**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**
**ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**
**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE**
**MESTRADO**

**CLEBER FERNANDO GOMES**

# A PRODUÇÃO DE BENS CULTURAIS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA/SP

**GUARULHOS**
**2017**

**CLEBER FERNANDO GOMES**

# A PRODUÇÃO DE BENS CULTURAIS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA/SP

Trabalho de conclusão de Dissertação
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Mestre em História da Arte
Universidade Federal de São Paulo
Área de concentração: História da Arte
Orientação: Profª. Drª Marina Soler Jorge

**GUARULHOS**
**2017**

Gomes, Cleber Fernando.

A Produção de Bens Culturais no Brasil: um estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP / Cleber Fernando Gomes. Guarulhos, 2017.
315 f.

Trabalho de conclusão de Dissertação – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós Graduação em História da Arte, 2017.

Orientação: Profª. Drª. Marina Soler Jorge.

The Production of Cultural Goods in Brazil:
a study on the Cinematographic Pole of Paulínia/SP.

1. Cinema Brasileiro. 2. Polo de Cinema. 3. Política. 4. Cidade de Paulínia. I. Jorge, Marina Soler. II. A Produção de Bens Culturais no Brasil: um estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP.

**Cleber Fernando Gomes**
**A Produção de Bens Culturais no Brasil:**
**um estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP**

Trabalho de conclusão de Dissertação
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Mestre em História da Arte
Universidade Federal de São Paulo
Área de concentração: História da Arte
Orientação: Profª. Drª Marina Soler Jorge

Aprovação: _____/_____/_____

---

Profª. Drª. Marina Soler Jorge
Universidade Federal de São Paulo

---

Profª. Drª. Mariana Martins Villaça
Universidade Federal de São Paulo

---

Prof. Dr. Arthur Autran Franco de Sá Neto
Universidade Federal de São Carlos

---

Suplente: Profª. Drª. Daniela Duarte Dumaresq
Universidade Federal do Ceará

Dedicatória

aos doadores de vida

## AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço a Professora Marina Soler Jorge por acreditar no projeto de pesquisa e aceitá-lo para orientar. Ainda agradeço a sua recepção amigável e todas as suas orientações críticas e construtivas sobre vários aspectos do meu texto e do meu pensamento, que com certeza contribuíram para aprimorar a minha formação acadêmica.

Agradeço aos demais Professores do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da UNIFESP que também contribuíram com seus conhecimentos e experiências enriquecendo minha visãode mundo: Professora Ana Maria Pimenta Hoffmann, Professora Carolin Overhoff Ferreira, Professor Jens Michael Baumgarten, Professora Letícia Coelho Squeff, Professora Virgínia Gil Araujo, e a coordenação exemplar da Professora Angela Brandão.

Agradeço a Professora Mariana Martins Villaça do Programa de Pós-Graduação em História da UNIFESP, e agradeço ao Professor Arthur Autran Franco de Sá Neto do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da UFSCar, pelas contribuições importantes e necessárias na Qualificação dessa pesquisa de mestrado.

Aos amigos e amigasdo mestrado, obrigado pelos compartilhamentos da vida e pelas trocas simbólicas nos Seminários de Pesquisa: Amanda Laurentin Silva, Carlos Alexandre das Neves, Denise Avelino Corrêa, Diana Oliveira dos Santos, Edy Carlos Leite da Silva, Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque, Fernanda da Silva Carneiro, Giovana Denise Delagracia, Glebeson Luis Agrício Barbosa, Indira Ferreira Faria, Joyce Farias de Oliveira, Klency Kakazu de Brito Yang, Marcela Dantas Camargo, Mariana Duarte Garcia de Lacerda, Michelle Borges Pedroso, Milton Alves da Silva, Paula Vaz Guimarães de Araújo, Ricardo de Macedo, Renan de Andrade Varolli e Vivian Bortolotti. Ainda,mais um obrigado às amigas Diana e Mariana pelas indicações das entrevistas.

Obrigado ao Professor Toni Crivelaro pela receptividade na Escola Paulínia *Stop Motion* e por ter respondido meus *e-mails*.Obrigado à Rita Dias ex-diretora do departamento de Projetos Especiais da Secretaria de Cultura de Paulínia, queme recebeu na Prefeitura de Paulínia e também respondeu aos meus *e-mails*.

Agradeço a consultora internacional de cinema Julia Duarte por ter aceito participar da minha entrevista. Agradecimentos aos participantes *online* que responderam o questionário.

Por fim, e com toda a importância do mundo, obrigado à minha família pelo apoio incondicional e pela base emocional tão necessária para realizar qualquer trabalho acadêmico.

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de pesquisa de mestrado para realizar esse estudo.Processo nº:2015/09932-9, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo(FAPESP)."As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendaçõesexpressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem avisão da FAPESP e da CAPES".

Epígrafe

pronto nasceu...

[*Macunaíma*, 1969]

**RESUMO**

Esse estudo apresenta uma pesquisa sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia localizado no interior do Estado de São Paulo/Brasil. O objetivo foi fazer uma análise das atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia em um período que corresponde de 2005 a 2017. Para tanto, contextualizamos alguns Polos de Cinema no Brasil e no mundo como forma de compreender como se estruturam. Os processos de industrialização do cinema brasileiro também foram analisados com o intuito de refletir sobre uma possível industrialização do Polo Cinematográfico de Paulínia. Contudo, concluímos que o Polo Cinematográfico de Paulínia possui uma infraestrutura complexa que já contribuiu para a produção de bens culturais para o Brasil onde foram realizados 44 filmes nacionais, alguns com repercussão internacional e outros com excelentes resultados nas bilheterias brasileiras. Com duas Escolas de Cinema, um Festival de Cinema e uma pretensão em desenvolver o Turismo Cinematográfico, o Polo Cinematográfico de Paulínia, construído com investimentos público, enfrenta na sua recente história, imbróglios políticos que afetaram e continuam contribuindo para a paralisação de suas atividades e consequentemente abandono dos prédios públicos já construídos.

Palavras-chave: Cinema Brasileiro, Polo de Cinema, Política, Cidade de Paulínia.

***ABSTRACT***

*This study presents a research on the Paulínia Cinematographic Pole located in the interior of the State of São Paulo/Brazil. The objective was to make an analysis of the activities of the Paulínia Cinematographic Pole in a period that corresponds from 2005 to 2017. For that, we contextualize some Cinema Poles in Brazil and in the world as a way to understand how they are structured. The processes of industrialization of brazilian cinema were also analyzed with the intention of reflecting on a possible industrialization of the Paulínia Cinematographic Pole. However, we conclude that the Paulínia Cinematographic Pole has a complex infrastructure that has already contributed to the production of cultural goods for Brazil, where 44 national films were produced, some with international repercussions and others with excellent results at the brazilian box office. With two Film Schools, a Film Festival and a pretension to develop Cinematographic Tourism, the Paulínia Cinematographic Pole, built with public investments, faces, in its recent history, political imbroglios that have affected and continue to contribute to the paralysis of its activities and consequently abandonment of public buildings already built.*

*Keywords: Brazilian Cinema, Cinema Pole, Policy, Paulínia City.*

# LISTA DE ABREVIAÇÕES

ABRAFIC = Associação Brasileira de *Film Commissions*
ABRO = Associação Brasileira de Obras Audiovisuais
*AFCI = Association of Film Commissioners International*
*ALA = American Library Association*
AM = Amazonas
ANCINE = Agência Nacional do Cinema
ARENA = Aliança Renovadora Nacional
ASCOM = Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
BA = Bahia
BR = Brasil
BRICS = Brasil, Rússia, China e África do Sul
CA = Califórnia
*CANIETI = Cámara Nacional de Industria Electrónica y Tecnologías de la Información*
*CBI = Chicago Bridge & Iron*
CCJ = Centro Cultural da Juventude
CELACC = Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação
CINEPORT = Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa
CNCA = Conselho Nacional da Cultura e das Artes
*CONACYT = Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología*
CONDECINE = Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica
DEM = Democratas
DF = Distrito Federal
*DJ = Disc Jockey*
*EE.UU. = Estados Unidos*
EMBRAFILME = Empresa Brasileira de Filmes
ES = Espírito Santo
EUA = Estados Unidos da América
FGV = Fundação Getúlio Vargas
FIPE = Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FL = Flórida
*FOX* = Canal de Televisão dos EUA
FUNCULTURA = Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura
FUNDACINE = Fundação Cinema RS
*FX* = Canal de Televisão dos EUA
G1 = Portal de Notícias da Globo
*HBO* = Canal de Televisão dos EUA
*HD* = High Definition
IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICA/I.P. = Instituto do Cinema e do Audiovisual de Portugal
*ICAU = Instituto del Cine y Audiovisual del Uruguay*
IDH = Índice de Desenvolvimento Humano
*IMCINE=Instituto Mexicano de Cinematografia*
*INCAA = Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales*
IPHAN = Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
*KOFIC* = Conselho de Cinema da Coreia do Sul
*LTD = Limited Company*
MERCOSUL = Mercado Comum do Sul
MG = Minas Gerais
*MGM = Metro-Goldwyn-Mayer*
*MIBAC = Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del Turismo*
MINC = Ministério da Cultura

*MoMA* = Museu de Arte Moderna em Nova York
*NETFLIX* = Canal de Filmes via *Streaming*
OCA = Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual
ONU = Organização das Nações Unidas
PAN = Partido dos Aposentados da Nação
PB = Paraíba
PDS = Partido Democrático Social
PDT = Partido Democrático Trabalhista
PE = Pernambuco
PFL = Partido da Frente Liberal
PIB = Produto Interno Bruto
PMDB = Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PMN = Partido da Mobilização Nacional
PNUD = Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PP = Partido Progressista
PPP = Parceria Público-Privada
PRB = Partido Republicano Brasileiro
PRONATEC = Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSB = Partido Socialista Brasileiro
PSDB = Partido da Social Democracia Brasileira
PSP = Partido Social Progressista
PT = Partido dos Trabalhadores
PUCC = Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUCRS = Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
R$ = Real - Moeda Brasileira
REPLAN = Refinaria de Paulínia
RJ = Rio de Janeiro
RS = Rio Grande do Sul
SBT = Sistema Brasileiro de Televisão
SENAC = Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SIC = Sistema de Incentivo à Cultura
SINDITELEBRASIL = Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal
SP = São Paulo
SPCINE = Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
SPE = Sociedade de Propósito Específico
TCE/SP = Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
TECNA = Centro Tecnológico Audiovisual do Rio Grande do Sul
TI = Teconologia da Informação
TICs = Tecnologias da Informação e Comunicação
TO = Tocantins
TSE = Tribunal Superior Eleitoral
TV = Televisão
UFC = Universidade Federal do Ceará
UFF = Universidade Federal Fluminense
UFSCAr = Universidade Federal de São Carlos
UNICAMP = Universidade Estadual de Campinas
UNICEF = Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIFESP = Universidade Federal de São Paulo
UOL = Universo *On Line*
USP = Universidade de São Paulo
UTI = Unidade de Terapia Intensiva
*VIP = Very Important Person*

# LISTA DE TABELAS


TABELA 1: POLOS DE CINEMA NO BRASIL. ..... 31
TABELA 2: ALGUNS POLOS E/OU ESTÚDIOS DE CINEMA NO MUNDO (EXCETO *HOLLYWOOD*) ..... 32
TABELA 3: OS 6 ESTÚDIOS MAIS RENTÁVEIS DE *HOLLYWOOD* ..... 34
TABELA 4: PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS FILMES BRASILEIROS ..... 36
TABELA 5: LANÇAMENTOS BRASILEIROS SOBRE TOTAL ..... 37
TABELA 6: PAÍSES EM COOPERAÇÃO COM O BRASIL NO CAMPO CINEMATOGRÁFICO ..... 68
TABELA 7: PÚBLICO DE FILMES BRASILEIROS NA ÉPOCA DA EMBRAFILME ..... 79
TABELA 8: DESCRIÇÃO DO PROJETO INICIAL DO POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA. ..... 89
TABELA 9: HISTÓRICO SOBRE O PROJETO DE PPP DO POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 96
TABELA 10: HISTÓRICO DE ALTERNÂNCIA DE PREFEITOS NA CIDADE DE PAULÍNIA ..... 114
TABELA 11: FILMES PRODUZIDOS NO POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 117
TABELA 12: CURSOS, *WORKSHOPS*, SEMINÁRIOS E ESTÁGIOS REALIZADOS NA ESCOLA MAGIA DO CINEMA (2007 A 2015) . 147
TABELA 13: PROJETO DA ESCOLA PAULÍNIA*STOP MOTION* ..... 157
TABELA 14: ALGUMAS ANIMAÇÕES *STOP MOTION* REALIZADAS POR ALUNOS DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 158
TABELA 15: ALGUNS FESTIVAIS DE CINEMA INTERNACIONAIS ..... 174
TABELA 16: ALGUNS FESTIVAIS DE CINEMA NACIONAL ..... 176
TABELA 17: COMUNICADO DA SECRETARIA DE CULTURA AOS COMERCIANTES DE PAULÍNIA ..... 192
TABELA 18: COMPETIÇÃO OFICIAL DO 1º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2008) ..... 205
TABELA 19: FILMES PREMIADOS NO 1º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2008) ..... 206
TABELA 20: COMPETIÇÃO OFICIAL DO 2º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2009) ..... 210
TABELA 21: FILMES PREMIADOS NO 2º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2009) ..... 211
TABELA 22: COMPETIÇÃO OFICIAL DO 3º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2010) ..... 216
TABELA 23: FILMES PREMIADOS NO 3º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2010) ..... 217
TABELA 24: COMPETIÇÃO OFICIAL DO 4º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2011) ..... 221
TABELA 25: FILMES PREMIADOS NO 4º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2011) ..... 222
TABELA 26: PROGRAMAÇÃO DO 5º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2013) ..... 227
TABELA 27: COMPETIÇÃO OFICIAL DO 6º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2014) ..... 231
TABELA 28: FILMES PREMIADOS NO 6º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2014) ..... 232
TABELA 29: HOMENAGEADOS COM A MEDALHA REGINA MOURA NO 6º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (2014) ..... 234
TABELA 30: IMPACTOS DO TURISMO CINEMATOGRÁFICO ..... 248
TABELA 31: VÍDEOS SOBRE O POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 290

# LISTA DE FIGURAS


FIGURA 1: POLO AUDIOVISUAL DE BARRA DO PIRAÍ ..... 39
FIGURA 2: POLO DE CINEMA E VÍDEO GRANDE OTELO ..... 41
FIGURA 3: POLO DE CINEMA ROLIÚDE NORDESTINA ..... 44
FIGURA 4: POLO AUDIOVISUAL DA ZONA DA MATA ..... 46
FIGURA 5: CINEMA SÃO LUIZ EM RECIFE – PERNAMBUCO ..... 47
FIGURA 6: POLO RIO CINE VÍDEO ..... 49
FIGURA 7: VISTA AÉREA DA CIDADE DE SÃO PAULO ..... 51
FIGURA 8: TECNA – CENTRO TECNOLÓGICO AUDIOVISUAL DO RS ..... 54
FIGURA 9: POLO AUDIOVISUAL EM LA ISLA DEMARCHI ..... 57
FIGURA 10: *VILLA DE CINE* ..... 59
FIGURA 11: *CHAPALA MEDIA PARK* ..... 60
FIGURA 12: BRASIL – POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 63
FIGURA 13: ÁFRICA DO SUL - *CAPE TOWN STUDIO* ..... 63
FIGURA 14: ALEMANHA - *STUDIO BABELSBERG* ..... 63
FIGURA 15: AUSTRÁLIA - *VILLAGE ROADSHOW STUDIOS* ..... 63
FIGURA 16: COREIA DO SUL - *BUSAN CINEMA CENTER* ..... 64
FIGURA 17: CHINA - *HENGDIAN WORLD STUDIOS* ..... 64
FIGURA 18: ESPANHA - *CIUDAD DE LA LUZ STUDIOS* ..... 64
FIGURA 19: FRANÇA - *CITÉ DU CINÉMA STUDIOS* ..... 64
FIGURA 20: ÍNDIA - *RAMOJI FILM CITY STUDIOS* ..... 64
FIGURA 21: ITÁLIA – *CINECITTÀ STUDIOS* ..... 64
FIGURA 22: JAPÃO - *TOEI COMPANY STUDIOS* ..... 65
FIGURA 23: MARROCOS - *ATLAS CORPORATION STUDIOS* ..... 65
FIGURA 24: MÉXICO - *BAJA STUDIOS* ..... 65
FIGURA 25: NOVA ZELÂNDIA - *STONE STREET STUDIOS* ..... 65
FIGURA 26: NIGÉRIA - *TINAPA FILM STUDIO* ..... 65
FIGURA 27: POLÔNIA - *ALVERNIA STUDIOS* ..... 66
FIGURA 28: REINO UNIDO – *PINEWOOD STUDIOS* ..... 66
FIGURA 29: REPÚBLICA THECA - *BARRANDOV STUDIOS* ..... 66
FIGURA 30: RÚSSIA - *MOSFILM CONCERN STUDIOS* ..... 66
FIGURA 31: *WALT DISNEY STUDIOS* ..... 67
FIGURA 32: *FOX STUDIOS* ..... 67
FIGURA 33: *WARNER BROS. STUDIOS* ..... 67
FIGURA 34: *UNIVERSAL STUDIOS* ..... 67
FIGURA 35: *SONY PICTURES STUDIOS* ..... 67
FIGURA 36: *PARAMOUNT PICTURES STUDIOS* ..... 67
FIGURA 37: PORTAL MEDIEVAL EM PAULÍNIA ..... 87
FIGURA 38: PORTAL COLONIAL EM PAULÍNIA ..... 87
FIGURA 39: PORTAL FUTURISTA EM PAULÍNIA ..... 87
FIGURA 40: PORTAL GRECO ROMANO EM PAULÍNIA ..... 87
FIGURA 41: PROJETO PIRÂMIDE DE CRISTAL EM PAULÍNIA ..... 88
FIGURA 42: VISTA AÉREA POLO PAULÍNIA ..... 101
FIGURA 43: THEATRO PAULO GRACINDO POLO PAULÍNIA ..... 102
FIGURA 44: PARTE INTERNA ESTÚDIO POLO PAULÍNIA ..... 102
FIGURA 45: ABANDONO ESTÚDIO *CHROMA* P. PAULÍNIA ..... 102
FIGURA 46: PRÉDIO DOS ESTÚDIOS POLO PAULÍNIA ..... 102
FIGURA 47: PRÉDIO DOS ESTÚDIOS POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 48: *FILM COMMISSION* POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 49: *TRAILER* E *MOTOR HOME* POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 50: PARTE INTERNA ESTÚDIOS POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 51: UM DOS CAMARINS POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 52: PARTE EXTERNA ESTÚDIOS POLO PAULÍNIA ..... 103
FIGURA 53: PARTE EXTERNA ESTÚDIOS POLO PAULÍNIA ..... 104
FIGURA 54: CIDADE CENOGRÁFICA POLO PAULÍNIA ..... 104
FIGURA 55: CIDADE CENOGRÁFICA POLO PAULÍNIA ..... 104

FIGURA 56: ESCOLA MAGIA DO CINEMA POLO PAULÍNIA ..... 104
FIGURA 57: ESCOLA *STOP MOTION* POLO PAULÍNIA ..... 104
FIGURA 58: ESPAÇO GASTRONÔMICO DO POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 105
FIGURA 59: TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO GRASTRONÔMICO EM GUARDA MUNICIPAL ..... 106
FIGURA 60: PROJETO PARTE EXTERNA DO MUSEU DA IMAGINAÇÃO POLO PAULÍNIA ..... 107
FIGURA 61: PROJETO PARTE INTERNA DO MUSEU DA IMAGINAÇÃO POLO PAULÍNIA ..... 107
FIGURA 62: PLANTA DO PROJETO POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA ..... 108
FIGURA 63: CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO DA NOVELA *ESCRAVA MÃE* NO POLO PAULÍNIA ..... 122
FIGURA 64: CENÁRIO PRONTO DA NOVELA *ESCRAVA MÃE* NO POLO PAULÍNIA ..... 122
FIGURA 65: CENÁRIO PRONTO DA NOVELA *ESCRAVA MÃE* NO POLO PAULÍNIA ..... 123
FIGURA 66: CENÁRIO *PROGRAMA DA SABRINA* NO POLO PAULÍNIA ..... 123
FIGURA 67: CENÁRIO PROGRAMA *ME LEVA CONTIGO* NO POLO PAULÍNIA ..... 124
FIGURA 68: CENÁRIO PROGRAMA *HORA DO FARO* NO POLO PAULÍNIA ..... 124
FIGURA 69: CENÁRIO DA SÉRIE *POLITICAMENTE INCORRETO* NO POLO PAULÍNIA ..... 125
FIGURA 70: ESCOLA MAGIA DO CINEMA POLO PAULÍNIA ..... 141
FIGURA 71: ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* POLO PAULÍNIA ..... 141
FIGURA 72: DEPREDAÇÃO DA ESCOLA MAGIA DO CINEMA POLO PAULÍNIA ..... 144
FIGURA 73: PARTE INTERNA ESCOLA MAGIA DO CINEMA DE PAULÍNIA ..... 145
FIGURA 74: PARTE INTERNA ESCOLA MAGIA DO CINEMA EM PAULÍNIA ..... 146
FIGURA 75: ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 156
FIGURA 76: CARTAZ DE EVENTO DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 158
FIGURA 77: CARTAZ DA 1ª OFICINA DE CINEMA E TECNOLOGIA REALIZADA NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 160
FIGURA 78: CENÁRIO MONTADO POR ALUNOS DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 160
FIGURA 79: ESTUDANTES NO ESTÚDIO DE ANIMAÇÃO *CHROMA KEY* EM PAULÍNIA ..... 162
FIGURA 80: ATIVIDADE NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 163
FIGURA 81: ATIVIDADE NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 163
FIGURA 82: ESTUDANTE NA CABINE DE SOM DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 164
FIGURA 83: EVENTO NO DIA DA ANIMAÇÃO NO AUDITÓRIO DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 164
FIGURA 84: ATIVIDADE DE ROBÓTICA NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 165
FIGURA 85: CARTAZ SOBRE EVENTO DE ROBÓTICA NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 167
FIGURA 86: SALA DE AULA NA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 168
FIGURA 87: ORGANOGRAMA DA ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION*, 2009 ..... 169
FIGURA 88: ATOR DANNY GLOVER NO POLO PAULÍNIA ..... 171
FIGURA 89: ATOR MICHAEL MADSEN NO POLO PAULÍNIA ..... 171
FIGURA 90: DOAÇÃO DE CD PELO COMPOSITOR CANADENSE JACK LENZ À ESCOLA PAULÍNIA *STOP MOTION* ..... 172
FIGURA 91: *MONUMENTO À MULHER* ..... 178
FIGURA 92: ESCULTURA *MÃE NEGRA* ..... 178
FIGURA 93: TROFÉU MENINA DE OURO E ESTATUETA DO OSCAR ..... 179
FIGURA 94: RÉPLICA ESTATUETA DO OSCAR ..... 181
FIGURA 95: RÉPLICA TROFÉU MENINA DE OURO ..... 181
FIGURA 96: OSCAR E MENINA DE OURO ..... 182
FIGURA 97: TROFÉU MENINA DE OURO ..... 182
FIGURA 98: TROFÉUS MENINA DE OURO ..... 183
FIGURA 99: ATOR JOSÉ DE ABREU ..... 184
FIGURA 100: RÉPLICA TROFÉU MENINA DE OURO ..... 185
FIGURA 101: RÉPLICA TROFÉU MENINA DE OURO ..... 185
FIGURA 102: ATOR RODRIGO SANTORO DEIXA SUA MARCA PARA A CALÇADA DA FAMA DE PAULÍNIA ..... 186
FIGURA 103: PLACAS COM AS MARCAS DE MÃOS DE ARTISTAS NA CALÇADA DA FAMA DE PAULÍNIA ..... 187
FIGURA 104: IDENTIDADE VISUAL DA 1º MOSTRA DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 189
FIGURA 105: IDENTIDADE VISUAL DA 2º MOSTRA DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 194
FIGURA 106: PAVILHÃO DE EVENTO – EXIBIÇÃO DE FILMES ..... 197
FIGURA 107: PAVILHÃO DE EVENTOS – PARTE EXTERNA ..... 197
FIGURA 108: PAVILHÃO DE EVENTOS – ABANDONADO EM 2017 ..... 197
FIGURA 109: IDENTIDADE VISUAL DA 3º MOSTRA DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 198
FIGURA 110: IDENTIDADE VISUAL DA 4º MOSTRA DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 201
FIGURA 111: IDENTIDADE VISUAL DO 1º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 202
FIGURA 112: THEATRO MUNICIPAL PAULO GRACINDO EM PAULÍNIA ..... 203
FIGURA 113: ATRIZES FERNANDA MONTENEGRO E DENISE FRAGA NO 1º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 208

FIGURA 114: CARTAZ 2º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 209
FIGURA 115: ATOR IRANDHIR SANTOS RECEBEU TROFÉU MENINA DE OURO NO 2º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 213
FIGURA 116: CINEASTA ANA LUIZA AZEVEDO GANHOU TROFÉUS MENINA DE OURO 2º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA 214
FIGURA 117: CARTAZ 3º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 214
FIGURA 118: ARTISTAS DO PREMIADO FILME *5X FAVELA* NO 3º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 219
FIGURA 119: CINEASTA JEFERSON DE RECEBE PRÊMIO DA CRÍTICA NO 3º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 219
FIGURA 120: CARTAZ 4º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 220
FIGURA 121: ATRIZ NANDA COSTA RECEBEU TROFÉU MENINA DE OURO NO 4º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA ..... 224
FIGURA 122: CARTAZ 5º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 225
FIGURA 123: MEDALHA REGINA MOURA ..... 226
FIGURA 124: CINEASTA LÚCIA MURAT RECEBE MEDALHA REGINA MOURA DE MONICA TRIGO EX-SECRETÁRIA CULTURA .. 226
FIGURA 125: ATRIZ ZEZÉ MOTTA E ATOR AÍLTON GRAÇA NO ENCERRAMENTO DO V PAULÍNIA *FILM FESTIVAL* ..... 229
FIGURA 126: CARTAZ 6º FESTIVAL PAULÍNIA DE CINEMA ..... 230
FIGURA 127: CINEASTA CACÁ DIEGUES RECEBE HOMENAGEM NO 6º PAULÍNIA *FILM FESTIVAL* ..... 234
FIGURA 128: ATRIZ JACQUELINE BISSET E O CINEASTA GEORGES GACHOT 6º PAULÍNIA *FILM FESTIVAL* ..... 234
FIGURA 129: PROJETO COMPLEXO BRASIL 500 EM PAULÍNIA ..... 240
FIGURA 130: FILME *O MENINO DA PORTEIRA* (2009, DIREÇÃO DE JEREMIAS MOREIRA FILHO) ..... 243
FIGURA 131: FILME *CORAÇÕES SUJOS* (2011, DIREÇÃO DE VICENTE AMORIM) ..... 244
FIGURA 132: FILME *COLEGAS* (2013, DIREÇÃO DE MARCELO GALVÃO) ..... 244
FIGURA 133: CENA DO FILME *DEUS É BRASILEIRO* (2003, DIREÇÃO DE CACÁ DIEGUES) ..... 245
FIGURA 134: CENA DO FILME *XINGU* (2012, DIREÇÃO DE CACÁ DIEGUES) ..... 246
FIGURA 135: CENÁRIO EXTERNO DO FILME *THE HOBBIT* (2012, 2013 E 2014, DIREÇÃO DE PETER JACKSON) ..... 246
FIGURA 136: ESTUDO ANCINE SOBRE VALOR ADICIONADO DO AUDIOVISUAL (2016) ..... 260
FIGURA 137: ENSAIO *SOBRE A CEGUEIRA* ..... 313
FIGURA 138: *BUDAPESTE* ..... 313
FIGURA 139: *CABEÇA A PRÊMIO* ..... 313
FIGURA 140: *É PROIBIDO FUMAR* ..... 313
FIGURA 141: *HOTEL ATLÂNTICO* ..... 313
FIGURA 142: *JEAN CHARLES* ..... 313
FIGURA 143: *O CONTADOR DE HISTÓRIAS* ..... 313
FIGURA 144: *O MENINO DA PORTEIRA* ..... 313
FIGURA 145: *QUANTO DURA O AMOR* ..... 313
FIGURA 146: *SALVE GERAL* ..... 314
FIGURA 147: *CHICO XAVIER* ..... 314
FIGURA 148: *DE PERNAS PRO AR* ..... 314
FIGURA 149: *EU E MEU GUARDA CHUVA* ..... 314
FIGURA 150: *TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO* ..... 314
FIGURA 151: *ABANDONADOS.* ..... 314
FIGURA 152: *BRUNA SURFISTINHA* ..... 314
FIGURA 153: *CORAÇÕES SUJOS* ..... 314
FIGURA 154: *ESTAMOS JUNTOS* ..... 314
FIGURA 155: *MEU PAÍS* ..... 314
FIGURA 156: *O HOMEM DO FUTURO* ..... 315
FIGURA 157: *O PALHAÇO* ..... 315
FIGURA 158: *ONDE ESTÁ A FELICIDADE* ..... 315
FIGURA 159: *TRABALHAR CANSA* ..... 315
FIGURA 160: *TUDO QUE APRENDEMOS JUNTOS* ..... 315
FIGURA 161: *À BEIRA DO CAMINHO* ..... 315
FIGURA 162: *A ÚLTIMA ESTAÇÃO* ..... 315
FIGURA 163: *AS DOZE ESTRELAS* ..... 315
FIGURA 164: *O VENDEDOR DE PASSADOS* ..... 315
FIGURA 165: *TOTALMENTE INOCENTES* ..... 316
FIGURA 166: *TRANSEUNTE* ..... 316
FIGURA 167: *A BUSCA* ..... 316
FIGURA 168: *A MEMÓRIA QUE ME CONTAM* ..... 316
FIGURA 169: *COLEGAS* ..... 316
FIGURA 170: *CORES* ..... 316
FIGURA 171: *ENTRE VALES* ..... 316

FIGURA 172: *FAROESTE CABOCLO* ..... 316
FIGURA 173: *O QUE SE MOVE* ..... 316
FIGURA 174: *RIO CIGANO* ..... 317
FIGURA 175: *SOMOS TÃO JOVENS* ..... 317
FIGURA 176: *UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA* ..... 317
FIGURA 177: *VAI QUE DÁ CERTO* ..... 317
FIGURA 178: *CONFIA EM MIM* ..... 317
FIGURA 179: *MEU AMIGO HINDU* ..... 317
FIGURA 180: *VAI QUE DÁ CERTO 2* ..... 317
FIGURA 181: *CARMEM MIRANDA* ..... 318
FIGURA 182: *GRANDE OTELO E OSCARITO* ..... 318
FIGURA 183: *CHARLIE CHAPLIN* ..... 318
FIGURA 184: *O MÁGICO DE OZ* ..... 318
FIGURA 185: *MARILYN MONROE* ..... 318
FIGURA 186: *E O VENTO LEVOU* ..... 318
FIGURA 187: *O MÁGICO DE OZ* ..... 318
FIGURA 188: *E.T. O EXTRATERRESTRE* ..... 318
FIGURA 189: CÓPIA DO *SITE* PAULÍNIA MAGIA DO CINEMA ENCONTRADA NO *SITE WEB ARCHIVE* ..... 319
FIGURA 190: CÓPIA DA APROVAÇÃO DA PESQUISA NO CONSELHO DE ÉTICA DA UNIFESP ..... 320
FIGURA 191: CÓPIA DA ATA DE APROVAÇÃO DA PESQUISA NA UNIFESP ..... 321

## SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO** ..... 19
**CAPÍTULO I – POLOS DE CINEMA** ..... 31
Polos de Cinema ..... 31
Polos de Cinema no Brasil ..... 35
Barra do Piraí/RJ ..... 39
Brasília/DF ..... 41
Cabaceiras/PB ..... 44
Cataguases/MG ..... 46
Pernambuco/PE ..... 47
Rio de Janeiro/RJ ..... 49
São Paulo/SP ..... 51
Viamão/RS ..... 54
Polos de Cinema e a América Latina ..... 56
Argentina ..... 57
Venezuela ..... 59
México ..... 60
Outros Polos de Cinema no Mundo ..... 62
Imagens de alguns grandes Polos e/ou estúdios de Cinema no mundo ..... 63
Imagens dos 6 maiores estúdios de *Hollywood* – Califórnia-EUA ..... 66
Acordos Cinematográficos Internacionais do Brasil ..... 68
**CAPÍTULO II – INDÚSTRIA DE CINEMA** ..... 71
Industrialização do Cinema Brasileiro ..... 71
**CAPÍTULO III – POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA** ..... 84
Polo Cinematográfico de Paulínia ..... 84
Duelo Político em Paulínia ..... 114
A Produção de Cinema em Paulínia ..... 116
Teoria e Contemporaneidade ..... 126
Cinema Brasileiro ..... 135
Escolas de Cinema do Polo Cinematográfico de Paulínia ..... 140
Escola Magia do Cinema ..... 145
Escola Paulínia *Stop Motion* ..... 156

Repercussão Nacional e Internacional da Escola Paulínia *Stop Motion* ..... 169
Festivais de Cinema de Paulínia..... 174
O Troféu Menina de Ouro..... 177
A Calçada da Fama de Paulínia..... 186
1º Mostra de Cinema de Paulínia (2006)..... 189
2º Mostra de Cinema de Paulínia (2007)..... 194
3º Mostra de Cinema de Paulínia (2008)..... 198
4º Mostra de Cinema de Paulínia (2009)..... 201
1º Festival de Cinema de Paulínia (2008) ..... 202
2º Festival de Cinema de Paulínia (2009) ..... 209
3º Festival de Cinema de Paulínia (2010) ..... 214
4º Festival de Cinema de Paulínia (2011) ..... 219
5º Festival de Cinema de Paulínia (2013) ..... 224
6º Festival de Cinema de Paulínia (2014) ..... 230
Os Festivais de Cinema de Paulínia em Contexto..... 235
Turismo Cinematográfico em Paulínia ..... 240
Patrimônio Cultural e Turismo Cultural e/ou Cinematográfico..... 250
**CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... 253
**REFERÊNCIAS**..... 264
Filmografia..... 276
**APÊNDICE A**..... 290
*Links* de Vídeos sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia ..... 290
Transcrição das Entrevistas..... 291
Cartazes dos Filmes Produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia..... 313
Esculturas em Instalação Externa e Permanente na Prefeitura Municipal de Paulínia/SP..... 318
**ANEXO A** ..... 319
Cópia de Página no *Web Archive* ..... 319
Aprovação da Pesquisa no CEP UNIFESP ..... 320
Aprovação da Pesquisa na Banca de Defesa UNIFESP..... 321

# INTRODUÇÃO

Quando entramos em contato com o Polo Cinematográfico de Paulínia, ficamos diante de um objeto de pesquisa interessante, que apresentava diversas possibilidades de estudos, tanto sociopolítico, quanto artístico e cinematográfico. No levantamento inicial para realizarmos o projeto de pesquisa, descobrimos outros trabalhos sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia, que direcionaram suas análises para as especificidades de cada campo de estudo pertinente. No campo da Geografia encontramos as pesquisas de Branco (2011) e de Valverde (2014), no campo da Economia Aplicada o trabalho de Moraes (2012), no campo da Comunicação e Cultura o trabalho de Pacheco (2009), a pesquisa de Ramelo (2014) no campo da Educação, e a pesquisa de Uchoa & Dias (2013) no campo da Administração.

Na pesquisa de doutorado de Branco (2011), defendida na Universidade Estadual de Campinas, intitulada *O uso do Citymarketing na gestão da cidade de Paulínia-SP e as transformações do espaço público: novas identidades construídas?*, a pesquisadora tem como objetivo reconhecer quais foram as intervenções urbanas realizadas pela gestão da cidade de Paulínia, assim como compreender as formas recentes de relação com os espaços urbanos da cidade por meio do conceito de *Citymarketing*. Outros questionamentos também são observados nessa tese, como por exemplo a posição da população local sobre as grandiosas obras construídas em Paulínia.

Essa estratégia de conhecer a opinião dos moradores de Paulínia também foi usada em nossa pesquisa de mestrado, pois compreendemos que as grandes obras no campo cinematográfico, foram realizadas com dinheiro público, e ouvir a população local é parte importante do processo de compreensão do fenômeno social no qual a cidade de Paulínia está inserida. Branco (2011) também questiona se houve a construção de novas identidades na cidade e aproveita para fazer algumas sugestões com o intuito de aprimorar a democracia na cidade por meio da gestão pública.

Ainda na tese de Branco (2011), também observamos que a partir da década de 1970, com a criação da Refinaria de Paulínia (REPLAN), considerada a maior refinaria de petróleo da Petrobras no Brasil, iniciou-se um processo de industrialização na cidade de Paulínia com o advento de grandes empresas petroquímicas e de tecnologia. Nas próximas décadas a

cidade passa a contar com o recebimento dos tributos vindos da REPLAN e consequentemente passa a ter um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) entre as cidades brasileiras. Na década de 1990, o então prefeito Edson Moura (Partido do Movimento Democrático Brasileiro -PMDB), adquiriu um grande terreno para a Prefeitura Municipal de Paulínia, onde começa a se desenvolver o Parque Brasil 500, e posteriormente a construção do Polo Cinematográfico de Paulínia.

É no capítulo III que a pesquisadora desenvolve argumentos sobre a construção do Polo Cinematográfico de Paulínia. Nessa parte da pesquisa, podemos observar o surgimento da ideia de construção de uma *Hollywood* brasileira, defendida pela então gestão municipal, com a intenção de criar uma economia alternativa para a cidade caso a indústria do petróleo entre em crise e chegue ao fim. É importante destacar que Branco (2011), teve como base teórica e imagética, entre diversos outros trabalhos, a pesquisa de Wassall (2011), um mestrado em Urbanismo, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC), intitulado: *Urbanização descontínua: fronteiras e novas centralidades, estudo de caso do município de Paulínia/SP*[1], que também contextualiza em algumas partes o Polo Cinematográfico de Paulínia.

Outro trabalho encontrado no campo da Geografia, foi o artigo de Valverde (2014), intitulado: *A Territorialização do Polo Cinematográfico de Paulínia*, publicado na *Revista Mercator*, da Universidade Federal do Ceará. Valverde (2014), abre uma discussão sobre o Polo Cinematográfico com base no conceito de Indústria Cultural, no qual coloca em análise a Política Cultural da cidade de Paulínia, contextualizando as consequências espaciais e os desafios da criação do Polo em questão.

O pesquisador enfatiza a relação entre economia e cultura existentes na cidade de Paulínia, onde as redes de desenvolvimento se redefinem em uma região metropolitana sem tradição na produção cinematográfica. Os questionamentos são colocados de forma crítica em relação a criação não orgânica do Polo Cinematográfico, dependendo inicialmente de investimentos públicos para ser construído. É interessante observarmos que Valverde (2014) não se detém a análise sobre o melhor uso da verba pública em relação aos gatos

[1] WASSALL, Letícia Jorge. *Urbanização descontínua: fronteiras e novas centralidades, estudo de caso do município de Paulínia/SP*. 2011. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC), 2011.
Disponível em: http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/96
Acesso em: 10/09/2016.

destinados ao Polo Cinematográfico de Paulínia, comparado as necessidades primárias determinadas pelo município, quando decide investir mais na área de educação e saúde. Para o pesquisador, a Lei orçamentaria da cidade de Paulínia estabelece que a área cultural também tem reservado uma porcentagem para aplicação em projetos públicos.

No artigo de Moraes (2012), publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), sob título: *Cultura e Transformação Urbana: Avaliando o Caso de Paulínia*, podemos observar uma análise com foco em Economia aplicada com objetivo em conhecer a percepção social, política e econômica dos cidadãos locais. O autor faz uma avaliação socioeconômica a partir do Projeto Paulínia Magia do Cinema. Esse mesmo projeto também foi um dos objetos principais para iniciarmos essa pesquisa de mestrado no campo da História da Arte.

Moraes (2012), busca compreender as Políticas Culturais voltadas para o desenvolvimento de ações e incentivos à produção cinematográfica na cidade de Paulínia. Para tanto, também fez uso das entrevistas, no qual participaram 103 pessoas, em sua maioria residentes na cidade de Paulínia. Com o resultado das entrevistas o pesquisador trabalhou com diversas variáveis como as que mostraram que 80,58% dos entrevistados sabiam da existência do Polo Cinematográfico de Paulínia, porém um terço desses indivíduos não soube informar quem era o idealizador do Polo.

Outro dado interessante observado foi que 39,81% concordaram que houve transformações na cidade, e 49,51% afirmaram que a economia do município se beneficiou com a criação do Polo. Porém, 32,04% dos indivíduos destacaram que o Polo não resulta diferença alguma para suas vidas, enquanto que 62,14% concordaram que a existência do Polo é positiva para o cinema brasileiro.

Na pesquisa de Pacheco (2009), desenvolvida no Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação da Universidade de São Paulo (CELACC-USP),vinculada ao campo da Comunicação e Cultura, denominada: *Paulínia: Investimento Público em Cinema Como Propulsor Cultural, Social e Econômico*, observamos uma análise com base em editais públicos, assim como nos incentivos fiscais criados pela cidade de Paulínia para promover a inclusão social, o desenvolvimento cultural e econômico do município vinculado a produção cinematográfica local. A pesquisadora também realizou entrevistas

com a população local, e com alguns produtores que se beneficiaram dos editais públicos da cidade de Paulínia.

No Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação, Pacheco (2009), desenvolve argumentos no qual podemos observar uma contextualização histórica desde o período da Empresa Brasileira de Filmes (EMBRAFILME), em que comparações com a indústria cinematográfica dos Estados Unidos da América (EUA) e da Europa, são colocadas em questão no que diz respeito as formas de financiamento da produção fílmica.

No caso brasileiro, a pesquisadora destacou a criação da primeira Lei federal de incentivo à cultura por meio de renúncia fiscal. Lançada em 1986, a denominada Lei Sarney, foi apresentada como proposta de incentivo à cultura em 1972 por José Sarney, então presidente do Senado brasileiro. Porém, como o Brasil estava sob o regime da ditadura militar essa Lei só foi aprovada 14 anos depois, e extinta pelo governo Collor em 1990. Um ano depois é criada a Lei Rouanet de incentivo à cultura, ficando reconhecida como uma evolução da Lei Sarney.

Na pesquisa de Pacheco (2009), também observamos que houve uma evolução no campo das Leis de incentivos à cultura no Brasil, no qual foram criadas várias formas de incentivos culturais por meio de Leis nas diversas esferas: Federal, Estadual e Municipal. Contudo, Pacheco (2009) concluiu que o projeto de cinema em Paulínia ainda não tinha conseguido alcançar forças para se sustentar a longo prazo devido as intermitências políticas partidárias muito presente na cidade.

Já o Trabalho de Conclusão de Curso de graduação de Ramelo (2014), realizado na Faculdade de Educação, da Universidade Estadual de Campinas, intitulada: *A Gênese do Projeto Cultural de Paulínia*, apresenta uma pesquisa específica em que a pesquisadora disponibiliza dados no qual o projeto de cultura da cidade de Paulínia é exposto de forma sucinta, porém, abrangendo os diversos elementos que compõe a estrutura cultural do município: a política, os políticos, a educação, a arquitetura, a economia, os cidadãos locais e a sociedade civil.

Um fato interessante na pesquisa de Ramelo (2014), entre outros, foi observado na narrativa sobre a entrevista realizada com o ex-prefeito da cidade de Paulínia, Edson Moura (PMDB), idealizador do Projeto Paulínia Magia do Cinema. A pesquisadora descreve a curiosa história de vida do ex-prefeito, natural da cidade baiana de Tanquinho (BA). Em

um dos fatos narrados, observamos que o menino pobre não conseguiu entrar no cinema, Cine Santanópolis localizado na cidade de Feira de Santana (BA), pois estava descalço, mesmo tendo ingresso em mãos, comprado após ter juntado dinheiro para ir pela primeira vez ao cinema.

Ramelo (2014), segue descrevendo a entrevista com o ex-prefeito Edson Moura (PMDB), e narra que o mesmo decidiu, a partir daquele dia (que não conseguiu entrar no cinema) passaria entender tudo sobre cinema. Da Bahia mudou-se para o Rio de Janeiro, aprendeu inglês por correspondência depois que conseguiu emprego em uma empresa transnacional de petróleo (*Chicago Bridge & Iron – CBI*).

Tentou também ser compositor, mudou-se para São Paulo, abriu uma gravadora, agenciou artistas, fez figurações em filmes, mas nada deu certo no campo das artes. Depois de ser taxista, voltou a trabalhar na *CBI* que estava se instalando na cidade de Paulínia para a construção da futura REPLAN. Já em Paulínia, vindo com a *CBI*, deu aulas particulares de inglês, casou-se com uma de suas alunas, que era de família tradicional da cidade de Paulínia, tornou-se sócio do *Rotary Club*. Em 1977 viajou pelos EUA e outros países, e em 1979, o ex-prefeito Edson Moura (PMDB) diz ter escrito um projeto com objetivo de criar a *Hollywood* brasileira, após inspirações das experiências vivenciadas nos EUA.

Observamos também, na pesquisa de Ramelo (2014), que a relação do ex-prefeito Edson Moura (PMDB) com a política, começa em 1985 quando concorre pela primeira vez ao cargo de prefeito da cidade de Paulínia. Porém, somente em 1993 é eleito prefeito de Paulínia, após duas tentativas sem sucesso. Ramelo (2014: 17), também destaca o que viu no escritório do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), no dia da entrevista: " (...) câmeras de cinema, livros de pessoas de sucesso como *Walt Disney* e Silvio Santos, miniaturas de personagens da *Disney*", entre outros objetos.

O artigo de Uchoa & Dias (2013), publicado na *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, da Universidade Federal Fluminense, sob título: *O Cluster Cinematográfico de Paulínia: uma análise da inovação e do empreendedorismo da indústria do cinema em Paulínia-SP*, apresenta uma análise sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia com base no conceito de *Cluster*, em que diversas atividades similares, empresariais ou não, estão em desenvolvimento simultâneo em um mesmo local, resultando em uma integração e construção de diversos bens de consumo materiais e imateriais.

Os pesquisadores também fazem uma análise dos primórdios da produção de cinema brasileiro, passando pelos diversos períodos históricos até os dias contemporâneos no qual a história do Polo Cinematográfico de Paulínia está inserida. Dessa forma, é possível compreender através de uma breve análise, específica e concentrada na disciplina de Administração, o contexto de alguns períodos do cinema nacional, principalmente a relação de competitividade com o cinema estrangeiro. Uchoa & Dias (2013), também analisam a relação de dependência do cinema nacional com o Estado brasileiro, um fenômeno que também aconteceu no caso de Paulínia, pois a cidade já lançou alguns editais públicos com aporte para a realização de produção cinematográfica local, atraindo cineastas, artistas, produtoras, distribuidoras e diversos outros profissionais.

A partir desse contexto, podemos definir Polo Cinematográfico como sendo um espaço dinâmico de ação e criação onde se observa cenários internos e externos próprios para locação, pré-produção, produção e pós-produção de objetos fílmicos e audiovisuais, que engloba diversos atores sociais e toda uma infraestrutura que suporte essas relações. Definimos *Hollywood* como sendo um território onde se concentram grandes organizações cinematográficas que dominam a distribuição e a exibição de cinema no mundo.

Nesse contexto,este trabalho apresenta um estudo, em um período correspondente de 2005 a 2017, sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia localizado no interior do Estado de São Paulo. O objetivo é fazer um levantamento contextualizado sobre a história do Polo Cinematográfico de Paulínia, apesar da sua breve existência.

A principal motivação para realizar esse estudo foi ter observado altos investimentos com dinheiro público aplicado na construção do Polo Cinematográfico de Paulínia e que consequentemente por imbróglios no campo político afetou diretamente as suas atividades, causando interrupções em diversos períodos – um fato que resultou em abandono e depredações. Nesse caso, seria o Polo Cinematográfico de Paulínia mais uma obra construída com dinheiro público, condenado as ruínas, trazendo mais um prejuízo ao Erário? A partir da descoberta do Projeto Paulínia Magia do Cinema, no *siteWeb Archive*[2],

[2] O *siteWeb Archive*, é uma biblioteca *online* sem fins lucrativos, com sede em São Francisco, Califórnia, Estados Unidos. Fundada em 1996, tem a missão de fornecer acesso universal a todos os conhecimentos. Nesse sentido, o *Web Archive* coleciona vários trabalhos e *sites* publicados no mundo e os disponibiliza gratuitamente em formato digital. Possui 279 bilhões de arquivos de páginas copiadas da *web*, além de milhões de arquivos de livros, áudios, programas de Tv, artigos, vídeos, imagens e programas de *software*. O *Web Archive* é financiado por diversas Fundações e Instituições sem fins lucrativos, e membro da *ALA* –

tivemos a ideia de aproveitar o próprio Projeto Paulínia Magia do Cinema como base para desenvolver esse estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia. Para tanto, selecionamos quatro pontos principais do Projeto Paulínia Magia do Cinema:

- O Projeto Cinematográfico
- As Escolas de Cinema
- O Turismo Cinematográfico
- Os Festivais de Cinema

Além desses quatro pontos de base para desenvolver essa dissertação, também abriremos uma discussão sobre outros três pontos importantes, que são necessários para compreendermos o objeto de estudo:

- Polos de Cinema no Brasil
- Polos de Cinema no Mundo
- Indústria Cinematográfica

No decorrer da pesquisa ficamos diante de denúncias de corrupção[3] que de alguma forma afetaram diretamente o Polo Cinematográfico de Paulínia, um fenômeno que está em evidência atualmente, em diversos campos da sociedade brasileira. Paulíniaé uma cidade que recebe um dos maiores volumes de impostos oriundos dos *royalties* da refinaria de petróleo REPLAN, existente em seu território.

É importante destacarmos que o Polo Cinematográfico de Paulínia só existe graças a refinaria de petróleo REPLAN, pois conforme observamos, o investimento realizado na construção do mesmo dispensou valores altíssimos. O Polo Cinematográfico de Paulínia

---

*American Library Association*. Os acessos ao *site* foram realizados no período de 2015 a 2017. Disponível em: https://archive.org/

[3]Em nossas pesquisas sobre os Polos de Cinema no mundo, observamos duas coisas interessantes sobre o fenômeno da corrupção no campo cinematográfico. No *site* do Polo de Cinema da *Pinewood Studios* na Inglaterra há um *link* específico sobre as políticas anti-corrupção, denominado: *Anti-Bribery and Anti-Corruption Policy*. Acesso em: 23/02/2017. Disponível em: http://www.pinewoodgroup.com/our-studios/uk/pinewood-studios

E no *site* da *Fondazione Centro Sperimentale di Cinematografia* com sede em Roma na Itália também há um *link* sobre o *Piano della Prevenzione della Corruzione*. Acesso em 23/02/2017. Disponível em: http://www.fondazionecsc.it/context.jsp?area=5&ID_LINK=478

também passou a ser alvo de denúncias e investigações por parte do Ministério Público do Estado de São Paulo, assim como os contratos de licitação assinados em parceria com a iniciativa privada para explorar e administrar os estúdios de cinema do Polo.

Em entrevista do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), concedida ao jornalista Matheus Magenta do *Jornal Folha de São Paulo*, podemos observar o que pensava o ex-prefeitosobre a megaestrutura do Projeto Paulínia Magia do Cinema, idealizado por ele, e que resultou na construção parcial do Polo Cinematográfico de Paulínia: "Fui prefeito de Paulínia durante 12 anos [1993-96 e 2001-08]. Sempre ouvi que meus projetos, como o polo de cinema, eram faraônicos. Dou até risada dessas coisas" (Magenta, 2012).A disposição dos ex-prefeitos Edson Moura (PMDB) e seu filho Edson Moura Júnior (PMDB) em realizar grandes eventos e monumentos na cidade por meio de cifras milionárias está sem dúvida diretamente ligado a arrecadação tributária que a cidade de Paulínia recebe da refinaria de petróleo REPLAN.

No contexto da Política Cultural, Edson Moura (PMDB) então prefeito da cidade de Paulínia em 1993, lança a pedra fundamental do projeto do Polo Cinematográfico (denominado Paulínia Magia do Cinema) após ter realizado uma viajem à *Disney* na Flórida (EUA), e convida como sócio, para realizar o empreendimento cultural, alguns artistas empresários brasileiros: Silvio Santos (apresentador de televisão e dono do canal Sistema Brasileiro de Televisão- SBT), Maurício de Souza (cartunista e criador da Turma da Mônica) e Beto Carrero (artista e empresário conhecido pelo parque temático *Beto Carrero World*) – todos rejeitaram sua proposta alegando não possuírem o capital solicitado.

Mesmo com a recusa o projeto foi levado em frente pelo então prefeito Edson Moura (PMDB), e assim, iniciou-se a construção do Polo Cinematográfico com objetivos de criar novas possibilidades de movimentação econômica para a cidade caso as reservas de petróleo terminem e a refinaria de petróleo REPLAN existente na cidade, chegasse ao fim. Ainda, segundo o ex-prefeito, a ideia de um Polo Cinematográfico seria uma forma de diversificar as atividades produtivas na cidade e criar novos campos de trabalho e de arrecadação tributária.

Outro fato interessante é quando observarmos as intenções de se manter no poder. Um fenômeno muito conhecido pelos brasileiros no campo da política, também aconteceu na

cidade de Paulínia, de pai para filho, o ex-prefeito Edson Moura (PMDB), idealizador e responsável pela construção parcial do Polo Cinematográfico de Paulínia, após exercer três mandatos apoiou a candidatura do filho Edson Moura Júnior (PMDB) que chegou a ganhar as eleições municipais para prefeito de Paulínia a partir do ano de 2013.No entanto, ambos, pai e filho, estão suspenso das atividades políticas partidárias em decorrência de processos judiciais (*G1*, 2016; *G1*, 2014; JusBrasil-SP, 2009). Em 2014, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP)[4]julgou irregular o contrato de concessão da empresa responsável pela administração do Polo – contrato assinado no período de exercício do mandato de Edson Moura (PMDB).As irregularidades em contratos, também foram fatos que colaboraram para as paralisações das atividades no Polo Cinematográfico de Paulínia. No ano de 2016, o TCE/SP, manteve o parecer desfavorável à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Paulínia[5].

Se pensarmos na novela já passada sobre os dramas existentes nas trocas de prefeitos na cidade de Paulínia, podemos compreender que a sobrevivência do homem político partidário está associada a garantia de ter o seu cargo público e os recursos financeiros que deste emana para colocar em prática qualquer projeto cultural. Nesse contexto, as trocas de prefeitos em Paulínia, as idas e vindas de políticos de partidos concorrentes, comprometeram o Polo Cinematográfico de Paulínia, principalmente quando mais um ator, dessa vez não político partidário, entra em cena – o poder público, através do já citado TCE/SP, que não aprovou as contas públicas do Polo Cinematográfico de Paulínia.

Todavia, podemos compreender que os altos investimentos dispensados na cidade de Paulínia, para a construção parcial do Polo Cinematográfico ainda não justificaram a eficiência desses custos com verbas públicas, pois o Polo Cinematográfico de Paulínia não está funcionando adequadamente e ininterruptamente como deveria, oferecendo retorno a população para  fazer valer os altíssimos gastos públicos.

---

[4]Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Gabinete do Conselheiro Renato Martins Costa - Primeira Câmara – Sessão de 14/10/2014 – Item 147 - TC-001953/026/12. Prefeitura Municipal de Paulínia. Relatório. Disponível em: http://www4.tce.sp.gov.br/sites/default/files/8_-_147-m-amfs-tc-001953-026-12_-_paulinia.pdf . Acesso em: 10/11/2016.

[5]Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Sessão de 19/10/2016. Relator-Conselheiro Renato Martins Costa. Contas Anuais – Julgamentos. Embargos de Declaração. Disponível em: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/downloads/20161021_-_pleno-pauta.pdf . Acesso em: 20/11/2016.

Assim sendo, no Capítulo I, abriremos uma discussão sobre os Polos de Cinema no Brasil e no mundo, tendo como objetivo contextualizar alguns casos em que Polos de Cinema estão em evidências como formas de desenvolvimento de uma cinematografia local.

Observamos que alguns Polos de Cinema no Brasil e no mundo utilizam o caso da história de *Hollywood* como justificativa para sua existência e/ou implantação. Inclusive, *Hollywood* é um dos exemplos mencionados pelo ex-prefeito Edson Moura (PMDB), idealizador do Projeto Paulínia Magia do Cinema, quando do lançamento do mesmo, assim como, podemos observar que na própria escrita do Projeto Paulínia Magia do Cinema, o caso *Hollywood* é citado algumas vezes como sucesso de empreendimento no campo da indústria do entretenimento.

No Capítulo II, os fatores industriais que também fazem parte da historiografia do Polo Cinematográfico de Paulínia também serão contextualizados, no qual usaremos inicialmente, a pesquisa de doutorado do professor Arthur Autran Franco de Sá Neto, da Universidade Federal de São Carlos, que aborda a temática da indústria cinematográfica, na tese: *O Pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro* (Autran, 2004). Nesse sentido, é interessante observarmos que as ideias de uma indústria de cinema brasileira, já vinha sendo discutida desde a década de 1920, e que desde então, ainda não conseguiu se consolidar como uma indústria cinematográfica sem intermitências.

O Capítulo III, será destinada ao conhecimento do próprio Polo Cinematográfico de Paulínia, em que contextualizaremos a partir dos dados especificados no Projeto Paulínia Magia do Cinema, no qual observamos o processo de idealização do Polo, a construção inicial, os investimentos iniciais realizados, as questões políticas que envolvem os prefeitos municipais, e as intermitências que afetaram e que continuam produzindo consequências diretamente na continuidade do Polo.

As duas Escolas de Cinema existentes no Polo Cinematográfico de Paulínia, também farão parte desse estudo, pois estão voltadas para formação em cinema, por meio de cursos profissionalizantes para ingresso no mundo do trabalho, assim como, oficinas realizadas para a inclusão de alunos da educação básica no campo do cinema.

Os Festivais de Cinema, já realizados na cidade de Paulínia, inseridos dentro das atividades relacionadas ao Polo Cinematográfico de Paulínia, também serão contextualizados, pois esses Festivais de Cinema são parte importante no processo de industrialização do cinema

nacional, uma vez que exercem o papel de fomentar e difundir os novos filmes que serão lançados, principalmente oferecendo espaço de exibição para os filmes arte e/ou filmes independentes.

Ainda no Capítulo III, faremos uma contextualização sobre o Turismo Cinematográfico pensado em diversos países que possuem Polos de Cinema, assim como pelo Brasil, no qual já foram realizados alguns estudos e análises pelo governo federal, por meio do Ministério do Turismo brasileiro, que destacou a importância de políticas públicas para esse setor.

A partir desse contexto, questionaremos se realmente o Polo Cinematográfico de Paulínia, possui relevância para contribuir com a produção de bens culturais para a cidade de Paulínia, e consequentemente para o Brasil. É importante também refletirmos sobre os altos valores já investidos na construção parcial do Polo Cinematográfico de Paulínia e se esses investimentos correspondem à realidade econômica contemporânea em que a cidade está inserida, principalmente no que diz respeito as deficiências do campo social ainda encontradas em Paulínia, em áreas como saúde pública, educação, habitação, etc.

Outro fator determinante questionado, é a viabilidade do futuro do Projeto Paulínia Magia do Cinema, pois como podemos observar, há um esboço elaborado no projeto inicial do Polo Cinematográfico de Paulínia, que se apresenta gigantesco com um orçamento previsto de R$2 bilhões, em uma área total de 2,5 milhões de m², com prazo de finalização em 2023 (Magenta, 2012).

Nesse sentido, surgem novas indagações sobre o futuro do Projeto Paulínia Magia do Cinema, pois como também observamos, o Polo Cinematográfico de Paulínia, tem sofrido intermitências constantes, um fato que acaba se transformando em obstáculos para a continuidade das atividades e do fortalecimento do Polo como um possível recurso para desenvolver uma indústria cinematográfica local.

Com todas as interrupções sofridas por motivos políticos da cidade de Paulínia, ainda seria possível pensar no Polo Cinematográfico de Paulínia como produtor de bens culturais? Os recursos previstos para sua conclusão até 2023, é um investimento viável? Quais seriam as vantagens de um Polo Cinematográfico localizado em uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo, sem tradição na produção de cinema? Seria possível criar intercâmbios produtivos com outros Estados brasileiros, países latino-americanos, e outros

países do mundo? E como um Polo Cinematográfico poderia transformar a realidade social da cidade de Paulínia?

Esses questionamentos são importantes para iniciarmos uma reflexão sobre a existência de um Polo Cinematográfico localizado em uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo, uma vez que a atividade produtiva de cinema exige grandes investimentos, em um campo cultural extremamente concorrido, em que grandes corporações midiáticas dominam o setor produtivo com seus estúdios próprios, assim como a distribuição e a exibição dos produtos fílmicos.

A metodologia científica dessa pesquisa tem como base o método dialético, desenvolvido em pesquisas qualitativas, no qual se considera que os fatos não podem ser analisados fora do contexto social, político, econômico e cultural. Nesse sentido, consideramos o fato de que: "a concepção moderna de dialética, no entanto, fundamenta-se em Hegel. Para esse filósofo, a lógica e a história da humanidade seguem uma trajetória dialética, nas quais as contradições se transcendem, mas dão origem a novas contradições que passam a requerer solução" (GIL, 2008: 13).

Consideramos também, a existência de paradoxos que superam o que já está consabido, e nesse caso, necessitam de uma pesquisa exploratória, com o objetivo de oferecer uma análise ampla sobre o objeto pesquisado. Para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico específico, em arquivos físicos e virtuais, onde encontramos: livros, revistas, jornais, artigos, documentos, imagens, etc. Entrevistas com indivíduos que estão inseridos no universo do objeto da pesquisa, também foram realizadas com a finalidade de contribuir para este estudo de caso.

# CAPÍTULO I – POLOS DE CINEMA

## Polos de Cinema

As experiências de *Hollywood* como Polo Cinematográfico dominante nos Estados Unidos e consequentemente no mundo, fez com que o projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia fosse pensado como alternativa econômica para o desenvolvimento de uma possível indústria cinematográfica na cidade – uma nova fonte de recursos frente a indústria petroquímica existente no município. Essa opção provavelmente também fez com que a atenção de outros grupos e indivíduos considerassem construir um complexo de cinema, provavelmente pensando em seguir o mesmo modelo de negócio e desenvolvimento *hollywoodiano*.

Essa tendência para construir grandes complexos culturais se justifica pelos resultados positivos no setor econômico da indústria criativa que está em expansão no mundo, principalmente em um mundo globalizado e virtualmente conectado através das redes sociais e dos novos modelos de negócios com o advento das plataformas de *streaming* de cinema e de produtos audiovisuais diversos.

Nesse sentido, os Polos e/ou estúdios Cinematográficos no Brasil e no mundo demonstram seguir a lógica das grandes construções de entretenimento como podemos observar nos *sites* de alguns Polos e estúdios de produção de cinema e de audiovisuais nacionais e internacionais, que dispões de informações e intenção de receber projetos para serem desenvolvidos em seus espaços, seja por meio de incentivos governamentais, coproduções, financiamento, ou por aluguel de estúdios.

No Brasil:

Tabela 1: Polos de Cinema no Brasil.

| Brasil | Polo e/ou Estúdios | Disponível em: |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Barra do Piraí/MG | Polo Audiovisual de Barra do Piraí | http://www.poloaudiovisual.com |
| Brasília/DF[6] | Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo | http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/polo-de-cinema-e-video.html |
| Cabaceiras/PB | Roliúde Nordestina | http://marcasvivasdecabaceiras.blogspot.com.br |
| Cataguases/MG | Polo Audiovisual da Zona da Mata | http://www.poloaudiovisual.org.br |
| Pernambuco/PE | Polo Cinematográfico de Pernambuco | http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual |
| Rio de Janeiro/RJ | Polo Rio Cine Vídeo | http://www.polorio.com.br |
| São Paulo/SP | SP Cine | http://spcine.com.br |
| Viamão/RS | TECNA – Centro Tecnológico Audiovisual do RS | http://www.pucrs.br/tecna/*site* |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

## No Mundo[7]:

Tabela 2: Alguns Polos e/ou estúdios de Cinema no mundo (exceto *Hollywood*)[8]

| País | Polo e/ou Estúdios | Disponível em: |
|---|---|---|
| África do Sul | *Cape Town Film Studio* | http://www.capetownfilmstudios.co.za |
| Alemanha | *Studio Babelsberg* | http://www.studiobabelsberg.com |
| Austrália | *Village Roadshow Studios* | http://movieworldstudios.com.au |
| Coreia do Sul | *Busan Cinema Center* | http://eng.bfc.or.kr |
| China | *Hengdian World Studios* | http://www.hengdianworld.com |

[6] O Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, está com as atividades paralisadas. Os outros Polos de Cinema mencionados no Brasil, estão em atividade, cada um com suas particularidades.

[7] No livro *La Fabrique Filmique: métiers et professions* (2011, Editora Armand Colin), do sociólogo francês Kristian Feigelson, professor da *Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3*, podemos ler uma análise sobre o negócio do cinema, a partir do estudo do processo de como fazer um filme. O autor também contextualiza as políticas públicas que envolvem o cinema na França desde 1936, até a contemporaneidade. Por meio de uma perspectiva em termos de globalização, o autor ainda disponibiliza um estudo sobre o trabalho em diferentes estúdios de cinema no mundo, como: Estados Unidos, Europa Central, França, Índia e Rússia.

[8]Exceto *Hollywood*, pois o objetivo dessa parte do trabalho é contextualizar os Polos de Cinema, que em alguns casos tiveram *Hollywood* como inspiração, como foi o caso do Polo Cinematográfico de Paulínia, que usou *Hollywood* como exemplo no projeto inicial. Nesse caso, compreendemos que *Hollywood* é o Polo de Cinema dominante nos Estados Unidos e no mundo.

| | | |
|---|---|---|
| Espanha | *Ciudad de la Luz* | http://www.ciudaddelaluz.com |
| França | *Cité du Cinéma* | http://www.citeducinema.org |
| Índia | *Ramoji Film City* | http://www.ramojifilmcity.com |
| Itália | *Cinecittà* | http://cinecittastudios.it/en |
| Japão | *Toei Company Ltd* | http://www.toei.co.jp |
| Marrocos | *Atlas Corporation Studios* | http://www.studiosatlas.com |
| México | *Baja Studios* | http://www.bajafilmstudios.com |
| Nova Zelândia | *Stone Street Studios* | http://stonestreetstudios.co.nz |
| Nigéria | *Tinapa Film Studio* | http://tinapa.com.ng |
| Polônia | *Alvernia Studios* | http://www.alvernia.com/en/about-us |
| Reino Unido | *Pinewood* | http://www.pinewoodgroup.com |
| República Theca | *Barrandov Studios* | http://www.barrandov.cz |
| Rússia | *Mosfilm Concern Cinema* | http://mosfilm.ru |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

A partir desses poucos exemplos devemos considerar que cada país e cada empresa e/ou instituição que administram esses Polos e/ou estúdios, tem suas particularidades sobre as regras privadas e públicas de relações de negócio em cinema e audiovisual. Mesmo assim é importante conhecermos alguns exemplos que envolvem a produção cinematográfica no Brasil e no mundo, uma vez que o nosso objeto de estudo está inserido dentro dessa realidade.

Em alguns casos, esses Polos e/ou estúdios também possuem grandes parques temáticos de entretenimento em cinema, assim como podemos observar com *Hollywood* que é um dos exemplos de sucesso na indústria de negócios de cinema e audiovisuais, citado pelo nosso objeto de estudo, o Polo Cinematográfico de Paulínia, quando da apresentação do projeto inicial. Inclusive na mídia jornalística impressa, virtual e televisiva podemos observar matérias denominando o Polo Cinematográfico de Paulínia como a *Hollywood* brasileira.

O fascínio do mundo por *Hollywood*, e nesse caso, nos referimos a quem trabalha com produção cinematográfica, quase sempre está relacionado as cifras bilionárias que advém da economia anual das produções realizadas no complexo de estúdios da Califórnia:

"*Hollywood*, que emprega 1.9 milhão de pessoas anualmente e gera 20 bilhões de dólares em impostos locais, estaduais e federais, é uma entidade em si mesma" (Bahiana, 2017).
Em dados recentes do ano de 2016, divulgados pela *Forbes Brasil*[9], podemos observar o desempenho dos 6 maiores estúdios de *Hollywood*:

Tabela 3: Os 6 estúdios mais rentáveis de *Hollywood*

| Estúdio | Lucro | Receita |
|---|---|---|
| *Disney* | US$ 1,7 bilhão | US$ 7,2 bilhões |
| *21st Century FOX* | US$ 1,5 bilhão | US$ 10,3 bilhões |
| *Warner Bros.* | US$ 1,2 bilhão | US$ 12,5 bilhões |
| *NBCUniversal* | US$ 711 milhões | US$ 5 bilhões |
| *Sony* | US$ 540 milhões | US$ 6,9 bilhões |
| *Paramount* | US$ 219 milhões | US$ 3,7 bilhões |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.Fonte:*Forbes Brasil*, 2016.
Acesso em: 23/02/2017.
Disponível em: http://www.forbes.com.br/fotos/2016/02/6-estudios-mais-rentaveis-de-*hollywood*/#foto1

Esses resultados estão em parte relacionados a capacidade incomparável de distribuição e exibição no mundo, uma expansão comercial que nenhum outro complexo cinematográfico fora da Califórnia ainda conseguiu superar, e pelos dados atuais será difícil superar a indústria *Hollywoodiana* a curto prazo: "a indústria do entretenimento é a terceira maior atividade econômica da Califórnia, depois da agricultura e da tecnologia. E a Califórnia é a sexta maior economia do mundo, e um dos estados que menos recebe recursos do governo federal norte-americano" (Bahiana, 2017).
Porém, mesmo sendo uma potência comercial ainda não superada, *Hollywood* como Polo Cinematográfico, e principalmente como um negócio de cinema, tem fragmentado o processo de produção de seus filmes tanto dentro do próprio Estados Unidos quanto globalizado algumas produções na busca por novas locações e incentivos que ofereçam atraentes contrapartidas para receber parte de suas produções:

> [...] apenas *Hollywood*, o mais profícuo mercado cinematográfico do mundo, gasta anualmente cerca de 13 bilhões de dólares com produções

[9] Disponível em: http://www.forbes.com.br/fotos/2016/02/6-estudios-mais-rentaveis-de-*hollywood*/#foto1

> no exterior, sendo boa parte delas escoadas para o Canadá, Costa Rica e México – fatia essa que, em parte, poderia ser direcionada ao Brasil se fossem feitos esforços transversais no Governo Federal para a montagem de uma política pública consistente e competitiva para atração de produções transnacionais (Ministério do Turismo-Brasil: 16).

Esse fenômeno da globalização da produção cinematográfica total ou parcial está se tornando uma realidade mundial e o poder de atração comercial das produções cinematográficas seja ou não de*Hollywood* já fez com que alguns países investissem no desenvolvimento de novas instalações para receber produções de filmes estrangeiros, assim como para concorrer com os próprios filmes estrangeiros, principalmente com os *blockbusters* dos Estados Unidos.

É interessante observarmos que esse fenômeno também está acontecendo em território estadunidense, uma vez que os próprios Estados estão competindo entre si para conquistar produções de *Hollywood*. Os Estados de Nova York, Texas, Geórgia, entre outros, são alguns exemplos de concorrência, por meio de incentivos fiscais, para conseguir atrair produções cinematográficas do Estado da Califórnia.

**Polos de Cinema no Brasil**

No Brasil há espaços importantes de desenvolvimento e produção cinematográfica (infelizmente alguns com descontinuidades) que podem contribuir para o fortalecimento de uma integralização cultural da região latino-americana, a partir dos Polos de Cinematográficos já citados, além de outras regiões do país.

Enfatizamos que esses Polos de produção de cinema no Brasil (mesmo com suas descontinuidades) podem tornar espaços importantes para produção de cinema no Mercosul e na América Latina, tendo como finalidade o incentivo e a criação de mais Polos de produção de Cinema em outros países latino-americano.

A existência desses Polos de Cinema são importantes para integrar diversos tipos de conhecimentos, juntamente com experiências e saberes dos diversos cinemas do Mercosul e da América Latina, formando uma rede de cooperação e produção cinematográfica capaz de fortalecer o próprio cinema, assim como as relações culturais nessa região do continente americano.

Os bens culturais, incluindo o cinema, também estão interligados aos dados econômicos dos países, uma vez que as atividades culturais geram direta e indiretamente diversos recursos financeiros, além de postos de trabalho e mão de obra especializada.

Esse fenômeno inerente à cultura fílmica também traz reflexões sobre a indústria cinematográfica, um setor econômico e cultural que tem gerado números extraordinários, principalmente quando colocamos em questão os dados estatísticos da história econômica dos grandes estúdios de *Hollywood*.

Na economia brasileira as discrepâncias entre as produções cinematográficas estrangeiras, que na maioria são *Hollywoodiana*, em comparação com as produções brasileiras, são observadas nos dados da *Bilheteria – Participação de Público dos Filmes Brasileiros* e nos dados dos *Lançamentos Brasileiros Sobre Total*, disponibilizados pelo Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA, da Agência Nacional do Cinema – ANCINE:

Tabela 4: Participação de Público dos Filmes Brasileiros

| | **Ano** | **%** |
|---|---|---|
| | 2002 | 8,03% |
| | 2003 | 21,42% |
| | 2004 | 14,30% |
| Participação | 2005 | 11,97% |
| de Público | 2006 | 11,00% |
| dos Filmes | 2007 | 11,54% |
| Brasileiros | 2008 | 9,90% |
| | 2009 | 14,27% |
| | 2010 | 19,05% |
| | 2011 | 12,35% |
| | 2012 | 10,68% |
| | 2013 | 18,59% |
| | 2014 | 12,25% |
| | 2015 | 13,00% |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Fonte: Brasil, OCA ANCINE, 2016.
Acesso em: 10/02/2017.
Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/

Tabela 5: Lançamentos Brasileiros Sobre Total

| | Ano | % |
|---|---|---|
| | 2002 | 14,80% |
| | 2003 | 13,33% |
| | 2004 | 16,33% |
| | 2005 | 16,85% |
| Laçamentos | 2006 | 21,52% |
| Brasileiros | 2007 | 23,93% |
| Sobre Total | 2008 | 24,31% |
| | 2009 | 26,50% |
| | 2010 | 24,42% |
| | 2011 | 29,67% |
| | 2012 | 25,54% |
| | 2013 | 32,49% |
| | 2014 | 29,01% |
| | 2015 | 28,92% |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.
Fonte: Brasil, OCA ANCINE, 2016.
Acesso em: 10/02/2017.
Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/

Esses dados da ANCINE mostram como o Brasil ainda tem que melhorar os índices de participação de público dos filmes nacionais nos cinemas brasileiros, pois continua

perdendo uma grande fatia do mercado de cinema no Brasil para produções estrangeiras, em sua maioria *Hollywoodiana*s.

Se considerarmos que ainda não conseguimos atingir nem 20% de público para cinema nacional (com excessão ao ano de 2003), e ainda não conseguimos ultrapassar os 30% anuais de produção de cinema brasileiro (com excessão ao ano de 2013), os incentivos a produção continuam sendo importante. Porém uma política mais eficiente para a distribuição e a exibição do produto nacional se torna essencial para impulsionar positivamente os resultados.

O cinema, no caso específico do Brasil, ainda tem muito para se desenvolver e tornar-se uma indústria forte como um segmento cultural que movimente a economia, sendo reconhecido e valorizado por seus produtos audiovisuais. Nesse sentido, quando entrevistamos Julia Duarte[10], consultora internacional no campo cinematográfico, e que também trabalhou nas quatro primeiras edições dos Festivais de Cinema de Paulínia.

Perguntamos: Qual a sua opinião sobre "industrialização" do cinema brasileiro?

Julia Duarte(2/19/2016 17:00:40)**: "**O cinema é uma arte cara, que envolve muitos profissionais, equipamentos etc., e portanto, algum dinheiro para ser feito. No Brasil sempre houve uma resistência em se falar sobre "indústria cinematográfica", como se isso fosse sinônimo de uma rendição ao entretenimento pura e simplesmente, uma negação à arte, e não sinônimo de uma organização financeira em torno das produções, que muitas vezes podem ser muitíssimo autorais. Nos últimos anos, porém, o país foi entrando numa fase de entendimento de que é necessário organizar-se em todas as etapas de um filme, desde a estabilização financeira da empresa produtora, a distribuição, exibição. As próprias

[10] Julia Duarte trabalha na área cultural desde 2001, quando começou como estagiária de produção na Palavra Cantada, selo de música para crianças. Desde então, intercalado com trabalhos na área editorial, como assistente editorial da *Publifolha* (divisão de publicações do Grupo Folha) e trabalhos *freelancer* de tradução e revisão, veio fazendo produção executiva de *shows* e álbuns de artistas brasileiros até entrar para a área cinematográfica após fazer um curso de cinema na Espanha. Trabalhou na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo entre 2006 e 2012, onde atuou na produção geral, negociando filmes, convidando talentos e, finalmente, auxiliando na programação do festival. Assumiu a gerência executiva do Programa Cinema do Brasil em janeiro de 2013, função que exerceu até maio de 2015. Atualmente presta serviços *freelancer* ao Programa, especialmente nocontato com distribuidoras e agentes de vendas internacionais. Fonte: Cinema do Brasil, 2015. Disponível em: http://www.cinemadobrasil.org.br/quemsomos.php?lang=pt&pgn=3

leis de fomento contam com isso atualmente. E acredito que esse passo, que se aproxima muito de entender-se como "indústria" é muito positivo".

O fenômeno da descontinuidade na produção cinematográfica afeta todas as partes envolvidas no processo de construção de um filme e as consequências se estendem para os locais de gravação, ou seja, os Polos de Cinema, que poderiam se desenvolver cada vez mais se tornando referência para outras atividades como por exemplo produção de games e os diversos produtos que derivam do audiovisual, bem como o turismo cinematográfico.

A partir desse contexto ressaltamos que mesmo com as dificuldades encontradas nesse campo cultural da produção de cinema, há em paralelo um estímulo ao turismo cinematográfico, conjunturado com o Ministério do Turismo do Brasil que lançou uma cartilha do *Turismo Cinematográfico Brasileiro*[11], assim como um estudo sobre *Turismo Cultural: orientações básicas*[12].

Essa realidade já existe em países como a Escócia, Nova Zelândia, Romênia, entre outros, e evidentemente nos EUA – inclusive um segmento citado por muitas *Film Commission* de diversos países, bem como as do Brasil. O projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia também planejou desenvolver esse segmento – um subtema que também abordaremos nesse trabalho.

**Barra do Piraí/RJ**

Figura 1: Polo Audiovisual de Barra do Piraí

[11] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha_Cinema.pdf

[12] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf




Fonte:*Cinema UOL*, 2016. Foto: Edson Lopes Jr./UOL
Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: https://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2016/05/19/uma-cidade-no-interior-do-rj-quer-ensinar-o-brasil-a-fazer-cinema.htm?foto=4

Por uma iniciativa da Prefeitura Municipal, surge o Polo Audiovisual de Barra do Piraí, localizado na cidade de Barra do Piraí no Estado do Rio de Janeiro. Está a uma distância aproximada de 100km da capital do Estado e tem uma população estimada em pouco mais de 96 mil habitantes. Esse município conta com uma *Film Commission* vinculada a *Film Commission* do Rio de Janeiro que está associada a *Association of Film Commissioners Internacional.* Essas organizações estatais ou paraestatais desempenham um papel importante na assistência, no desenvolvimento e na integração de projetos cinematográficos e audiovisuais.

Em Barra do Piraí  já foram gravados a novela infantil *Gaby Estrella* do canal fechado *Gloob*, os longa-metragem: *O casamento de Gorete* (2014, direção de Paulo Vespúcio Garcia); *Quase Memória* (2015, direção de Ruy Guerra); *A Serpente* (2016, direção de Jura Capela); um filme para televisão alemã, falado em inglês, sob título provisório de: *On The Road* (2016, direção de Joseph Vilsmaier).

*Goitacá* (2017, direção de Rodrigo Rodrigues), foi outro filme falado em inglês que também foi gravado no Polo de Barra do Piraí, e tem como foco o mercado de cinema estrangeiro, envolvendo profissionais da Rússia e da Inglaterra. Podemos destacar também o filme brasileiro de terror, com Fernando Montenegro no elenco: *O Juízo* (2017, direção deAndrucha Waddington) em fase de produção. O Polo contabiliza mais de quinze filmes realizados em seu território, um fenômeno interessante para uma pequena cidade do sul do Estado, uma vez que a cidade do Rio de Janeiro é dominante na produção cinematográfica do Brasil.

## Brasília/DF

Figura 2: Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo



Fonte:*Revista de Cinema*, 2013.Acesso em: 22/02/2017. Disponível em: http://revistadecinema.uol.com.br/2013/11/o-golpe-de-64-explorado-em-terreno-familiar/

A diversidade de cenários é enorme no Brasil, o que faz surgir Polos de Cinema em diversas regiões brasileiras. Na região central do país, mais especificamente no Distrito Federal, há o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, localizado em Sobradinho à 22km da cidade de Brasília, sendo uma região administrativa do Distrito Federal brasileiro. Uma ideia que começou a ser debatida no final dos anos de 1970, quando em 1979 surgiu o Centro de Cultura Cinematográfica em Brasília que apoiava a criação de um Polo de Cinema para o Distrito Federal. Criado em 1991 e inaugurado em 1993 como Polo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, que em seguida no ano de 1996 passa a ser denominado Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo.

Instalado em uma área de 400 hectares, o Polo já foi espaço para produção de aproximadamente 80 trabalhos em um período de 10 anos após sua inauguração, entre documentários, curtas e longa-metragem – contabilizando também vários cursos e oficinas no campo cinematográfico. Em um período recente destacamos alguns trabalhos realizados no Polo: *Senhoras* (2010, direção de Adriana Vasconcelos), *Rock Brasilia - Era de Ouro* (2011, direção de Vladimir Carvalho), *Vidas Vazias e as Horas Mortas* (2013, direção de Pedro Lacerda), *O Outro Lado do Paraíso* (2014, direção de André Ristum). Inclusive, o filme de André Ristum foi último realizado nos espaços do Polo que está em estado precário de abandono e degradação de suas estruturas.

Apesar do amplo terreno disponível para desenvolver o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, o fenômeno da descontinuidade também atingiu a sobrevivência desse projeto que foi pensado para ser uma fábrica de cinema na campanha política do ex-governador Joaquim Roriz, em 1990 (Brasília, 2016). A partir desse caso, ao pensamos em Brasília como Polo Cinematográfico poderíamos compreender que por estar localizado na capital federal do Brasil com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH, 0,824)[13] muito alto, e por já possuir uma tradição cinematográfica por meio do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que a cidade recebe anualmente desde 1965 – esses poderiam ser alguns fatores de compromisso com o desenvolvimento do cinema nacional.

Mas, o cinema brasileiro ainda não conseguiu despertar o interesse político para se desenvolver sem descontinuidades. Talvez a falta de interesse esteja associado a falta de conhecimento sobre o potencial que a cinematografia de um país pode exercer na economia e na cultura? Essa seria uma hipótese muito remota, uma vez que estamos inserido na era da informação rápida e estudos de viabilidade e impacto econômico são facilmente realizados. Ou talvez seja apenas por falta de vontade política em desenvolver uma indústria cinematográfica nacional sem descontinuidades? Essa sim, seria uma hipótese mais consistente.

É importante salientar que na época da EMBRAFILME havia uma preocupação e uma política para o desenvolvimento dos Polos Regionais de Cinema. Anos depois da extinção da EMBRAFILME podemos observar que houve um encontro entre diversos indivíduos e grupos ligados ao cinema para debaterem políticas públicas voltadas para os Polos Cinematográficos:

> Em 11 de junho de 2001, um debate reuniu nomes de peso da produção e da política cinematográfica do país no Hotel Nacional, marcando a passagem dos dez anos do Pólo. Entre os presentes à mesa, o então diretor do Pólo de Cinema de Vídeo, Fernando Adolfo; o diretor da Associação Brasiliense de Cinema e Vídeo, Rojer Madruga; o produtor carioca Bruno Stroppiana; o representante da RioFilme, Luis Fernando Noel; o representante do Grupo Novo de Cinema, Antonio Urano, o cineasta Maurice Capovilla; o cineasta Leopoldo Nunes, o presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e produtor Márcio Cury e ainda o cineasta Nelson Pereira dos Santos, André Luiz Oliveira, Liloye Boubli, Érika Bauer, Mauro Giuntini, Armando Lacerda, René Sampaio, André Luiz da Cunha e Afonso Brazza. Todos os presentes ao debate reconheceram a oportunidade de se discutir o futuro do Pólo de Cinema e

[13] Disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html

> cada um dos esforços despendidos por realizadores, produtores e setores oficiais no sentido de garantirem a continuidade dos pólos de cinema, como núcleos de estímulo e fomentação do cinema no país (Brasília, 2016).

Observamos que os esforços dessas pessoas não foi levado a sério pelos políticos brasileiros e o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo continua abandonado. Mais uma vez o dinheiro público gasto para construção e reformas do Polo não teve um destino promissor e a estrutura construída se deteriora em um espaço que poderia estar fomentando o trabalho e a economia local. O descaso com o desenvolvimento do cinema local fez com que o processo e criação da *Brasília Fim Commission* também fosse paralisado – o que seria um dos recursos essenciais para as atividades de produção de cinema se desenvolver sem interrupções.

Ao pensarmos sobre o futuro dos Polos de Cinema brasileiro, seja por meios de ações fragmentadas em diversos Estados do Brasil, ou por ações diretas do governo federal por meio da ANCINE, não podemos deixar de refletir sobre os problemas vitais de infraestrutura urbana que essas cidades como Polos de Cinema, ainda enfrentam no século XXI.

O Brasil aparece em 75º no último *Ranking IDH Global* de 2014[14], do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Essas particularidades brasileira favorecem uma reflexão crítica sobre os altos investimentos em produção de cinema nacional. No entanto, em 2009 e 2010, foram divulgados dois estudos sobre a revitalização do Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo: Brasília Cinematográfica: 1ª etapa de preparação do destino referência em turismo cinematográfico no Brasil[15], e Brasília Cinematográfica: 2ª etapa de preparação do destino referência em turismo cinematográfico no Brasil[16], no qual consta:

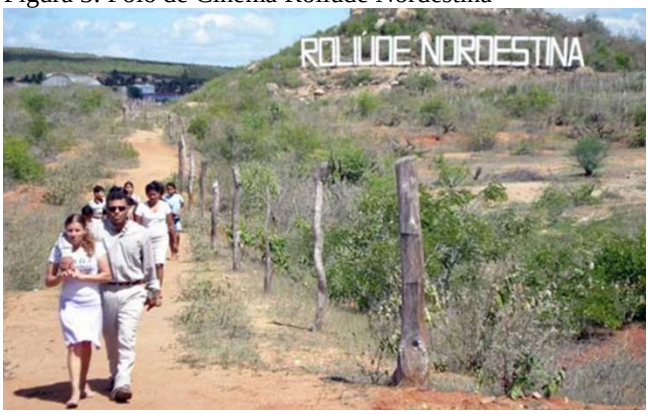
[14] Disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html
[15] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/Publicaxo_Brasilia_Cinematogrxfica_-_1x_etapa_de_preparaxo_do_Destino_Referencia_em_Turismo_Cin.pdf
[16] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/BrasiliaxCinematografica_2Brasil_2010.pdf

> Para o desenvolvimento de um plano de revitalização do polo, foi levado em consideração os modelos de complexos de produção de países como Austrália (*Fox - Sydney*), Espanha (*Ciudad de la Luz Studios - Alicante*), Inglaterra (*Pine Wood Studios Group - Buckinghamshire*), Nova Zelândia (Complexo *Weta - Wellington*), México (*Baja Film Studios- Rosarito*) e África do Sul (*Cape Town Film Studios* – Cidade do Cabo) que foram construídos para alavancar a indústria cinematográfica como pilar de desenvolvimento econômico e social; e reúnem, em um único local, segmentos da indústria, comércio e serviços que compõem a cadeia produtiva do audiovisual (Silva *et al*, 2010: 35).

Nesse sentido, também podemos compreender que a falta de investimentos em cinema também traz grandes prejuízos para o país, pois o Brasil é uma nação democrática inserida dentro de uma política neoliberal no qual a Cultura popular e a Cultura independente, são diretamente afetadas pelas grandes corporações transnacionais que invadem os canais de Cultura em um processo de aculturação eficiente, que se não pensarmos em estratégias de concorrência será difícil sobrevivermos com os nossos produtos culturais, seja no cinema ou em outras formas de manifestação cultural. A partir dessa perspectiva, os investimentos em indústria criativa e consequentemente em indústria cinematográfica se tornam essenciais para o desenvolvimento e a integração do Brasil com outras nações.

## Cabaceiras/PB

Figura 3: Polo de Cinema Roliúde Nordestina




Fonte:*G1*, 2007. Foto: Glauco Araujo/*G1*.Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: http://*G1*.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL177242-5598,00-ROLIUDE+NORDESTINA+FICA+NA+PARAIBA.html

Ao analisarmos o caso do município de Cabaceiras no Estado da Paraíba, podemos encontrar uma região denominada Roliúde Nordestina, com direito a construção de um

letreiro que remete ao existente em *Los Angeles* (EUA), mas com grafia alterada. Esse Polo de Cinema já recebeu gravações de mais de 20 filmes – um dos mais popular: *O Auto da Compadecida* (2000, direção de Guel Arraes) – entre outros como: *São Jerônimo* (1998, direção de Julio Bressane); *Madame Satã* (2003, direção de Karim Aïnouz); *Cinema, Aspirinas e Urubus* (2006, direção de Marcelo Gomes), etc.

A Roliúde Nordestina ainda continua despertando o interesse dos cineastas – filmes recentes de menos de três anos de lançamento tiveram o Polo como cenário:*Garoto* (2015, direção de Julio Bressane); *Por Trás do Céu* (2016, direção de Caio Soh) – além de uma última produção que será lançado em 2017 *Beiço de Estrada* (2017, direção de Eliézer Rolim).

O local faz parte de um território nordestino que possui um dos cenários mais áridos do Brasil, onde pode ser possível criar uma infinidade de cenas externas por causa da abrangente luminosidade o ano todo, podendo se tornar um local apropriado para atrair novas produções e consequentemente contribuir com o desenvolvimento local, integrando pessoas de diversas regiões.

Apesar da apropriação do nome *hollywoodiano* com grafia alterada, sabemos que o pequeno município de pouco mais de 5 mil habitantes não possui nenhuma característica econômica e social com a cidade de *Los Angeles* (EUA), e nenhuma fonte de renda alternativa de tributos como no caso do Polo Cinematográfico de Paulínia com a indústria petroquímica. Nesse sentido, investimentos da iniciativa pública e privada podem ser importantes para desenvolver a infraestrutura da Roliúde Nordestina devido a capacidade de atrair produções cinematográficas e consequentemente turistas.

Essa ideia, do uso de locações cinematográficas para fomentar o turismo nas regiões que serviram de cenários para gravação de filmes, são muito positivas porque movimenta a economia local e contribui para que essas regiões recebam novos investimentos para futuros projetos no campo do audiovisual. Segundo Zilah (2012), “Cabaceiras transformou-se em *set* para pelo menos 30 filmes entre documentários e ficções. A vocação para o cinema e o clima seco semelhante à *Hollywood* original lhe renderam o título de Roliúde Nordestina”.

## Cataguases/MG

Figura 4: Polo Audiovisual da Zona da Mata




Fonte: Polo Audiovisual da Zona da Mata. Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: http://www.poloaudiovisual.org.br/

No Estado de Minas Gerais podemos observar que já está consolidado o Polo Audiovisual da Zona da Mata. No ano de 2002, por meio de um Programa de Cultura e Desenvolvimento criado a partir da cooperação de diversas instituições locais, públicas e privadas, o projeto cinematográfico começa a ser implementado tendo a cidade de Cataguases como referência para as atividades relacionadas ao cinema e aos produtos audiovisuais resultantes. Outras cidades também fazem parte do projeto, como: Muriaé, Itamarati de Minas, Leopoldina e Mirai.

No projeto, é a figura de Humberto Mauro que sustenta a ideia local de Polo produtor de cinema – um dos homens responsáveis pelo desenvolvimento do cinema brasileiro a partir da década de 1920 – desde então a cidade de Cataguases se tornou um símbolo regional de cinema no Brasil. O Movimento Modernista também influenciou o desenvolvimento arquitetônico da cidade, recebendo reconhecimento nacional no qual resultou em tombamento de alguns prédios pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Cinema e Arte Moderna definem Cataguases como um local promissor para desenvolver um Polo de Cinema tendo capacidade de atrair novas produções cinematográfica. No Polo já foram realizados diversos trabalhos nacionais e em coprodução com países de língua portuguesa. Destacamos alguns filmes, como: *Meu Pé de Laranja Lima* (2012, direção de Marcos Bernstein); *Pequenas Lonas* (2012, direção de Marcos Pimentel); *O Menino no Espelho* (2014, direção de Guilherme Fiuza Zenha); *Exilados do Vulcão* (2013, direção de

Paula Gaitán); *Família Dionti* (2015, direção de Allan Minas); *Estive em Lisboa e lembrei de Você* (2015, direção de José Barahona); *O Universo de Manoel* (2015, direção de Renatta Barbosa, Leandro Silveira e Fabiano Banna), entre outros.

As parcerias com países de língua portuguesa também podem ser observadas por meio dos festivais realizados alternadamente entre Brasil e Portugal: Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa - CINEPORT (realizado em: Cataguases em 2005), em Lagos, Portugal em 2006, e em João Pessoa/PB nos anos de 2007, 2009, 2011 e 2014). O Festival Ver e Fazer Filmes (realizado em Cataguases nos anos de 2008 e 2010, e em Lagos, Portugal em 2012).

É interessante observarmos que mesmo com sua importância no campo cinematográfico brasileiro, o Polo Audiovisual Zona da Mata, não recebeu altos investimentos do setor privado – apesar da cidade contar com um Polo Industrial de alguns setores importantes como têxtil e mineração. E nem altos investimentos do setor público – como no caso do Polo Cinematográfico de Paulínia.

**Pernambuco/PE**

Figura 5: Cinema São Luiz em Recife – Pernambuco




Fonte: Cultura.PE. Foto Beto Figueiroa.Acesso em: 22/02/2017. Disponível em: http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/espacosculturais/cinema-sao-luiz/

O Estado de Pernambuco se tornou referência em produção de cinema independente que consegue atingir os grandes centros urbanos despertando a atenção da mídia e dos espectadores. Um dos casos de maior repercussão é do cineasta Kleber Mendonça Filho que conseguiu disseminar pelo mundo, alguns cenários pernambucanos.

Primeiro com o filme *O Som ao Redor* (2013, direção de Kleber Mendonça Filho) que venceu o prêmio de melhor filme em festivais de cinema nacional e internacional, entre os quais: Festival do Rio e Festival de Gramado (2012, Brasil); Festival de Cinema da Polônia (2012, Polônia); *Copenhagen Internacional Film Festival* (2012, Dinamarca); Festival de Cinema da Sérvia (2012, Sérvia), além de outros prêmios.

Segundo, o cineasta Kleber Mendonça Filho, também conseguiu grande repercussão mundial com seu último filme *Aquarius* (2016, direção Kleber Mendonça Filho), que ao participar como concorrente a Palma de Ouro no Festival de *Cannes*, despertou aversão em parte do governo federal brasileiro, quando diretor e parte do elenco realizaram um protesto contra o *impeachment* da então presidenta Dilma Roussef, no tapete vermelho do *69º Festival Internacional du Film Cannes*.

O protesto provavelmente (porque o governo negou) resultou na elevação da classificação indicativa do filme, para a faixa etária de 18 anos, reduzido dias depois para 16 anos, após pedido da distribuidora do filme, junto ao Ministério da Justiça. Podemos compreender que esse caso específico de um cineasta pernambucano contribui ainda mais para fortalecer a importância da produção cinematográfica local, e a existência positiva de Pernambuco como Polo de Cinema.

Contudo, o Polo Cinematográfico de Pernambuco não está restrito apenas ao cineasta supracitado. O Estado tem um cinema rico e dinâmico em temáticas, no qual consegue exportar as particularidades dos seus filmes para diversos festivais nacionais e internacionais. Com um território que oferece locações diversas – das paisagens mais áridas a beleza litorânea – além dos cenários rurais e urbanos, o cinema pernambucano se consolidou como alternativa ao *mainstream* cinematográfico, com uma poética fora dos padrões estéticos, em filmes como: *Baile Perfumado* (1997, direção de Lírio Ferreira e Paulo Caldas); *Amarelo Manga* (2003, direção de Cláudio Assis); *Cinema, Aspirinas e Urubus* (2005, direção de Marcelo Gomes); *Árido Movie* (2006, direção de Lírio Ferreira); *Baixio das Bestas* (2006, direção de Cláudio Assis); *Deserto Feliz* (2007, direção de Paulo

Caldas); *Tatuagem* (2013, direção de Hilton Lacerda); *Eles Voltam* (Marcelo Lordello, 2014); *Boi Neon* (2015, direção de Gabriel Mascaro).

É interessante salientar que apesar da repercussão mundial que o cinema pernambucano já propagou, há uma falta de investimentos e infraestrutura que dificulta o desenvolvimento progressivo das suas atividades. Atualmente contando com incentivos municipais (Sistema de Incentivo à Cultura – SIC), estaduais (Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura - FUNCULTURA) e os federais (editais da ANCINE), o fenômeno da "brodagem" ainda se faz necessário no Polo Cinematográfico de Pernambuco:

> Outro diferencial do cinema pernambucano é a chamada "brodagem" ("brother" e "camaradagem"), uma maneira de fazer filmes de forma colaborativa, acionando redes de amigos e conhecidos para viabilizar as produções. Longe dos grandes centros, com falta de infraestrutura técnica, pouca mão de obra qualificada e trabalhando com baixos orçamentos, a "brodagem" é uma importante estratégia para driblar as dificuldades. Para a diretora Adelina Pontual essa é uma das principais características do cinema pernambucano. "Existe esta mobilização grande em torno das produções. Os amigos se ajudam para concretizar os projetos, intercambiando funções, mobilizando esforços, às vezes até trabalhando com cachês simbólicos", conta (Gomes, 2016: 60).

A partir da realidade da brodagem o cinema pernambucano já conseguiu produzir muitos filmes reconhecidos e premiados mundialmente. Porém, para se desenvolver e conseguir se tornar um Polo de Cinema consistente e ainda mais produtivo, novas ações públicas e privadas serão necessárias por meio de investimentos em infraestrutura e mão de obra qualificada. Talvez dessa forma, o Polo Cinematográfico de Pernambuco possa se tornar uma alternativa para receber grandes produções nacionais e internacionais, contribuindo para movimentar a economia local.

**Rio de Janeiro/RJ**

Figura 6: Polo Rio Cine Vídeo



Fonte:*Jornal O Globo*, 2013. Foto: Adriana Lorete / *O Globo*.
Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: http://oglobo.globo.com/rio/
prefeitura-fara-concessao-de-polo-rio-cine-video-8290041

A existência do Polo Rio Cine Vídeo, tem contribuído para desenvolver a cada vez mais a cidade do Rio de Janeiro como Polo de Cinema. O Polo Rio Cine Vídeo, uma Parceria Público-Privada, está localizado na Barra da Tijuca, instalado em uma área de 57.570,69 m2 sendo composto por oito estúdios, oferecendo cursos de audiovisual, operação de câmera, direção de fotografia, entre outros.

A cidade do Rio de Janeiro já é cinematográfica por natureza formando um dos cenários mais bonito do Brasil e do mundo, explorado por gravações de novelas brasileiras e por filmes nacionais e internacionais. Mas o Rio de Janeiro não oferece somente cenários da sua bela natureza, as desigualdades sociais também estão presentes e também são exploradas como cenários de novelas e filmes – os *favela movie*, ou filmes gravados em favelas.

Apesar das grandes desigualdades sociais, a cidade tem tradição na produção audiovisual brasileira, principalmente por ter em seu território o complexo de estúdios de duas grandes emissoras de televisão – Record TV e Rede Globo. Por sua capacidade de atração pelas paisagens naturais, e também pela atração turística de suas favelas, principalmente por turistas estrangeiros, o Rio de Janeiro tem potencial para conseguir conquistar mais coproduções ou produções independentes de altos e baixo orçamento, contribuindo para uma integração entre diversos países e consequentemente diminuir as desigualdades sociais com a economia advinda dessa indústria criativa.

Várias produções nacionais tem o Rio de Janeiro como cenário, como por exemplo *Tropa de Elite* (2007, direção de José Padilha) e *Tropa de Elite 2: o inimigo agora éoutro* (2010, direção de José Padilha) que conseguiu excelentes resultados de bilheterias, assim como

alguns *blockbusters* recentes que também tiveram a cidade como cenário: *O Incrível Hulk* (2008, direção de Louis Leterrier), *Os Mercenários* (2010, direção de Sylvester Stallone), *Velozes e Furiosos 5: Operação Rio* (2011, direção de Justin Lin), *A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 1* (2011, direção Bill Condon).

Esses e outros filmes gravados no Rio de Janeiro tem uma importância estratégica no cenário brasileiro pois são produtos cinematográficos que conseguem atingir um nível global de visualização no qual coloca em evidência o Brasil como opção para futuras produções, transformando em possíveis resultados positivos com o desenvolvimento de diversos setores, principalmente, trabalho e renda.

**São Paulo/SP**

Figura 7: Vista Aérea da Cidade de São Paulo



Fonte: Filme *Cidade Cinza* (2013, direção de Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo)
Imagem: Trailer do filme *Cidade Cinza*. Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7NpppZaGfJo

A cidade de São Paulo reconhecida como "selva de pedra" por possuir muito mais prédios de concreto do que área verde em seu território, também pode ser considerada um Polo de Cinema brasileiro. A existência de grandes estúdios para gravação de filmes e de diversos produtos audiovisuais, bem como a disposição fácil de mão de obra especializada faz com que a cidade se torne atraente para realizações de pequenos e grandes projetos cinematográficos.

No dia 28 de janeiro de 2015, a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, inaugurou a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo - SPCine, um escritório com objetivo de criar políticas para desenvolver o campo cinematográfico e audiovisual por meio de financiamentos e incentivos público advindo das

três esferas: Municipal, Estadual e Federal. A ideia de centralizar as ações por meio da SPCine facilita muito os processos de produção cinematográfico visto que diminui a burocracia em diversos órgãos públicos e agiliza o desenvolvimento dos projetos.

Nesse sentido, podemos observar alguns objetivos estratégicos de desenvolvimento, divulgados pela iniciativa municipal, firmados em alguns pontos, como por exemplo: desenvolvimento econômico, integração, inovação, internacionalização, criatividade e acesso. Observamos também, que vinculados a SPCine, estão dependentes alguns setores específicos de ações:

> [...] a SP Film Comission será o escritório que viabilizará as filmagens na cidade de São Paulo; o Circuito SP vai buscar levar a experiência do cinema a todas as regiões da capital paulista; a LEIA - Laboratório de Inovação e Experimentação Audiovisual buscará criar um ambiente propício a co-criação e ao desenvolvimento de novas ferramentas, produtos, soluções e modelos de negócio para o setor audiovisual; e a SP Bits será o conjunto de programas e ações para o mercado de games e cultura digital, vai estimular a produção nacional de jogos eletrônicos, incentivando o debate e implementando linhas de financiamento específica para impulsionar o desenvolvimento criativo e econômico da área (MinC-Brasil, 2015).

O surgimento recente de iniciativas como a da SPCine por meio de uma administração pública pode refletir a importância do campo cinematográfico no possível impacto social e econômico que os produtos da indústria criativa podem causar em uma determinada cidade ou região. A produção de cinema paulista muitas vezes concorre com o a produção de cinema do Rio de Janeiro. Essas duas capitais estão inseridas dentro um sistema econômico em crescimento constante que movimenta o *mainstream* cultural do país por meio do conhecido eixo Rio-São Paulo. E esse fenômeno também tem refletido no domínio das produções cinematográficas que conseguem atingir sucesso de bilheterias.

A dualidade entre Rio-São Paulo também aparece nas questões sociais quando observamos os problemas inerentes ao antagonismo de classe existentes nessas duas capitais brasileira. Esse fenômeno pode ser perceptível por meio do próprio cinema. O filme *Que Horas Ela Volta?* (2015, direção de Anna Muylaert) pode ser uma fonte de análise para compreendermos as grandes desigualdades socioeconômica e política-cultural existente em grandes centros urbanos como Rio-São Paulo. Nesse sentido, os investimentos com recursos públicos tendo como objetivo desenvolver Polos Cinematográficos e Audiovisuais

podem ser questionados quanto da real necessidade frente a outras prioridades sociais, educacionais, habitacionais, etc., existentes nas metrópoles brasileiras.

Contudo, a cidade de São Paulo tem sido cenário para diversas categorias de filmes, se consolidando como um Polo de Cinema diversificado, como podemos observar nas Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que no ano de 2016, comemorou sua 40ª edição. Outro fenômeno interessante para observarmos no cinema paulista, é a poética utilizada para retratar a cidade em filmes que evidenciam os aspectos locais da cidade.

Desde a década de 1920 a cidade de São Paulo se torna protagonista em alguns filmes, como podemos observar em: *São Paulo: A Sinfonia da Metrópole* (1929, direção de Rodolfo Lustig e Adalberto Kemeny); *São Paulo, Sociedade Anônima* (1965, direção de Luís Sérgio Person) e *Bem-vindo a São Paulo* (2007, direção de Leon Cakoff). O esporte também já foi tema de alguns filmes de longas e curta-metragem: *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias* (2006, direção de Cao Hamburger); *Linha de Passe* (2008, direção de Walter Salles e Daniela Thomas); *CitiZen* (2013, direção de Guilherme Guimarães); *São Silvestre* (2013, direção de Lina Chamie).

O fenômeno das migrações nordestinas com destino a São Paulo, transformou a realidade da maior metrópole brasileira e essa temática também migra para o cinema, como podemos observar em filmes como: *O Homem que Virou Suco* (1981, direção de João Batista de Andrade), *A Hora da Estrela* (1985, direção de Suzana Amaral), *O Sonho de São Paulo* (2005, direção de Jean-Pierre Duret e Andréa Santana) e *Estômago* (2007, direção de Marcos Jorge). O fenômeno do bairrismo também apareceu em muitos filmes paulistanos, como: *Não Por Acaso* (2007, direção de Philippe Barcinski); *Chega de Saudade* (2008, direção de Laís Bodanzky) e *Amor em Sampa* (2016, direção de Carlos Alberto Riccelli e Kim Riccelli). A temática da violência também se destacou em alguns filmes de São Paulo, como por exemplo: *Carandiru* (2003, direção de Héctor Babenco) e *Salve Geral* (2009, direção de Sérgio Rezende).

Seria quase impossível, nesse estudo sobre os Polos de Cinema, registrar todos os filmes paulistanos. Porém, alguns exemplos são importantes para compreendermos que a cidade de São Paulo também poderá se tornar uma opção de locação nacional e internacional, assim como já enfatizou o ex-ministro da Cultura, Juca Ferreira: [...] “O arranjo produtivo

de cinema pode se desenvolver para que tenhamos uma complexidade em que todos ganham, a exemplo de outros países" (MinC-Brasil, 2015).

## Viamão/RS

Figura 8: Tecna – Centro Tecnológico Audiovisual do RS




Fonte:*Site* TECNA – Centro Tecnológico Audiovisual do RS, 2016.
Acesso em: 22/02/2017.Disponível em: http://www.pucrs.br/tecna/*site*/?attachment_id=127

Na cidade de Viamão, há aproximadamente 25km de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul (RS), está localizado o Centro Tecnológico Audiovisual do Rio Grande do Sul (TECNA). Este Centro do Audiovisual foi criado a partir de uma parceria entre as instituições privadas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), e a Fundação Cinema RS (FUNDACINE), juntamente com o Governo do Estado do RS, como instituição pública. Observamos que o foco dessa parceria é a articulação de relações entre sociedade, universidade, instituições públicas e privadas, tendo como objetivo principal, o desenvolvimento de uma indústria criativa para o audiovisual e suas tecnologias.

No lançamento do projeto Tecna em 03 de agosto de 2011, na PUCRS, observamos que: "Um dos objetivos do Tecna é consolidar o Rio Grande do Sul como polo audiovisual, capaz de atrair produções nacionais e internacionais. Também irá oferecer soluções integradas para as necessidades dos agentes e empresas do setor, com ênfase na tecnologia" (Ascom, 2011).

No *44º Festival de Cinema de Gramado*, em 2016, a professora e coordenadora do projeto Tecna, Aletéia Selonk, enfatizou que o Tecna terá "estúdios e equipamentos de padrão internacional". Selonk também foi a responsável por convencer os gestores da PUCRS, no início em 2011, a não abandonar o projeto. Os incentivos da professora deram certo e a instituição conseguiu levantar investimentos de R$22 milhões "em convênios com o Estado

e a União, entrando ainda com uma contrapartida de R$4,5 milhões" (Hofmeister, 2016). Atualmente possui uma área de 33m² de construção, instalado em um espaço de 15 hectares, com previsão para iniciar filmagens a partir do mês de março de 2017.

A iniciativa de um Polo de Cinema e audiovisual no RS reflete a tendência do Estado para a produção de cinema e audiovisual, como podemos observar nos dados da última pesquisa do Perfil dos estados e dos municípios brasileiros: Cultura – 2014, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE:

> Das 27 Unidades da Federação, 24 apoiaram financeiramente a produção de filmes, destacando-se o Estado do Rio Grande do Sul com 60 filmes produzidos nos 12 meses anteriores à aplicação da pesquisa, Pernambuco, com 54 filmes e São Paulo, com 42. Foram produzidos, no total 480 filmes, sendo 229 de curta, 113 de média e 138 de longa duração (IBGE, 2015).

Esse dado do IBGE é interessante, pois revela que os Estados do RS e de Pernambuco conseguiram superar o eixo Rio-São Paulo, nos incentivos financeiros públicos quanto a produção cinematográfica. Esse fenômeno pode revelar uma disposição para incentivar a produção cinematográfica local para conseguir desenvolver uma segunda via econômica para o Estado (indústria criativa), ou ainda, reforçar uma identidade cultural e regional por meio do uso das imagens em movimento que o cinema consegue potencializar.

O cinema gaúcho possui uma diversidade de produção com temáticas variadas, no qual podemos observar o campesinato como protagonista em alguns filmes, como também outras narrativas rurais que priorizam, em alguns casos, as tradições e os ideais locais: *O Quatrilho* (1995, direção de Fábio Barreto)[17]; *Anahy de las Misiones* (1997, direção de Sérgio Silva); *A Paixão de Jacobina* (2002, direção de Fábio Barreto); *Netto perde sua Alma* (2001, direção de Tabajara Ruas e Beto Souza); *O Tempo e o Vento* (2013, direção de Jayme Monjardim), entre outros.

As narrativas urbanas no cinema gaúcho também estão presentes em diversos filmes:*O Homem que Copiava* (2003, direção de Jorge Furtado); *Sal de Prata* (2005, direção de Carlos Gerbase); *Wood & Stock: Sexo, orégano e rock 'n' roll* (2006, direção de Otto Guerra); *Ainda Orangotangos* (2007, direção de Gustavo Spolidoro);*Saneamento Básico, o*

[17] Filme que representou o Brasil para o prêmio Oscar (1996, EUA) de melhor filme estrangeiro, no qual não ganhou. O vencedor foi o filme dinamarquês *A Excêntrica Família de Antonia* (1995, direção de Marleen Gorris).

*Filme* (2007, direção de Jorge Furtado), *Os Famosos e os Duendes da Morte* (2009, direção de Esmir Filho); *Antes que o Mundo Acabe* (2009, direção de Ana Luiza Azevedo); *Cinco Maneiras de Fechar os Olhos* (2013, direção de Amanda Copstein, Emiliano Cunha, Filipe Matzembacher, Gabriel Motta Ferreira e Abel Roland); *Beira-Mar* (2015, direção de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon); *Nós duas descendo a escada* (2015, direção de Fabiano de Souza), entre outros.

Esses poucos filmes mencionados podem colaborar para começarmos a compreender a diversidade do cinema do Estado do RS e o seu potencial como Polo de Cinema no sul do Brasil, assim como a capacidade de integração com os países de fronteira. Nesse sentido, o cineasta gaúcho Henrique de Freitas Lima, diretor do filme *Lua de Outubro* (1998), já destacou uma propensão do Estado do RS, em coprodução com os países vizinhos: "nós temos uma afinidade muito grande com o Uruguai e Argentina"; apesar de também enfatizar que "a primeira dificuldade é ter um roteiro que interesse o público dos países envolvidos, além da burocracia" (Pasko, 2013).

**Polos de Cinema e a América Latina**

O cinema é uma arte coletiva, e esse fenômeno contribui para integrar pessoas de campos artísticos e ideias diversas. Nesse sentido, também destacamos alguns Polos de Cinema na América Latina, como formas de incentivo e desenvolvimento para um cinema latino-americano possivelmente mais integrado na região. Ações culturais de integração podem se tornar uma das vias de acesso para autonomia e fortalecimento entre nações que fazem parte de um mesmo espaço geográfico.

Diante dessa perspectiva, os Polos produtores de Cinema podem favorecer esses processos culturais de integração no que se refere a produção cinematográfica, principalmente com os sistemas de colaboração – as conhecidas co-produção e co-participação – entre os países do Mercosul e consequentemente da América Latina, assim como as Parcerias Público-Privada.

Produzir cinema é uma tarefa complexa que demanda altos investimentos, mão de obra especializada, equipamentos caros, além do conhecimento de ciência e tecnologia.

A partir dessa perspectiva, os Polos de Cinema existentes na América Latina, além dos Polos brasileiros já mencionados, podem articular junto aos governos, políticas públicas no campo cultural, para desburocratizar os processos de coprodução, tendo como objetivo, contribuir para fomentar e difundir a produção de bens culturais cinematográficos na região, para assim serem espaços importantes de desenvolvimento e integração entre as nações do Mercosul e da região latino-americana.

O cineasta e produtor colombiano, radicado no Brasil, Juan Zapata, diretor do filme *Simone* (2013), salienta que os incentivos a coprodução são essenciais:

> A coprodução é o melhor caminho, ela salvou o cinema colombiano, assim como o chileno. Aqui o mercado está pensando muito mais no Fumproarte, no Minc e na Petrobras. E, para eles, esse é o sistema de vida para trabalhar com cinema aqui. Dos filmes que vejo em festivais, 70% a 80% são coprodução. Isso é mais do que estratégia econômica. Eu não consigo produzir sem que seja prioritário exibir e multiplicar o filme em diversos lugares (Pasko, 2013).

Muitos países da região latino-americana já possuem Leis de incentivos e de integração no campo cinematográfico. No Brasil, a partir da ANCINE, podemos observar ações concretas firmadas por meio do Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica[18], com os seguintes países signatários: Argentina, Colômbia, Costa Rica (por adesão), Cuba, Equador, Espanha (por adesão), México, Nicarágua, Panamá, Paraguai (por adesão), Peru, República Dominicana, Uruguai (por adesão), Venezuela.

## Argentina

Figura 9: Polo Audiovisual em *la Isla Demarchi*

[18]Acordos Multilaterais: Convênio de Integração Cinematográfica Ibero-Americana; Acordo Latino-Americano de Co-Produção Cinematográfica; Lista atualizada de países signatários do Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica. Acesso em: 01/02/2017.
Disponível em: http://www.ancine.gov.br/legislacao/acordos-internacionais/acordos-multilaterais



Fonte:*JornalLa Nación*, 2014. Foto: DyN.Acesso em: 22/08/2016. Disponível em: http://www.lanacion.com.ar/1726000-Polo-audiovisual-isla-demarchi-torre-mas-alta-de-america-latina

A Argentina também projetou a construção de um importante Polo de Cinema na capital do país. Nesse caso, podemos citar o ambicioso projeto de construção de um grande Polo de Cinema na cidade de Buenos Aires. Esse megaprojeto, pode ser comparado as mesmas expectativas criadas com o projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia. O projeto do Polo de Cinema de Bueno Aires, foi anunciado no ano de 2014 pela presidenteCristina Kirchner, e destacado pela mídia nacional como: "*el faraónico proyecto del Polo audiovisual em la isla Demarchi*" (*Jornal La Nación*, 2014).

Segundo os dados divulgados pela imprensa portenha, no projeto do Polo Audiovisual da Ilha Demarchi, está previsto para ser construído e ser considerado o prédio mais alto da América Latina, integrado a um hotel, estúdios de TV, museus, um estádio para 15.000 pessoas, parques e restaurantes.

Para essa infraestrutura, prevista para ser concluída no ano de 2019, há uma divisão em 4 setores do segmento cinematográfico: industrial, educativo, institucional (com a inclusão do *Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales*-INCAA), e um setor privado. O projeto ainda prevê que 75% serão destinados para o Polo Audiovisual, incluindo estúdios de cinema, televisão, arquivos, maquinarias, cenários e figurinos.

A partir dessa realidade, podemos pensar em iniciativas públicas e privadas que possam fomentar a integração desse Polo Audiovisual argentino com países do Mercosul e da América Latina, através de projetos de intercâmbios no campo cinematográfico, para o ensino e a coprodução de filmes. O cinema argentino é um dos mais premiados da América Latina conseguindo visibilidade internacional e esse fenômeno pode contribuir para o fomento e a integração de outros países da região, quando associados em coprodução.

Contudo, o projeto do*Polo audiovisual em la isla Demarchi*, ainda não saiu do papel e segundo a imprensa local, com a mudança de governo em dezembro de 2015, ao que tudo indica, parece que não sairá: "*El proyecto fue resistido por los trabajadores y las entidades que funcionan en el lugar, al tiempo que encontró resistencia en la Legislatura porteña. Con el cambio de gobierno, parece haber llegado a su fin*" (*JornalLa Nación*, 2017).

## Venezuela

Figura 10: *Villa de Cine*



Fonte:*Alba Ciudad*, 2010. Foto: Marcos Terán.Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: http://albaciudad.org/2010/08/
sesto-en-pie-izkierdo-la-villa-del-cine-producira-una-pelicula-al-mes-a-partir-de-2011/

O governo da Venezuela idealizou e construiu um Polo de Cinema no país que segue o mesmo caminho de incentivos a produções cinematográficas e de audiovisuais a partir da América Latina. Nesse sentido, podemos compreender que a experiência venezuelana também pode estar dentro do mesmo campo de ideias do governo da Argentina, do Brasil e de outros países latinos – a partir de seus projetos de criação de Polos de Cinema, com o intuito de desenvolver uma cinematografia nacional. Porém, no caso da Venezuela, o Polo de Cinema denominado *Villa de Cine*, foi criado e desenvolvido com mais antecedência do que alguns outros Polos de Cinema na América Latina.

A *Villa de Cine*, na Venezuela, conta com uma estrutura em produção cinematográfica que engloba tanto os processos de pré-produção, produção e pós-produção, quanto a formação educacional no campo cinematográfico, com escolas e universidades voltadas para as técnicas de trabalho no cinema. A infraestrutura desse complexo cinematográfico foi idealizada pelo governo da Venezuela e inaugurada em 03 de junho de 2006, como uma forma de contrapartida as produções cinematográficas de *Hollywood*. Segundo Marina

Terra (2012), “O que levou Chávez a investir recursos nesse centro foi saber, segundo suas próprias palavras, que "oito grandes estúdios de *Hollywood* dividem 85% do cinema mundial e representam ao menos 94% da oferta cinematográfica na América Latina"”.

Essa ideologia de combate a hegemonia de *Hollywood* no campo cinematográfico é criticada e elogiada respectivamente. Nesse caso, podemos observar que alguns cineastas venezuelanos divergem quanto às políticas existentes na *Villa del Cine*. O cineasta Jonathan Jakubowicz, se posiciona contra essas políticas, enfatizando que os filmes produzidos na *Villa del Cine* “[...] retratam a revolução como solução para todos os problemas da nação, ou aqueles que contam histórias dos líderes da independência, sempre com uma versão que favorece valores apropriados pela revolução bolivariana” (Terra, 2012). Em posição contrária, mas não esquecendo de fazer sua crítica, o cineasta Diego Siquera destaca que “muitos opositores do governo trabalham lá. Adversários abertos do regime, que têm liberdade total para criar”. Siqueira também tem uma visão crítica e, enfatiza que, “filmes como *Miranda Regresa* e *La Clase* trazem um formato gringo, de superproduções. Acredito que deveria haver mais criatividade” (Terra, 2012).

*Villa del Cine*, se apresenta como um importante Polo de Cinema na América Latina, capaz de somar recursos em conjunto com outros Polos produtores de cinema na região latino-americana, contribuindo para o fortalecimento das relações culturais e consequentemente sendo mais uma forma de desenvolvimento e integração entre nações. Sua infraestrutura é, um espaço reconhecido internacionalmente, por sua alta capacidade de produção em audiovisuais, contando com equipamentos digitais e, estúdios de qualidade com capacidade para produzir até cinco filmes ao mesmo tempo.

## México

Figura 11: *Chapala Media Park*



Fonte: *Zopilot - Aerial Productions*, 2012.Imagem: Vídeo Gobierno de Jalisco, México. Acesso em: 22/02/2017.Disponível em: https://vimeo.com/37021820

O México inaugurou no ano de 2010, o parque tecnológico, *Chapala Media Park*, destinado a desenvolver toda a gama de produtos e serviços em torno do audiovisual, inclusive o cinema. É interessante observar que este complexo está voltado para o desenvolvimento de uma indústria criativa, aliado as Tecnologias da Informação (TI), juntamente com o campo educacional, através de vínculos com universidades.

Esse parque tecnológico no México, integra diversos campos do audiovisual, incluindo um Centro de *Software*, voltado para a produção do audiovisual, assim como, para a indústria cinematográfica, televisiva, multimídia e videojogos. Contando com equipamentos de alta tecnologia para o desenvolvimento das artes visuais, é possível observar a integração entre os diversos setores da sociedade que estão envolvidos no *Chapala Media Park*, desde órgãos públicos, como a *Cámara Nacional de Industria Electrónica y Tecnologías de la Información* (*CANIETI*), o *Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología* (*CONACYT*), assim como empresas do setor privado e, universidades.

A diversidade de operações do complexo mexicano de fomento das tecnologias digitais são partes importantes para integrar diversos projetos no campo cultural e cinematográfico, tornando-se mais um recurso para envolver países latino-americanos na execução de obras em parcerias que podem contribuir para estreitar as relações. Alonso Ulloa Veléz, secretario de Promoção Econômica do México, assegurou que, "*las ventajas competitivas del parque atraerán proyectos nacionales e internacionales*" (*Informador*, 2010).

Essas experiências existentes no México, envolvendo ciência e tecnologia, integrando diversos setores produtivos e criativos, são formas positivas e interessantes para difundir e incentivar a criação de uma indústria criativa, extremamente necessária na contemporaneidade do século XXI, porque é evidente os resultados econômicos e

globalizantes dos produtos culturais de entretenimento, principalmente, os audiovisuais, como o cinema.

**Outros Polos de Cinema no Mundo**

No projeto inicial do Polo Cinematográfico de Paulínia, observamos que um dos pontos motivadores do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), para construir um Polo de Cinema na cidade, foram as comparações com alguns grandes estúdios de cinema de *Hollywood*, principalmente com os estúdios da *Disney*, por causa do potencial desses empreendimentos culturais para movimentar diversos setores da indústria do cinema. Logo no início do Projeto Paulínia Magia do Cinema, observamos que:

> "Paulínia – Magia do Cinema" tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de um novo segmento econômico, a promoção do turismo cultural e de negócio e o incremento da cultura, tendo como consequência a geração de empregos, diretos e indiretos, mediante a capacitação profissional da população local na área de entretenimento por meio do desenvolvimento e implantação da indústria do cinema (*Web Archive*, 2007).

É importante refletirmos que, mesmo com o potencial da cidade de Paulínia para conseguir construir um Polo de Cinema com grandes estruturas (investindo parte dos recursos derivados da indústria petroquímica) provavelmente seria muito complexo conseguir atingir os padrões já estabelecidos no mundo, pela indústria cinematográfica de *Hollywood* – aspectos políticos, econômicos e sociais, diferenciam muito os objetos.

No Projeto Paulínia Magia do Cinema também foram destacados dados da *Price Waterhouse Coopers*, informando que: "a indústria mundial de cinema crescerá 7,1% ao ano de 2005 a 2009, com faturamento global de U$$ 119 bilhões, sendo que o maior índice de crescimento será registrado na região da Ásia/Pacífico, seguida pela Europa Oriental e América Latina" (*Web Archive*, 2007).

A partir desse contexto, em uma breve pesquisa sobre a infraestrutura de Polos de Cinema no mundo, observamos também que há grandes complexos cinematográficos com estruturas semelhantes aos estúdios de *Hollywood*, e que em alguns casos tem *Hollywood* como exemplo, bem como existe complexos de estúdios de cinema que também estão

associados a grandes parques de entretenimento, a exemplo também dos estúdios *hollywoodianos*. Observamos algumas imagens dos Polos no mundo e do Polo Cinematográfico de Paulínia:

Figura 12: Brasil – Polo Cinematográfico de Paulínia




Fonte: kinoforum, s/d.Acesso em: 22/02/2017.
Disponível em: http://www.kinoforum.org.br/guia/noticia/897

## Imagens de alguns grandes Polos e/ou estúdios de Cinema no mundo

Figura 13: África do Sul - *Cape Town Studio*



Fonte:*Editorial Cape Town Film Studios*, 2017. Página 84, volume 4 Top 300 Western Cape. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.capetownfilmstudios.co.za/images/stories/news_pdf/CTFS_South_Africas-portal_to_*Hollywood*.pdf

Figura 14: Alemanha - *Studio Babelsberg*



Fonte:*Imagem: Studio Babelsberg AG*, 2017. Acesso em: 12/01/2017.Imagem disponível em: http://www.studiobabelsberg.com/en/public-relations/download/

Figura 15: Austrália - *Village Roadshow Studios*



Fonte:*Village Roadshow Studios*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://movieworldstudios.com.au/facilities-sound-stage.html

Figura 16: Coreia do Sul - *Busan Cinema Center*




Fonte:*Yonhap News Agency*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://english.yonhapnews.co.kr/news/2017/01/04/0200000000AEN20170104001500315.html

Figura 17: China - *Hengdian World Studios*



Fonte:*Hengdian World Studios*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.hengdianworld.com/en/default.html

Figura 18: Espanha - *Ciudad de la Luz Studios*



Fonte:*Ciudad de la Luz*, 2017.Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.ciudaddelaluz.com/ES/?lang=ES

Figura 19: França - *Cité du Cinéma Studios*



Fonte:*Cité du Cinéma*. Foto: Jean-Claude Guilloux. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.citeducinema.org/les-espaces/le-parking

Figura 20: Índia - *Ramoji Film City Studios*



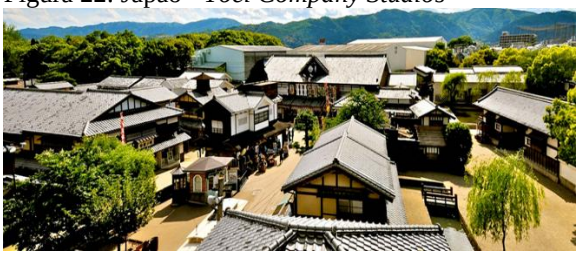

Fonte:*Ramoji Film City*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: disponível em: http://www.ramojifilmcity.com/#prettyPhoto

Figura 21: Itália – *Cinecittà Studios*




Fonte:*Cinecittà District Entertainment*. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://cinecittasimostra.it/

Figura 22: Japão - *Toei Company Studios*



Fonte:*Japan National Tourism Organization*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: https://www.jnto.go.jp/eng/spot/thempark/toeikyotostudio.html

Figura 23: Marrocos - *Atlas Corporation Studios*



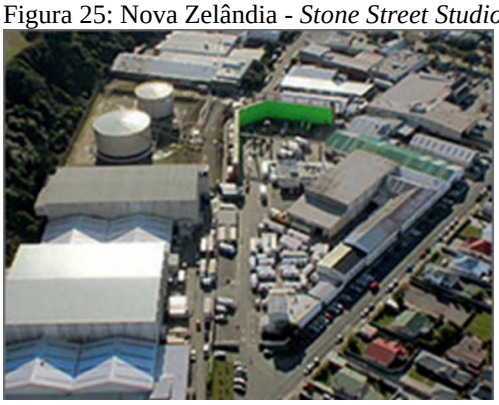
Fonte:*Atlas Corporation Studios*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.studiosatlas.com/crbst_14.html

Figura 24: México - *Baja Studios*



Fonte:*Baja Studios*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://bajafilmstudios.com/index.php?option=com_content&view=article&id=47&Itemid=54

Figura 25: Nova Zelândia - *Stone Street Studios*



Fonte:*Weta Workshop*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://weta*workshop*.com/about-us/the-weta-group-of-companies/

Figura 26: Nigéria - *Tinapa Film Studio*



Fonte:*Tinapa Business Resort Ltd*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://tinapa.com.ng/leisure/modules/news/article.php?storyid=5

Figura 27: Polônia - *Alvernia Studios*



Fonte:*Alvernia Studios Ltd*., 2017. Acesso em: 12/01/2017. Figura: Imagem disponível em: http://www.alvernia.com/en/about-us/

Figura 28: Reino Unido – *Pinewood Studios*




Fonte:*Pinewood Group Limited*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.pinewoodgroup.com/



Fonte:*Barrandov Studio*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.barrandov.cz/en/clanek/space-rentals/

Figura 30: Rússia - *Mosfilm Concern Studios*



Fonte:*Victor Borisov Live Journal*. Acesso em: 12/01/2017. Foto: altertravel.ru. Imagem disponível em: http://victorborisov.livejournal.com/94584.html

Figura 29: República Theca - *Barrandov Studios*

**Imagens dos 6 maiores estúdios de *Hollywood* – Califórnia-EUA**[19]

Figura 31: *Walt Disney Studios*



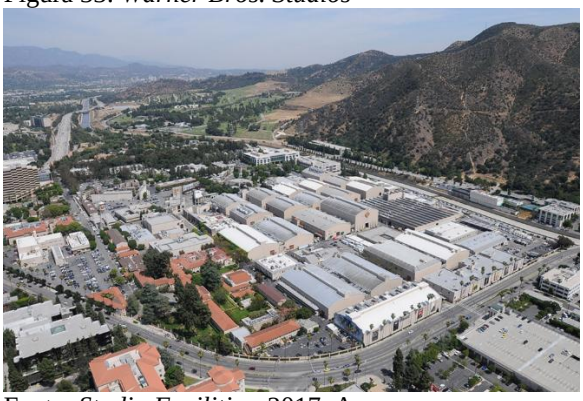
Fonte: *The Theme Park Guy*, 2007. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.thethemeparkguy.com/park/disneys-*Hollywood*-studios/

Figura 32: *FOX Studios*



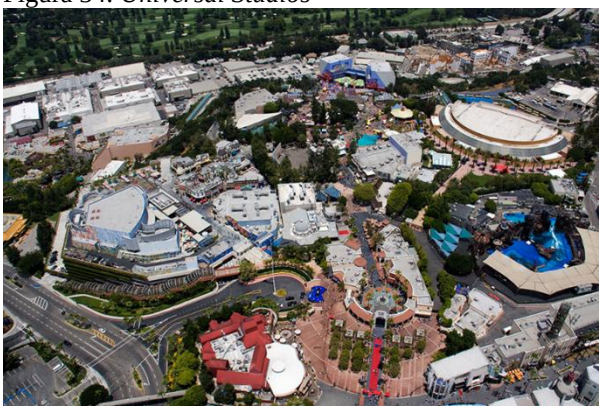
Fonte:*FOX Studios*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Disponível em: http://www.foxstudios.com

Figura 33: *Warner Bros. Studios*



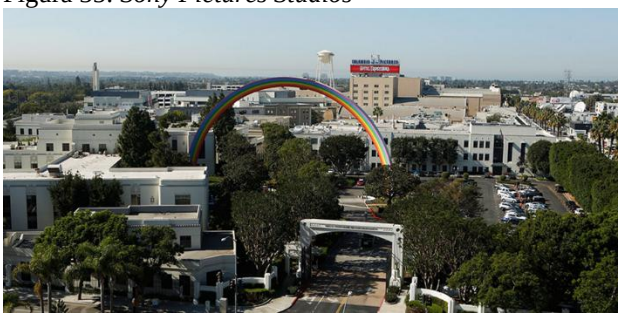
Fonte: *Studio Facilities*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://studiofacilities.warnerbros.com

Figura 34: *Universal Studios*



Fonte: *Kultur online*, 2012. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.kultur-online.net/?q=node/21994

Figura 35: *Sony Pictures Studios*



Fonte: *Sony Pictures*, 2017. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.sonypictures.com/studios/

Figura 36*: Paramount Pictures Studios*



Fonte: *Private Los Angeles Tours*, 2013. Acesso em: 12/01/2017. Imagem disponível em: http://www.privatelosangelestours.com/tag/paramount-studios

[19] Segundo informações da *Forbes Brasil*, 2016. Acesso em: 24/10/2016. Disponível em: http://www.forbes.com.br/listas/2015/05/6-maiores-estudios-de-*Hollywood*

## Acordos Cinematográficos Internacionais do Brasil

Enfim, diante desse contexto dos Polos de Cinema, é importante ressaltar que o Brasil possui Acordos Bilaterais[20] de coprodução com alguns países no mundo, tais como: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, França, Índia, Itália, Portugal, Venezuela. Outros acordos entre Brasil e demais países também já foram assinados, como podemos observar nos Protocolos de Cooperação entre a ANCINE e outros órgãos de cinema no mundo:

Tabela 6: Países em cooperação com o Brasil no campo cinematográfico

| País | Protocolos de Cooperação entre a ANCINE e outros órgãos de cinema no mundo |
|---|---|
| Argentina | Protocolo de Cooperação com o INCAA |
| Chile | Protocolo de Cooperação com o Conselho Nacional da Cultura e das Artes CNCA |
| Itália | Protocolo de Cooperação com a Direção Geral do Cinema do MIBAC |
| México | Protocolo de Cooperação com o IMCINE - Instituto Mexicano de Cinematografia |
| Portugal | Protocolo de Cooperação com o ICA/I.P. |
| Uruguai | Protocolo de Cooperação com o ICAU |
| República da Coreia | Protocolo de Cooperação com o KOFIC - Conselho de Cinema da Coreia |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.Fonte:ANCINE-Brasil, 2017.Acesso em: 23/02/2017. Disponível em: http://www.ancine.gov.br/internacional/coproducao

Esses Protocolos de Cooperação no campo cinematográfico são importantes ações realizadas junto com a ANCINE e os demais países integrantes, porém, algumas barreiras[21] no campo burocrático precisam se tornar mais dinâmicas para que esses acordos bilaterais ganhem força e continuidade. Em 27 de outubro de 2016, na sala SPCine do cinema Caixa

[20] Disponível em: http://www.ancine.gov.br/legislacao/acordos-internacionais/acordos-bilaterais

[21] [...] consideramos a coprodução como um modo de produção de filmes que pode potencializar a cadeia produtiva, embora isso nem sempre ocorra por conta de diversos e complexos fatores do funcionamento da indústria e do mercado cinematográfico, como as barreiras enfrentadas principalmente por produtores independentes: supremacia do idioma inglês no mercado do cinema; concentração vertical de conglomerados da mídia; propagandas dos chamados *blockbusters*, filmes que conseguem levar multidões às salas comerciais de cinema, com grande sucesso de bilheteria; entre outros fatores (Rocha, 2015: 149).

Belas Artes na cidade de São Paulo, aconteceu o Seminário Internacional: Cinema, *Soft Power* e os BRICS[22].

Em parceria com pesquisadores, gestores, autoridades e realizadores de diversas instituições nacionais e internacionais, foram debatidos meios para promover a integração cinematográfica entre os países do bloco econômico: Brasil, Rússia, China e África do Sul. Esses países são considerados potências emergentes no cenário global, e no seminário realizado também se discutiu ações de *soft power* como importantes recursos para o desenvolvimento de Polos de Cinema em uma possível indústria criativa, em parceria:

> Pensando nisso, o evento visa contribuir para o intercâmbio cultural, estimulando o diálogo entre os polos cinematográficos, além de criar uma base para futuros acordos de cooperação e coprodução. Em 2015, os pesquisadores vinculados à Universidade de Leeds já deram o primeiro passo e se reuniram em Leeds para debater a instrumentalização do *soft power* em países emergentes, e seus impactos econômicos. Agora, em 2016, o seminário de São Paulo ganha uma amplitude ainda maior, com uma agenda voltada para o encaminhamento de ações conjuntas (Iniciativa Cultural, 2016).

A ideia de integração no campo cinematográfico entre os países do BRICS é atraente a partir de uma perspectiva econômica, pois os países do bloco estão em constantes desenvolvimento socioeconômico, e esse fenômeno favorecem novos elos com pretensões globais de liderança geopolítica por meio da cultura cinematográfica.

Porém, é importante ressaltar que há certas dificuldades de integração entre os países do bloco, pois são países culturalmente diferentes, com particularidades históricas que acabam por refletir no cinema. Por outro lado, também podemos observar que apesar das diferenças culturais existentes nos países do BRICS, o cinema de *Hollywood* conseguiu adentrar no mercado cinematográfico desses países e consequentemente obter sucessos de bilheterias com narrativas típicas de *blockbuster* dos Estados Unidos.

Nesse contexto do BRICS, as atividades do Seminário seguiram por meio de uma mesa de debates denominada *Imaging the BRICS: Case Study Brazil*, no qual estavam presentes alguns profissionais que atuam e pesquisam o mercado audiovisual no campo dos BRICS, tais como: Stephanie Dennison – Professora da Universidade de Leeds; Paul Cooke –

[22]Informações gerais, Programação, Fotos, Vídeos, Conteúdo apresentado, Clipping de imprensa. Acesso em: 03/11/2016. Disponíveis em: http://www.iniciativacultural.org.br/2016/08/cinema-soft-power-e-brics/

Professor da Universidade de Leeds e pesquisador de cinema sul-africano; Vlad Strukov – Professor da Universidade de Leeds e especialista em Novas Mídias Russas; Rachel Dwyer – Professora da Universidade de Londres e especialista em cinema indiano; Débora Ivanov – Diretora da ANCINE; Alessandra Meleiro – Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr) e presidente do Instituto Iniciativa Cultural; Ciro Dias e Sergio Siscaro – Imagem Corporativa; Eric Klug – Vice-Diretor do *British Council Brasil*; Daniel Buarque – Jornalista brasileiro e diretor do blog Brasil: País do Presente; Maurício Savarese – Jornalista brasileiro da *Associated Press* e do blog *A Brazilian Operating in This Area*; Florência Costa – Jornalista e autora do livro *Os Indianos* (2012, Ed. Contexto).

Observamos também, que a partir dessa iniciativa de colaboração entre os países do BRICS para coprodução de cinema, a cidade de São Paulo como Polo de Cinema, também desenvolveu uma pauta no Seminário Internacional BRICS, por meio da SPCine, para discutir com os representantes internacionais dos respectivos países (Rússia, Índia, China e África do Sul), questões sobre: Intercâmbio de catálogos de documentários e animação; Circuito de telas para co-distribuição; Possibilidade dos BRICS usarem horas-tela no circuito da Spcine; Ampliação de coproduções e integração entre os BRICS; Oferta de serviços para o setor audiovisual (ação de incentivo fiscal e subsídio para atração de produções).

Esses poucos exemplos de Polos de Cinema no Brasil e no mundo, revelam a importância desses equipamentos culturais públicos e/ou privados, pois a concorrência no campo da produção cinematográfica está acontecendo intensamente no século XXI por consequência da velocidade das novas tecnologias de comunicação e informação, e esse fenômeno pode ser que seja realmente importante, ou não, para o desenvolvimento e a integração entre nações, por meio do cinema.

Contudo, compreendemos que países emergentes e/ou subdesenvolvidos podem sofrer desvantagens em alguns segmentos do processo comercial da indústria criativa e da indústria cinematográfica quando estão envolvidos nesses processos de globalização econômica. Além dos problemas de aculturação que nem sempre beneficiam os países com menor poder econômico.

# CAPÍTULO II – INDÚSTRIA DE CINEMA[23]

## Industrialização do Cinema Brasileiro

No Brasil a história política partidária brasileira é muito complexa e se estende por meandros quase sempre nada ortodoxos, e nesse caso, cinema e política partidária no Brasil estão definitivamente interligados e seria impossível desvincular esse estudo das questões políticas partidárias pois o Polo Cinematográfico de Paulínia está diretamente vinculado a esse universo. Ao entrar em contato com a tese de Arthur Autran Franco de Sá Neto na qual ele faz uma pesquisa interessante sobre *O Pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro* (Unicamp, 2004), percebemos que a ideia de produção dos bens culturais no Brasil (no nosso caso, o cinema) se envolve em ideologias políticas que impedem a estruturação de uma indústria cinematográfica capaz de enfrentar, dentro da realidade brasileira, a concorrência poderosa de *Hollywood*.

O Brasil não precisa de início estabelecer metas irreais frente ao mercado competidor dos *blockbustershollywoodiano*s, mas temos como melhorar muito os índices percentuais de consumo do cinema brasileiro, que conforme já mostramos através dos dados estatísticos da ANCINE, foi apenas de 12,3% de participação do filme nacional nas salas de exibição do país no ano de 2014. No filme documentário *A Política do Cinema* (2011, direção de Arthur Autran) observamos que esse percentual teria condições de subir pelo menos acima dos 20% ao ano (em 2003 o cinema nacional conseguiu ultrapassar essa meta) com estratégias de mercado desenvolvidas por pessoas do setor industrial e comercial que entendem de movimentação de mercado consumidor. Nesse caso, podemos fazer uma crítica sinalizando ser utópico desejarmos um cinema industrial produtivo estando vinculado ao Ministério da Cultura – o professor André Gatti (2007, p.27) já destacou essa contradição de pensamento quando analisou em um estudo publicado nos *Cadernos de Pesquisa do Centro Cultural São Paulo*, o caso da EMBRAFILME: “havia uma dupla

[23] No livro *Film Bussiness: o negócio do cinema* (BRITZ, Iafa. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2010), também é possível compreender o cinema como uma atividade industrial. Os autores oferecem uma leitura sobre vários processos da produção cinematográfica na contemporaneidade, por meio da visão de quem produz, distribui e exibe cinema no Brasil. Da pré-produção até a distribuição e exibição podemos conhecer algumas burocracias que envolvem o universo cinematográfico brasileiro.

política no interior da empresa. De um lado, o setor industrial e toda sua complexidade; de outro, o setor cultural com as diferentes demandas que as distintas atividades exigem". Essa realidade precisa ser encarada e mudanças serem realizadas alocando o setor cinematográfico brasileiro ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, assim como já tinha sido previsto na criação da ANCINE.

Na historiografia do cinema brasileiro podemos observar os diversos ciclos de produção e os entraves envolvendo o lugar do cinema nacional no Brasil e no Mundo. Divergências e convergências se formaram entre grupos de cineastas, políticos, empresários e aventureiros no qual pouco se fez para alavancar estrategicamente a longo prazo a produção de cinema, resultando nos ciclos de descontinuidades que a história revela.

Totalmente contrário aos pensamentos de alguns críticos que negaram a existência do cinema nacional, fatos que Arthur Autran (2004: 11) nos mostrou em sua tese de doutorado sobre a imensa quantidade de textos com viés negativo, em alguns casos, análises feitas apenas através da qualidade estética e da quantidade de filmes produzidos no Brasil – caso da crítica de B. J. Duarte feita em 1949 no *JornalO Estado de São Paulo*, no qual enfatizou que "o cinema nacional é coisa que não existe". Compartilhando do pensamento entusiasta do crítico Carlos Ortiz que rebateu B. J. Duarte no mesmo jornal paulista em junho de 1949, com artigo intitulado *Da existência do cinema nacional* – também defendemos a ideia da existência de um cinema nacional com todas as suas particularidades desde a sua chegada no Brasil no final do século XIX.

Quando observamos os dados estatísticos da ANCINE sobre a participação dos filmes brasileiros nas bilheterias, podemos compreender que  a maioria do povo brasileiro ainda não reconhece a importância das produções nacionais que conseguem atingir sucesso de bilheteria (quase sempre as comédias), e nesse caso, não estamos contextualizando a qualidade estética dos filmes, mas apenas a sua existência como obra ou produto que compõe parte da nossa cultura e da nossa economia, pois conforme já enfatizou Jean-Claude Bernardet em uma crítica positiva à comédia *De Pernas Pro Ar* (2012, direção de Roberto Santucci): "Se o filme não abordasse comicamente questões do seu interesse, o público não teria sido tão numeroso" (Bernardet, 2013: s/pg). Nesse sentido, o sucesso dessas comédias nas bilheterias também podem estar relacionados a uma identificação do

espectador com a narrativa cômica apresentada na tela, assim como nos faz compreender Bernardet.

Contextualizar o cinema nacional é pensar sobre a sua história e tentar compreender os rumos que esse cinema irá trilhar no futuro. Por isso, essa pesquisa sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia tenta mapear alguns fenômenos existentes para compreendermos esses ciclos de descontinuidades que já foram mostrados na tese de Autran e continuam existindo em Paulínia, como já destacamos.

A produção de um único filme já poderia sugerir que existe um cinema nacional, o que não é o caso do Brasil, pois mesmo estando refém dos períodos de descontinuidades, não deixamos de produzir filmes. Alex Viany em 1954 destacou uma produção anual de 30 filmes com capacidade para atingirmos 80 se tivéssemos efetivamente uma indústria cinematográfica sem interrupções, e enfatizou também que a tão discutida qualidade viria através da quantidade como já tinha acontecido em outros países (Autran, 2004: 14).

Atualmente existem diversas críticas ao sistema de intervenção do Estado em projetos de incentivo à cultura, e o cinema não fica isento. No período de atuação da EMBRAFILME essas críticas também eram feitas por alguns grupos (principalmente os cinemanovistas), porém, quando contextualizamos a situação política e econômica do Brasil frente ao sistema global em que o cinema e outros segmentos culturais estão inseridos, fica claro que para se livrar totalmente da ajuda estatal existe um longo e complexo caminho a ser percorrido – e isso não é uma realidade somente do Brasil – países latinos e europeus também necessitam da ajuda estatal para sobreviver no campo cinematográfico.

Podemos observar nas pesquisas de Arthur Autran que os jovens amigos Adhemar Gonzaga e Pedro Lima foram alguns dos primeiros incentivadores do desenvolvimento e de uma estruturação em moldes industriais do cinema nacional (Autran destaca que em 1909 já havia uma indicação desse pensamento industrial, observado em publicação no *Jornal Gazeta de Notícias*). Utilizando suas influencias na mídia escrita das décadas de 1920 e 1930 tentavam fomentar o debate sobre a produção cinematográfica no país levando-os a serem reconhecidos como os percursores da criação de uma "consciência cinematográfica" brasileira. Na hipótese de Autran (2004: 6-7) "o pensamento industrial cinematográfico, visando dar soluções para as constantes "crises" de produção do cinema brasileiro, tornou-

se recorrente no período 1924-1930" – contando assim com períodos e ideologias específicos:

a) 1924-1940. A Constituição do Pensamento Industrial.
b) 1941-1954. A Pluralização dos Modelos Industriais.
c) 1955- 1968. O Impasse Industrial.
d) 1969-1990. EMBRAFILME.

Essas iniciativas em pensar a industrialização efetiva do cinema nacional podem ter sido um dos fatores e consequências do surgimento e criação de alguns surtos ou ciclos de produção no Brasil, assim como podemos verificar em alguns casos reais desde os tempos da Cinédia (1930-1950), Atlântida (1941-1962), Vera Cruz (1949-1954) e Maristela (1950-1958), e etc. Após a extinção da EMBRAFILME, também podemos citar a criação em 1990 do Polo Rio Cine & Vídeo e em 1991 o surgimento do Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, localizado em Brasília (DF) responsável pela produção de mais de 80 obras cinematográficas.

Contrário a um sistema produtivo industrial brasileiro, os cinemanovistas por um certo período tinham uma concepção crítica e engajada no qual idealizavam uma produção nacional nos moldes do cinema de autor e/ou independente, e pensavam no desenvolvimento de um cinema exclusivamente brasileiro sem as características universais das técnicas já utilizadas e propagada pelos filmes *hollywoodiano*s. Esses ideais também apareciam em cineastas de outros países, como os jovens franceses do movimento da *Nouvelle Vague*, assim como os cinemas de autor da Itália, da Inglaterra, da União Soviética e até os independentes dos Estados Unidos. Porém, é interessante observar a contradição desse pensamento anti-industrial que tinha em Glauber Rocha seu grande defensor:

> A conquista dos grandes mercados do exterior não se fará com a produção de subcultura, desde que, pura contradição, as grandes indústrias do mundo já começam a ser destruídas pelo cinema de autor: a "nouvelle vague" francesa, os autores italianos, os independentes americanos, ingleses e mesmo a nova geração rebelde soviética, jogam embaixo, com luta persistente, os mitos enraizados por *Hollywood*. A indústria do autor,

> síntese desta nova dialética da história do cinema, é um grande capítulo futuro (Autran, 2004: 32-33 *apud* Rocha, 1963: 17).

Mesmo sabendo que as críticas de Glauber Rocha estavam voltadas para a lógica capitalista do sistema que regia a indústria do cinema no Brasil e no mundo, podemos perceber que o cineasta também enfatiza um pensamento industrial no cinema de autor e que já estava desenvolvendo uma concorrência com o sistema produtivo *hollywoodiano*. Autran destacou ainda em sua tese de doutorado a fragilidade desse pensamento glauberiano anti-industrial e anti-capitalista, pois o mesmo não ofereceu nenhuma sugestão a um novo sistema de produção e também não pensou alternativas aos tradicionais circuitos de distribuição e exibição.

Podemos observar que esse pensamento anti-industrial cinematográfico estaria fadado novamente ao fracasso no século XXI, pois a atividade cinematográfica já se caracteriza para uma tendência industrial por causa dos altos investimentos necessários para produzir um filme – a produção e comercialização em grande escala facilita o retorno financeiro, movimentando o sistema econômico do setor, e oferecendo possibilidades de investir em novos produtos fílmicos – além disso a indústria cinematográfica tem a capacidade de aglutinar pessoas e de se propagar pelo mundo, movimentando assim o setor trabalhista de diversos segmentos da pré-produção, da produção e da pós-produção.

O fenômeno recorrente nesses surtos de produção pode ser, entre tantos, a falta de investimentos econômicos constantes que o setor industrial exige e a falta de capacidade de negociação e *marketing* para fazer o produto final despertar a atenção dos espectadores e consequentemente se tornar atraente do ponto de vista econômico e artístico. Mas, um dos maiores complicadores nesse campo cinematográfico, sem dúvida, fica explícito quando deparamos com a concorrência poderosa dos produtos *hollywoodiano*s disponíveis nas salas de cinemas. Esse fato já tinha sido percebido e publicado em textos de 1920-24 e defendido através de campanhas de Adhemar Gonzaga e Pedro Lima no qual reivindicavam apoio junto ao Estado para enfrentamento do problema – quando surgiram as ideias de obrigatoriedade por meio legal de exibição do filme brasileiro (Autran, 2004: 35). No entanto, antes das leis de obrigatoriedade, Gonzaga & Lima apelavam para o patriotismo das casas exibidoras:

> Desejávamos que todos os exibidores se animassem da mesma boa vontade que raramente um ou outro anima, acolhendo as produções nacionais, estimulando-as a vencer, e não obrigando-as a uma concorrência com os filmes estrangeiros de qualquer preço! Vejamos todos os esforços de um passado de lutas, e ajudemo-nos mutuamente para dotar o Brasil de uma indústria tão futurosa (Autran, 2004: 35).

Em um sistema de negócio que prevê somente o lucro como resultado final, já era esperado que o apelo dos entusiastas do cinema brasileiro não surtisse efeitos, principalmente porque os donos das salas de cinema, em alguns casos, eram estrangeiros – e esse fato é uma realidade ainda existente no século XXI[24]. Além dos problemas de investimentos em produção cinematográfica, a distribuição e a exibição contribuem para formarem um elo de dependência para conseguir alcançar o sucesso de determinados filmes brasileiros. Nesse sentido, Autran (2004: 37) destaca a ideia que acompanhará o pensamento industrial futuramente, e se observarmos, continua presente na nossa contemporaneidade "a da necessidade premente de convencimento da elite política e/ou social para o pleno desenvolvimento da atividade cinematográfica".

Quando analisamos a polêmica que surgiu em 22 de fevereiro de 2016 com a divulgação de uma *Carta Aberta à Indústria do Audiovisual e à Sociedade Brasileira,* feita pelo Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal(SINDITELEBRASIL) sobre o aumento da carga tributária da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica(CONDECINE), e da recusa em pagá-lo através de liminar judicial, percebemos que ainda existe esse fenômeno:

> Nós, empresas do setor de telecomunicações do Brasil, vimos a público esclarecer nosso posicionamento sobre o pagamento da Condecine. Em primeiro lugar, o setor de telecomunicações não deseja um enfrentamento com o governo e muito menos com a indústria do audiovisual. Estamos sinalizando, sim, que o setor não suporta qualquer aumento da carga tributária. Este é um momento de dificuldades que nos afetam a todos. Para nós, a atual crise econômica atinge sobretudo nossa capacidade de manter e acelerar os investimentos que o País demanda e precisa, como a massificação do acesso à banda larga (...) (SinditeleBrasil, 2016: s/pg).

Após a divulgação dessa carta, notamos que o convencimento da classe cinematográfica brasileira sobre a importância do cinema nacional ainda se faz presente e as relações com o

[24] Ressaltamos que na década de 1920, o capital investido nas salas de cinemas no Brasil era nacional, e em alguns casos os donos das salas eram imigrantes.

governo e os empresários continua sendo necessária, assim como podemos observar no encontro que ocorreu na cidade de São Paulo entre governo e produtores para dialogar sobre a liminar judicial que favorecia as empresas do setor de telecomunicações supracitado:

> No encontro, realizado na sede da Funarte, em São Paulo, governo e produtores discutiram estratégias de engajamento da opinião pública para tentar reverter a liminar. A cineasta Tata Amaral sugeriu gravar depoimentos em vídeo com atores e diretores, explicando a importância da Condecine para o fomento do cinema e da TV brasileiros (Pessoa, 2016: s/pg).

Esse encontro foi noticiado pelo *Jornal Folha de São Paulo* de 25 de fevereiro de 2016, e é interessante observamos que precisou-se criar uma estratégia com o apoio da opinião pública para reverter a situação. Esse fato nos faz recorrer ao imaginário social de que o cinema brasileiro precisa constantemente ser objeto de convencimento para ser legitimado como um bem cultural indispensável ao Brasil. É comum na sociedade brasileira, depararmos com pensamentos que desvalorizam o cinema nacional e isso mostra que ainda hoje, infelizmente, ainda precisamos lutar pela existência de um cinema brasileiro.

Nos moldes industriais ainda temos muito no que avançar e conquistar, como a exemplo da falta de estrutura de um sistema de distribuição nacional e internacional que seja eficiente, além da conquista por mais espaços no sistema exibidor. No caso brasileiro, enfatizamos mais uma vez que essa relação com o Estado continua sendo necessária, como podemos notar no resultado positivo da problemática surgida com as empresas de telecomunicações – em 01 de abril de 2016 a ANCINE divulgou nota informando a solução do embate:

> O Ministério da Cultura e a Agência Nacional do Cinema informam que as operadoras de telecomunicações recolheram normalmente a Condecine Teles referente ao ano de 2015. O prazo para o pagamento da contribuição se encerrou nessa quinta-feira, 31 de março. A arrecadação foi de R$ 1,1 bilhão. A Condecine Teles é devida pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços de telecomunicações que prestam serviços que se utilizem de meios que possam distribuir conteúdos audiovisuais. Em janeiro de 2016, o juiz Itagiba Catapretta, da 4ª Vara de Brasília, concedeu liminar suspendendo o pagamento da Condecine Teles. Em março, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandovski ,decidiu pela suspensão desta liminar e agora a ação seguirá o trâmite legal, não cabendo mais liminar até o trânsito julgado. Ao recolherem o tributo, as empresas de telefonia demonstram

> compromisso com o desenvolvimento do setor audiovisual brasileiro, que tem experimentado um círculo virtuoso de crescimento nos últimos anos. O MinC e a ANCINE reafirmam a disposição permanente à cooperação e ao diálogo com todos para fazer do Brasil um grande centro produtor e programador de conteúdos audiovisuais brasileiros (ANCINE, 2016: s/pg).

Ao longo da historiografia do cinema brasileiro deparamos com diversos embates políticos, corporativos, individuais e de grupos que se articulavam a favor ou contra a industrialização do cinema nacional. Outros fatores também eram debatidos entre cineastas, intelectuais e políticos no qual existia uma preocupação com as temáticas e o conteúdo a serem filmados e difundido no Brasil e no mundo. As questões sociais, étnicas e econômicas que poderiam desvendar ao mundo as enormes desigualdades existentes no Brasil causavam controvérsias quanto da defesa ou crítica a esses filmes chegarem ou não a um público espectador global.

Com o surgimento e a atuação da EMBRAFILME de 1969-1990, os incentivos na produção e na distribuição do cinema nacional foram essências para alavancar o sistema produtivo, e dessa forma podemos considerar efetivamente mais um período nos moldes industriais. Porém, como sendo uma empresa estatal os problemas ideológicos logo começaram a aparecer e as disputas internas e externas afetaram as atividades fins: “o Estado brasileiro – seus dirigentes e tecnocratas – não estava preparado política e tecnicamente para exercer a função de produção e distribuição de modo harmônico” (Gatti, 2007: 53). A empresa tinha se tornado uma das principais exportadoras e promotoras do cinema brasileiro no mercado externo e interno, assim como uma das principais investidoras na produção do cinema brasileiro – mas a falta de experiência na gestão do negócio foi deteriorando a sua estrutura organizacional. Essa relação entre cinema e Estado parece-nos uma alternativa quando comparamos alguns períodos da trajetória histórica da cinematografia industrial brasileira após a criação da EMBRAFILME, pois durante a sua existência o cinema nacional obteve índices estatísticos importantes no cenário da produção, distribuição e exibição, assim como após a sua extinção o Estado continuou sendo necessário para a sobrevida do cinema brasileiro – a criação de Leis de incentivo e fomento, e o surgimento da ANCINE continuam desenvolvendo um papel importante no setor cinematográfico brasileiro.

Tabela 7: Público de Filmes Brasileiros na época da EMBRAFILME

**Tabela Público de Filmes Brasileiros**

| Ano | Público Total | Público Embrafilme | %(*) |
|---|---|---|---|
| 1971 | 28.082.358 | 2.837.093 | 12,28 |
| 1972 | 30.967.603 | 4.641.502 | 16,12 |
| 1973 | 39.815.445 | 2.673.724 | 10,95 |
| 1974 | 30.665.515 | 6.803.153 | 27,80 |
| 1975 | 48.859.308 | 6.324.268 | 14,69 |
| 1976 | 52.046.653 | 13.944.515 | 29,71 |
| 1977 | 50.937.897 | 14.778.952 | 33,03 |
| 1978 | 61.854.842 | 21.790.564 | 37,99 |
| 1979 | 55.836.885 | 13.375.724 | 25,02 |
| **Total** | **399.066.506** | **87.169.495** | **28,67** |

(*) O percentual refere-se ao total da arrecadação de filmes brasileiros produzidos e/ou distribuídos pela Embrafilme.

**Fonte:** *A produção cinematográfica na vertente estatal*, p. 69.

Fonte: Gatti, 2007: 48. Acesso em: 28/08/2016
Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000375707

Os dados da tabela confirmam o pressuposto que já enfatizamos quando chamamos atenção para o papel do Estado e o melhoramento da participação dos filmes brasileiros dentro do próprio país. No ano de 2014 os filmes nacionais alcançaram 12,3% de público, e em 2015 (12,6%), quando observamos na tabela os anos de 1974 e de 1976 a 1979, índices acima dos 20% (uma meta que também já sugerimos para o futuro) podemos compreender que o cinema nacional tem capacidade para melhorar muito a participação de seus filmes no cenário interno dominado pelos *blockbuster* internacionais.

Talvez, uma das políticas cinematográficas a serem elaboradas e colocadas em prática pelo Estado deva ser o reconhecimento da necessidade de novos investimentos em salas de exibição, principalmente os cinemas de rua[25], que foram praticamente extintos nas cidades brasileiras dando espaço (quase sempre) à novas igrejas (em sua maioria de origem neopentecostais) – um fenômeno interessante, pois o vácuo deixado pelos espaços culturais cinematográficos podem estar sendo supridos por uma cultura religiosa com viés estritamente mercadológico que passou a atender as classes média e baixa da população brasileira – um fenômeno de inversão cultural (do cinematográfico para o religioso) que merece ser melhor analisado em outro momento.

[25]Pensando no acesso e na inclusão social de pessoas menos favorecidas economicamente, a descentralização com base nos cinemas de rua, poderia ser um meio de diminuir os custos da ida ao cinema. Atualmente a maioria das salas de cinemaestão instaladas em *shopping centers*, o que acaba por induzir o aumento dos custos além do preço do ingresso. Porém, investimentos em segurança pública também seria essencial para oferecer a um contingente maior de espectadores, a volta pelo interesse nos cinemas de rua.

Podemos também compreender, através de uma outra perspectiva social, que os bons índices apresentados na tabela sobre os resultados garantidos pela atuação da EMBRAFILME poderiam estar relacionados em um tempo e espaço no qual os cinemas de rua desempenhavam uma função essencial nos programas familiares e populares – o preço dos ingressos e a localização acessível dos cinemas de rua são fatores que podem colaborar para formação de público espectador e consequentemente consumo cinematográfico. Vale ressaltar que em São Paulo no ano de 2015 foi implantado o projeto *Circuito Spcine* voltado para a implantação de salas de exibição em algumas regiões periféricas afastadas dos grandes *Shopping Centers* (detentores da maioria dos cinemas atualmente no Brasil e voltados para uma classe social média e alta – os preços dos ingressos não são nada populares) – como sendo uma política cinematográfica recente, será interessante observarmos futuramente o andamento dessas ações públicas (que no Brasil são sempre complexas e interrompidas) para então verificarmos sua efetiva contribuição na formação de público espectador.

A relação do cinema com o Estado não é apenas o item necessário a ser levado em consideração quando pesquisamos a historiografia cinematográfica brasileira – o modelo *hollywoodiano* também foi central e despertou a atenção dos entusiastas de um cinema industrial e ainda hoje esse pensamento existe não só no Brasil, mas em países da América Latina, Europa e Ásia (Argentina, México, Itália, Espanha e China, serão casos que apresentaremos no próximo capítulo sobre Polos Cinematográficos). Arthur Autran (2004: 131) destacou que essa "tal fixação por *Hollywood* se explica pelo domínio do cinema norte-americano no mercado brasileiro desde meados da década de 1910, além, claro, de este ser o principal centro de produção do mundo".

Essa fixação também pode ter sido um dos fatores de motivação para a criação do Polo Cinematográfico de Paulínia, uma vez que sabemos que o prefeito Edson Moura(PMDB) citou em entrevista ao *Jornal Folha de São Paulo* que a ideia tinha surgido após uma viagem feita a *Disney* nos Estados Unidos e pretendia criar em Paulínia uma estrutura gigantesca de entretenimento como tinha visto no país norte-americano.

A relação com a televisão também é essencial para entendermos essa dinâmica que envolve todo o processo cinematográfico brasileiro, desde a pré-produção até a exibição. Quando o veículo surge no Brasil em 1950 já estruturada a partir do modelo da televisão dos Estados

Unidos no qual a publicidade desempenhava papel fundamental para sua expansão como potente indústria no setor de comunicações.

O modelo brasileiro passou a se diferenciar do estadunidense a partir da composição dos produtos oferecidos aos espectadores quando as telenovelas começam a ser o principal produto comercial e econômico produzidos pelas próprias emissoras – no caso norte-americano os produtos eram comprados de produtoras independentes e de companhias cinematográficas.

Porém, é interessante observarmos que atualmente o modelo comercial estadunidense de terceirização da produção de produtos televisivos está sendo adotado, ocasionalmente, pelas grandes redes de televisão brasileiras, que esporadicamente encomendam produtos e/ou coproduzem com produtoras independentes, como é o caso mais notório da parceria entre a Rede Globo e a produtora O2 Filmes.

Esse sistema de encomendas e coprodução pode ser uma das alternativas a se pensar como meio de viabilizar o uso dos estúdios do Polo Cinematográfico de Paulínia, pois como sabemos esses estúdios possuem estruturas modernas compatíveis com produções de alta qualidade técnica. Uma parceria de coprodução ou de fomento de produção através de um plano no qual novos projetos possam ser desenvolvidos e realizados nesses estúdios, seria uma forma de movimentá-los e impedir a ociosidade que se encontram. Para isso, mais uma vez a mão do Estado teria que estar presente com a volta dos lançamentos dos editais públicos, pois é notório que apenas à existência desses estúdios para locação não estão conseguindo atrair produções 100% privadas.

Em maio de 2016 estreou a novela *Escrava Mãe,* produzida pela Rede Record e Casablanca no qual foram utilizados os estúdios do Polo Cinematográfico de Paulínia inaugurando um novo padrão de filmagens em novelas – pela primeira vez no Brasil uma novela foi gravada em resolução *4k* resultando em imagens cinematográficas superior ao*High Definition*(*HD)* tradicional e se equiparando a mesma tecnologia usada nos filmes de *Hollywood*.

Mesmo inovando no processo de produção imagética algumas polêmicas surgiram após a divulgação dos termos de contratação dos estúdios do Polo de Paulínia – o *Jornal Correio Popular de Campinas* chamou atenção em 09/05/2015, pelo fato dos dois prefeitos da cidade, Edson Moura Júnior (PMDB) e José Pavan Júnior (Partido Socialista Brasileiro -

PSB), respectivamente, manterem o contrato de locação com a Rede Record bem abaixo do preço praticado pelo mercado:

> Não é a primeira vez que a Record contrata o Polo Cinematográfico de Paulínia. No ano passado, quadros do 'Programa da Sabrina', 'Hora do Faro' e 'Me Leva Contigo' foram rodados em três estúdios da cidade graças a um contrato que gerou muita polêmica. Na época, o então prefeito Edson Moura Júnior (PMDB) decretou, dez dias antes de assinar o contrato com a emissora, que o complexo de estúdios poderia ser alugado "mediante o pagamento de preço público, qual seja, 10 por cento do valor de mercado". Com isso, durante 81 dias de uso, o valor desembolsado pela Record foi de apenas R$ 88.340,71, já que o valor de mercado seria de R$ 883.407,06 (Trindade, 2015: s/pg).

A polêmica se estendeu sobre os termos de contrapartida assumidos no contrato, no qual o município receberia no mesmo período de locação um retorno de R$ 5,2 milhões, em uma estimativa sobre o uso de serviços de alimentação, hospedagem, mão de obra, etc. Mas como destacou a reportagem do Correio Popular, parte da produção ficaram hospedados na cidade de Campinas e o custo da novela era insignificante quando comparados as despesas de outra novela da emissora que equivaleram a uma média de R$ 700 mil por capítulo (ou R$ 7 milhões por somente duas semanas de gravação). Mesmo com essa imensa diferença de valores, a Secretaria de Cultura da cidade enfatizou que o mais importante eram os valores de contrapartida que o município receberia beneficiando o Fundo Municipal de Cultura, uma vez que o Polo é uma instituição pública que não visa lucro. Outras polêmicas foram levantadas sobre as contrapartidas desse contrato de locação, principalmente sobre o uso de mão de obra local que não estava acontecendo de forma satisfatória, pois a Record trazia do Rio de Janeiro a maior parte da equipe técnica.

Quando comparamos a situação atual do cinema no Brasil e analisamos os dados estatísticos divulgados periodicamente pela ANCINE, observamos que a relação do cinema com a televisão continua sendo importantíssima a partir de uma perspectiva comercial, pois o objetivo de se produzir cinema é exatamente para ele ser visto e consequentemente alcançar sucesso de bilheteria, até mesmo para que a atividade cinematográfica possa sobreviver por ela mesma sem ter a necessidade da intervenção estatal.

Porém, essa realidade somente é percebida (salvo duas exceções recentes) com os filmes de comédias que, em sua maioria, conseguem obter bons índices de bilheteria frente aos

*blockbustershollywoodiano*s – o fato é que essas comédias que conseguem sucessos de bilheteria estão inseridas, também em sua maioria, no reconhecido *star system* da Rede Globo (tanto do seu canal de televisão aberto, quanto do fechado) e o contraditório é que também fazem parte dos filmes que receberam aportes estatais, mesmo sendo reconhecidos previamente como bons produtos comerciais por já estarem associados a Globo Filmes.

As duas exceções oposto as comédias, foram os sucessos de bilheterias do filme do SBT:*Carrossel – OFilme* (2015, direção de Mauricio Eça e Alexandre Boury) do gênero aventura infanto-juvenil (que também por contradição recebeu aporte estatal mesmo estando vinculado a uma grande rede de televisão), e do filme da Record:*Os Dez Mandamentos – O Filme* (2016, direção de Alexandre Avancini) do gênero épico religioso.

Nesse contexto, a curto prazo não imaginamos nenhuma possibilidade de mudanças nessa estrutura comercial, justamente porque as outras duas grandes redes de televisão brasileiras (Record e SBT) também estão apostando em cinematografia e conseguindo atingir bons desempenhos de bilheteria. A questão preocupante continua sendo os filmes que não estão vinculados a nenhuma grande rede de televisão. Nesse caso, como criar uma estrutura paralela para que esses filmes possam competir com possibilidades reais de sucesso nas bilheterias, e passarem a não mais depender do Estado?

# CAPÍTULO III – POLO CINEMATOGRÁFICO DE PAULÍNIA

## Polo Cinematográfico de Paulínia

O Polo Cinematográfico de Paulínia começou a ser idealizado no ano de 2005 pelo ex-prefeito Edson Moura (PMDB), conforme projeto inicial divulgado na *internet* pelo *siteWeb Archive*. A cidade passou por diversos contratempos nas questões políticas e a Secretaria de Cultura sofreu várias alterações, tanto de representação, quanto de ações concretas a respeito dos projetos que estavam em curso. Nesse contexto é importante destacarmos as cinco Leis municipais da cidade de Paulínia que deram base para o começo da construção do Polo Cinematográfico de Paulínia:

- Lei nº 2.836, de 18 de dezembro de 2006.

"Dispõe sobre o Regime Especial de Arrecadação do ISSQN e o incentivo através de Renúncia Fiscal para a Instalação e Funcionamento de Salas de Exibição de obras Audiovisuais Cinematográficas ou Videofonográficas no Município de Paulínia e dá outras providências".
Fonte: JusBrasil, 2017.Acesso em: 10/11/2016.
Disponível em: https://camara-municipal-da-paulinia.jusbrasil.com.br/legislacao/658057/lei-2836-06

- Lei nº 2.837, de 18 de dezembro de 2006.

"Dispõe sobre a Renúncia Fiscal para o Fomento à Cultura, cria o Fundo Municipal da Cultura FMC no Município de Paulínia e dá outras providências".
Fonte: JusBrasil, 2017.Acesso em: 10/11/2016

Disponível em: https://camara-municipal-da-paulinia.jusbrasil.com.br/legislacao/658047/lei-2837-06

- Lei nº 2.842, de 21 de dezembro de 2006.

"Dispõe sobre a criação do Parque do Cinema e das Comunicações no Município de Paulínia e dá outras providências".
Fonte: JusBrasil, 2017.Acesso em: 10/11/2016
Disponível em: https://camara-municipal-da-paulinia.jusbrasil.com.br/legislacao/658017/lei-2842-06

- Lei nº 2.844, de 21 de dezembro de 2006.

"Dispõe sobre a criação do Museu do Cinema e das Comunicações do Município de Paulínia e dá outras providências".
Fonte: JusBrasil, 2017.Acesso em: 10/11/2016
Disponível em: https://camara-municipal-da-paulinia.jusbrasil.com.br/legislacao/658009/lei-2844-06

- Lei nº 2.845, de 21 de dezembro de 2006.

"Dispõe sobre a criação do Prêmio do Cinema, do Audiovisual e das Comunicações no Município de Paulínia e dá outras providências".
Fonte: JusBrasil, 2017.Acesso em: 10/11/2016
Disponível em: https://camara-municipal-da-paulinia.jusbrasil.com.br/legislacao/658003/lei-2845-06

Todavia, também é importante observamos o interesse por parte do ex-prefeito idealizador do projeto, que defendeu a construção do Polo argumentando sobre a ideia de "diversificar a fonte de receitas da cidade de Paulínia, opção essa que nos remete à capacitação da população paulinense na área do entretenimento, gerando oportunidades para, em decorrência, a criação de empregos diretos e indiretos" (*Web Archive*, 2007)[26].

Argumento esse, que não se sustentou por muito tempo, como podemos observar na história do Polo. É necessário salientar que para ter acesso ao Projeto Paulínia Magia do Cinema no *siteWeb Archive*, é necessário digitar na página do *Web Archive* o endereço do *site* que hospedava informações sobre o Projeto Paulínia Magia do Cinema: www.pauliniamagiadocinema.com.br.

O histórico da administração pública do ex-prefeito de Paulínia é bem controverso se considerarmos que o mesmo possui reconhecimento no cenário nacional por lançar projetos considerados faraônicos, como o sambódromo Floriano Ferreira Dóia que custou R$50 milhões e está abandonado (Abdel, 2016).

[26] Acesso em 31/01/2016. Disponível em: https://web.archive.org/web/20070730140413/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/projetopauliniamagiadocinema/projeto_magia.htm

Outras construções também despertam a atenção, quando tentamos compreender os motivos de projetos e obras tão grandiosas. Os portais[27] de entrada e saída da cidade de Paulínia não chega a ser obras faraônicas, mas não observamos motivos para construir quatro portais em uma cidade de pequeno porte. Nesse caso, destacamos os diversos portais de entrada e saída da cidade em estilos: Medieval, Colonial, Futurista e um Greco-Romano, etc., que por sinal servem de postos para a Guarda Municipal de Paulínia:

[27] O Portal Medieval localiza-se na Avenida José Paulino, entrada de Paulínia pela Rodovia Professor Zeferino Vaz, e é o mais antigo. O Portal Colonial localiza-se na SPA 129/332, que dá acesso ao centro da cidade para quem está na pista oeste da Rodovia Professor Zeferino Vaz, O Portal Futurista localiza-se na Rodovia Doutor Roberto Moreira (também conhecida como Estrada da Rhodia) e é a principal saída da cidade para quem se dirige à região de Cosmópolis. O quarto e mais recente portal é o Greco-Romano, localizado na Rodovia José Lozano Araújo (SPA 110/330), que é a principal entrada e saída a partir da Rodovia Anhanguera (*Jornal online Paulínia Net*, s/d. Acesso em 30/03/2017. Disponível em: http://paulinia.net/cidade/turismo).

Figura 37: Portal Medieval em Paulínia




**Fonte:** *Jornal online Paulínia Net*, s/d.
**Acesso em:** 20/03/2017.
**Disponível em:** http://paulinia.net/lugar/portal-medieval

Figura 38: Portal Colonial em Paulínia




**Fonte:** *Jornal online Paulínia Net*, s/d.
**Acesso em:** 20/03/2017.
**Disponível em:** http://paulinia.net/lugar/portal-colonial

Figura 39: Portal Futurista em Paulínia



**Fonte:** Sabino, 2015
**Foto:** Luiz Ricardo, Jornal online TodoDia, 2015.
**Acesso em:** 20/03/2017.
**Disponível em:** http://local.tododia.uol.com.br/_conteudo/2015/02/caderno/especiais/paulinia_51_anos/65044-paulinia-51-foca-maior-integracao-na-rmc.php

Figura 40: Portal Greco Romano em Paulínia



**Fonte:** *Jornal online Portal de Paulínia*, 2015.
**Acesso em:** 20/03/2017.
**Disponível em:** http://www.portaldepaulinia.com.br/home/noticias-de-paulinia/cidade/29716-paulinia-segunda-maior-economia-da-rmc-completa-51-anos.html

Nesse sentido, a ideia de construção de um Polo Cinematográfico já não causaria tanto estranhamento aos cidadãos da cidade, mesmo assim, as críticas e as desconfianças surgiram, tanto por parte da população quanto dos órgãos públicos de fiscalização – esses projetos faraônicos do ex-prefeito já causam controvérsias há algum tempo na cidade.

Em 2005 um grupo de cidadãos local entrou com ação judicial através da ONG AMA-Paulínia (Associação dos Moradores Amigos de Paulínia) para impedir a construção de uma "pirâmide de cristal" no centro da cidade com custos aos cofres públicos avaliados em mais de R$114 milhões (Simionato, 2005).

Figura 41: Projeto Pirâmide de Cristal em Paulínia



Fonte: Vídeo do *JornalEPTVCampinas e Região*, 2012.Acesso em: 10/01/2016
Disponível em: http://*G1*.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2012/11/obra-embargada-da-piramide-de-cristal-acumula-lixo-em-paulinia-sp.html

Essa tendência para construções fabulosas não se justificam, pois a cidade de Paulínia ainda enfrenta deficiências em diversas áreas de sua infraestrutura, como habitação, segurança, educação, saúde, etc.

Entretanto, o nosso objeto de estudo, o Polo Cinematográfico de Paulínia está inserido dentro desse contexto político-urbano, e o Projeto Paulínia Magia do Cinema também foi considerado grandioso, principalmente quando há uma comparação com *Hollywood* e suas cifras bilionárias:

Tabela 8: Descrição do Projeto Inicial do Polo Cinematográfico de Paulínia.

| | |
|---|---|
| Projeto Paulínia Magia do Cinema | Paulínia Magia do Cinema tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de um novo segmento econômico, a promoção do turismo cultural e de negócio e o incremento da cultura, tendo como consequência a geração de empregos, diretos e indiretos, mediante a capacitação profissional da população local na área de entretenimento por meio do desenvolvimento e implantação da indústria do cinema. O Município de Paulínia vem sendo reconhecido como o maior polo petroquímico da América Latina. Ocorre, contudo, que o Administrador Público, o atual prefeito Edson Moura (PMDB), tem o dever de levar em consideração que sua arrecadação não pode ficar dependente, única e exclusivamente, de uma única fonte de receitas. Dentro desse contexto é que ele idealizou o Projeto "Paulínia Magia do Cinema", no ano de 2005, para diversificar a fonte de receitas da cidade de Paulínia, opção essa que nos remete à capacitação da população paulinense na área de entretenimento, gerando oportunidades para, em decorrência, a criação de empregos diretos e indiretos. O Paulínia Magia do Cinema, irá incrementar as atividades culturais do Município, com reflexo no aspecto turístico, atraindo milhares de pessoas, fazendo com que o comércio local intensifique as suas atividades e, consequentemente, haja um aumento na arrecadação das receitas tributárias próprias municipais. Veja-se o exemplo de *Hollywood*, em *Los Angeles/CA* e da *Universal Studios* e *MGM Studios*, em *Orlando/FL*, ambos nos Estados Unidos, onde estão localizados os grandes estúdios de cinema, sendo alguns dos destinos de viagens mais procurados pelas pessoas do mundo inteiro, que sonham em visitar suas cidades cenográficas, movimentando o comércio, as indústrias hoteleiras, de alimentação, de turismo, etc. Na Flórida, o turismo é considerado sua maior indústria, com lucros estimados em US$ 57 bilhões ao ano. Nesta esteira, importante ressaltar a abertura de um novo campo de atividades profissionais no Município de Paulínia, ligadas à atuação cênica, tais como: cenografia, fotografia, figurino, roteiro, montagem, sonografia, etc. Ademais, o cinema é um veículo de transmissão de ideias e pensamentos, além de ser uma forma de entretenimento e diversão. Filmes e vídeos são capazes de atrair um grande público, provocando debates e promovendo ações que envolvem a comunidade, criando uma marca regional de interesse nacional. A prefeitura Municipal de Paulínia, através da Secretária de Cultura, pasta da Secretaria de Cultura, Tatiana Stefani Quintella, está coordenando este projeto. Tatiana Stefani Quintella tem alta capacitação para o exercício do cargo, em razão da sua longa experiência obtida durante anos atuando nessa área como executiva de *marketing* da *Warner Bros*. e *Columbia Tristar/ Sony Pictures*, razão, inclusive, de sua identificação com o projeto denominado Paulínia – Magia do Cinema. |
| Construção de estúdios de filmagens | Serão construídos 4 estúdios cinematográficos de 1200, 900 e dois de 600 metros quadrados, dentro do polo com parceria público privada, para realização de produções audiovisuais nacionais e internacionais.<br>O cinema é um dos grandes difusores da cultura de um povo, gera economia, renda e será mais um aliado na promoção do Município de Paulínia no cenário nacional e internacional;<br>Pesquisas internacionais situam o cinema como o segundo produto cultural mais consumido, perdendo, apenas, para a televisão. O cinema leva ao mundo inteiro a cultura daquele povo que o faz, leva a sua língua, a sua gente, os seus costumes e a sua música; |
| Escritóriostemporários para empresas produtoras | Com uma estrutura completa, os escritórios abrigarão as empresas produtoras. Gerando maior agilidade nas produções. |

| | |
|---|---|
| Oficinas permanentes para treinamento de artistas e técnicos em produção audiovisual | Contando com a parceria de escolas nacionais e internacionais, implementaremos as denominadas “oficinas permanentes”, oportunidade em que desenvolveremos cursos de especialização e formação de atores e profissionais na área de audiovisual, com foco em cinema, tais como: assistente de câmera; assistente de cenografia; assistente de diretor; assistente de montador; assistente de operador de câmera de animação; assistente de produtor; diretor de fotografia; diretor de produção cinematográfica; editor de áudio; eletricista; figurante; figurinista cinematográfico; outros. |
| Museu nacional de cinema, rádio e televisão | O cinema é uma indústria geradora de mitos e de memória. Bem guardados e conservados, os objetos representativos dessa memória adquirem enorme valor com o passar do tempo. Nesse sentido ocorre a criação de um Museu do Cinema e das Comunicações no Município de Paulínia, cujo ponto de partida são películas, figurinos, peças e imagens das produções cinematográficas municipais e nacionais. o museu, como instituição permanente, deve ser entendido como um prestador de serviços colocado à disposição da sociedade e de seu desenvolvimento, criado para conservar, estudar e valorizar, pelos mais diversos modos, coleções de interesse artístico, histórico, cultural e técnico, destinadas à pesquisa, comunicação e exibição para finalidades do estudo, instrução e apreciação, a evidência material dos povos e seu ambiente; no museu de Paulínia, disponibilizaremos para a sociedade: armazenamento de material e equipamento pertencente ao polo; exposições temporárias ou permanentes sobre a história do cinema, rádio e televisão; realização de cursos, seminários, *workshops*, debates e fórum do cinema e do audiovisual. com essa iniciativa, incentivaremos as atividades educacionais entre a comunidade profissional e o público, decorrendo daí a divulgação do Município; no pavimento térreo do edifício atualmente utilizado como sede da Administração, será instalado o museu do cinema, rádio e televisão, sendo que, no andar superior, serão instalados os escritórios temporários para as empresas produtoras a que nos referimos anteriormente; a sede da Administração Pública será transferida para outro prédio cujas obras encontram-se em fase de conclusão. |
| Realização de festivais tendo por palco o Teatro Municipal que está em fase de construção | Com a realização de festivais, nacionais e internacionais, propiciaremos a formação de platéias, bem como incentivaremos as atividades educacionais junto à comunidade local; por outro lado, com a realização dos eventos, estaremos divulgando o Município como polo de atração turística; como exemplos dessa magnitude, podemos citar as bem sucedidas experiências vivenciadas por cidades como Gramado, Goiânia, Rio de Janeiro e Brasília que possuem projetos não tão completos como o do Município e mesmo assim são extremamente sólidos, que sem dúvida contribuíram para o desenvolvimento, não só do calendário cultural brasileiro, assim<br>como para o desenvolvimento de seus respectivos municípios em vários setores, inclusive com divulgação internacional de seus festivais. |
| Projetos de Leis de fomento à produção audiovisual | Com essa medida descentralizaremos a produção nacional, bem como atrairemos novos investidores para o desenvolvimento do projeto. |

| | |
|---|---|
| *Film Commission* | *Film commissions* com origem na língua inglesa, define um órgão do governo, seja ele municipal, estadual, regional ou federal, são entidades existentes em todo o mundo, que divulgam as potencialidades de uma determinada região com o objetivo de atrair para esta localidade a realização de obras audiovisuais. *Film Commission* é um agente facilitador que presta serviços gratuitos, tais como: fornecimento de informações detalhadas sobre as condições e locais para filmagens; prestação de suporte. Serviços de profissionais para contratação; Locais para locação; Fornecimento de fornecedores para serviços e compras do município; Estuda os problemas da produção e oferece soluções. Oferece de informações a respeito das licenças e autorizações necessárias para as filmagens. Associação Internacional de *Film Commissions* – AFCI, congrega cerca de 300 *Film Commissions* dos 43 países filiados. E no Brasil temos a de Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Manaus (AM) e futuramente Paulínia (SP). A Paulínia *Film Commission* irá agregar os seguintes valores, como: recursos humanos, naturais / físicos, técnicos e legais, que constituem diferenciais competitivos no que concerne à produção audiovisual. O objetivo principal é facilitar, atrair e incentivar produções de filmes, novelas, séries, documentários, filmes publicitários, entre outros, a utilizarem em suas locações, os cenários e serviços do Município de Paulínia, de forma a promover o turismo e, com ele, incentivar o desenvolvimento econômico através da utilização da mão de obra, da infraestrutura local e de vários outros serviços essenciais à indústria nacional; Não se pode olvidar que esses eventos atrairão produções audiovisuais no Município, lidando com empresas e instituições da indústria cinematográfica nacional e internacional, intermediando as relações entre produtores e os prestadores de serviços locais, visando a promoção e visibilidade de imagens, locações e cenários locais. |
| Ações já realizadas | Logo após o lançamento oficial do projeto, foi desenvolvido e rodado no Município o primeiro filme denominado TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO,com direção de Tereza Aguiar e roteiro de Ariane Porto,<br>contando, em seu elenco, com artistas de renome, tais como, Ney Latorraca, Lima Duarte, Gracindo Júnior, José de Abreu, além de 230 (duzentos e trinta) figurantes selecionados dentre a própria população. Esse filme resgata um acontecimento importante na história brasileira, conhecido como "operação matamendigos", ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, na década de 60, no governo de Carlos Lacerda, que tinha por objetivo "limpar" a cidade para receber a visita da rainha Elizabeth da Inglaterra. Com essa operação, os mendigos foram retirados da capital carioca, sendo que muitos deles foram assassinados. Essa operação foi abafada, porém veio à tona quando os corpos, de vários deles, apareceram boiando nos rios Guandu e da Guarda, revelando o método bárbaro da limpeza da cidade. |
| Ações futuras | As ações futuras visando a implementação global do projeto, envolvem: término do Teatro Municipal para darmos início à realização de festivais; implementação do Museu do Cinema, Rádio e Televisão, bem como, no mesmo local, dos escritórios temporários para as empresas produtoras, tão logo tenhamos concluído as obras do prédio que irá abrigar a Administração Municipal; início das oficinas permanentes para treinamento de artistas e técnicos em produção audiovisual; construção dos estúdios cinematográficos; viabilizar a instalação no local, de várias empresas com atividades correlatas à produção de filmes, como forma de minimizar o custo das produções cinematográficas; Iniciar as produções de Paulínia através da lei do Fundo Municipal de Cultura e dos incentivos fiscais, para as empresas de Paulínia. Instalação da *Film Commision* – departamento de Cinema, que irá facilitar, atrair e incentivar produções de filmes, novelas, séries, documentários, filmes publicitários, entre outros, a utilizarem nossas locações, os cenários e serviços do Município de Paulínia, de forma a promover o turismo e, com ele, incentivar o desenvolvimento econômico através da utilização da mão de obra, da infraestrutura e comércio local e de vários outros serviços essenciais à indústria nacional. Segundo dados obtidos junto à *Price Waterhouse Coopers*, a |

| | |
|---|---|
| | indústria mundial de cinema crescerá 7,1% ao ano de 2005 a 2009, com faturamento global de U$$ 119 bilhões, sendo que o maior índice de crescimento será registrado na região da Ásia/Pacífico, seguida pela Europa Oriental e América Latina. No que concerne ao desenvolvimento da arte cinematográfica no Brasil, podemos apresentar os seguintes dados: faturamento de R$77,5 milhões em 2005; público estimado em 11,3 milhões de pessoas; 51 novas produções no ano passado; 221 novas produções de 2000 a 2005; 120 festivais com público de 2,5 milhões de espectadores; 1,7 mil salas de cinema; 10% da programação e da venda de ingressos no Brasil. |
| Fonte | Filme B, Fórum dos Festivais do Brasil e Tatiana Stefani Quintella – Secretaria de Cultura da cidade de Paulínia |
| Imagens da construção do complexo cinematográfico de Paulínia divulgadas no Projeto |  Teatro e futura Prefeitura<br> Futuro Teatro com 1.500 lugares (Festivais); Futuro Polo<br> Complexo Cultural Brasil 500 – Pavilhão de Eventos |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.Fonte: *Web Archive*, 2007.Acesso em: 03/10/2015. Disponível em: https://web.archive.org/web/20070730140413/ http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/projetopauliniamagiadocinema/projeto_magia.htm

Esse histórico megalomaníaco por obras públicas trazem a cidade de Paulínia uma preocupação constante por parte da população que ainda sofre com problemas de infraestrutura, fato confirmado em 2016 pela última Prestação de Contas da cidade (Prefeitura de Paulínia, 2016: 1)[28]. Quando comparamos com anos anteriores, esses e outros problemas já existiam. No ano de 2011, segundo dados do Tribunal de Conta do Estado de São Paulo (TCE/SP) "a Prefeitura de Paulínia possui a maior dívida fundada *per capita* entre todas as cidades do Estado de São Paulo" (Mozer, 2012).

Contudo, e apesar de toda a complexidade existente na história política de Paulínia, temos que considerar que entre todos esses problemas visíveis surgiu o Polo Cinematográfico que precisa ser compreendido dentro de uma dinâmica política, social, econômica e artística,

[28] Acesso em 20/12/2016. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/userfiles/file/prestando_contas_2016_1_semestre.pdf

pois investimentos com dinheiro público foram feitos e não devem ser ignorados para não se incorrer em mais um abandono de obra pública.

Dentro desse contexto, é importante conhecermos o projeto que previa o Polo Cinematográfico e algumas de suas ideias, planejamento e desenvolvimento, assim como a opinião de alguns cidadãos da cidade, pois oex-prefeito não cumpriu com as promessas do pré-projeto e os problemas começaram a surgir e despertar suspeitas na população e nos órgãos de fiscalização pública.

Em entrevistas[29] realizadas com alguns residentes da cidade de Paulínia, sobre conhecer pessoalmente o Polo, e da continuidade de sua existência, podemos perceber críticas a respeito dos problemas que começaram a surgir desde o processo de construção do Polo Cinematográfico, principalmente problemas relacionados as questões políticas.

Perguntamos: Você conhece pessoalmente o Complexo (Estúdios, Theatro, Escola Magia do Cinema, Escola *Stop Motion*, Paulínia *Film Commission*, Paulínia *Film Festival*, etc.) do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Se "sim", como foi sua experiência?

---

[29] As entrevistas foram elaboradas por meio da plataforma do *Google Formulários* (Disponível em: https://www.google.com/forms/about/), onde disponibilizamos 10 questões sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia inserido dentro do contexto do cinema brasileiro. Compartilhamos aleatoriamente o *link* da pesquisa em 8 páginas, de redes sociais da cidade de Paulínia no *Facebook*:

1. Compartilhado com *Premium Paulínia* em 2 de fevereiro de 2016 22:34 (Disponível em: https://www.facebook.com/premiumpaulinia/posts/1744351365798202)
2. Compartilhado com *Paulínia Shopping* em 2 de fevereiro de 2016 22:45 (Disponível em: https://www.facebook.com/pauliniashopping/posts/1744353372464668)
3. Compartilhado com *Paulínia Vip Portal* em 2 de fevereiro de 2016 22:48 (Disponível em: https://www.facebook.com/pauliniavip/posts/1744355192464486)
4. Compartilhado com *Jornal de Paulínia* em 2 de fevereiro de 2016 23:02 (Disponível em: https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=1744357999130872&id=140573239336863)
5. Compartilhado com *Guia Comercial do Jornal de Paulínia* em 2 de fevereiro de 2016 23:02 (Disponível em: https://www.facebook.com/guiacomercialdepaulinia/posts/1744358065797532)
6. Compartilhado com *JP Paulínia* em 2 de fevereiro de 2016 23:05 (Disponível em: https://www.facebook.com/jornalpaulinia/posts/1744358632464142)
7. Compartilhado com *Paulínia Notícia* em 3 de fevereiro de 2016 12:31 (Disponível em: https://www.facebook.com/paulinia/posts/1744539589112713)
8. Compartilhado com *Paulínia Notícia* em 22 de fevereiro de 2016 10:28 (Disponível em: https://www.facebook.com/paulinia/posts/1751745131725492)

Desses 8 compartilhamentos no *Facebook* surgiram 13 respostas no *Google Formulários*, das quais usamos parcialmente para desenvolver esse estudo.

Outras entrevistas foram realizadas. Com Rita Dias ex-diretora do Departamento de Projetos Especiais da Secretaria de Cultura do Município de Paulínia, e com Paula Leite da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Paulínia, foram realizadas pessoalmente e por e-mails. A entrevista com Julia Duarte consultora internacional de cinema, foi realizada por e-mail.

Ps. Entrevistas originais e transcritas estão em anexo.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): “Sim. Conheço. No começo, achei fantástica a ideia. Mas hoje está abandonada. O nome de Paulínia no cenário nacional está "sujo" por politicagem. Tudo o que estava sendo criado de uma forma maravilhosa. Por política acabou. Será MUITO difícil conseguir voltar ao que era”.

Perguntamos: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): “Eu concordo desde que seja bem administrado. O formato em vigor era alvo de suspeita de desvio de recursos públicos, além de não propiciar um legado significativo para a população. Sou a favor da continuidade e tb defendo a instalação de um colégio técnico voltados para as artes e comunicação”.
Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): “Não, só encheu os bolsos da máfia deixando a população a ver navios, a cidade tinha outras prioridades”.

Perguntamos: Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): “Não, pois infelizmente, é um projeto criado com a intenção secundária de enriquecimento político”.

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): “A iniciativa é muito boa, mas foi utilizada para o cometimento de irregularidades e alvo de brigas políticas. Tem muito potencial se os gestores municipais tratarem o mesmo com seriedade”.

É interessante destacarmos que das 13 (treze) pessoas que recebemos respostas via questionário qualitativo e quantitativo na *internet* (*Google Form*), as críticas foram variadas, tanto positivas quanto negativas sobre a existência do Polo Cinematográfico de

Paulínia. As críticas negativas que foram feitas destacam os problemas políticos envolvendo os recursos públicos destinados a construção do complexo, entre outros assuntos inerentes a cidade, e as críticas positivas direcionam para a capacidade de desenvolvimento produtivo do Polo, uma vez que está localizado em uma região metropolitana estratégica e com potencial para expansão de negócios audiovisuais.

Os resultados da pesquisa também revelam outro fato interessante quando analisamos o histórico do processo de licitação para a construção do Polo – desde o começo dos processos de licitação para construção do Polo já existiam contestações via judicial por suspeitas de irregularidades nas possíveis Parcerias Público-Privadas – alguns indivíduos mencionam esses problemas nas entrevistas, personificando de certa forma negativa a existência do Polo.

Contudo, no histórico do Polo há um mapeamento linear que indica estudos de campo e de possibilidades de contrapartidas para a cidade. Sendo assim, em 28/05/2007 (prefeito Edson Moura (PMDB) em exercício), inicia-se as atividades licitatórias a partir da publicação da Lei Municipal nº 2.870, de 16/05/2007 que abre concorrência pública para obtenção de concessão administrativa de bem público com Parceria Público-Privada – PPP (Radar PPP, s/d).

No dia 09/12/2008 (prefeito Edson Moura (PMDB) em exercício), o contrato de concessão foi assinado com a Concessionária Estúdios Paulínias Contrução e Administração de Estúdios SPE Ltda., formada pelo conjunto das empresas: AC&F Serviços Técnicos Ltda., Quanta Centro de Produções Cinematográficas de São Paulo Ltda., Técnicas Eletro Mecânicas Telem S.A., Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda.

Após a assinatura do contrato, válido por 10 (dez) anos, os estúdios começaram a ser construídos sendo entregues em final de 2009 (prefeito José Pavan Júnior (DEM) em exercício) – parcialmente o que previa no projeto inicial, pois o Museu Nacional de Cinema, Rádio e Televisão ainda não foi construído. Podemos observar alguns eventos sobre a tramitação burocrática para a construção de bem público e os entraves que se estendeu até os dias atuais:

Tabela 9: Histórico sobre o Projeto de PPP do Polo Cinematográfico de Paulínia

| | |
|---|---|
| 28/05/2007 | Publicação em 28/05/2007, da Lei Municipal nº 2.870, de 16/05/2007, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo para realização da concorrência para outorgar a concessão administrativa de bem público de uso especial, mediante Parceria Público-Privada – PPP. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 15/09/2007 | Publicação da Concorrência nº 07/2007, em 15/09/2007. Os envelopes deverão ser entregues até 31/10/2007 e serão abertos em sessão pública agendada para o mesmo dia. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 22/09/2007 | Publicação, em 22/09/2007, de Aviso de suspensão da disponibilidade do Edital da Concorrência nº 07/2007, a partir de 24/09/2007, bem como dos atos publicados anteriormente, relacionados à Concorrência nº 07/2007. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 05/10/2007 | Republicação da Concorrência nº 07/2007, em 05/10/2007. Os envelopes deverão ser entregues até 13/11/2007 e serão abertos em sessão pública agendada para o mesmo dia. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 08/10/2007 | Publicação da Concorrência nº 07/2007 – PPP em 08/10/2007. Os envelopes deverão ser entregues até 13/11/2007 e serão abertos em sessão pública agendada para o mesmo dia. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 16/10/2007 | Publicação em 16/10/2007, de Aviso de suspensão de redação contida na publicação da Concorrência nº 07/2007. A data de entrega e abertura dos envelopes permanece inalterada. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 24/11/2007 | Publicação em 24/11/2007 de Despacho proferido pelo Conselheiro Relator do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito da Representação TC-041905/026/07, formulada pela empresa Villanova Engenharia e Desenvolvimento Ambiental S/A, que determina a imediata paralisação da Concorrência nº 07/2007. Fixa-se o prazo de 5 (cinco) dias para que a Prefeitura Municipal de Paulínia se manifeste. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 10/01/2008 | Publicação em 10/01/2008, de Relatório de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo acerca da Representação contra o Edital da Concorrência nº 07/2007 formulada pela empresa Villanova Engenharia e Desenvolvimento Ambiental, no qual se conclui pela fixação de novo prazo de 15 (quinze) dias à Prefeitura Municipal de Paulínia para manifestação sobre os questionamentos formulado pela empresa. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 03/04/2008 | Publicação em 03/04/2008, de Voto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo acerca da Representação contra o Edital da Concorrência nº 07/2007 formulada pela empresa Villanova Engenharia e Desenvolvimento Ambiental, no qual determina a anulação da Concorrência nº 07/2007, cabendo à Administração reestudar o Projeto e adotar as providências cabíveis. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 05/04/2008 | Publicação em 05/04/2008, de Aviso de Anulação da Concorrência nº 07/2007, em virtude de determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 19/04/2008 | Publicação da Concorrência nº 04/2008, em 19/04/2008. Os envelopes deverão ser entregues até 30/05/2008 e serão abertos em sessão pública agendada para 30/05/2008. O endereço de entrega dos envelopes é Departamento de Licitações, localizado na Avenida Prefeito José Lozano Araújo, 1.551, Bairro Parque Brasil 500 – Setor A, Paulínia. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 12/05/2008 | Publicação de adiamento da data de entrega dos envelopes do dia 30/05/2008 para o dia 02/06/2008. Esses serão abertos em sessão pública que também foi adiada de 30/05/2008 para 02/06/2008. O endereço de entrega dos envelopes permanece inalterado. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |

| | |
|---|---|
| 05/06/2008 | Publicação do julgamento da Habilitação em 05/06/2008. Habilitado o Consórcio formado pelas empresas: Quanta Centro de Produção Cinematográficas de São Paulo Ltda, Técnicas Eletromecânicas Tele S/A, AC&F Serviços Técnicos Ltda (SMH), Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda (EPP). Sessão de abertura do envelope de Proposta em 13/06/2008. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 07/06/2008 | Publicação em 07/06/2008, de Edital de Reabilitação do Consórcio formado pelas empresas Contrutora Modelo Ltda, Cineplast Industrial Ltda, e C.M. Couto Sistema Contra Incêndio Ltda, após análise do recurso por ele interposto. Sessão de abertura dos envelopes de Proposta em 16/06/2008. Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 20/06/2008 | Publicação do Resultado da Nota Final em 20/06/2008. O vencedor foi o Consórcio formado pelas empresas: Quanta Centro de Produção Cinematográficas de São Paulo Ltda, Técnicas Eletromecânicas Tele S/A, AC&F Serviços Técnicos Ltda (SMH), Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda (EPP). Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 07/07/2008 | Publicação em 07/07/2008, do Aviso de Homologação e Adjudicação do objeto da licitação ao Consórcio formado pelas empresas: Quanta Centro de Produção Cinematográficas de São Paulo Ltda, Técnicas Eletromecânicas Tele S/A, AC&F Serviços Técnicos Ltda (SMH), Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda (EPP). Prefeito em exercício: Edson Moura (PMDB) |
| 12/01/2009 | Publicação em 12/01/2009, do extrato do Contrato assinado em 09/12/2008, com a Concessionária Estúdios Paulínia Construção e Administração de Estúdios SPE Ltda, formado pelas empresas: Quanta Centro de Produção Cinematográficas de São Paulo Ltda, Técnicas Eletromecânicas Tele S/A, AC&F Serviços Técnicos Ltda (SMH), Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda (EPP). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 16/06/2012 | Publicação em 16/06/2009, de Despacho proferido pelo Conselheiro Relator do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito do Processo TC-0867/003/2009, que fixa o prazo de 30 (trinta) dias para que a Prefeitura Municipal de Paulínia tome conhecimento dos autos e se manifeste. Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 30/05/2012 | Publicação em 30/05/2012, de Termo de Supressão do Contrato nº 001/2008, no valor de R$17.840.545,00 (dezessete milhões, oitocentos e quarenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 03/07/2013 | Publicação em 03/07/2013, de Aviso de retirada de Pauta a pedido do Conselheiro Relator do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o julgamento do Processo TC-0867/003/2009. Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 05/09/2013 | Publicação em 05/09/2013, de Acórdão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito do Processo TC-0867/003/2009, tendo sido a Concorrência nº 04/2008 e o Contrato nº 001/2008 julgados irregulares e decidida a aplicação de multa ao Ex-Prefeito Municipal, Sr. Edson Moura (PMDB), no valor correspondente a 1.000 (mil) UFESPs, a ser recolhida ao Fundo Especial de Despesa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Prefeito em exercício: Edson Moura Júnior (PMDB) |
| 11/09/2013 | Publicação em 11/09/2014, de Decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito do Processo TC-0867/003/2009, que após análise dos recursos interpostos, manteve o julgamento anterior, confirmando a irregularidade da Concorrência nº 04/2008, e do Contrato nº 001/2008, e mantendo a aplicação de multa ao Ex-Prefeito, Sr. Edson Moura (PMDB), no valor correspondente a 1.000 (mil) UFESPs, a ser recolhida ao Fundo Especial de Despesa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Prefeito em exercício: Edson Moura Júnior (PMDB) |
| 24/01/2014 | Publicação em 24/01/2014, do Decreto Municipal nº 6.606 de 24/01/2014, que aprova o Regimento do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Município de Paulínia (CGP). Prefeito em exercício: Edson Moura Júnior (PMDB) |
| 14/03/2014 | Publicação em 14/03/2014, do Decreto Municipal nº 6.624 de 11/03/2014, que dispõe sobre utilização das dependências do Complexo de Estúdios Cinematográficos – Estúdios Paulínia, por meio de Parcerias Público-Privadas do Município de Paulínia. Prefeito em exercício: Edson Moura Júnior (PMDB) |

| | |
|---|---|
| 25/03/2015 | Publicação em 25/03/2015, do Decreto Municipal nº 6.790 de 11/03/2015, que dispõe sobre a permissão de uso das dependências do Complexo de Estúdios do Polo Cinematográfico do Município de Paulínia. Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 30/12/2015 | Publicação em 30/12/2015, do Decreto Municipal nº 6.891 de 26/10/2015, que dispõe sobre a intervenção na Concessão Administrativa para a prestação de serviços, por meio da disponibilização, operação, manutenção e conservação, precedida de obra pública de infraestrutura cultural a dá outras providências. Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 26/02/2016 | Publicação em 26/02/2016, de Decreto do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito de Recursos Ordinários interpostos contra o Acórdão da Primeira Câmara que julgou irregulares a Concorrência nº 04/2008 e o Contrato nº 001/2008, aplicando ao responsável, Sr. Edson Moura (PMDB), multa no valor de 1.000 (mil) UFESPs, na qual o Tribunal, em preliminar, conheceu dos recursos, e no mérito nega provimento aos mesmos, mantendo-se na íntegra a decisão inicial. (Processo TC-0867/003/09). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 11/03/2016 | Publicação em 11/03/2016, de Acórdão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito de Recursos Ordinários interpostos contra o Acórdão da Primeira Câmara que julgou irregulares a Concorrência nº 04/2008 e o Contrato nº 001/2008, aplicando ao responsável, Sr. Edson Moura (PMDB), multa no valor de 1.000 (mil) UFESPs, na qual o Tribunal conhece dos recursos e nega-lhes provimento, mantendo-se na íntegra a decisão inicial. (Processo TC-0867/003/09). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 09/06/2016 | Publicação em 09/06/2016, de Acórdão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no âmbito de Embargos de Declaração da Concessionária em face do Acórdão do Tribunal que negou provimento ao recurso interposto contra o Acórdão da Primeira Câmara que julgou irregulares a Concorrência nº 04/2008 e o Contrato nº 001/2008, aplicando ao responsável, Sr. Edson Moura (PMDB), multa no valor de 1.000 (mil) UFESPs, na qual o Tribunal, tendo em vista não ter sido constatada a nulidade suscitada e nem arguido nenhum dos vícios arrolados no art. 66 da Lei Complementar nº 709/1993, não conhece dos Embargos de Declaração em apreço. (Processo TC-0867/003/09). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 15/09/2016 | Publicação em 15/09/2016, de Despacho do Conselheiro do Tribunal de Contas, Renato Martins Costa, no âmbito de processo para apuração de possíveis irregularidades constadas pela Fiscalização no exame da execução do Contrato de PPP, no qual, tendo em vista que a representação formulada pelo Ministério Público de Contas no TC-031229/026/15, incide sobre a execução de mesmo Contrato e já conta, inclusive, com instrução da Fiscalização deste Tribunal, determino que o presente expediente passe a acompanhar o TC-031229/026/15, para eventual subsídio da matéria principal. (Processo TC-001111/003/13). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 23/09/2016 | Publicação em 23/09/2016, de Despacho do Conselheiro do Tribunal de Contas, Renato Martins Costa, no âmbito de Representação formulada pelo Ministério Público de Contas acerca de possíveis irregularidades na execução da Parceria Público-Privada, no qual resolve: 1) Fixar, aos interessados, o prazo comum de 30 (trinta) dias para oferta de documentos e esclarecimentos que julgar oportunos; 2) Fixar o prazo de 30 (trinta) dias para que a Administração apresente a documentação referenciada no parecer da Assessoria Técnica, sob pena de aplicação de sanções. (Processo TC-031229/026/15). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 28/09/2016 | Publicação em 28/09/2016, da Portaria Municipal nº 442/2016, que dispõe sobre a designação de servidores municipais para apuração das irregularidades apontadas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos do Processo TC-000867/003/09. Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 19/11/2016 | Publicação em 19/10/2016, de Despacho do Conselheiro do Tribunal de Contas, Renato Martins Costa, no âmbito de Representação formulada pelo Ministério Público de Contas, acerca de possíveis irregularidades na execução da Parceria Público-Privada, no qual, tendo em vista a juntada de novos documentos apresentados pelo Ministério Público de Contas, resolve: 1) Assinar aos interessados o prazo comum de 30 (trinta) dias para conhecimento e oferecimento de eventuais alegações; 2) No mesmo prazo, defere à contratada AC&F |

| | |
|---|---|
| | Serviços Técnicos Ltda, ex-integrante da Concessionária, a oportunidade para apresentação de justificativa, conforme requerido. (Processo TC-031229/026/15). Prefeito em exercício: José Pavan Júnior (PSB) |
| 02/03/2017 | Publicação, em 02/03/2017, da Portaria nº 072/2017, de 23/02/2017, que dispõe sobre a designação de servidores municipais para a apuração das irregularidades apontadas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos do processo nº 867/003/09. Prefeito em exercício: Dixon Ronan Carvalho (PP) |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.Fonte: Radar PPP, s/d.Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: https://www.radarppp.com/resumo-de-contratos/polo-cinematografico-e-cultural-paulinia/

No histórico supracitado as ações mostram eventos sobre as disputas em Concorrência Pública para conseguir assinar contrato de concessão por meio de Parceria Público-Privada. Nesse sentido, observamos também que surgiram irregularidades no âmbito do processo de Concorrência licitatória atuadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, além de aplicação de multa ao ex-prefeito Edson Moura (PMDB).

O consórcio vencedor previa um prazo de concessão de 10 (dez) anos, um contrato de R$330.757.194,20 e um investimento estimado em R$67.553.438,00 (Radar PPP, 2014: 05). Dentro desse contexto, nossa pesquisa  mostrou críticas sobre essas irregularidades e ações alternativas que poderiam ser tomadas para recuperar o Polo Cinematográfico:

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): “Projeto maravilhoso, sujo pelas mãos de gananciosos!!!”

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): “O projeto possui falhas só percebidas agora, quando o Tribunal de Contas rejeitou a prestação de Contas. O que significa no jargão político, como uma grande "lavagem" de recursos desviados do Poder Público”.

Perguntamos: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): “A primeira ação a ser tomada é o cancelamento do contrato com a empresa que administra os estúdios, devido a suspeitas de irregularidades.

Ademais, a nova gestão deve recuperar a Escola Magia do Cinema, retomando os cursos e dando preferência para moradores da cidade, num primeiro momento, e para moradores da Região Metropolitana, num segundo momento".

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia.

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): "Como muitos já sabem Paulinia tem passado por muitos episódios envolvendo política e como foram com a educação e a saúde a cultura também foi lesada por essa novela que se repete. O desenvovimento da cultura e do polo cinemagráfico em paulínia, como, também, em todo Brasil, só terá progresso quando passarmos por essa depressão chamada corrupção".

Perguntamos: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): "Atualmente, desconheço a gestão do poló se está aos cuidados do município ou de alguma iniciativa privada. Contudo, localizado dentro das instalações do shopping da cidade, um dos pontos comerciais há uma escola oferecendo aulas de iniciação e aprendizado a teatro. Acredito que a Gestão deve investir em projetos como esse para desenvolver a capacidade que a cidade tem, também deve trabalhar junto a prefeitura que deverá desenvolver mais patrimônios que possam promover a cultura, talvez outro teatro na cidade".

Mesmo passando por diversas intercorrências no campo político, jurídico e da crítica por parte de alguns cidadãos contrários a construção de um Polo Cinematográfico na cidade, o projeto foi levado adiante e começou a ser contruído parcialmente.
Nos dias atuais o complexo cinematográfico é formado por seis estúdios[30] (dois deles com fosso), prédio da *film commission*, um *trailer*, um *motor home*, prédio da Escola Magia do

[30] Os Estúdios Paulínia são compostos por 06 (seis) unidades, sendo: I – Estúdio 1 com 903m² II – Estúdio 2 com 592m² III – Estúdio 3 com 592m² IV – Estúdio 4 com 1.218m² V – Estúdio de fundo *chroma* com 499,12m² VI – Estúdio de Áudio Escola Magia do Cinema com 350m² dividido em duas salas (Fonte:

Cinema, cidade cenográfica, produtora de animação (Escola Paulínia *Stop Motion*), estúdio *Chroma*, e um Theatro onde acontece os Festivais de Cinema:

Figura 42: Vista aérea Polo Paulínia

Semanário Oficial - Ano XXI - Edição 1120 - 25 de março de 2015; Prefeitura Municipal de Paulínia. Acesso em: 10/12/2016. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/semanario-1120-25.03.15.pdf).




**Fonte:** Kinoforum, s/d.
**Acesso em:** 05/05/2015.
**Disponível em:**
http://www.kinoforum.org.br/guia/noticia/897

Figura 43: Theatro Paulo Gracindo Polo Paulínia



**Fonte:** Cia de Teatro Atemporal, 2012.
**Acesso em:** 09/01/2017.
**Disponível em:** http://www.ciaatemporal.com.br/2012/08/teatros-do-mundo_23.html

Figura 44: Parte interna estúdio Polo Paulínia



**Fonte:** *G1 Campinas e Região*, 2013.
**Acesso em:** 22/05/2016
**Disponível em:** http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/polo-de-cinema-de-paulinia-que-custou-r-490-milhoes-esta-parado.html

Figura 45: Abandono estúdio *Chroma* P. Paulínia



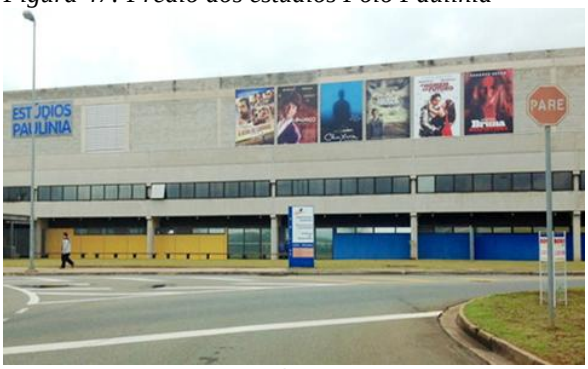
**Fonte:** Magenta & Rodrigues, 2012.
**Foto:** Carlos Cecconello/Folhapress, 2012.
**Acesso em:** 22/05/2016
**Disponível em:** http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/48166-quebrando-a-banca.shtml

Figura 46: Prédio dos estúdios Polo Paulínia



**Fonte:** *Jornal DCI/SP*, 2017
**Acesso em:** 20/02/2017
**Disponível em:** http://www.dci.com.br/dci-sp/paulinia-quer-atrair-iniciativa-privada-para-reativar-polo-cinematografico-id600036.html

*Figura 47: Prédio dos estúdios Polo Paulínia*




**Fonte:** *Jornal online Portal de Paulínia*/SP, 2015.
**Acesso em:** 22/05/2016
**Disponível em:** http://www.portaldepaulinia.com.br/home/noticias-de-paulinia/politica/29868-promotor-de-justica-acusa-ex-prefeito-de-paulinia-de-desviar-mais-de-r-17-milhoes.html

Figura 48: *Film Commission* Polo Paulínia




**Fonte:** Vídeo *Jornal da EPTV Campinas e Região*, 2014.
**Acesso em:** 14/03/2016
**Disponível em:** http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/apos-abandono-do-projeto-polo-cinematografico-de-paulinia-volta-a-funcionar/3183021/

Figura 49: *Trailer* e *Motor Home* Polo Paulínia




**Fonte:** *Blogspot* Documentário Paulínia, 2011.
**Acesso em:** 09/08/2016
**Disponível em:** http://documentariopaulinia.blogspot.com.br/

Figura 50: Parte interna estúdios Polo Paulínia



**Fonte:** Vídeo do *Jornal da EPTV Campinas e Região*, 2014.
**Acesso em:** 14/03/2016
**Disponível em:** http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/apos-abandono-do-projeto-polo-cinematografico-de-paulinia-volta-a-funcionar/3183021/

Figura 51: Um dos Camarins Polo Paulínia



**Fonte:** Vídeo do *Jornal da EPTV Campinas e Região*, 2014.
**Acesso em:** 14/03/2016
**Disponível em:** http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/apos-abandono-do-projeto-polo-cinematografico-de-paulinia-volta-a-funcionar/3183021/

Figura 52: Parte externa estúdios Polo Paulínia



**Fonte:** Vídeo do *Jornal da EPTV Campinas e Região*, 2014.
**Acesso em:** 14/03/2016
**Disponível em:** http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/apos-abandono-do-projeto-polo-cinematografico-de-paulinia-volta-a-funcionar/3183021/

Figura 53: Parte externa estúdios Polo Paulínia




**Fonte:** Youtube, 2014.
**Acesso em:** 14/03/2016
**Disponível em:** https://www.youtube.com/watch?v=e39W2XTJLM0

Figura 54: Cidade Cenográfica Polo Paulínia




**Fonte:** *Youtube*, 2013.
**Imagem:** Programa CQC Band Tv
**Acesso em:** 02/04/2016
**Disponível em:** https://www.youtube.com/watch?v=_wHmFhEr2C0

Figura 55: Cidade Cenográfica Polo Paulínia




**Fonte:** *Youtube*, 2013.
**Imagem:** Programa CQC Band Tv
**Acesso em:** 02/04/2016
**Disponível em:** https://www.youtube.com/watch?v=_wHmFhEr2C0

Figura 56: Escola Magia do Cinema Polo Paulínia




**Fonte:** Macaue, 2013.
**Acesso em:** 05/02/2016
**Disponível em:** https://portaldocurta.wordpress.com/2013/07/31/abandonado-polo-de-cinema-vai-passar-por-avaliacao-em-paulinia-sp/

Figura 57: Escola *Stop Motion* Polo Paulínia




**Fonte:** *Jornal Tribuna Paulínia*, 2014.
**Acesso em:** 05/02/2016
**Disponível em:** http://tribunapaulinia.com.br/?p=9550

Neste complexo está vinculado o Theatro Municipal e mais uma escola de *Stop Motion* que possui vínculo com a Secretaria de Educação do município no qual são oferecidos cursos no campo do cinema de animação em parceria com a transnacional *LEGO*.

No entorno do Polo existe o Terminal Rodoviário da cidade, um pequeno *Shopping Center*, a Prefeitura Municipal, um Sambódromo, um hotel e um Espaço Gastronômico que é parte de uma concessão pública do Polo Cinematográfico que está embargado judicialmente pois o concessionário não pagou os aluguéis e encargos decorrentes (*G1*-Campinas, 2013,).

Figura 58: Espaço Gastronômico do Polo Cinematográfico de Paulínia



Fonte: *G1* Campinas e Região, 2013.Acesso em: 20/10/2016.Disponível em:http://*G1*.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/restaurante-do-polo-de-cinema-de-paulinia-esta-abandonado-ha-9-anos.html

A situação desse Espaço Gastronômico é de abandono e consequentemente gerou depredamento do prédio e invasões internas, contribuindo para destruição, por um determinado período de tempo, de mais um prédio público sob uma trágica concessão privada. No entanto, no ano de 2017, o prédio que antes era para ser um Espaço Gastronômico vinculado ao Polo Cinematográfico de Paulínia está sendo reformado para se transformar em sede da Guarda Municipal de Paulínia:

Figura 59: Transformação do Espaço Grastronômico em Guarda Municipal




Fonte: *Jornal Correio Popular de Campinas*, 2017.
Foto: Patrícia Domingos, 2017. Acesso em: 20/03/2017.
Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2017/01/campinas_e_rmc/465939sorodoviariaeshoppingaindafuncionamempolo.html

Esse projeto colossal possui tantos subprojetos que fica dificil acreditarmos na sua conclusão ou até mesmo em uma possível condução plausível diante de tantos embargos políticos e judiciais. Entre tantas outras ideias projetadas para o complexo do Polo Cinematográfico, além da construção e manutenção de estúdios de gravação, o contrato da empresa vencedora da licitação pública também previa a construção de um Museu do Cinema, Rádio e Televisão, que seria denominado Museu da Imaginação, previsto para ser projetado por Marcello Dantas, o mesmo responsável pelo projeto do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo (Cineclick, 2009).

Ao consultarmos a plataforma Museus BR do Ministério da Cultura, observamos que o Museu da Imaginação de Paulínia encontra-se em fase de implantação sob registro: Código: 9.01.80.4177, Nº SNIIC: ES-9043, de esfera pública municipal, com data de abertura em 2015, tendo como temática as Artes, Arquitetura e Linguística; assim como instalações físicas previstas para oferecer bebedouro, estacionamento, guarda-volumes, livraria, loja, restaurante e/ou lanchonete, sanitário, teatro/auditório com capacidade para 100 pessoas – não conseguimos informações sobre o local de construção desse museu, nem o investimento necessário para sua construção. Em um vídeo institucional sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia, podemos observar a divulgação de um projeto sobre o Museu da Imaginação que seria construído no Polo:

Figura 60: Projeto parte externa do Museu da Imaginação Polo Paulínia



Fonte: *Youtube*, 2017.Acesso em: 03/03/2017.Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tdj6lmxFwS0&index=6&list=PL2421F7248C8770EC

Figura 61: Projeto parte interna do Museu da Imaginação Polo Paulínia




Fonte: *Youtube*, 2017.Acesso em: 03/03/2017.Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tdj6lmxFwS0&index=6&list=PL2421F7248C8770EC

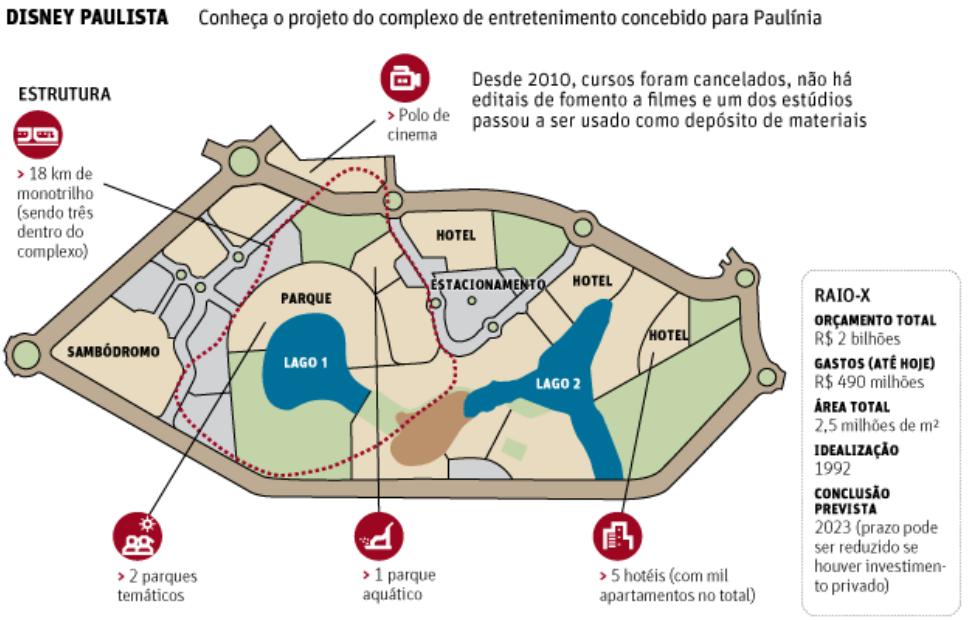
É relevante ressaltar que o Museu Municipal Bortolo José Ferro, aberto em 1978, de temática "História", encontra-se fechado por questões de segurança e insalubridade, conforme informou resposta do Gabinete do prefeito à Câmara Municipal de Paulínia em 2010 (Paulínia, 2010). Em 2017 o novo prefeito Dixon Carvalho (PP), informou ações para reativar o Polo Cinematográfico e que "o Ministério da Cultura já demonstrou claro interesse em destinar verbas para reativar o Museu de Paulínia e ressuscitar o projeto do Museu do Cinema" (*Jornal Correio Paulinense*, 2017).

Entretanto, em informações levantadas pelo próprio *Jornal Correio Paulinense*, ficamos ciente de que a Prefeitura está com uma dívida de R$150 milhões junto a empresa Estúdios Paulinias Construção e Administração de Estúdios Spe Ltda, responsável pelas contruções de prédios culturais na cidade de Paulínia (*Jornal Correio Paulinense*, 2017) – mais uma dívida que se torna um paradoxo diante de uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo que possui um dos maiores PIB *per capita* do Brasil.

Mesmo ciente da crise econômica brasileira nos últimos anos, fica dificil comprendermos as dívidas públicas de Paulínia em proporção a sua arrecadação tributária *versus* demografia. Esse complexo cinematográfico continua despertando diversas indagações, principalmente quando entramos em contato com as dimensões gigantescas anunciada pelo então ex-prefeito Edson Moura (PMDB) da cidade de Paulínia.

O projeto prevê um espaço em uma área total de 2,5 milhões de m², tendo um orçamento total de R$2 bilhões previstos para sua conclusão até o ano de 2023 (o prazo pode ser reduzido se houver investimentos privado); sua estrutura foi projetada para concentrar 18 km de monotrilho (sendo três dentro do próprio complexo), 2 parques temáticos, 1 parque aquático, além de 5 hotéis (com mil apartamentos no total):

Figura 62: Planta do Projeto Polo Cinematográfico de Paulínia




Fonte: Magenta, 2012.Acesso em: 22/04/2016.Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1193983-apos-declinio-polo-cinematografico-de-paulinia-e-retomado.shtml

Esse projeto monumental, nomeado como *Disney* Paulista por um jornalista da *Folha de São Paulo*, realmente impressiona pela audácia da engenharia que se pretende construir na cidade usando recursos públicos, e nesse caso, mais uma vez podemos perceber a reação de alguns de nossos entrevistados que se manifestaram sobre esse monumento urbano questionando sobre outras prioridades existente na cidade.

Perguntamos: Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): "A cidade tem outras prioridades como saúde, educação, habitação, segurança capacitação profissional para a população carente gerando trabalho, investimento para a população, muito dinheiro saiu daqui e vieram muitos de fora deixando a população a ver navios".

Perguntamos: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): "O Polo Cinematográfico de Paulínia deve continuar, desde que receba suporte financeiro da iniciativa privada. A prefeitura, juridicamente, não pode arcar com um investimento que prejudica o município nas áreas da saúde, educação, social e segurança".
Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): "Sim, se a cidade primeiro atendesse os moradores nos serviços essenciais acho que poderia se criar investimentos e empregos e parcerias com empresas privadas".
Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): "Sim, se todas as outras áreas de responsabilidade da prefeitura estiverem ok. Principalmente saúde, educação e segurança".

Nessas respostas, alguns entrevistados salientam a importância de atender primeiro alguns serviços básicos da população local – há uma preocupação com saúde, educação, segurança, trabalho, habitação, etc. Outro fator de preocupação é com os investimentos destinados ao Polo, que na opinião dos cidadãos local, deveriam vir da iniciativa privada e não do setor público. Esses problemas ocorridos desde o início do processo de licitação na Parceria Público-Privada, que afetam diretamente áreas essenciais da cidade justamente pela falta de investimentos prioritários, nos faz interrogar se realmente há importância e relevância de um complexo como do Polo Cinematográfico, localizado, como sabemos, em uma pequena cidade do interior paulista, sem tradição em produção cinematográfica.

A partir desse contexto, observamos que a estrutura já possui uma produção de filmes considerável, no qual contribuiu para viabilizar  bens culturais para o Brasil, inclusive produzindo obras cinematográficas reconhecida nacionalmente e internacionalmente, além de tentar quebrar uma certa descontinuidade de produção de cinema no Brasil (nesse caso, dentro de um modelo industrial sem interrupções), descontinuidades estas sofridas por diversos projetos que não conseguem colocar em prática seus planos.

Mesmo assim, essa estrutura cinematográfica não deixou de levantar dúvidas sobre sua importância para a cidade e mais críticas surgiram como as do vereador Custódio Campos (PT), que em 2009 foi o único parlamentar da Câmara a fazer questionamentos sobre aos altos investimentos aplicados no Polo Cinematográfico alegando que a cidade tinha outras prioridades mais importantes do que a produção de cinema no município, o vereador enfatizou:

> "Vieram produtores de fora, que usaram os recursos da municipalidade, a população em si não se beneficia com o dinheiro. O cinema exige investimentos de milhões e é duvidoso seu retorno, especialmente no Brasil. Não houve debate com a sociedade para suportar um projeto de tal magnitude". (Kanno, 2009)

Os questionamentos do vereador Custódio se assemelham com os questionamentos de outro morador de Paulínia, o do artista e escritor Raimundo Lonato, que também em 2009 declarou:

> "Não há muito interesse dos cidadãos locais. Muita gente estava empolgada, pensando que iria se formar e trabalhar na área. As pessoas fazem a atividade lá; mas depois, para se profissionalizar de verdade, têm uma longa estrada, especialmente para fazer cinema no Brasil. Os comerciantes questionam: tem que gastar aqui pelo menos 20%, mas ninguém viu. E o pessoal que vinha ficava hospedado em Campinas, não em Paulínia". (Kanno, 2009)

Em 2016 também podemos observar uma crítica referente aos mesmos questionamentos feitos em 2009 pelo vereador e pelo artista residentes em Paulínia – sobre a transparência e os benefícios do Polo para a cidade. Em uma de nossas entrevistas, destacaram:

Perguntamos: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): “Fazer valer as regras para que filmes sejam rodados aqui. Muito pouco se vê de benefício para a população do município. Os atores nem aqui ficam hospedados!!!! Deve - se expor as contas e verbas destinadas a esse projeto de maneira clara e de fácil acesso”.

Esses questionamentos por parte de alguns cidadãos local podem ser considerados importantes uma vez que a cidade enfrentava e ainda enfrenta problemas de transparência nas contas públicas, principalmente em relação as contas do Polo Cinematográfico, assim como os velhos problemas de infraestutura, de saneamento básico, de segurança, de saúde pública, etc., incluíndo alguns problemas na área de educação com a falta de vagas em creches públicas da cidade.

Tais problemas são recorrentes desde o começo da construção do Polo Cinematográfico na cidade, uma contradição sem explicação cabível, pois a cidade até pouco tempo era considerada de pequeno porte, e reconhecida como uma das maiores arrecadações tributárias do Brasil por meio dos impostos recolhidos, em sua maioria, da refinaria de petróleo existente no município.

Nesse caso, perguntamos: como existir problemas de infraestrutura com um orçamento milionário em uma pequena cidade? E porque altos investimentos com recursos públicos em um projeto cinematográfico faraônico se a cidade ainda tinha problemas de infraestrutura para serem resolvidos? Esses questionamentos aparecem nas respostas de nossas entrevistas e as dúvidas persistem sobre a importância do Polo para a cidade. Quando perguntado sobre quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela nova gestão do Polo, um dos entrevistados foi bem enfático:

Perguntamos: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): “Nenhuma, o dinheiro deve ser revertido para outras necessidades”.

Ao considerarmos que a cidade de Paulínia é uma cidade de pequeno porte, e uma das cidades que mais recebe tributos derivados da refinaria de petróleo e das indústrias petroquímicas instaladas em seu território, compreendemos que problemas de infraestrutura não deveriam existir em Paulínia, e a cidade deveria ser uma das melhores do Brasil em desenvolvimento e qualidade de vida.

No entanto, o projeto do Polo Cinematográfico, muitas vezes citado pela mídia como “faraônico”, não se resume somente ao campo da estrutura física projetada e da estrutura já construída, mas o que também se destaca e pode se tornar relevante para que sua existência seja analisada com atenção e possivelmente legitimada, são alguns dados estatísticos que mostram que já foram investidos milhões de reais no complexo cinematográfico, ou seja, dinheiro público que precisa ser fiscalizado e transparente. Em um país, como o Brasil, no qual os investimentos em cultura são poucos e intermitentes, trata-se de uma experiência diferenciada cujos resultados precisam ser melhor compreendidos.

Dentro desse contexto, observamos que na época de sua idealização o projeto estava sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura tendo coordenadoria de Tatiana Stefani Quintella por já possuir experiências de trabalhos como executiva de *marketing* em empresas transnacionais do ramo cinematográfico como *Warner Bros.* e *Columbia Tristar/Sony Pictures* (*Web Archive*, 2007), e os investimentos aplicados somaram uma quantia aproximada em mais de R$400 milhões de reais (Magenta, 2012). Ademais, por meio de editais de fomento para a produção audiovisual (editais de: janeiro de 2009, junho de 2009, julho de 2009 e maio de 2010 – de acordo com Rita Dias da Secretaria de Cultura, em entrevista encaminhada por e-mail), já foram disponibilizadas cifras milionárias para produção de diversos filmes nacionais no Polo Cinematográfico de Paulínia.

Ainda, de acordo com Matheus Magenta (2012) do *JornalFolha de São Paulo*, no período de 2007 a 2010, foram distribuídos R$38,8 milhões para realização parcial de 42 filmes aportados por editais públicos com incentivos financeiros e 2 filmes sem aportes realizados nos anos seguintes através de contrato de locação dos estúdios – alguns destes com

sucessos de bilheteria. Em nossas entrevistas esses altos valores investidos também foram objetos de discussão:

Perguntamos: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Sim, acredito que deveria continuar e ser mais divulgado. Muitos filmes, séries, etc foram feitos aqui, já foi investido muito dinheiro nesse complexo, acho que deveria ser bem administrado que dará muitos frutos ainda".
Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): “sim, o investimento que foi feito, e ou o dinheiro gasto até hoje, ( público ) é necessário que tenha retorno, independente se quem gastou tava certo ou errado”.

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia.

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): "Elogios – nenhum. Criticas – muito dinheiro se levou e até hoje continuamos a pagar esta conta, a população não tem lazer, educação, saúde, segurança, habitação, capacitação profissional, se tivesse pegado todo o dinheiro torrado aqui, a cidade estaria a altura da população".
Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): “é uma pena ter gastado tanto dinheiro público, simplesmente por capricho de um governante sonhador e irresponsável”.

Os investimentos financeiros despertam a atenção dos cidadãos local, assim como de outros cidadãos de outras partes do Brasil (como podemos verificar em trabalhos de Branco, 2011; Ramelo, 2014; Valverde, 2014; etc), pois são valores muito altos para ser dispensado por uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo – um fenômeno sem precedentes na história do cinema brasileiro.
A população destaca a falta de infraestrutura existente na cidade, onde ainda há deficiências em áreas básicas de desenvolvimento urbano, como também salientou o Indivíduo

Dsupracitado, em áreas do “lazer, da educação, da saúde, da segurança, da habitação, e da capacitação profissional”.

Por concentrar um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Brasil devido aos impostos recebidos de uma das maiores refinarias de petróleo da América Latina, além da existência de grandes empresas transnacionais existente na cidade, a presença de problemas em infraestrutura urbana pode ser considerado um paradoxo.

## Duelo Político em Paulínia

Tabela 10: Histórico de alternância de prefeitos na cidade de Paulínia

| Prefeito | Partido | Início do mandato | Fim do mandato | Situação |
|---|---|---|---|---|
| **José Lozano de Araújo** | PSP | 21 de março de 1965 | 21 de março de 1969 | Prefeito eleito |
| **Vicente Amatte** | PSP | 22 de março de 1969 | 31 de janeiro de 1973 | Prefeito eleito |
| **Luis Vansan** | | 8 de dezembro de 1972 | 13 de dezembro de 1972 | Vice-prefeito no cargo de prefeito |
| **Reinaldo Kalil** | ARENA | 1 de fevereiro de 1973 | 7 de janeiro de 1976 | Prefeito nomeado |
| **José Antônio Maranho** | ARENA | 7 de janeiro de 1976 | 5 de julho de 1979 | Prefeito nomeado |
| **Geraldo José Ballone** | PDS | 5 de julhos de 1979 | 29 de dezembro de 1983 | Prefeito nomeado |
| **Silvio Rodríguez Viamonte** | PDS | 30 de setembro de 1983 | 2 de outubro de 1983 | Presidente da Camâra no cargo de prefeito |
| **José Pavan** | PDS | 3 de outubro de 1983 | 31 de dezembro de 1985 | Prefeito nomeado |
| **Benedito Dias de Carvalho** | PT | 1 de janeiro de 1986 | 31 de dezembro de 1988 | Prefeito eleito |
| **José Pavan Júnior** | PFL | 1 de janeiro de 1989 | 31 de dezembro de 1992 | Prefeito eleito |
| **Edson Moura** | PMBD | 1 de janeiro de 1993 | 31 de dezembro de 1996 | Prefeito eleito |
| **Adélsio Vedovello** | PMDB | 1 de janeiro de 1997 | 31 de dezembro de 2000 | Prefeito eleito |
| **Edson Moura** | PMDB | 1 de janeiro de 2001 | 31 de dezembro de 2004 | Prefeito eleito |
| **Edson Moura** | PMDB | 1 de janeiro de 2005 | 31 de dezembro de 2008 | Prefeito reeleito |
| **José Pavan Júnior** | DEM | 1 de janeiro de 2009 | 20 de julho de 2009 | Prefeito eleito cassado por decisão judicial |
| **Marcos Roberto Bolonhezi** | PP | 21 de julho de 2009 | 22 de julho de 2009 | Presidente da Câmara no cargo de prefeito |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **José Pavan Júnior** | DEM | 22 de julho de 2009 | 31 de dezembro de 2012 | Prefeito reempossado judicialmente |
| **José Pavan Júnior** | PSB | 1º de janeiro de 2013 | 15 de julho de 2013 | Prefeito reempossado judicialmente |
| **Edson Moura Júnior** | PMDB | 16 de julho de 2013 | 11 de abril de 2014 | Prefeito eleito empossado judicialmente |
| **Marcos Roberto Bolonhezi** | PP | 11 de abril de 2014 | 15 de abril de 2014 | Presidente da Câmara no cargo de prefeito |
| **Edson Moura Júnior** | PMDB | 15 de abril de 2014 | 30 de novembro de 2014 | Prefeito reempossado judicialmente |
| **Marcos Roberto Bolonhezi** | PP | 1º de dezembro de 2014 | 1º de dezembro de 2014 | Presidente da Câmara no cargo de prefeito |
| **Edson Moura Júnior** | PMDB | 1º de dezembro de 2014 | 4 de dezembro de 2014 | Prefeito reempossado judicialmente |
| **Marcos Roberto Bolonhezi** | PP | 4 de dezembro de 2014 | 10 de dezembro de 2014 | Presidente da Câmara no cargo de prefeito |
| **Edson Moura Júnior** | PMDB | 11 de dezembro de 2014 | 3 de fevereiro de 2015 | Prefeito reempossado judicialmente |
| **Sandro Caprino** | PRB | 4 de fevereiro de 2015 | 6 de fevereiro de 2015 | Presidente da Câmara no cargo de prefeito |
| **José Pavan Júnior** | PSDB | 6 de fevereiro de 2015 | Em exercício no cargo | Prefeito empossado por decisão judicial |
| **Dixon Ronan Carvalho** | PP | 1º de janeiro de 2017 | Atual | Prefeito eleito |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.Fonte: Câmara Municipal de Paulínia, 2017.Acesso em: 18/09/2016. Disponível em: http://www.camarapaulinia.sp.gov.br/cmp/index.php/historia.html

De acordo com a tabela acima, ao considerarmos a história política da cidade de Paulínia podemos observar uma alternância de poder nas eleições municipais entre duas famílias que dividem, desde 1983, o poder executivo. Em apenas dois períodos distintos nos quais essa alternância de poder familiar não se concretizou (1986 a 1988; 1997 a 2000), os candidatos da família Pavan e da família Moura se tornaram prefeitos de Paulínia em eleições consecutivas.

A partir do ano de 2009, surge um duelo político entre os candidatos dessas famílias, com seus filhos juniores disputando o poder executivo da cidade. O candidato Edson Moura Júnior, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), e o candidato

José Pavan Júnior[31], filiado desde 01/04/2016 ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) motivadas por improbidades administrativas e demais denúncias, começam a disputar o poder executivo de Paulínia e as alternâncias passam a ocorrer por meio de liminares judiciais a favor e/ou contra os dois políticos envolvidos (*G1* Campinas, 2015).

Esse duelo político afeta diretamente as atividades do Polo Cinematográfico, principalmente porque o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) não aprovou as contas públicas do município, inclusive indicando irregularidades na licitação (como já mencionamos) envolvendo a Prefeitura de Paulínia e a empresa que administra o complexo do Polo Cinematográfico através de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), denominada Estúdios Paulínia Construção e Administração de Estúdios SPE Ltda (Miranda, 2015; *Paulínia News*, 2016).

## A Produção de Cinema em Paulínia

A partir desse contexto preliminar sobre o Polo, destacamos que de 2008 a 2016, mesmo funcionando parcialmente, houve uma produção variada de filmes no Polo, dos quais dois conseguiram maior projeção internacional – caso específico dos filmes *Salve Geral*, direção de Sergio Rezende (2009) e *O Palhaço*, direção de Selton Mello (2013). Salve Geral ganhou quatro prêmios (público e crítica) no *Brazilian Film Festival*, em *Miami Beach* – melhor filme, e troféu Lente de Cristal para edição e direção (Orosco, 2010). O filme também foi o escolhido brasileiro para concorrer a uma vaga de melhor filme estrangeiro na 82ª premiação do Oscar (EUA), mas não conquistou a vaga.

Situação semelhante aconteceu com *O Palhaço* que também foi o escolhido entre os 15 longas-metragens brasileiro para concorrer à indicação ao 85º prêmio Oscar (EUA) de melhor filme estrangeiro – acabou não sendo indicado, mas foi exibido e contemplado com prêmios em diversos festivais nacionais e internacionais: "*O Palhaço* foi exibido em mais de 40 festivais nacionais, incluindo o Festival do Rio, o Festival de Gramado e a Mostra

[31] José Pavan Júnior tem um histórico de mudanças de partido político na sua biografia como homem público. De 1989 a 2008 foi filiado ao PFL (Partido da Frente Liberal) partido político que em 2007 foi substituído pelo DEM (Democratas). José Pavan Júnior se torna filiado ao DEM até 2012. De 2013 a 2016 é filiado ao PSB (Partido Socialista Brasileiro). Em 01/04/2016 passa ser filiado ao PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira).

Internacional de Cinema de São Paulo; e 20 festivais internacionais, dentre eles o Festival de Chicago, o *Brazilian Film & Tv Festival of Toronto*, o *MoMA*, e o 30º *Festival de Cine del Uruguay*" (Muller; Dratovsky, 2012?) .

Tabela 11: Filmes Produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia

| Ano | Filme | Diretor/a | Edital[32] | Produtora/o | Bilheteria[33] Renda Bruta (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| 2008 | *Ensaio Sobre a Cegueira* | Fernando Meirelles | Edital 07/09 | Fernando Meirelles | 796. 676[34] |
| 2009 | *Budapeste* | Walter Carvalho | Edital 07/09 | Nexus Cinema e Vídeo Ltda | 862.662,29 |
| 2009 | *Cabeça a Prêmio* | Marco Ricca | Edital 07/09 | Academia de Filmes | 91.965,12 |
| 2009 | *É Proibido Fumar* | Anna Muylaert | Edital 07/09 | Coração da Selva | 303.276,38 |
| 2009 | *Hotel Atlântico* | Suzana Amaral | Edital 07/09 | Planfilmes Ltda | 45.119,50 |
| 2009 | *Jean Charles* | Henrique Goldman | Edital 07/09 | Já Filmes | 292.471 |
| 2009 | *O Contador de Histórias* | Luiz Villaça | Edital 07/09 | Ramalho Filmes | 151.731 |
| 2009 | *O Menino da Porteira* | Jeremias Moreira Filho | Edital 07/09 | Jere Moreira Ltda | 666.625 |
| 2009 | *Quanto Dura o Amor?* | Roberto Moreira | Edital 07/09 | Coração da Selva | 66.927,53 |
| 2009 | *Salve Geral* | Sergio Rezende | Edital 07/09 | Toscana Audiovisual | 316.077 |
| 2010 | *Chico Xavier* | Daniel Filho | Edital 001/09 | Lereby Produções Ltda | 30.279.855,27 |
| 2010 | *De Pernas Pro Ar* | Roberto Santucci | Edital 001/09 | Morena Filmes Ltda | 31.033.778,76 |
| 2010 | *Eu e Meu Guarda Chuva* | Toni Vanzolini | Edital 07/09 | Conspiração Filmes Entret. Ltda | 718.315,00 |
| 2010 | *Topografia de um Desnudo* | Tereza Aguiar | Edital 07/09 | Tao Produções | 3.887,00 |
| 2011 | *Abandonados* | Hank Levine | Edital 07/09 | Ginga Eleven | Não identificado |
| 2011 | *Bruna Surfistinha* | Marcus Baldini | Edital 001/09 | TVZERO Cinema Ltda | 19.965.570,51 |
| 2011 | *Corações Sujos* | Vicente Amorim | Edital 001/09 | Radar Cinema e Televisão Ltda | 452.177,72 |
| 2011 | *Estamos Juntos* | Toni Venturi | Edital 07/09 | Olhar Imaginário | 253.216,43 |
| 2011 | *Meu País* | André Ristum | Edital 001/09 | Sombumbo Filmes Ltda | 449.522,50 |
| 2011 | *O Homem do* | Cláudio Torres | Edital | Conspiração Filmes | 11.551.776,00 |

[32] Filmes que receberam aporte (verba pública) da Prefeitura Municipal de Paulínia para serem produzidos.
[33] Fonte: OCA – ANCINE, 2017. Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/
[34] Bilheteria no Brasil. A bilheteria nos EUA foi de $1.950.260. Fonte: Adoro Cinema, 2017. Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-119191/bilheterias/

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | *Futuro* | | 006/09 | Entret. Ltda | |
| 2011 | *O Palhaço* | Selton Mello | Edital 001/09 | Bananeiras Filmes Ltda | 13.314.064,40 |
| 2011 | *Onde Está a Felicidade?* | Carlos Alberto Ricelli | Edital 006/09 | Pulsar Produções Art. e Culturais Ltda | 1.642.664,39 |
| 2011 | *Trabalhar Cansa* | Juliana Rojas e Marco Dutra | Edital 001/09 | Dezenove Som e Imagens Prod. Ltda | 67.951,20 |
| 2012 | *Tudo que Aprendemos Juntos* | Sergio Machado | Edital 005/010 | Gullane Entretenimento S/A | 295.170,00 |
| 2012 | *A Beira do Caminho* | Breno Silveira | Edital 001/09 | Conspiração Filmes Entret. Ltda | 1.484.420,77 |
| 2012 | *A Última Estação* | Márcio Curi | Edital 006/09 | Asacine Produções Ltda | 20.991,45 |
| 2012 | *As Doze Estrelas* | Luiz Alberto Pereira | Edital 001/09 | Lapfilme Prod. Cinematográficas Ltda | 32.011,56 |
| 2012 | *O Vendedor de Passados* | Lula Buarque de Hollanda | Edital 005/010 | Conspiração Filmes Entret. Ltda | 1.026.924,65 |
| 2012 | *Totalmente Inocentes* | Rodrigo Bittencourt | Edital 005/010 | Atitude Prod.e Empreend. Ltda – Me | 5.372.762,07 |
| 2012 | *Transeunte* | Eryk Rocha | Edital 001/09 | Vídeo Filmes Prod. Artísticas Ltda | 13.541,42 |
| 2013 | *A Busca* | Luciano Moura | Edital 005/010 | O2 Cinema Ltda | 3.686.889,75 |
| 2013 | *A Memória Que Me Contam* | Lúcia Murat | Edital 006/09 | Taiga Filmes e Vídeo Ltda | 68.729,35 |
| 2013 | *Colegas* | Marcelo Galvão | Edital 006/09 | Gata Cine Produções Ltda | 1.721.553,23 |
| 2013 | *Cores* | Francisco Garcia | Edital 005/010 | Kinoosfera Filmes Prod. Artistícas | 21.844,60 |
| 2013 | *Entre Vales* | Philipe Barcinski | Edital 006/09 | Polo de Imagem Ltda | 32.834,93 |
| 2013 | *Faroeste Caboclo* | René Sampaio | Edital 005/010 | De Felippes Filmes e Produções Ltda | 15.559.965,39 |
| 2013 | *O Que Se Move* | Caetano Gotardo | Edital 005/010 | Dezenove Som e Imagens Prod. Ltda | 22.513,88 |
| 2013 | *Rio Cigano* | Julia Zakia | Edital 006/09 | Cinematográfica Superfilmes Ltda | 10.749,00 |
| 2013 | *Somos Tão Jovens* | Antonio Carlos da Fontoura | Edital 005/010 | Canto Claro Prod. Artísticas Ltda – ME | 18.253.649,24 |
| 2013 | *Uma História de Amor e Fúria* | Luiz Bolognesi | Edital 07/09 | Gullane Entretenimento S/A | 296.444,48 |
| 2013 | *Vai Que Dá Certo* | Mauricio Farias | Edital 006/09 | Fraiha Produções de Ev. e Editora Ltda | 28.990.665,92 |
| 2014 | *Confia em Mim* | Michel Tikhomiroff | Edital 006/09 | RT2A Produções Cinematográficas Ltda | 550.019,13 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2015 | *Meu Amigo Hindu* | Héctor Babenco | Sem Aporte | Héctor Babenco | 20 825[35] |
| 2016 | *Vai Que Dá Certo 2* | Mauricio Farias e Calvito Leal | Sem Aporte | Fraiha Produções de Ev. e Editora Ltda | 9.546.473,09 |

Tabeça elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Esse levantamento de dados sobre os filmes produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia já sugere a importância desse complexo para a história do cinema brasileiro recente.Contudo, como já mencionamos temos um objeto que recebeu altos volumes de investimentos através de dinheiro público, que se analisado pela perspectiva da indústria do entretenimento que envolve diversos setores (economia, cultura, artes, trabalho, etc), podemos considerar positivo a existência do Polo.

Porém, com ressalvas aos investimentos públicos que não foram transparente, conforme já observamos no histórico dos processos judiciais atuados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, além dos ainda existentes problemas de infraestrutura que a cidade enfrenta, como já mencionamos. Em nossas entrevistas alguns indivíduos responderam sobre a importância do  do cinema brasileiro.

Perguntamos: Na sua opinião, cinema brasileiro é importante? Por quê?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): "É importante, pois temos um grande potencial de desenvolvimento de filmes, que infelizmente está em sua grande parte na mão das grandes mídias".

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): "O cinema brasileiro é bastante rico mas ainda não é tratado com a importância que merece, tanto por parte do poder público, como (e principalmente) por parte da iniciativa privada".

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): "Claro que sim! É uma maneira de registrar a cultura do povo, por exemplo."

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Pois temos excelentes atores, diretores, enredos que devem ser divulgados e mostrados ao mundo".

[35] Fonte: Adoro Cinema, 2017. Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-241998/bilheterias/

Com excessão de um indivíduo que destacou a falta de contrapartida para a cidade em consequência dos altos investimentos realizados e o pouco retorno há população e comércio local:

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): “Sim mas não aqui, muito se investiu e pouco a população e o comércio ganhou”.

Observamos que as contraposições referente a existência do Polo Cinematográfico na cidade se dão em decorrência de uma falha na fiscalização das contrapartidas junto a cidade de Paulínia, que mesmo exigindo nos editais públicos esse repasse ao município por meio de gastos inerentes a manutenção de um *set* de filmagem, houve por parte da população críticas sobre o não cumprimento na íntegra desse requisito.

No entanto, por motivos políticos, também já discutidos, o Polo Cinematográfico na sua breve história no cenário cultural brasileiro, acaba sendo afetado por outros problemas, como as disputas de poder que interferem no seu desenvolvimento como uma importante área industrial de produção de bens culturais para o Brasil.

As descontinuidades acabam atrapalhando a construção de um sistema produtivo que necessita de uma atividade sem interrupções, criando estratégias para a industrialização do produto audiovisual, essencial para difusão e valorização dessa expressão artística, ainda pouco prestigiado pelos espectadores no Brasil, em comparação ao cinema dominante de *Hollywood* que predomina comercialmente nas salas de exibição do país. Esse fenômeno foi citado em uma de nossas entrevistas.

Perguntamos: Na sua opinião, cinema brasileiro é importante? Por quê?

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): “cada nação deve ter , divulgadores de sua cultura, e no nosso caso que é dominado por produções internacionais, o cinema  é um veículo muito importante , tanto cultural como comercial”.

A preocupação com a ocupação das salas de cinema no Brasil pelo produto estrangeiro é um debate antigo na história de nossa cinematografia, muitos profissionais e acadêmicos da área defendem uma política mais efetiva no campo da distribuição e exibição, acreditando

que essas duas etapas sejam essenciais para o melhor desempenho dos filmes nacionais nas salas brasileiras.

Apesar das dificuldades encontradas pelo cinema nacional no mercado exibidor local, alguns espectadores entrevistados ainda valorizam a cinematografia produzida no país, destacando diversos aspectos que pensam ser importantes.

Perguntamos: Na sua opinião, cinema brasileiro é importante? Por quê?

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): "MUITO importante. Gera emprego, cultura, renda, arte. Auxilia na leitura, desenvolvimento corporal e psicológico".

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): "Cultura é importante".

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): "O cinema nacional é importante para a consolidação da identidade do povo e para o desenvolvimento cultural".

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): "Sim, questão cultural, política e social".

De acordo com Genestreti (2015), e ilustrando mais uma das quesões de interferência política no Polo, em 27 de fevereiro de 2015 foi anunciada, mais uma vez, a suspensão do Festival de Cinema da cidade de Paulínia e, consequentemente a suspensão e revisão do edital que previa a produção de oito obras cinematográficas, totalizando um valor de R$8 milhões de reais. Novamente observamos o drama da descontinuidade que se faz presente.

Essas disputas políticas fazem com que o Polo Cinematográfico fique sem movimentação por longos períodos, afetando diversas atividades importantes no campo cultural e educacional, assim como a produção de filmes, o festival anual de cinema e também o funcionamento da escola de formação técnica em cinema.

A escola Paulínia Magia do Cinema está temporariamente com suas atividades suspensas devido a uma reestruturação do seu projeto de formação técnica e profissionalizante, detalhes que abordaremos ainda neste capítulo – que se constitui como um espaço importante para a composição de mão de obra especializada.

Apesar dessas intermitências podemos observar que algumas atividades foram realizadas parcialmente no ano de 2015, como foi o caso da utilização dos estúdios do Polo

Cinematográfico para a realização das gravações de parte da nova novela, *Escrava Mãe*, da Rede Record de Televisão, em parceria com a produtora Casablanca:

Figura 63: Construção de cenário da novela *Escrava Mãe* no Polo Paulínia



Fonte:Gouveia, 2015.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: http://www.bastidoresdatv.com.br/televisao/confira-as-primeira-imagens-da-nova-novela-da-record-escrava-mae

Figura 64: Cenário pronto da novela *Escrava Mãe* no Polo Paulínia




Fonte e Fotos: Maria Tostes Photography, 2015.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: http://www.mariatostesphotography.com/produtos

Figura 65: Cenário pronto da novela *Escrava Mãe* no Polo Paulínia




Fonte e Fotos: Maria Tostes Photography, 2015.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: http://www.mariatostesphotography.com/produtos

A Rede Record já tinha firmado parceria anteriormente com o Polo Cinematográfico de Paulínia, quando utilizou seus estúdios para gravação dos programas de televisão da apresentadora Sabrina Sato e dos apresentadores Rafael Cortez e Rodrigo Faro.

Figura 66: Cenário *Programa da Sabrina* no Polo Paulínia



Fonte: FC Sabrina Sato, 2014.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: http://fcsabrinasatofc.blogspot.com.br/2014_04_27_archive.html

Figura 67: Cenário programa *Me Leva Contigo* no Polo Paulínia



Fonte: *Youtube*, 2014.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e39W2XTJLM0

Figura 68: Cenário programa *Hora do Faro* no Polo Paulínia



Fonte: O Planeta Tv, 2014.Acesso em: 07/09/2016.
Disponível em: http://oplanetatv.clickgratis.com.br/noticias/bastidores/confira-o-cenario-e-as-novidades-da-hora-do-faro.html

A série *Politicamente Incorreto* (2014, direção de Fabrício Bittar) escrita por Danilo Gentilli e Fabrício Bittar, também foi gravada nos estúdios do Polo, e os seus oito episódios foram exibidos pelo canal *FOX Brasil* e *FX Brasil*, no qual está disponível atualmente no canal de *streaming* da *Netflix Brasil*:

Figura 69: Cenário da série *Politicamente Incorreto* no Polo Paulínia



Fonte: *Netflix*, 2017.Acesso em: 10/02/2017.Disponível em: https://www.netflix.com

Interessante destacar que a série é uma comédia e a narrativa fala sobre os fenômenos da política e da corrupção em Brasília (DF) – dois fenômenos também em debate no histórico do próprio Polo Cinematográfico de Paulínia. Nesse caso, podemos considerar apenas uma coincidência, ou um acaso que traz reflexões sobre a situação política de muitas cidades brasileiras, inclusive de Paulínia?

Por fim, salientamos também que as descontinuidades ocorridas na história do Polo Cinematográfico de Paulínia não afetaram as atividades da escola Paulínia *Stop Motion*, que continuou com suas atividades em funcionamento, disponibilizando cursos e oficinas de criação e produção em cinema e robótica para alunos da rede pública da cidade. Além de alguns trabalhos de publicidade e propaganda terem sido gravados nos espaços do Polo.

## Teoria e Contemporaneidade

Nos estudos de Jacques Aumont (2008: 71), notamos uma atenção especial em analisar uma "crise do cinema", forma de manifestação artística que corre o risco de desaparecer ou modificar-se radicalmente, principalmente com o avanço da era digital. Aumont abre uma discussão sobre a modernidade e a pós-modernidade na história da arte e na história do cinema por meio de argumentos que contextualizam períodos de crise.

Nesse sentido, podemos observar que esses períodos de crise trouxeram incertezas quanto ao futuro do cinema na sua forma de existência clássica que oferecia aos espectadores uma realidade mínima. Com o avanço da imagem digital a experiência com o cinema se transformaria e esse medo de mudança fez surgir questionamentos sobre o futuro do cinema – tinham-se a consciência de que o cinema não acabaria, mas se transformaria radicalmente.

Ao contextualizarmos o nosso objeto de pesquisa podemos compreender que esse fenômeno pode contribuir para o surgimento dos ciclos de descontinuidades na área cinematográfica, principalmente no caso de pequenos e novos complexos produtores de cinema, no Brasil e no mundo. Nesse sentido, entendemos que o avanço acelerado da ciência e das novas tecnologias podem tornar os pequenos Polos de cinema (inclusive o Polo de Paulínia) obsoletos por não conseguirem se atualizarem continuamente frente à

essas novidades tecnológicas, e também pela dificuldade de atrair mão de obra especializada nesse campo cinematográfico digitalizado.

Porém, outra hipótese positiva pode ser levantada, nesse caso, quando observamos a difusão ampla e sem fronteiras dos produtos digitais na *internet*, facilitando o acesso e o conhecimento de diversos bens culturais, e nesse contexto também compreendemos e valorizamos a importância desses avanços tecnológicos e científicos.

O autor ainda destaca as pesquisas de Pierre Bourdieu sobre a fotografia e conclui que os estudos mais prolíficos se deram no campo de uma "história social da arte", que abandona um caráter mais tradicional de análise, com bases nas formas, e concentram-se em estudos históricos sobre a produção e a recepção das obras de artes (Aumont, 1993: 185-186). Nesse sentido, Aumont alerta para a diversidade de fontes disponíveis nos estudos históricos, o que contribui muito para o nosso objeto de pesquisa, pois podemos fazer comparações com pesquisas já realizadas sobre produção cinematográfica e tentar compreender os processos de descontinuidades assim como sugerir novas possibilidades de existência e funcionalidade do Polo Cinematográfico de Paulínia.

Uma história social da arte oferece ao pesquisador uma metodologia de estudos na qual os indivíduos são considerados (as entrevistas podem ser aliadas na tentativa de compreender os fenômenos que envolvem o objeto) e as teorias de diversas tendências (políticas, econômicas, sociológicas, de comunicação, etc) também podem convergir e divergir para chegarmos a um denominador comum.

Em *Teorias da Arte*, Anne Cauquelin (2005: 110-111) buscou enfatizar a importância de *uma história localista* que legitima o método histórico como um recurso essencial para o pesquisador das artes, disponibilizando diversos materiais (documentos, arquivos) para a construção de argumentos dentro de uma regra estruturada.

Nosso objeto de pesquisa pode ser considerado um objeto que faz parte de uma história localista porque está inserido dentro de um contexto social, político e econômico muito particular, apresentando fenômenos ligados a uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo, com resultados supreendendes no campo financeiro (como já mencionado, o Polo recebeu altos volumes de investimentos em pouco tempo de existência ) e também por já ter sido espaço de produção de obras cinematográficas reconhecidas e premiadas em algumas partes do mundo.

Como salientou Anne Cauquelin, é importante estudarmos os objetos das artes (no nosso caso o cinema) inseridos dentro de uma história localista. Dessa forma, ao contextualizar o Polo Cinematográfico de Paulínia, observamos que o objeto de estudo figura-se como um fenômeno artístico que está inserido dentro de uma sociedade capitalista complexa e dinâmica, local e ao mesmo tempo global, porque seus produtos fílmicos tem uma capacidade de difusão mundial.

O local, defendido por Anne Cauquelin (2005) por apresentar fenômenos importantes aos pesquisadores das artes, e o global, inserido dentro dos estudos de Jacques Aumont (1993) como forma de comparações entre objetos distintos que podem complementar novos conhecimentos. Além disso, o Polo como produtor de filmes, e a escola de cinema, tem em sua estrutura o poder de gerar bens culturais para o Brasil, além de valorizar o fazer cinematográfico, podendo aderir ao conceito *soft power* (Martel, 2012: 12).

No livro *Mainstream – a guerra global das mídias e das culturas*, de Frédéric Martel, observamos que, com o fenômeno da globalização as influências não se materializam apenas pela força militar, econômica e industrial. Segundo Joseph Nye, vice-ministro da Defesa no Governo de Bill Clinton (EUA), a cultura passa a ser um recurso indispensável para se sobressair em um mundo de "interdependência complexa" das interações sociais. Nesse caso, Nye destaca que "o *soft power* é a atração, e não a coerção", ou seja, o objetivo dos EUA deve estar centrado também na obtenção e garantia do poder através da difusão dos bens culturais produzidos em seu país, principalmente a produção vinda de *Hollywood*. (Martel, 2012: 12).

No Brasil, o conceito de *soft power* já foi defendido politicamente por Marta Suplicy quando estava no Ministério da Cultura (Suplicy, 2013). A importância de criar estratégia para fortalecer o país em diversos setores, seja econômico, político ou cultural, é imprescindível em um mundo cada vez mais globalizado – algumas de nossas entrevistas ressaltaram a importância da existência do Polo Cinematográfico na cidade de Paulínia, tanto para o setor econômico, quanto para a cultura.

Perguntamos: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): “Sim. Existe um mercado potencial pouco explorado no Brasil no momento”.
Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): “Sim, para a fomentação de cultura e produção cultural, pois ela influência economicamente. Além de ser gerador de opinião”.

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia.

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): “Inovar é sempre fundamental. Várias emissoras de televisão fechadas, *Netflix* procuram produzir programas, séries, filmes brasileiros e seria uma grande oportunidade para o Polo cinematográfico de Paulínia, e toda a região de Campinas. Além de contribuir para a Arte no Brasil”.
Nesse sentido, a partir do conceito de *soft power*, podemos considerar que a produção cinematográfica brasileira poderá exercer um papel fundamental, assim como podemos notar na história de *Hollywood*. Porém, é interessante observar que no caso do cinema *hollywoodiano* as descontinuidades e os dramas políticos (como em Paulínia) não se fazem presente na realidade de produção dos grandes estúdios norte-americano, o que facilita os elos produtivos e a difusão dos seus produtos fílmicos. Mesmo com todas as adversidades existentes no campo político da cidade de Paulínia, afetando diretamente a produção cinematográfica no seu Polo, dois dos nossos entrevistados fizeram uma comparação do caso Paulínia com o caso *Los Angeles* (EUA), dentro de uma perspectiva da produção de cinema.

Perguntamos: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): “Não podemos depender apenas da Petrobras para a cidade sobreviver. Um exemplo que eu sempre uso é da cidade de Los Angeles, não tinha desenvolvimento algum. Com o advento do petróleo e a debandada dos cineastas vindos de New York, a cidade cresceu e tomou proporções gigantescas. Teria sim como fazer isso em Paulínia”.

Perguntamos: Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): “Tinha muito potencial. Hoje em dia está mais difícil por ter perdido a credibilidade, mas ainda é possível retomar. Temos VÁRIOS pontos positivos para o cinema na cidade. DINHEIRO: para dar o start up. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Assim como L.A., as condições climáticas de Paulínia são ótimas. ESPAÇOS PARA LOCAÇÕES: A mais variada gama de locações. Florestas, casas antigas e contemporâneas, ruas largas, rios... Enfim. Aqui é ideal!”

A partir de outra perspectiva, o conceito de *soft power* defendido pelo cientista político Joseph Nye, de *Harvard*, ex-funcionário do Governo dos EUA, pode levar a uma reflexão sobre o fenômeno da reprodutibilidade técnica exposta por Walter Benjamin (1985), no seu ensaio *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. Nye defende ações de domínio divulgando ao mundo o modelo de sociedade dos Estados Unidos que valoriza a liberdade, a democracia, o individualismo, o pluralismo, a economia de mercado, etc.

Essa valorização de ideais libertários condiz com a discussão que Walter Benjamin faz sobre o valor de culto e o valor de uso das obras de artes. Em seu ensaio Benjamin desconsidera que há um valor de culto atribuído aos filmes, principalmente sobre a comédia *Sonhos de uma Noite de Verão* (1935, direção de Max Reinhardt e William Dieterle), mas fica evidente que no cinema, o valor de exposição  é muito mais característico, assim como os ideais democráticos divulgados pela política dos Estados Unidos. A reprodutibilidade técnica do cinema emancipa-o do ritual, difundindo-o ao mundo através de cópias, disponibilizando a todos a sua exposição .

A natureza de reprodutibilidade técnica do cinema obriga a uma distribuição em massa do filme, já que a sua produção técnica tem um custo tão elevado que restringir o acesso a apenas uma parcela da população limitaria em grande medida os lucros. Sendo assim, com a reprodutibilidade técnica do cinema, é essencial fazer uma difusão ampla e rápida para que os custos desse produto cinematográfico compensem a sua produção. Nesse caso, a grande massa passa a se beneficiar dessas obras de arte, sejam clássicas, *cult*, ou populares,

tendo acesso a conteúdos e temas, inclusive, ideológicos, políticos e culturais. O fenômeno da continuidade produtiva passa ser fundamental para evitar os dramas das interrupções dos projetos cinematográficos.

Ao mesmo tempo em que o cinema se expande positivamente na cultura de massas, oferecendo acesso a arte cinematográfica a diversas pessoas, ele também pode ser objeto de reflexão crítica por estar inserido na indústria cultural capitalista. E o cinema realizado no Polo Cinematográfico de Paulínia é um produto da indústria cultural e como tal também está sujeito a críticas e contextualizações. Se as ideias de Walter Benjamin não o impede de pensar no cinema como atividade ao mesmo tempo crítica e massificada, em Theodor Adorno o pensamento crítico está presente de forma absoluta e ele rejeita qualquer tolerância que possa haver ao sistema de reprodução em massa. Adorno deixa claro que a indústria cultural manipula de forma eficiente os consumidores e que eles não percebem que se tornaram indivíduos dóceis e conformados com a sociedade onde estão inseridos.

Nesse sentido, podemos compreender que o cinema perde a essência do lazer e passa ser objeto técnico e racional de manipulação da consciência coletiva. Observamos em Adorno uma ênfase em não subestimar as influências da indústria cultural porque ela exerce um papel social e merece ser contestada em sua adesão à racionalidade técnica e ao capitalismo. Para Theodor Adorno, a arte como fenômeno social tem consequências sociais e merece ser objeto de reflexão na medida em que dentro do contexto da indústria cultual ela desenvolve e influência a “economia psíquica das massas” colaborando assim para um estado de alienação.

Não podemos ignorar a crítica de Adorno à indústria cultural pois sabemos da importância desse pensamento crítico no contexto político e cultural de diversas sociedades, tanto de um passado recente quanto em um tempo presente no qual a racionalidade técnica ainda influência muito as massas. Porém, em uma realidade contemporânea que transita entre o *online* e o *offline* através das redes sociais e dos aplicativos de relacionamentos, e no qual a *internet* predomina como uma das responsáveis pela reprodutibilidade das diversas técnicas e ciências, não faz mais tanto sentido nos prendermos à questionamentos sobre o poder total das grandes indústrias culturais sobre a consciência das massas.

A sociedade contemporânea tem mostrado diversos movimentos de contestações e rupturas sobre o poder das indústrias culturais. A conectividade dos aparelhos celulares são um

exemplo claro de possíveis escolhas e transformações a partir do próprio indivíduo – o poder de acesso a bens culturais começa a se estruturar de forma horizontal e não mais de forma vertical, de cima para baixo sem deixar escolhas para os indivíduos.Em um mundo com poder de acesso e compartilhamentos, as regras sociais, econômicas e políticas sofreram drásticas mudanças em comparação ao tempo e espaço criticado por Adorno – no século XXI a indústria cultural tem se moldado ao gosto das massas após o advento da *internet* – porém, ainda continua cooptando com poder de alienação, um fenômeno que merece estudos específicos em comparação aos estudos realizados por Adorno.

Martel (2012: 449) cria o conceito de *capitalismo hip*: "um novo capitalismo cultural "avançado", global, ao mesmo tempo muito concentrado e muito descentralizado, ao mesmo tempo força criadora e destruidora". No campo cinematográfico esse fenômeno descentralizado é de fácil observação quando deparamos com as estratégias de negócios realizadas ao redor do mundo. Indústrias culturais consideradas conservadoras como a da China passam a atuar com as mesmas estratégias de produção e difusão de cinema através da aquisição de um grande estúdio de cinema dos Estados Unidos: "Empresa chinesa compra estúdio Legendary, gigante dos filmes de ação" – esse título faz parte de uma matéria do *JornalFolha de São Paulo* de 12 de janeiro de 2016, onde anunciou-se a compra dos estúdios norte-americano *Legendary Entertainment*, pelo grupo chinês *Wanda*.

Esse fenômeno descentralizado das aquisições e parcerias feitas pela indústria cultural já é uma realidade constante no Brasil e no mundo. Estúdios e produtoras de cinema se unem para coproduzir conteúdos locais com apelo ao mercado global – no caso brasileiro podemos citar a *FOX Networks Group Brasil Produções Originais*, que já produz diversos produtos audiovisuais com mão de obra do Brasil (Abpitv, 2016).

A *HBO Films*, também já iniciou suas produções e seus negócios no Brasil com intenções de manter parcerias locais para futuras produções (Amendola, 2016). Assim como as estratégias de negócios da *Netflix Inc. Brasil*, que já anunciou dois produtos genuínos brasileiro:

a série *3%*, lançada em 25 de novembro de 2016 no Brasil, e uma outra série sobre as investigações da operação Lava Jato no Brasil (*Reuters Brasil*, 2016).

Ainda podemos destacar as parcerias em coproduções de longa-metragens que ocorrem no mundo todo, como destacou Steve Solot (2010) em artigo publicado no Catálogo da *Mostra*

*de Cinema de Belo Horizonte*: *A Onda das Co-Produções Internacionais e os Incentivos na América Latina*. Nesse sentido, nas entrevistas realizadas, podemos observar questionamentos sobre o potencial do Polo Cinematográfico de Paulínia quando pensado pela perspectiva de desenvolvimento local do negócio cinematográfico.

Perguntamos: Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): "Tem todo o potencial sim, pois há recursos para isso e Paulínia está localizada próxima ao grande centro (São Paulo) facilitando a logística de produção e distribuição".
Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Sim, pois Paulínia já possui infraestrutura para as produções, a cidade é super bem localizada, possui hotéis, comércio, e até mesmo aeroporto muito próximo da cidade".
Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): "O potencial existe desde que as empresas existente na cidade resolvam conhecer o projeto".
Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): "Sim, devido a localidade, locações próximas, e diversidade cultural na região metropolitana de Campinas".

O resultado dessas entrevistas nos revelam um pensamento positivo sobre a existência do Polo Cinematográfico de Paulínia principalmente por estar localizado em uma região metropolitana de fácil acesso e também por já possuir uma infraestrutura com capacidade para produção de qualidade. Mas, há também um pensamento crítico que se diz contrário ao potencial do Polo Cinematográfico destacando a falta de visibilidade e seriedade do complexo, assim como o desafio de enfrentar a grande competitividade nesse tipo de negócio.
Perguntamos: Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): "Tem espaço, mas potencial ainda não. Apesar de alguns produtores e artistas encontrarem um mercado para investir em seus filmes, falta mais visibilidade e seriedade".
Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): "Não tem , por ser um campo muito competitivo e dominado pela iniciativa privada, se bem que muitos procuram o dinheiro público, esse é um mau nacional".

Apesar das opiniões divergentes sobre o potencial mercadológico do Polo Cinematográfico de Paulínia, e das experiências e oportunidades que estão atualmente surgindo no Brasil no campo do audiovisual e do cinema – principalmente de investimentos que estão vindo de empresas transnacionais como *FOX*, *Netflix* e *HBO* – continua sendo importante contextualizarmos esses fenômenos dentro de uma perspectiva da teoria crítica que aborda a indústria cultural.Nesse sentido, a partir dessa realidade contemporânea no campo da indústria cultural cinematográfica, entendemos que a crítica de Adorno à indústria cultural ainda continua sendo um interessante objeto de análise e discussão.

> O que não se diz é que o ambiente em que a técnica adquire tanto poder sobre a sociedade encarna o próprio poder dos economicamente mais forte sobre a mesma sociedade. A racionalidade técnica hoje é a racionalidade da própria dominação, é o caráter repressivo da sociedade que se auto-aliena [...]. Por hora a técnica da indústria cultural só chegou à estandardização e à produção em série, sacrificando aquilo pelo qual a lógica da obra se distinguia da lógica do sistema social. Mas isso não deve ser atribuído a uma lei de desenvolvimento da técnica enquanto tal, mas à sua função na economia contemporânea (Adorno, 2002: 9).

Contudo, mesmo sabendo da complexidade decorrente do sistema capitalista que envolve a indústria cultural, com sua finalidade de domínio pela técnica – e no cinema também há técnica que em muitos casos se torna dominante por diversas razões (econômicas, políticas, geográficas, etc. ) – não podemos simplesmente condenar esses produtos culturais com base somente no fenômeno técnico e mercadológico, pois existe nesses produtos uma memória histórica de uma sociedade complexa e em constante transformação.
Para Ismail Xavier (2001: 14-15), mesmo o cinema sendo um objeto da indústria cultural, incluindo o cinema moderno brasileiro, essa arte é composta por uma "pluralidade de

tendências". Para o autor a prática do cinema cria "instância de reflexão e crítica" em diversas partes do mundo vitalizando a cultura.

Desse modo, entende-se que em um Polo Cinematográfico há produções diversificadas de filmes que vão se inserir no âmbito social influenciando de maneiras diversas as consciências coletivas, dependendo diretamente das continuidades produtivas, e distanciando-se dos dramas políticos.

As análises de Ismail Xavier contribui para compreendermos os períodos do cinema brasileiro e as suas diversas fases de produção que nos mostram uma dinâmica peculiar nas relações entre produtores, cineastas e Estado. Essas relações ora de dependência estatal e outras totalmente críticas à suas burocracias e ideologias, trazem ao universo dessa pesquisa sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia, um entendimento sobre as complexidades existentes nesse campo artístico, cultural e industrial.

**Cinema Brasileiro**

Na história do cinema brasileiro podemos observar que houve períodos em que se defendia um desenvolvimento nacional nas diversas atividades, sejam elas culturais, industriais, comerciais, etc. A socióloga Marina Soler Jorge em suas pesquisas sobre cinema (décadas de 1970 a 1980) na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp/SP), destacou que o cinema estrangeiro, principalmente o norte-americano, "era considerado o pior inimigo ao lado de seu promotor, o capital estrangeiro" (Jorge, 2002: 19). "Como consequência, a industrialização com base em capital nacional era vista como necessária para o desenvolvimento autônomo do país" (Jorge, 2002: 20).

Esses fenômenos encontrados na história do cinema brasileiro se contradiziam principalmente em um período em que o país estava se industrializando com capital estrangeiro, porém os defensores do Cinema Novo ignoravam que o próprio desenvolvimento nacional estava ligado a este capital. (Jorge, 2002: 20). Pensava-se em uma industrialização do cinema brasileiro com recursos nacionais e objetivos principais de fortalecimento e independência.

Na década de 1970 o cinema no Brasil apreciava um notável crescimento com o advento da Embrafilme, que passa a ter uma maior participação nas produções nacionais. Em Jorge

(2003: 168) notamos que o cineasta Roberto Farias se apresentou como um importante mediador entre o núcleo dos cineastas do movimento Cinema Novo e a Embrafilme, fomentando as políticas e estratégias de financiamento da empresa estatal. Voltando na história do cinema brasileiro, em um período muito anterior ao surgimento da Embrafilme, podemos compreender alguns fenômenos específicos de industrialização aos moldes de *Hollywood*. Mais propriamente no final da década de 1940, quando surge no cenário brasileiro a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Galvão (1981: 133) considera que a Vera Cruz conseguiu atingir a técnica necessária: "sob o ponto de vista técnico, a Vera Cruz começou a fazer exatamente o cinema que na época se reclamava para o Brasil: o filme de boa qualidade, certinho. O salto que se deu em relação ao cinema anterior foi realmente extraordinário".

Apontando o lado positivo da tentativa de industrialização do cinema brasileiro pela Companhia Vera Cruz, Carlos Augusto Calil (1987: 23) destacou outro ponto importante: "ela provou que o cinema brasileiro poderia conquistar o público interno, de alto a baixo, sem segmentações (...) seus filmes foram bem lançados e o mercado correspondeu aos investimentos de publicidade". Por um curto período de tempo o fantasma da descontinuidade produtiva estava afastado do cinema brasileiro.

A partir da experiência cinematográfica da Vera Cruz, e anteriormente, de outras ações realizadas por entusiastas do cinema brasileiro – como no caso da Atlântida Cinematográfica, fundada em 1941, da Cinédia de 1930, etc., voltadas para filmes mais populares – a produção de filmes no Brasil em alguns casos, e determinados períodos históricos, esteve direcionada para tentar atingir um nível industrial.

Os processos de continuidade produtiva estavam gerando bons frutos, e o drama das paralisações parecia ter sido superado. Porém, é muito importante destacarmos que no caso dos estúdios brasileiros da Vera Cruz, Atlântida, Cinédia, etc., a ideia de construção de estúdios, assim como a produção de cinema, foram iniciativas e investimentos de homens que estavam vinculados ao setor privado e não público, como foi o caso do Polo Cinematográfico de Paulínia que foi idealizado por um ex-Prefeito, usando dinheiro público da cidade. Mesmo assim, os casos históricos dos estúdios privados de cinema brasileiro são objetos e fontes importantes de pesquisas e comparações – porém, com as devidas contextualizações.

Contudo, no Brasil nunca tivemos uma indústria cinematográfica consolidada. Segundo Autran "o cinema brasileiro é algo descontínuo (...) nunca conseguiu se industrializar efetivamente, limitando-se a alguns surtos de produção"(2009: 02). Essa tendência de relativos fracassos de industrialização do setor cinematográfico no Brasil é resultado de fatores complexos que não abordaremos nesse estudo.

Se por um lado os surtos interrompidos de industrialização sempre prejudicaram a expansão da produção fílmica, em contraponto, segundo Maria Rita Galvão (1980: 13) pode ter criado espaço fecundo para "o desenvolvimento das ideias sobre cinema independente", que também teve e continua tendo relevância no âmbito da diversidade cinematográfica brasileira.

Os estudos sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia trazem em questão algumas interrogações sobre a própria história do cinema nacional e mundial. E essa história pode ser vinculada ao caso específico da indústria de *Hollywood*, uma vez que a mesma é dominante nesse setor, e possuí uma característica similar com Paulínia – o petróleo e o cinema, ou seja, as duas cidades possuem em seus territórios duas coisas relevantes com poder de transformação social, política, econômica e artística.

Mascarello (2006: 335) defende um estudo longe do viés ideológico priorizando análises mais pragmáticas para tentar compreender o processo e a estrutura do sistema industrial norte-americano na produção de *blockbuster* – fato que culminou em um imperialismo cultural difundido no mundo todo.

Esses estudos pragmáticos, em padrões globais, envolve uma discussão interessante sobre a produção fílmica ao redor do mundo, uma vez que traz para o debate novas perspectivas e aspectos comparativos importantes para entendermos o nosso próprio modo de produção de filmes e difusão dos nossos bens culturais.

É preciso contextualizar a história de outros cinemas, além de colocar em debate as diferenças de linguagem, poéticas e estéticas cinematográficas dentro do nosso próprio espaço brasileiro e latino-americano. Nesse sentido, podemos observar uma diversidade cinematográfica que compõe um conjunto de obras de arte que formam o nosso conteúdo cultural no campo do cinema.

Em comparação ao estilo *hollywoodiano*, é possível sugerir que o Brasil está procurando construir, após a retomada do cinema nacional na década de 1990, um *star system* e um

*studio system*, mesmo que estes estejam vinculados ao monopólio de uma única empresa de entretenimento e comunicação, no caso, a Rede Globo de televisão e sua extensão, a Globo Filmes. Assim, nos acostumamos a ver nas telas figuras recorrentes que estrelam boa parte das produções e também frequentam as novelas televisivas.

Segundo Bernardet (2004: 134) "isolar o cinema brasileiro das outras cinematografias tem consequências metodológicas não necessariamente benéficas". Nesse sentido, é válido comparar as produções realizadas pela Globo Filmes com o modelo *hollywoodiano* e entender sua capacidade de fazer frente ao produto estadunidense, uma vez que a empresa possui um complexo de comunicação e difusão que consegue atingir milhões de espectadores no Brasil e no mundo.

É importante ressaltar que novas políticas de incentivos fazem-se necessárias para que novas produções cinematográficas possam ter condições de entrar no circuito de distribuição e exibição, contribuindo para a difusão cultural, além da diversidade de obras audiovisuais.

Alessandra Meleiro (2007: 15) pesquisadora de cinema, destacou no livro *Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado: América Latina* (São Paulo: Escrituras Editora, 2007) sobre as políticas de ajuda do governo para o cinema, nesse caso, as "leis de incentivo, quotas, estratégias de *marketing*, produção de gêneros populares nacionais, assim como a promoção internacional de produtos culturais", ainda são alguns fatores essenciais de fomento nacional em um sistema de produção, distribuição e exibição de produtos cinematográficos, que em muitos casos é dominado pelos produtos fílmicos estrangeiros.

Toda uma diversidade de produções fílmicas podemos encontrar no histórico do Polo Cinematográfico de Paulínia, que conseguiu atrair diferentes produções, inclusive parte do *star system* da própria Globo Filmes. As estratégias de negócios da Globo Filmes baseado fortemente em publicidade e propaganda, principalmente vinculados no seu canal de televisão aberta que concentra a maior audiência brasileira, assim como vinculados também nas empresas de comunicação que fazem parte do seu conglomerado, podem ser comparadas as estratégias da indústria *Hollywoodiana* que por meio de investimentos em pesadas campanhas de *marketing* no mundo todo conseguiu se firmar como um complexo poderoso de produção e distribuição dos seus filmes.

Sabemos que a indústria de *Hollywood* domina o mercado de filmes no seu próprio país e no restante do mundo. De acordo com Arthur Autran, se *Hollywood* conseguiu criar uma estratégia de dominação no mercado cinematográfico, muito se deve ao apoio de políticas governamentais, principalmente após a I Guerra Mundial, afastando os concorrentes europeus, deixando evidente que existe uma diferença essencial nas estruturas industriais existentes nos países com cinematografias desenvolvidas, realidade muito diferente do que encontramos no Brasil (Autran, 2004: 04-05)[36].

Quando pensamos em *Hollywood*como exemplo para a indústria cinematográfica brasileira é importante compreendermos que estamos contextualizando apenas uma forma de negócio em que o objetivo principal é ter lucro. Não podemos considerar que uma indústria tenha por objetivo principal produzir conceitos filosóficos, sociológicos, antropológicos, etc. Mesmo que as suas atividades sejam meios de questionamentos tais.

O objetivo principal de um pensamento industrial está focado na produção de bens de consumo rápido, com técnicas de qualidade que se reverte em lucro e sustente a cadeia produtiva. *Hollywood* compreendeu essa lógica a muito tempo e conseguiu dominar em escala industrial a produção de cinema no mundo. Contudo, é lógico que essa atividade industrial, de produção de cinema, como qualquer outra indústria, também produz diversos fenômenos na sociedade que são passíveis das análises filosóficas, sociológicas, antropológicas, etc.

Nesse sentido, se o cinema brasileiro pretende desenvolver uma indústria cinematográfica com produção contínua, sem intermitências, é preciso primeiramente compreender o pensamento industrial e corrigir um erro cometido em 2003, quando a Agência Nacional do Cinema – ANCINE foi vinculada ao Ministério da Cultura.

Se a pretensão é termos uma indústria de cinema brasileiro, o próprio nome "indústria" já sugere que tal atividade esteja vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O cinema é uma atividade produtiva que demanda altos investimentos e está inserida dentro de um contexto comercial extremamente competitivo.

No campo cinematográfico brasileiro ainda há dificuldade em separar pensamento industrial de pensamento filosófico. O que não acontece em *Hollywood* onde um filme é

[36] No livro de Anita Simis, *Estado e Cinema no Brasil* (São Paulo: Ed. Unesp, 2015), também podemos conhecer outras histórias sobre as relações do cinema brasileiro com a política, assim como sobre o Tratado de Comércio entre o Brasil e os EUA no campo cinematográfico (p. 265-270).

apenas um filme, nada mais. Porém, compreendemos que o Brasil não precisa e não deve ser uma *Hollywood*, pois o Brasil tem sua própria cultura com seus costumes e tradições, e deve valorizá-la, criando formas de fomento e difusão. Mas, é importante compreendermos que para produzir determinados bens culturais em escala industrial é preciso se vincular ao pensamento industrial, e esse entendimento, como já mencionamos, *Hollywood* já compreendeu a muito tempo.

O cinema brasileiro produzido em escala industrial, sem intermitências, poderia ser muito diferente do cinema de *Hollywood*, uma vez que a cultura brasileira é rica em diversidade, pois o Brasil é um país continental onde diferentes grupos sociais tem seus próprios costumes e tradições urbanas e rurais, o que pode se transformar em narrativas cinematográficas surpreendentes como já observamos em muitos filmes do cinema nacional.

**Escolas de Cinema do Polo Cinematográfico de Paulínia**

No Projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia a formação em cinema também foi uma das ideias elaboradas para ser implementada por meio de oficinas permanentes, cursos de

especialização, assim como a formação de atores e profissionais para trabalhar na área do cinema e do audiovisual (*Web Archive*, 2007). Para tanto, há duas escolas localizadas no Polo: Escola Magia do Cinema e Paulínia *Stop Motion*.

Figura 70: Escola Magia do Cinema Polo Paulínia




Fonte: Macaue, 2013.Acesso em: 04/05/2016.
Disponível em: https://portaldocurta.wordpress.com
/2013/07/31/abandonado-polo-de-cinema-vai-passar
-por-avaliacao-em-paulinia-sp/

Figura 71: Escola Paulínia *Stop Motion* Polo Paulínia




Fonte: *Jornal Tribuna Paulínia*, 2014.Acesso em: 04/05/2017.
Disponível em: http://tribunapaulinia.com.br/?p=9550

Nesse sentido, ao pensarmos sobre a relação entre cinema e educação, tanto no Brasil, quanto no mundo, podemos compreender que a educação formal está passando por diversas transformações em busca de novas alternativas para conviver com os avanços de uma nova era repleta de novidades a cada dia. As ciências, em sua ampla gama de diversidade

contribui para as mutações da sociedade, alterando os costumes e modos de vida de milhares de indivíduos e grupos.

O desenvolvimento constante das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são uma realidade que precisam ser enfrentadas com novas propostas para a inclusão e acesso as mais diversas formas de educação, sejam elas, formal, não formal e informal. Assim sendo, em levantamento de dados sobre as duas escolas de cinema vinculadas ao Polo Cinematográfico de Paulínia, observamos que há uma materialização dessa realidade existente atualmente na sociedade contemporânea, principalmente pelo fenômeno cinematográfico, que surpreende a cada novo lançamento de filme com todas as suas evoluções tecnológicas.

Dessa forma, podemos compreender que as duas escolas de cinema analisadas nessa pesquisa, oferecem expectativas para contribuir com o desenvolvimento educacional e profissional da população local e não local, uma vez que são equipamentos de cultura responsáveis pela formação contínua no campo do cinema de arte e do cinema de entretenimento.Contudo, é importante questionarmos se os investimentos e os cursos oferecidos realmente podem causar algum impacto futuro no campo econômico, profissional e educacional. Para tanto, procuramos conhecer o que pensam algumas pessoas que tiveram contato direto e indireto com o Polo Cinematográfico de Paulínia – algumas dessas pessoas se formaram na escola e seguiram trabalhando na área cinematográfica, como podemos ler na reportagem do *Jornal O Globo* de 12/11/2016:

> — Muita gente se formou trabalhando no Polo de Cinema de Paulínia — conta Rafael Salazar, produtor de Campinas que foi aluno da Escola Magia do Cinema e montou sua empresa em Paulínia. — Eu cheguei a trabalhar em 14 longas-metragens na cidade. Mas o que a gente foi percebendo é que sempre em época de eleição o projeto ia dando uma caída. Até chegar ao ponto em que está agora (Miranda, 2016).
>
> — Rodamos duas semanas lá, mas o dinheiro nunca veio — conta Cristiane Façanha, coordenadora de produção de "Meu amigo Hindu" e natural de Paulínia. — Eu me formei na escola montada no polo, fui da primeira turma. É ruim a situação. Hoje, o espaço que era usado para a escola de cinema virou escolinha para crianças (Miranda,2016).

Essas duas experiências revelam o que já vem sendo demonstrado desde o começo de idealização do projeto do Polo – questões políticas acabam interferindo no desenvolvimento do projeto e consequentemente na consolidação do mesmo. O relato de

outras experiências surgiram também em nossas entrevistas no qual é possível observar reações positivas sobre as escolas Magia do Cinema e *Stop Motion* quando perguntado se conheciam pessoalmente o complexo do Polo Cinematográfico, inclusive os espaços das escolas:

Perguntamos: Você conhece pessoalmente o Complexo (Estúdios, Theatro, Escola Magia do Cinema, Escola *Stop Motion*, Paulínia *Film Commission*, Paulínia *Film Festival*, etc.) do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Se "sim", como foi sua experiência?

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): “Sim. “Minha filha mais nova já passou uma tarde na escola *Stop Motion* e foi bem divertido e interessante e ela adorou a experiência. E as duas já participaram de testes para gravações na Film Comission, minha filha mais velha fez figuração no filme Vai que dá certo 2"”.
Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): “Sim. Assisti aulas sobre produção de efeitos especiais”.
Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): “Conheço todas as instalações do Polo Cinematográfico. Foi uma experiência marcante. Ampliou a minha formação cultural. Fiz cursos de roteiro e figurino para o cinema. Participei *workshops* sobre produção, fotografia, animação, etc..”.

Esses relatos dos indivíduos entrevistados revelam a importância dessas ações no campo cultural e da educação cinematográfica, porém é importante refletirmos sobre a qualidade desse conhecimento oferecido nessas escolas e se realmente será proveitoso para o futuro profissional desses indivíduos e se consequentemente trará algum resultado para o bem comum da sociedade, seja através da prestação de serviços ou de ações transformadoras.
Dentro desse contexto, podemos compreender que apesar do pouco tempo de existência do Polo Cinematográfico de Paulínia e por estar localizado fora da região central de uma metrópole, ele já possui em sua história registros importantes de bens culturais produzidos em seu espaço, tanto produtos cinematográficos profissional, quanto produtos derivados de experiências de ensino de cinema. Acreditamos que iniciativas e investimentos voltados para a educação é bem vinda em um país como o Brasil com sérios déficit educacional, mas

também salientamos a importância de refletir sobre essas iniciativas e investimentos para que os projetos na área da educação sejam eficientes e duradouros.

Em Paulínia o fenômeno da descontinuidade já afetou uma das escolas, Escola Magia do Cinema, que está desativada para reestruturação, segundo a Prefeitura Municipal. Porém, os motivos dessa reestruturação não foram informados e as atividades da escola estão suspensas desde 2010, causando depredação no prédio público e consequentemente gerando prejuízos ao Erário.

Figura 72: Depredação da Escola Magia do Cinema Polo Paulínia



Fonte: Medeiros, 2017. Acesso em: 20/03/2017.
Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2017/01/campinas_e_rmc/465938-paulinia-busca-parceiros-no-polo-cinematografico.html

Essa descontinuidade é a mesma sofrida pelos estúdios do Polo Cinematográfico, uma vez que os dois equipamentos culturais estão subordinados a Secretaria da Cultura de Paulínia, podendo sugerir que a Escola Magia do Cinema esteja padecendo do mesmo mau dos problemas políticos existentes na cidade.

Nesse sentido, observamos que sobre responsabilidade da Secretaria da Cultura, a Escola Magia do Cinema tem como objetivo principal oferecer cursos para o desenvolvimento técnico e profissional em diversos setores do audiovisual, desde a pré-produção, a produção e, a pós-produção de obras cinematográficas. A outra escola Paulínia *Stop Motion*, atende um público diferenciado, direcionando seus cursos de acordo com critérios da Secretaria de

Educação do Município da cidade de Paulínia. Nesse caso, o objetivo é priorizar a participação e o desenvolvimento de crianças e jovens adolescentes que estão matriculados em escolas públicas da cidade. O projeto tem como foco o cinema de animação em parceria com a transnacional do setor de brinquedos e jogos infanto-juvenis, a empresa dinamarquesa *LEGO Education do Brasil* – e não sofreu nenhuma descontinuidade desde sua inauguração no ano 2008.

Contudo, um dos resultados que podemos considerar positivo nessas duas escolas, pode ser observado pela alta procura por cursos e oficinas em seus espaços, assim como o número de participantes em suas atividades, principalmente na escola Paulínia *Stop Motion*, que continua ativa recebendo alunos da rede pública municipal de ensino. Outro resultado que também podemos considerar é observado nos produtos audiovisuais produzidos na escola que consegue atingir público em Mostras e Festivais de Cinema de animação.

No caso específico da escola Paulínia Magia do Cinema, podemos considerar positivo o fato de alguns de seus formandos já terem conseguido trabalhos em produções cinematográficas realizadas no próprio Polo Cinematográfico de Paulínia, como já observamos em entrevistas supracitadas. Mesmo assim, é preciso uma análise mais detalhada dos resultados dessas escolas no que diz respeito as contribuições para o desenvolvimento das habilidades e competências das pessoas envolvidas em seus projetos, bem como o emprego desse conhecimento no mundo do trabalho, um desafio que não realizaremos por meio dessa pesquisa de mestrado, pois como as escolas de cinema de Paulínia ainda são recentes, uma outra pesquisa com suas próprias dificuldades poderia ser importante para avaliar o impacto dessas escolas.

**Escola Magia do Cinema**

Atendendo uma população que varia desde o público infantil até os adultos, as escolas seguem uma estrutura diferenciada nos seus projetos de cursos, direcionando suas atividades com base no desenvolvimento da educação, da cultura e das artes do cinema. Subordinada à Secretaria de Cultura do Município de Paulínia, a Escola Magia do Cinema, inaugurada no ano de 2007, dispõe de 2.000m² de construção distribuído em:

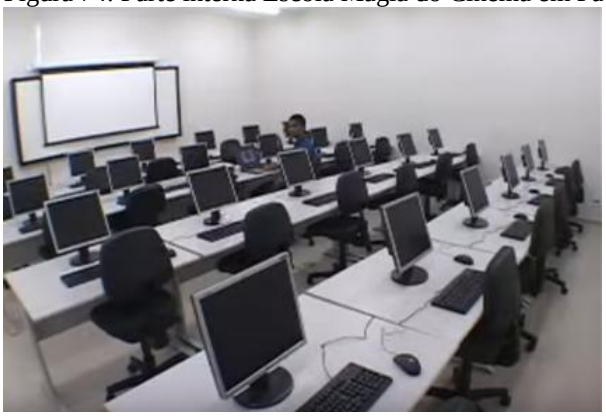
Figura 73: Parte interna Escola Magia do Cinema de Paulínia



Fonte: *Youtube*, 2008.Acesso em: 03/12/2016
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1kb6QaIbHr4

- Anfiteatro
- Biblioteca (com filmoteca)
- Camarim
- Estúdios (áudio e vídeo)
- Laboratórios (cenografia, edição, figurino, informática e visagismo)
- Salas de aulas (com tela e projetor)
- Sala de ensaio (para cursos de interpretação ator/atriz)

Figura 74: Parte interna Escola Magia do Cinema em Paulínia



Fonte: *Youtube*, 2008.Acesso em: 03/12/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1kb6QaIbHr4

Essa estrutura tem como foco a criação e o desenvolvimento de cursos e oficinas voltados para o aperfeiçoamento técnico e profissional de jovens e adultos que pretendem ingressar no mundo do trabalho cinematográfico e audiovisual:

Tabela 12: Cursos, *Workshops*, Seminários e Estágios Realizados na Escola Magia do Cinema (2007 a 2015)

| Instituição | Curso (2007) | Carga Horária | Nº Matrículas |
|---|---|---|---|
| | Gestão dos Processos de Criação e Produção-Nível1/PCP1 | 138 h | 47 |
| **FGV** | Gestão de Projetos para o Mercado Brasileiro e Internacional-Nível1/DOC1 | 120 h | 43 |
| | | **Total** | **90** |

| Instituição | Curso (2007) | Carga Horária | Nº Matrículas |
|---|---|---|---|
| | Animação Profissional | 39 h | 15 |
| **SENAC** | Assistência de Direção e Continuidade | 48 h | 34 |
| | Edição de Vídeo (*Premiere Pro 2.0*) | 30 h | 16 |
| | Figurino Cênico | 24 h | 23 |
| | Visagismo: Construção e Criatividade da Imagem Pessoal | 30 h | 23 |
| | | **Total** | **111** |

| Instituição | Curso (2008) | Carga Horária | Nº Matrículas |
|---|---|---|---|
| | Gestão dos Processos da Criação e da Produção-Nível1/PCP1 | 138 h | 37 |
| | Gestão dos Processos da Criação e da Produção-Nível2/PCP2 | 138 h | 27 |
| **FGV** | Gestão de Projetos para o Mercado Brasileiro e Internacional-Nível1/DOC1 | 120 h | 32 |
| | Gestão de Projetos para o Mercado Brasileiro e Internacional-Nível2/DOC2 | 120 h | 29 |
| | Gestão do Figurino no Cinema-Nível1/Figurino | 156 h | 36 |
| | | **Total** | **27** |

| Instituição | Curso (2008) | Carga Horária | Nº Matrículas |
|---|---|---|---|
| | Cenografia – Diversos Caminhos | 78 h | 25 |
| | Maquiagem Para Ator | 52 h | 27 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Radialista – Editor de Videotaipe (VT) | 300 h | 24 |
| **SENAC** | Radialista – Iluminação | 300 h | 23 |
| | Radialista – Operador de Câmera | 300 h | 19 |
| | Roteiro Para Cinema | 180 h | 36 |
| | Técnico Ator | 800 h | 34 |
| | | **Total** | **188** |

| **Atividade** | **Curso (2008)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **I Festival Paulínia de Cinema** | Seminário "Roteiro em Questão" | 14 h | 61 |
| | | **Total** | **61** |

| **Atividade** | **Curso (2009)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **II Festival Paulínia de Cinema** | Seminário "Roteiro em Questão" | 14 h | 77 |
| | | **Total** | **77** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2010)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| | Polo Cinematográfico / Emerson Pereira Alves -Secretário de Cultura | 2 h | |
| | Mercado Cinematográfico / Ruth Albuquerque -Superintende de Registro da ANCINE | 2 h | |
| | Produção / Vania Catani-Bananeira Filmes | 2 h | |
| | Animação 2D Tradicional / Marão - Diretor de Animação ABCA (Associação Brasileira de Cinema de Animação) | 2 h | |
| **Ciclo de** | Produção Animação / Ricardo Laganaro – coord. Do Depto de Animação 3D e Computação Gráfica da O2 Filmes | 2 h | |
| **Palestra** | Animação Stopmotion / Fábio Yamaji – Diretor de Animação da ABCA | 2 h | |
| **Sobre** | Animação 3D / Rafael Nani – Diretor da *Melies* (Escola de Cinema e Animação 3D) | 2 h | |
| **Cinema** | Produção / Mariza Leão – Produtora Morena Filmes | 2 h | |
| | Direção de Arte / Valdy Lopes – Diretor de Arte | 2 h | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Roteiro / Di Moreti – Roteirista de Cinema AC (Autores de Cinema) | 2 h | |
| | Direção / Vicente Amorim – Diretor de Cinema Produtora *Mixer* | 2 h | |
| | *Marketing* e Lançamento / Gisélia Martins – Gerente de *Marketing* da Globo Filmes | 2 h | |
| | | **Total** | **610** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2010)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| | Seminário "Roteiro em Questão" | 12 h | 121 |
| | Seminário "Leitura do Roteiro" – Filme "A Última Estação" | 3 h | 113 |
| | Debate do Roteiro do Filme "A Última Estação" | 3 h | 83 |
| | Palestra Cel. U. Cine – Marcos Altiberg | 4 h | 51 |
| | *Workshop*: Animação *Stopmotion* – Cesar Cabral | 21 h | 16 |
| | *Workshop*: Pensando em Cinema – Sandra Corvelone | 12 h | 23 |
| | *Workshop*: Visagismo – Marcos Freire | 15 h | 21 |
| ***Workshops*, Seminários** | *Workshop*: Cinema Digital Independente: XDV, XDCAM e DSLR – Escola de Cinema | 6 h | 41 |
| **Palestras e Debates** | *WorkshopRED ONE*: Um novo caminho para o Cinema – Escola de Cinema | 4 h | 49 |
| **II Festival** | Técnicas para Filmes de Ação – Escola de Cinema | 6 h | 39 |
| **Paulínia de** | Palestra: "O Método" – Escola de Cinema | 3 h | 96 |
| **Cinema** | *Workshop*: Modelagem 3D – *Melies* Escola de Cinema e Animação | 21 h | 17 |
| | *Workshop*: Animação 3D – *Melies* Escola de Cinema e Animação | 21 h | 16 |
| | *Workshop*: Escultura em Massa – *Melies* Escola de Cinema e Animação | 21 h | 16 |
| | Palestra: "A Música no Cinema" – Alexandre Guerra | 3 h | 95 |
| | Palestra: Cidadania e Direitos Civis – Zuenir Ventura | 2,5 h | 16 |
| | Filme Paulínia – Emerson Alves | 2,5 h | 15 |
| | | **Total** | **828** |

| **Atividade** | ***Workshop*, Seminário, Cursos (2011)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **III Festival Paulínia de Cinema** | Seminário "Roteiro em Questão" | 14 h | 61 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Contrapartida Produtoras** | *Workshop*: "História do Cinema Brasileiro no Século XX e a Produção atual de Cinema no Brasil" – Isabella Nícolas / Frahia Produções – Filme: "*Vai que dá Certo*" | 10,5 h | 104 |
| | *Workshop*: "Produção, Roteiro e Direção para o Cinema" – Sara Silveira, Caetano Gotardo e Juliana Rojas / Dezenove Som e Imagem – Filme: "*O que se move*" | 8 h | 84 |
| | | **Total** | **249** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2012)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| | "Produção" – Caio Gullane / Filme: "*Acorda Brasil*" | 7,5 h | 30 |
| | "Direção de Arte" – Valdy Lopes / Gullane – Filme: " *Acorda Brasil*" | 7,5 h | 30 |
| | "Produção de *Set*" – André Montenegro / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 7,5 h | 30 |
| | "Figurino - Camareira" / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 7,5 h | 21 |
| **Contrapartida Produtoras** | "Fotografia" – Marcelo Durst / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 7,5 h | 30 |
| | "Direção" – Sérgio Machado / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 7,5 h | 30 |
| | "Maquiagem" – Mary Paiva / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 5 h | 25 |
| | "Produção de Objetos" – Juliana Di Grazia / Gullane – Filme: "*Acorda Brasil*" | 5 h | 30 |
| | "Contra Regragem" – João R. M. Palermo, Francisco Garcia e Guilherme Pinheiro / Kinoosfera Filmes – Filme: "*Cores*" | 8 h | 39 |
| | "Elétrica e Maquinaria" – Marcelino Oliveira / O2 Filmes – Filme: "*A Busca*" (*A Cadeira do Pai*) | 8 h | 37 |
| | "Pós Produção e Finalização de Longa Metragem" – Thiago Pimentel / Morena Filmes – Filme: "*Totalmente Inocentes*" | 8 h | 60 |
| | "Da Ideia ao Roteiro" – Antônio Carlos da Fontoura / Canto Claro – Filme: "*Somos Tão Jovens*" | 8 h | 68 |
| | | **Total** | **430** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2013)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **Contrapartida Produtoras** | "Introdução a Linguagem Cinematográfica" – Philippe Barcinsk / Polo de Imagem – Filme: "*Entre Vales*" | 2 h | 71 |
| | *Workshop* Nacional – Filmando no Polo Cinematográfico de Paulínia / Mariza Leão, Eliane Ferreira, Toni Venturi e Rubens Ewald Filho (mediador) | 2 h | 52 |
| | *Workshop* Internacional – Processo Criativo em Efeitos Especiais para o Cinema / Kino Scialabba | 2 h | 58 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **V Paulínia Film Festival** | *Workshop* Nacional – Polos de Cinema – Relatos de Experiências Fora do País / João Daniel Tikhomiroff, Georgia Araújo, Rubens Ewald Filho e João Nunes (mediador) | 2 h | 39 |
| **A Retomada** | *Workshop* Internacional – Trabalhando com *Hollywood* / Carlos Arguello | 2 h | 52 |
| | *Workshop* Nacional – Coprodução e Conteúdo de TV / Leonardo de Barros, Fabiano Gullane, Carlos Cuadros e Gilberto Sobrinho (mediador) | 2 h | 63 |
| | *Workshop* Internacional – De *Jurassic Park* à *Garfield* / Mark Dipeé | 2 h | 50 |
| | | **Total** | **385** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2014)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **Palestra** | Palestra: *Hollywood* 1-2 *Day Film School* / Dov Simens | 14 h | 384 |
| | Seminário: Roteiro em Questão / Di Moretti, Melaine Dimantas e Carô Ziskind | 12,5 h | 54 |
| **VI Paulínia** | Palestra: Som e Trilha, Uma Voz Importante / Jack Lens | 2,5 h | 71 |
| **Film Festival** | Palestra: *Hollywood* e o Uso de Partículas / Effi Wizen | 2,5 h | 83 |
| | Palestra: Famosas Animações de *Hollywood* x Produção / Carlos Arguello | 2,5 h | 93 |
| | Curso: Assistente de Produção Cultural / Turma N2 | 160 h | 27 |
| **Cursos** | Curso: Assistente de Produção Cultural / Turma N3 | 160 h | 29 |
| **PRONATEC** | Curso: Fotógrafos / Turma N2 | 190 h | 30 |
| | Curso: Fotógrafos / Turma N3 | 190 h | 30 |
| | | **Total** | **801** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2015)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| **Contrapartida Produtoras** | *Workshop*: Aspectos Legais e Arquitetura Financeira no Mercado de Cinema / Conspiração Filmes – Adrien Muselet | 8 h | 32 |
| | *Workshop*: *Workflow* para gravação, color grading e finalização em formato *RAW* / Produtora *Movie Track* – Adelson Munhoz | 8 h | 31 |
| | | **Total** | **63** |

| **Atividade** | ***Workshop* (2015 / 2016)** | **Carga Horária** | **Nº Inscritos** |
|---|---|---|---|
| | Curso: Eletricista de Audiovisual | 200 h | 20 |
| **Cursos** | Curso: Iluminador Cênico | 160 h | 20 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **PRONATEC** | Curso: Auxiliar de Cenotecnia | 160 h | 20 |
| | | **Total** | **60** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | **RESUMO – Total de Inscritos – Relação de Cursos,*Workshops*, Seminários e Estágios – 2007 a 2015** | **Total Geral** | **3.505** |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017. Fonte: Secretaria Municipal de Cultura de Paulínia, 2016. Dados disponibilizados por e-mail por Rita Dias ex-diretora do Departamento de Projetos Especiais da Secretaria de Cultura do Município de Paulínia, 2016.

Mesmo estando temporariamente desativada desde 2010, podemos observar que no decorrer de sua história a escola já ofereceu cursos nas diversas modalidades do cinema, tanto cursos técnico profissionalizantes com carga horária mais longa, quanto cursos de curta duração, além de *workshop*, palestras, seminários e estágios. Apesar dessa diversidade de cursos disponibilizados, destacamos um declínio já nos dois primeiros anos de funcionando da escola (2007 e 2008) no qual os cursos de longa duração estiveram com inscrições abertas mas logo foram extintos. O ano de 2009 foi um ano com quase nenhuma atividade no âmbito da Escola Magia do Cinema, consta apenas um Seminário de Roteiro com 14 horas de carga horária. A partir de então, de 2010 a 2015 foram disponibilizados apenas cursos de curta duração, como seminários, *workshop*, palestras, etc.

Nesse sentido, é possível compreender que o objetivo principal é criar mão de obra qualificada, de preferência com indivíduos residentes em Paulínia, para atender a demanda de profissionais a fim de exercer funções dentro do próprio Polo Cinematográfico da cidade. Mas, como podemos observar esse objetivo foi logo descontinuado e as Parceria Público-Privada entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), não foram adiante.

Esse fenômeno das descontinuidades em projetos públicos no Brasil está quase sempre vinculado a fatores políticos partidários no qual se cancela quase todos os projetos existentes em uma administração pública quando outra administração entra em vigor através da vitória no pleito municipal. Em Paulínia também podemos observar esse fenômeno, pois foi exatamente no ano de 2009 que as disputas judiciais envolvendo o chefe do poder executivo começaram a ocorrer na cidade: de 1º de janeiro de 2009 a 15 de julho de 2013, José Pavan Júnior (PSB) foi de "Prefeito eleito cassado por decisão judicial" a "Prefeito empossado por decisão judicial".

Apesar dessas intermitências políticas, a criação da escola e seus cursos não se baseiam somente em desenvolver mão de obra de pessoas interessadas em trabalhar no próprio Polo Cinematográfico da cidade – um dos outros objetivos da Secretaria Municipal de Cultura é fomentar a economia do município com uma maior movimentação de pessoas, pensando também em desenvolver um turismo cinematográfico gerado pelo próprio complexo de estúdios, de locações externas, dos cursos nas escolas, etc.

Essas iniciativas parecem de primeiro momento importantes para a economia e o trabalho local, mas também devemos salientar que houve algumas indagações sobre o possível não cumprimento de contratação de mão de obra local em algumas produções realizadas no Polo Cinematográfico, no que se refere a contratação dos estúdios pela Rede Record de Televisão para gravar alguns de seus programas. Segundo Daniel Castro "nas gravações da emissora em Paulínia, todos os profissionais de produção e área técnica são da própria Record ou de empresas de São Paulo. De Paulínia, apenas o pessoal da limpeza e segurança" (Castro, 2014).

Já na área artística podemos observar uma demanda por figurantes e atores para atuarem na novela *Escrava Mãe* da Rede Record, "o anúncio da seleção de atores e figurantes pela produtora da novela atraiu um grande número de interessados tanto da cidade como da região" (*Jornal de Paulínia,* 2012). As alegações por não contratar mão de obra técnica qualificada da própria cidade, também foi comentado pelo produtor do filme *Bruna Surfistinha*, Rodrigo Letier: "Há uma carência danada de mão de obra qualificada na cidade. Você forçar a contratação de uma pessoa não qualificada é complicado, mas isso a escola estava resolvendo aos poucos" (Magenta e Rodrigues, 2012).

Diante desse contexto da formação de mão de obra, em nossas entrevistas, observamos um pensamento positivo quando questionamos sobre a existência do Polo Cinematográfico, citando a importância para a formação profissional e a participação da população local nas produções:

Perguntado: Você concorda com a existência e a continuidade do Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, é de suma importância para formação de jovens profissionais na região e seus filmes, ali produzidos, têm se destacado bastante no cinema nacional. Ao meu ver, tais filmes demonstram qualidade técnica e roteiro muito superiores à produções de décadas passadas. Além de ter o envolvimento da comunidade local nas etapas das produções.

Apesar das controvérsias a respeito das contrapartidas no uso de mão de obra local, é possível compreender através da opinião de outros entrevistados, que existe uma demanda pela continuidade das atividades da Escola Magia do Cinema, assim como uma preocupação com ações voltadas primeiro para a população local. Observamos também uma preocupação com a gestão do projeto, que no caso, foi sugerido ser administrado por uma Fundação:

Perguntado: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): "Primeiramente, retomar com cursos. Cinema, produção, figurino maquiagem, fotografia, edição...Depois, produzir filmes com os próprios alunos, com aporte da prefeitura. Após capacitar as pessoas, auxiliar financeiramente cineastas locais (e não são poucos) a produzirem seus filmes (excluindo o principal problema da cidade: sem politicagem). Construir vilas cinematográficas, para facilitar a construção de sets de filmagens. Fazer festival de filmes paulinenses. Só então abrir para outros lugares. Dessa forma, toda a população se engajaria".

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): "Formação e laboratórios em parceria com quem já faz. Houve um projeto de realização de um laboratório para formar jovens para o mercado de efeitos especiais que já poderia ter sido implementado e foi engavetado. Criaria empregos e formaria mão de obra. Uma pena. Havia até nomes importantes como o Effi Wisen".

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): "A primeira ação: Que o projeto seja conduzido por uma fundação, para receber incentivo municipal, estadual e federal".

Nesse sentido, em análise ao vídeo de inauguração da escola disponível na plataforma do *Youtube*[37], realizado no ano de 2007, observamos alguns dados destacados, naquele momento, pela Secretária de Cultura, Tatiana Stefani Quintella, enfatizando a importância da Escola Magia do Cinema para suprir essas demandas de mão de obra local qualificada (é importante enfatizar que é um vídeo promocional de governo, porém, pode auxiliar-nos em uma análise sobre o que estava acontecendo naquela época e confrontarmos as informações com as tabelas já disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Paulínia). Na ocasião, foram mencionados uma alta procura por vagas nos cursos da escola que estava sendo inaugurada: 1740 inscrições foram realizadas para preencher 440 vagas e, posteriormente selecionar 90 estudantes da Escola Magia do Cinema para estagiar em 9 produções cinematográficas contempladas por Lei de incentivo do próprio município.

No discurso de Tatiana Stefani Quintella, notamos um entusiasmo em anunciar a qualificação da mão de obra da população da cidade de Paulínia, tendo como possibilidades aliar teoria e prática no decorrer da realização dos cursos. O entusiasmo também é visível no discurso de Wellington Miranda, gerente do SENAC, responsável pela parceria com o Polo Cinematográfico de Paulínia, assim como a parceria com a FGV, que teve como representante, Antonio Carlos Porto, naquele momento, diretor da área de cursos corporativos.

Sabemos que no decorrer do pouco tempo de atuação da Escola Magia do Cinema houve diversos impasses sobre o funcionamento de suas atividades, em consequência dos problemas políticos da cidade. Mesmo assim, nos registros de sua breve história, a escola contou com a realização de diversos cursos profissionalizantes, ministrados em parcerias com professores do SENAC e da FGV, nas áreas de gestão dos processos criativos e produtivos, roteiro, interpretação, direção, cenografia, figurino, maquiagem para ator, além de outros cursos voltados para o desenvolvimento e para a criação de cinema, tendo em vista o mercado brasileiro e internacional.

A importância desse tipo de escola pode ser compreendida a partir da realidade observada do fenômeno do cinema como indústria com capacidade de geração de emprego e desenvolvimento social, econômico e cultural de uma determinada região, e principalmente

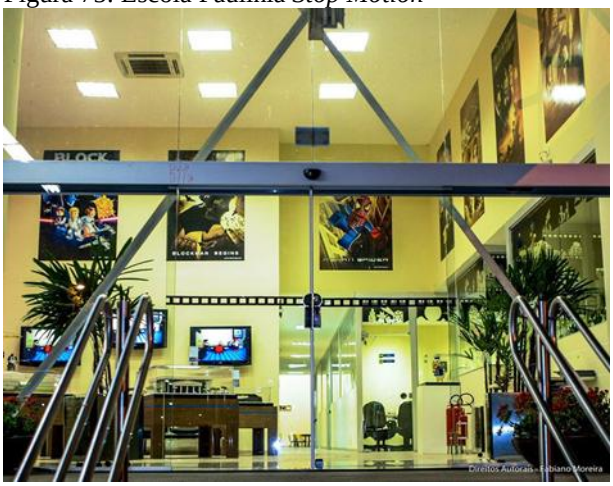
[37] Acessado em 20/10/2015, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oZvmzZUPpLA

pela capacidade de oferecer a homens e mulheres a oportunidade de conhecimento e novas experiências em áreas de trabalho e cultura que, até então, estavam disponíveis a uma certa elite escolarizada e com poder econômico.

A experiência de conhecer o mundo através de novas oportunidades de trabalho, sejam elas oferecidas pelo cinema ou por outras formas de relações sociais no mundo da cultura ou especificamente no mundo da arte, é significativamente necessário em uma sociedade que deseja priorizar a educação e o domínio de técnicas do fazer. O domínio do campo cultural pode ser um meio de transformação para homens e mulheres se lançarem na busca por novos horizontes do aprender a conhecer, a conviver, a fazer, e essencialmente, aprender a ser, assim como ressaltou Rita Lanza, secretária de Educação responsável pelo projeto Paulínia *Stop Motion* (*Jornal de Paulínia*, s/d). O mundo do cinema pode ser um dos caminhos possíveis, uma vez que reconhecemos as origens científicas e técnicas do cinema e a sua evolução rápida no decorrer da história.

## Escola Paulínia *Stop Motion*

Figura 75: Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Acesso em: 11/010/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

A escola Paulínia *Stop Motion*, inaugurada em 2008, está vinculada à Secretaria de Educação e desenvolve um trabalho com cursos voltados para o público da educação básica, desde a faixa etária da educação infantil, até aos adolescentes do ensino médio. A escola tem como objetivo inserir os alunos da rede pública de ensino do município, no

universo do cinema, através do aprendizado das técnicas *Stop Motion* de criação cinematográfica, nesse caso, voltadas ao cinema de animação, proporcionando uma vivência semiprofissional no espaço físico da escola que simula uma produtora real de cinema.

Segundo Maurício Kanno (2009), as crianças de 5 a 10 anos são incentivadas a conhecer e praticar formas de contar histórias por meio da técnica de *Stop Motion*, as oficinas são realizadas por professores treinados para estimular o aprendizado e a prática cinematográfica de uma forma geral.

O processo começa por meio de contação de história pela professora, em seguida as crianças montam cenários de cinema com as peças da *LEGO*, para então produzir uma animação. Com os alunos de 11 a 15 anos a estratégia é diferenciada no qual os alunos são divididos em grupos de acordo com suas afinidades com as áreas da produção cinematográfica: animação, produção executiva, designer e roteiro. Kanno (2009), também destaca a integração entre diferentes grupos de idades, condições físicas e sociais – o projeto já recebeu visitas de indivíduos da Arábia Saudita e da Dinamarca por causa da inovação que apresenta.

Tabela 13: Projeto da escola Paulínia *Stop Motion*

| |
|---|
| É um projeto que tem como objetivo apresentar à nossas crianças e jovens a arte, a magia e indústria do cinema. Neste sentido, o projeto Paulínia *Stop Motion* desenvolve conceitos de cinema e tecnologia proporcionando ao aluno a oportunidade de conhecer novas profissões, desenvolver a criatividade, a imaginação, o compartilhamento e a socialização, bem como, estabelecer relação integrada ao ensino fundamental regular, reunidos em um ambiente multidisciplinar que simula o funcionamento real de uma produtora cinematográfica, nossos alunos aprendem sobre animação, produção executiva, design e roteiro e assim conhecem todas as diferentes etapas da produção de um filme. Nossos alunos aprendem de forma lúdica, dinâmica e principalmente divertida a linguagem cinematográfica, despertando assim, o desejo de explorar o maravilhoso e encantador mundo do cinema. |
| Aprender fazendo, é como desenvolvemos habilidades e competências para a arte e indústria do cinema[38]. |

Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.Acesso em: 10/11/2016.
Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

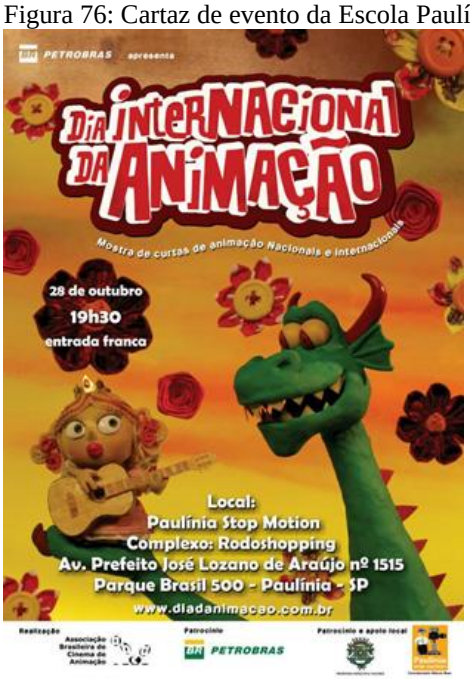
O projeto já rendeu alguns resultados como a participação em festivais no Brasil: *Festival do Minuto*, no qual recebeu prêmio na categoria minutinho; *Festival Anima Mundi*; *7ª*

[38] Frase escrita no cartaz de identificação instalada na portaria da Escola Paulínia *Stop Motion*.

*Mostra de Curtas Audiovisuais de Campinas*; e no Chile: *6º Festival Internacional de Cine Surf*.

A partir do ano de 2012 foram realizados alguns eventos da escola: *1ª Oficina de Cinema e Tecnologia da Paulínia Stop Motion* (2012); *1º Workshop da Paulínia Stop Motion* (2014); *Dia Internacional da Animação – Mostra de Curtas de Animação Nacionais e Internacionais* (2014); *Exposição de Trabalhos – Paulínia Stop Motion – Robótica* (2015). Além dessas participações também já foram produzidos pelos alunos participantes do projeto, muitos filmes em *Stop Motion*:

Figura 76: Cartaz de evento da Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017. Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Tabela 14: Algumas animações *Stop Motion* realizadas por alunos da Escola Paulínia *Stop Motion*

| Ano | Título | Disponível em: |
|---|---|---|
| 2008 | *Vinheta Paulínia Stop Motion* | https://www.youtube.com/watch?v=AR6l-Lm0sA4 |
| 2009 | *JJCP - Brasil, Mostra Sua Cara* | https://www.youtube.com/watch?v=VqF_M7IZZ64 |
| 2009 | *Miscelânea Filmes – Identidade* | https://www.youtube.com/watch?v=8HDvhsLboW0 |
| 2009 | *Stop Motion - Portfólio - Influenza H1N1* | https://www.youtube.com/watch?v=RI72a8_AwFs |
| 2009 | *Stop Motion - Portfólio - Um Corte na Vida* | https://www.youtube.com/watch?v=SkOpLu4VoJM |

| | | |
|---|---|---|
| 2009 | *Stop Motion - Animator - O Sonhador* | https://www.youtube.com/watch?v=FidZOdyElF8 |
| 2009 | *Stop Motion - Uma Pancada para Recordar* | https://www.youtube.com/watch?v=nQPAAbBrKHY |
| 2009 | *Stop Motion - Cine Alegria - Brincadeiras do Passado* | https://www.youtube.com/watch?v=XABfkDFEXLo |
| 2009 | *Stop Motion - Clipsoft - Sou o Que Sou* | https://www.youtube.com/watch?v=Z0Xf1tL8R60 |
| 2009 | *Stop Motion - Clube do Bolinha - As Trapalhadas de Marcos Esponja* | https://www.youtube.com/watch?v=ewv-UEcQDPo |
| 2009 | *Stop Motion - Conectados - O Ladrão Atrapalhado* | https://www.youtube.com/watch?v=hoB798an6jI |
| 2009 | *Stop Motion - Gold - A Fuga da Banana* | https://www.youtube.com/watch?v=aeVuk5743bM |
| 2009 | *Stop Motion - Legionários – Dezesseis* | https://www.youtube.com/watch?v=  T07NKIIHo |
| 2009 | *Stop Motion - LEGO Company - Julgando o Livro Pela Capa* | https://www.youtube.com/watch?v=7dTwNEdFtXI |
| 2009 | *Stop Motion - Block-Art - Limites em Jogo* | https://www.youtube.com/watch?v=wZ7isO9C8nY |
| 2009 | *Stop Motion - Magic Cine - Hoje Não é meu Dia* | https://www.youtube.com/watch?v=HpDuJbFpCuo |
| 2009 | *Stop Motion - Magic Movie - Uma Dose de Ilusão* | https://www.youtube.com/watch?v=pE2V1UefNMo |
| 2009 | *Stop Motion - Master - Um Encontro Desastrado* | https://www.youtube.com/watch?v=ZjJUDJXRr7A |
| 2009 | *Stop Motion - Movie LEGO - Nosso Território Pede Socorro* | https://www.youtube.com/watch?v=qOpv0AONwvI |
| 2009 | *Stop Motion - PKB - Faroeste Cabulozo* | https://www.youtube.com/watch?v=UmCVhku7AAc |
| 2009 | *Stop Motion - Power - Um Encontro Emo-cionante* | https://www.youtube.com/watch?v=AAGzGW-ZfR0 |
| 2009 | *Stop Motion - Rock Star - A Realização de um Sonho* | https://www.youtube.com/watch?v=57IRwDtZPCM |
| 2009 | *Stop Motion - The Best - O Espertalhão* | https://www.youtube.com/watch?v=fVBo2jqNn5k |
| 2009 | *Stop Motion - Transform LEGO - Paixão Pelo Futebol* | https://www.youtube.com/watch?v=WjL9ZE1kesQ |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Figura 77: Cartaz da 1ª Oficina de Cinema e Tecnologia realizada na Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017. Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Essas atividades extra-curriculares podem oferecer uma experiência complementar ao ensino público da cidade. Porém, essa parceria entre a empresa transnacional de brinquedos e jogos, a dinamarquesa *LEGO Education do Brasil*, e a escola Paulínia *Stop Motion* que juntas desenvolvem um projeto no campo cinematográfico, despertando o interesse nos alunos para uma área de trabalho que movimenta a economia do entretenimento e que está cada vez mais crescente na sociedade contemporânea, podem trazer questionamentos sobre conflitos de interesse entre setor público e privado, uma vez que a educação pública no Brasil é gratuita e deve continuar gratuita sempre.

Figura 78: Cenário montado por alunos da Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017. Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Entretanto, o cinema é uma arte coletiva que necessita de diversos profissionais envolvidos em um único projeto e esse fenômeno faz com que surja oportunidades de trabalho para diversas categorias, desde o pré-projeto, a execução do projeto e na pós-produção. Dessa forma, esses alunos envolvidos com o aprendizado da animação *Stop Motion* podem entrar em contato com uma realidade cultural que poderá oferecer diferentes maneiras de se relacionar e descobrir o mundo, estando propícios a um universo lúdico.

Talvez com capacidades de transformar as suas próprias vidas seja através de uma possível carreira no campo cinematográfico ou por meio do aprendizado das técnicas e da ciência que envolve esse cinema. Nas entrevistas realizadas com a população de Paulínia, foi sugerido por um entrevistado, transformar o Polo apenas para produções em animação, quando perguntado quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Polo Cinematográfico:

Perguntamos: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Pólo Cinematográfico de Paulínia, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): “transformar o polo em produções de desenho animado, e produção de games, por que? se usaria técnicos e não estrelas e ou aspirantes a estrelas, aí acredito que apareceria bons resultados”

Essa ação sugerida na entrevista traz uma reflexão sobre a movimentação econômica que esse tipo de cinema está causando na sociedade contemporânea. Em dados estatísticos da ANCINE (Brasil, 2016), é possível compreender que o cinema de animação está cada vez mais tendo bons índices de crescimento no Brasil, superando em alguns casos, os *blockbusters* tradicionais.Entre os anos de 2009 a 2016, animações como:*A Era do Gelo 3* (2009, direção de Carlos Saldanha e Mike Thurmeier), *Minions* (2015, direção de Pierre Coffin e Kyle Balda), *A Era do Gelo 4* (2012, direção de Mike Thurmeier e Steve Martino), *Procurando Dory* (2016, direção deAndrew Stanton), *Shrek Para Sempre* (2010, direção deMike Mitchell), *Meu Malvado Favorito 2* (2013, direção de Pierre Coffin e Chris Renaud);ficaram entre as 20 maiores bilheterias no Brasil e conseguiram superar franquias como: *Star Wars: Episódio VII – O Despertar da Força* (2015, direção de J. J. Abrams),

*Homen de Ferro 3* (2013, direção deShane Black), *Batman vs Superman – A Origem da Justiça* (2016, direção de Zack Snyder), entre outros.

A partir dos resultados da realidade das animações estrangeiras, quando entramos em contato com a realidade do Polo Cinematográfico de Paulínia, observamos mais vez que os problemas e disputas políticas podem contribuir para uma perda significativa de projetos que poderiam estar dando bons resultados, e principalmente, não causando prejuízos ao Erário, bem como oferecendo local de trabalho para os futuro formandos das duas escolas, desenvolverem seus projetos. É nesse sentido que destacamos o abandono do estúdio de animação 3D: *Paulínia Animation Studio* que é parte de uma das seis unidades existentes no Polo. Inaugurado em 2009, com investimentos de R$29 milhões, possui:

- Auditório para exibição e correção de cor
- Capacidade para 200 trabalhadores
- *Chroma Key*
- Estúdios de computação gráfica e animação
- Ilhas de edição e montagem
- Salas com edição *Maya*, *Lustre*, *Smoke* e *Flame*
- Scanner 3D
- Três pavimentos
- 120 estações de trabalho

Figura 79: Estudantes no estúdio de animação *chroma key* em Paulínia




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017. Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

A estrutura desse estúdio de animação, segundo Rodrigo Eustáquio, diretor de design do Polo Cinematográfico de Paulínia em 2009, teve como modelo os estúdios da *Industrial Light and Magic* do cineasta George Lucas, e teria capacidade para realizar efeitos visuais iguais aos filmes *Sin City*, e *300* (Dib, 2009).

A consultoria para construção do estúdio foi do israelense Effi Wizen, um dos mais renomados profissionais do ramo no mundo da animação. Porém, toda essa estruturada construída com recursos público está abandonada e "sendo utilizado como depósito de materiais" (Magenta e Rodrigues, 2012).

Apesar do estúdio de animação não estar funcionando, na escola Paulínia *Stop Motion* há espaços de aprendizado em cinema que estão direcionados para as várias etapas da produção cinematográfica, assim como, a elaboração de roteiro, as experiências na direção, produção executiva, *foley* (sons criados em estúdios) trilha sonora, design e animação.

Figura 80: Atividade na Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017. Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Figura 81: Atividade na Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/
Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Figura 82: Estudante na cabine de som da Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/
Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Figura 83: Evento no dia da animação no auditório  da Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Foto: Fabiano Moreira.Acesso em: 11/10/2016.
Disponível em: https://www.facebook.com/
Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

No decorrer de sua história, essa escola já recebeu diversos alunos da rede pública de ensino da cidade de Paulínia e, segundo informações de um funcionário da escola, existe uma ideia de inserir as atividades da escola de *Stop Motion* no currículo da educação básica do município, caso o período integral de aulas seja concretizado pela Secretaria de Educação. Dessa forma, os alunos poderiam cumprir os créditos de aulas com as atividades na escola Paulínia *Stop Motion*desenvolvendo assim as habilidades e competências integradas a cultura e tecnologia. Nesse caso, observamos que apesar de todas as polêmicas envolvendo o ensino de Artes na educação básica brasileira, através das reformas previstas por meio de medida provisória do governo federal, a obrigatoriedade do ensino de Artes continua sendo regulada pela nova Lei (nº 13.415, de 16 de fervereiro de 2017), e que poderá ser possível a ideia de complementação de conteúdo com as atividades da escola Paulínia *Stop Motion*, frente aos alunos da rede municipal de ensino da cidade.

Contudo, é importante destacar que a escola também desenvolve um projeto de ensino e inclusão de robótica através de um curso que estimula a criação e o desenvolvimento de um protótipo com o uso de peças *LEGO*, na Sala Aberta de Robótica, específica para alunos do 9º ano.

Figura 84: Atividade de Robótica na Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Acesso em: 11/10/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/
Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Esse é um dos objetivos principais da *LEGO* por meio das aulas de robótica, a empresa tem como foco a vivência em disciplinas como física e matemática. Podemos considerar que

essa iniciativa pode ser essencial para estimular o "pensamento computacional" tão desejado nos dias atuais dentro das escolas públicas, pois ciência e tecnologia avançam vertiginosamente e tornam-se primordiais para a evolução do país[39]. Porém, vale ressaltar que políticas públicas e investimentos voltados para educação, ciência e tecnologia são obrigatórias para o desenvolvimento de uma sociedade equitativa:

> (...) o Pensamento Computacional envolve desde a estruturação do raciocínio, até o comportamento humano para a ação de resolução de problema, podendo ser observado nos processos de leitura, escrita e matemática como parte integrante da habilidade analítica das crianças desde a idade infantil (...) Logo, o Pensamento Computacional deve ser para todos e em qualquer lugar. Por exemplo, as máquinas estão aprendendo novos métodos de automação para analisar e identificar padrões e anomalias em bases de dados em diversas áreas, como mapas astronômicos, imagens de ressonância magnética, compras de cartão de crédito, sequenciamento de genoma e representação de processos dinâmicos encontrados na natureza (Wing, 2006-2008 *apud* Ramos, 2014: 27).

No senso comum, pensamos o cinema como fonte de entretenimento e lazer. Porém a considerada sétima arte é resultado de pesquisas científicas e do avanço e desenvolvimento tecnológico desde o seu surgimento no século XIX. Dessa forma, ao inserirmos o cinema dentro das atividades curriculares para alunos da educação básica, podemos estar contribuindo para que esses alunos aprendam ciência e tecnologia de forma lúdica e animada, e até despertando nesses futuros profissionais a importância de valorizar a pesquisa científica, principalmente nos alunos de escolas públicas que convivem com as dificuldades e com os descasos políticos com a educação que lhe é oferecida pelo Estado.

Para Cezar Migliorin, professor de comunicação da Universidade Federal Fluminense-UFF, "não há ensino de cinema que também não seja em si um processo de emancipação" (Migliorin, 2014: 2). Esse processo de emancipação poderá ser observado em resultados de estudos futuros referente a iniciativa municipal do projeto desenvolvido nas escolas vinculadas ao Polo Cinematográfico de Paulínia. Podemos considerar que esses projetos podem fazer diferença em políticas públicas que juntam educação e cultura, pois poderá

[39] O médico Miguel Angelo Laporta Nicolelis, é um dos cientistas brasileiros mais reconhecido no mundo por realizar trabalhos no campo da robótica.

transformar de forma positiva e a longo prazo as estruturas do currículo escolar da educação na cidade.

Figura 85: Cartaz sobre evento de robótica na Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.Acesso em: 11/10/2016. Disponível em: https://www.facebook.com/Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

Dar continuidade as atividades do projeto e até mesmo, a Parceria Público-Privada (PPP) com uma empresa transnacional (mesmo existindo nessa relação questões complexas a serem analisadas e discutidas) oferece aos alunos da rede pública de ensino uma possível oportunidade de aprender novos conhecimentos no campo cinematográfico que poderá ser útil no decorrer de seu desenvolvimento profissional.

Consideramos também que outras iniciativas importantes da Prefeitura Municipal de Paulínia por meio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Cultura, são necessárias para o funcionamento pleno dessas duas escolas de formação nas artes do cinema. Continuar provendo essas unidades com professores qualificados para o exercício do ensino no campo cinematográfico através de cursos de capacitação e atualização, principalmente porque a escola Paulínia *Stop Motion*, no segundo semestre do ano de 2015 estava com defasagem de professores para atender a demanda, fazendo com que muitas salas de aulas permanecessem ociosas, uma vez que existe a possibilidade de atender mais de mil alunos da rede pública de ensino da cidade (segundo informações de um funcionário da própria escola). E ainda, acelerar a reestruturação e reabertura da escola Magia do Cinema para

oferecer a população de jovens e adultos da cidade a oportunidade de formação técnica e profissional em cursos no campo cinematográfico.

Figura 86: Sala de aula na Escola Paulínia *Stop Motion*



Fonte: *Flickr*, 2014. Foto: Aline Arruda, 2014.Acesso em: 11/10/2016. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/14747854683/in/album-72157645869436011/

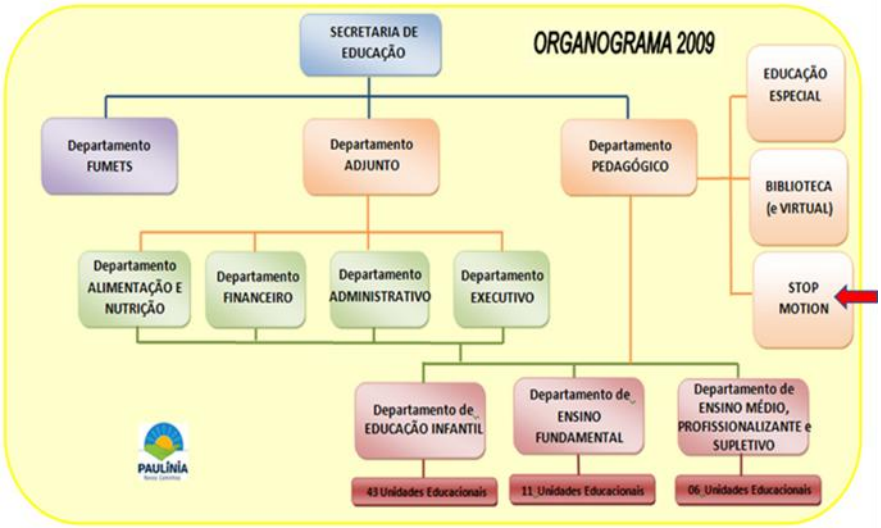
O estudo realizado sobre a Escola Magia do Cinema e a escola Paulínia *Stop Motion* vinculadas ao Polo Cinematográfico, nos revelou um fenômeno importante no campo da educação cinematográfica que poderá ser amplamente analisado em pesquisas futuras. Nesse sentido, é possível salientar que há uma demanda aos cursos oferecidos pelas duas escolas de cinema, criando uma expectativa positiva sobre um desenvolvimento paralelo a uma possível indústria cinematográfica na cidade – há uma esperança na continuidade dos projetos lançados no Polo Cinematográfico, principalmente por visionar um crescimento no número de campos de trabalho nas áreas da cultura e do turismo.

Alguns estudiosos do cinema como Migliorin (2014) e Noronha (2013)enfatizam a importância de investir na formação das artes cinematográfica, pois sabemos que esse campo cultural necessita de uma diversificada mão de obra na produção de seus filmes. O cinema é uma arte coletiva e precisa de muitos profissionais envolvidos e de atualizações constantes uma vez que essa arte de fazer cinema está diretamente interligada com ciência e tecnologia, que por sua vez se renova a cada dia, com novos equipamentos e novas ideias.

Em Noronha (2013), observamos que “As mudanças na profissão estão ocorrendo muito rapidamente e em pouco tempo diversos jovens profissionais são absorvidos pelo mercado, que muitas vezes exigem desses jovens mais do que eles estão preparados”. Essa realidade

no campo cinematográfico revela a importância cada vez mais de escolas de cinema em pleno funcionamento, para assim suprirem a demanda de mão de obra e trabalho nessa área, assim como também empoderarem o cidadão no sentido de ter mais consciência sobre o processo de contrução de conhecimento por meio das imagens. Fatores políticos não deveriam impedir o funcionamento das duas escolas, pois sabemos das necessidades desses cursos estarem ativos, formando mão de obra qualificada para atuação no campo do cinema e do audivisual que também demandam profissionais com esse tipo de formação.

Figura 87: Organograma da Escola Paulínia *Stop Motion,* 2009




Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Paulínia, 2017.Acesso em: 15/02/2017. Disponível em:http://www.paulinia.sp.gov.br/secretarias?id=7&Titulo=Secretaria+Municipal+de+Educa%C3%A7%C3%A3o

## Repercussão Nacional e Internacional da Escola Paulínia *Stop Motion*

O projeto dessas duas escolas Magia do Cinema e Paulínia *Stop Motion*, ganharam repercussão nacional e internacional fazendo com que diversas pessoas se deslocassem até a cidade de Paulínia para conhecer de perto as instalações construídas ou mesmo para participar de suas atividades, seja como alunos ou como profissionais:

> Fernando Negrovsk, 29, saiu de Caxias do Sul (RS) em 2010 para se aperfeiçoar em cinema. O produtor e diretor foi para Campinas (SP), mas

> não conseguiu se inscrever nos cursos de Paulínia por não morar na cidade. Resolveu então se mudar para lá, onde ficou mais de um ano aguardando as aulas começarem. "Fiquei esse tempo todo sendo enrolado, com a perspectiva de que ia acontecer alguma coisa. Transferi minha vida para cá, mas não serviu de nada", conta. Recentemente, fundou uma produtora com um colega em São Paulo (Magenta e Rodrigues, 2012).

Esse relato revela o impacto que o imbróglio político existente na cidade de Paulínia causou nos planos de indivíduos que planejavam desenvolver uma carreira profissional através de cursos e especializações oferecidos no início do projeto. A atriz Vânia Brega que já trabalhou como figurante em projetos realizados no Polo, também acompanha as descontinuidades do complexo: "Temos uma ponta de esperança, a gente acompanha, para ver se um dia retoma" (*G1*-Campinas, 2013)[40]. Apesar dessas frustrações referente a esses processos de descontinuidades que afetaram também as duas escolas de formação em cinema, observamos que os projetos integraram profissionais de diversas áreas do Brasil e de outros países, que estiveram presentes em Paulínia para conhecer sua estrutura e ministrar cursos e palestras sobre os diferentes campos de trabalho no cinema.

No ano de 2014, A escola contou com a presença de dois atores famosos de *Hollywood*que foram conhecer as instalações: Danny Glover de filmes como *Máquina Mortífera* (1987, 1989, 1992 e 1998 direção de Richard Donner) e *A Cor Púrpura* (1986, direção de Steven Spielberg), assim como Michael Madsen de filmes como *Free Willy* (1993, direção de Simon Wincer) e *Os Oito Odiados* (2015, direção de Quentin Tarantino). Os atores estiveram com o público no auditório da escola Paulínia *Stop Motion* e discursaram sobre a importância do espaço para o desenvolvimento da educação, como foi o caso de Michael Madsen:

> "Meu filho de oito anos é enlouquecido por *Lego*. Eu não sabia quando eu vim para cá que minha entrevista seria neste lugar. Para mim, tudo o que há aqui na Escola não é só *Lego*, mas é sobre o exercício mental de se contar uma história" [...] "Se tivéssemos mais tempo para focar no que nossos filhos realmente têm paixão, seria um grande passo para a educação" (R7 Cinema, 2014).

[40] Acesso em 10/03/2016. Disponível em: http://*G1*.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/polo-de-cinema-de-paulinia-que-custou-r-490-milhoes-esta-parado.html

O ator Danny Glover como ativista social aproveitou para refletir sobre a importância da conscientização étnico-racial quando mencionado sobre sua participação no filme *O Predador 2 – A Caçada Continua* (1990, direção de Stephen Hopkins):

> "Aceitar este papel de lutar contra um alienígena me deu a chance de ser um negro representando a raça humana. Quando você mostra essa imagem, você faz alguém aceitar sua humanidade de maneira diferente". [...] "O reconhecimento dos EUA como a maior potência mundial a partir do fim do século 19, enquanto garotos negros eram enforcados no Alabama, fez com que os ativistas de direitos civis lutassem por justiça. Hoje em dia, o povo americano vê esse início do povo brasileiro lutando, começando a se revelar e tendo uma consciência. É muito importante que seus filmes reflitam essa nova realidade para os negros." (R7 Cinema, 2014)

Figura 88: Ator Danny Glover no Polo Paulínia




Fonte:*Flickr*, 2014. Foto:Mario Miranda Filho, 2014. Acesso em: 12/11/2016. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/14704503906/in/album-72157645460582357/

Figura 89: Ator Michael Madsen no Polo Paulínia




Fonte: *Flickr*, 2014. Foto: Aline Arruda, 2014.Acesso em: 12/11/2016. Disponível em:https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/14727978855/in/album-72157645869436011/

O encontro dos atores na escola Paulínia *Stop Motion* não ofereceu apenas algumas horas de contato com atores de *Hollywood*. Podemos compreender que houve um debate sobre a importância das atividades realizadas na escola para o desenvolvimento intelectual dos alunos, bem como uma reflexão crítica sobre as questões necessárias que envolvem o preconceito racial. Um tema que será sempre pertinente ao cinema, por sua capacidade de despertar consciências, seja no Brasil ou no mundo.

Na área da produção cinematográfica, a escola também recebeu em 2014, o compositor canadense Jack Lenz, responsável por escrever, produzir e executar músicas para diversos trabalhos na televisão, no teatro e no cinema, incluindo contribuições para o filme *A Paixão de Cristo* (2004, direção de Mel Gibson), esteve em Paulínia ministrando palestra sobre som e trilha sonora no cinema: *Som e Trilha, uma voz importante*. O compositor também fez uma doação de um CD de músicas instrumentalizadas para serem usadas por tempo indeterminado nas produções dos filmes de animação realizados pelos alunos da escola Paulínia *Stop Motion*.

Figura 90: Doação de CD pelo compositor canadense Jack Lenz à Escola Paulínia *Stop Motion*




Fonte: Rede social *Facebook* da Escola Paulínia *Stop Motion*, 2017.
Acesso em: 12/11/2016.Disponível em: https://www.facebook.com/
Paul%C3%ADnia-Stop-Motion-182366318634819/?fref=ts

O israelense Effi Wizen, foi responsável pelos efeitos especiais do filme de aventura *A História Sem Fim 3* (1994, direção de Peter MacDonald) sendo também um nome

reconhecido no cinema de animação, esteve na escola para fazer uma palestra sobre: *Hollywood e o uso de partículas*. Wizen também foi um dos consultores responsáveis pela estruturação da escola Paulínia *Stop Motion*.

Outra presença internacional, no mesmo ano, foi a do Diretor de Arte Carlos Arguello, responsável pelos efeitos especiais de filmes como *Armageddon* (1998, direção de Michael Bay ) e *As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda Roupa* (2005, direção de Andrew Adamson) que também realizou uma palestra em Paulínia sobre *Famosas Animações de Hollywood x Produção*.

Essas presenças internacionais tiveram repercussão nacional com participação de um público diversificado de várias localidades e não nega a importância de integração e compartilhamento de conhecimentos. Ainda assim, é importante também questionarmos sobre a real necessidade desses convidados no ano de 2014 uma vez que a Escola Magia do Cinema estava com as atividades suspensas por motivos de reestruturação.

Nesse caso, não seria mais interessante para a população local ter os valores gastos com esses convidados aplicados na reestruturação e reabertura da Escola Magia do Cinema? Não seria mais interessante para a cidade se a escola estivesse em pleno funcionamento para oferecer cursos anuais sem interrupções, do que apenas palestras e *workshop*s de curto período?

Questionamos ainda se não seria mais produtivo trazer esses profissionais do cinema nacional e internacional, para realizarem os *workshops*, com as duas escolas oferecendo suas atividades em pleno funcionamento?Contudo, é importante considerarmos que no Brasil também existem profissionais de cinema competentes e com experiências suficientes para realizarem eventos no campo cinematográfico com o mesmo brilhantismo dos profissionais estrangeiros.

Porém, a integração entre profissionais brasileiros e estrangeiros também se torna uma importante forma de trocas de conhecimentos e experiências no campo cinematográfico, fundamental em tempos de globalização da informação.

Diante desse contexto, também podemos compreender que o pensamento da descontinuidade dos projetos políticos no Brasil, seja no campo das Artes, da Cultura, da Educação, etc., ainda é um dos graves problemas a ser discutido e fiscalizado pela população para que os investimentos públicos possam ser realizados com discernimento.

## Festivais de Cinema de Paulínia

Os Festivais de Cinema são parte importante para fomentar a cinematografia nacional de qualquer país. É por meio dos Festivais que se faz conhecer as produções nacionais e consequentemente se contribui para divulgar obras que estão fora do circuito comercial, dominado pelos *blockbusters* estrangeiros.

Nesse sentido, podemos observar a relevância desses tipos de eventos cinematográficos, pois a ANCINE disponibilizou para o ano de 2017 um investimento de R$1.248.167,00 por meio da Portaria ANCINE nº 1E, de 02 de janeiro de 2017, ao Programa de Apoio à Participação Brasileira em Festivais, Laboratórios e *Workshops* Internacionais[41]. Com esse programa de incentivo a ANCINE oferece oportunidades para participação em 96 Festivais internacionais, assim como para 35 Laboratórios ou *Workshps*. O programa exige que os filmes ou projetos audiovisuais tenham sido aceitos oficialmente por algum evento que esteja aprovado na listagem divulgada pela ANCINE.

O fenômeno dos Festivais de Cinema acontece na maioria dos países que possuem uma cinematografia sólida e contínua, bem como em países onde o cinema ainda não conseguiu se consolidar como uma indústria e sobrevive em condições desfavoráveis. Em um breve levantamento, podemos observar alguns dos Festivais mais antigos realizados no mundo:

Tabela 15: Alguns Festivais de Cinema Internacionais

| Ano | Evento | País |
|---|---|---|
| 1932 | Festival Internacional de Cinema de Veneza | Itália |
| 1935 | Festival Internacional de Cinema de Moscou | Rússia |
| 1946 | Festival de *Cannes* | França |
| 1946 | Festival Internacional de Cinema de *Karlovy Vary* | República Tcheca |
| 1951 | Festival Internacional de Cinema de Berlim | Alemanha |
| 1953 | Festival de Cinema de Londres | Inglaterra |
| 1953 | Festival Internacional de Cinema de *San Sebastián* | Espanha |

[41] Disponível em: http://www.ancine.gov.br/*sites*/default/files/portarias-da-ancine/Portaria_n%C2%BA01_Festivais2017.pdf

| | | |
|---|---|---|
| 1954 | Festival Internacional de Cinema de *Mar del Plata* | Argentina |
| 1960 | Festival Internacional de Cinema de Cartagena das Índias | Colômbia |
| 1964 | Festival Internacional de Cinema de Chicago | Estados Unidos |
| 1967 | Festival Internacional de Cinema de *Viña del Mar* | Chile |
| 1976 | Festival Internacional de Cinema de Toronto | Canadá |
| 1978 | Festival *Sundance* de Cinema | Estados Unidos |
| 1979 | Festival Internacional do Novo Cinema Latinoamericano de Havana | Cuba |
| 1985 | Chicago Latino Filme Festival | Estados Unidos |
| 1985 | Festival Internacional de Cinema de Guadalajara | México |
| 1985 | Festival Internacional de Cinema de Tóquio | Japão |
| 1993 | Festival Internacional de Cinema de Shanghai | China |
| 1996 | Festival de Cinema de Lima | Peru |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

O Festival Internacional de Cinema de Veneza é considerado o mais antigo do mundo, sendo realizado pela primeira vez em 1932, na ilha do Lido em Veneza/Itália. Esse Festival foi idealizado pelo Conde Giuseppe Volpi di Misurata, presidente da Bienal de Veneza, em conjunto com Luciano De Feo, um advogado e jornalista com ampla atuação institucional no cinema italiano, que se tornou o primeiro diretor do Festival.

O filme *O Médico e o Monstro* (1931, direção de Rouben Mamoulian) foi o primeiro a ser exibido no Festival e recebeu dois prêmios: de ator favorito para Fredric March (prêmio doo público), e outro prêmio para o diretor do filme, por ser a história fantástica mais original. O Leão de Ouro é o prêmio principal do Festival. É importante destacar que o Festival Internacional de Cinema de Veneza, apesar de ser um evento anual, está inserido, desde a sua primeira edição, dentro do programa oficial da Bienal de Veneza, uma exposição internacional de arte, que acontece desde 1895 na Itália.

No Brasil, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro é considerado o mais antigo por ter a sua primeira edição em 1965, fomentado por Paulo Emílio Sales Gomes, junto com Jean Claude Bernardet e Vladimir Carvalho, todos professores de cinema na Universidade de Brasília. Esse Festival acontece anualmente no qual oferece diversos prêmios, inclusive em dinheiro, sendo o prêmio mais importante, o troféu Candango.

O nome do troféu Candango foi escolhido como forma de homenagear os trabalhadores de diversas partes do Brasil que imigraram para a região central do país para construir o Distrito Federal. O primeiro filme premiado no Festival de Brasília, foi *A Hora e a Vez de Augusto Matraga* (1965, direção de Roberto Santos), um filme baseado em um conto do escritor brasileiro João Guimarães Rosa, que é parte do livro *Sagarana* (1946, Rio de Janeiro: Editora Universal).

Tabela 16: Alguns Festivais de Cinema Nacional

| Ano | Evento | País |
|---|---|---|
| 1965 | Festival de Brasília do Cinema Brasileiro | Brasil |
| 1972 | Jornada Internacional de Cinema da Bahia | Brasil |
| 1973 | Festival do Cinema Brasileiro de Gramado | Brasil |
| 1974 | Festival Sesc Melhores Filmes | Brasil |
| 1977 | Mostra Internacional de Cinema de São Paulo | Brasil |
| 1977 | Festival Guarnicê de Cinema | Brasil |
| 1981 | Mostra de Cinema Brasileiro de São Bernardo | Brasil |
| 1990 | Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo | Brasil |
| 1990 | Cine Ceará Festival Ibero-americano de Cinema | Brasil |
| 1993 | Festival *Mix* Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual | Brasil |
| 1993 | Festival Internacional de Animação do Brasil – *Anima Mundi* | Brasil |
| 1996 | Festival Internacional de Documentários - É Tudo Verdade | Brasil |
| 1997 | Mostra de Cinema de Tiradentes | Brasil |
| 1999 | Festival do Rio | Brasil |
| 2008 | Festival Paulínia de Cinema | Brasil |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Existe uma grande diversidade de Festivais de Cinema no mundo, por volta de 3 a 4 mil eventos, segundo o diretor e professor de cinema Michael Wahrmann, do premiado curta-metragem *Avós* (2009). O diretor ainda destaca a dinâmica dos Festivais e a possível influência desses eventos para os filmes serem vistos e reverberados, no qual novas oportunidades podem surgir:

> Geralmente um festival importante já funciona como um chamativo para uma serie de convites para outros festivais e pode garantir uma longa carreira de festivais ao filme. Mas muitas vezes, um festival menor, pode funcionar como plataforma para descobrimento de um filme que pode ser convidado para um festival maior. Por exemplo, passar em um festival universitário pode levar a passar em um festival de curtas importante no Brasil, onde tem algum curador internacional que fica de olho no seu filme. E caso não tivesse passado no universitário, talvez ninguém notasse a existência dele. E vice-versa, muitas vezes um filme não é selecionado no festival universitário, mas sim em Cannes, e aí tudo muda (AIC, 2013).

Esses tipos de eventos cinematográficos fazem parte de uma lógica específica de relações sociais capaz de garantir uma sobrevida maior ao filme, no qual contribui para estimular um campo em que a concorrência é muito grande e o espaço de exibição acaba ficando restrito aos filmes que possuem maior poder financeiro de distribuição, em circuitos comerciais já estabelecidos e economicamente favoráveis.

A sobrevivência de um filme que esteja fora da proteção das grandes *majors* de cinema, seja uma produção nacional ou internacional, está muito sujeita ao histórico de projeção que este filme alcança no universo midiático. E os Festivais são, em parte, um meio alternativo e importante para conseguir iniciar o processo de exibição de um filme.

## O Troféu Menina de Ouro

O troféu Menina de Ouro foi criado em 2005 para ser entregue nos Festivais de Cinema da cidade de Paulínia. Porém, mesmo antes do primeiro Festival, que aconteceu somente no ano de 2008, os primeiros troféus foram entregues no dia 8 de julho de 2006, no evento de lançamento do Projeto Paulínia Magia do Cinema.

O artista plástico José Bernardo Salazar Sancho, nascido na Costa Rica em 1953 e radicado no Brasil desde 1974, foi o responsável pela criação da escultura que representa o troféu Menina de Ouro. Salazar (pseudônimo artístico, como é conhecido), possui ateliê na cidade de Santo André/SP, já estudou Arquitetura na *Universidad Nacional de Costa Rica*, e Artes Plásticas com especialização em escultura no *Conservatorio Castella*, também na Costa Rica.

Suas obras fazem parte de coleções públicas e privadas na Costa Rica e no Brasil, no qual a mulher ganha destaque com representações do corpo em formas e linhas salientes. Para o

artista, “sua concepção de mulher é a somatória de uma série de atributos. Ela deve ser madura, sensual, ardente, vaidosa. Ou seja, uma espanhola” (Angrimani, 2000).

Na avenida Goiás, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros da cidade de São Caetano do Sul/SP, podemos observar uma obra que o artista diz representar uma mulher “madura e elegante” de quase oito metros de altura, feita em fibra de vidro, denominada *Monumento à Mulher*, inaugurada no ano 2000:

Figura 91: Monumento à Mulher



Fonte: São Caetano do Sul *Blog*, 2015.Acesso em: 12/06/2016.
Disponível em: http://www.saocaetanodosul.blog.br/sao-caetano-do-sul_mulher

No Museu de Arte do Parlamento de São Paulo, localizado na sede da Assembleia Legislativa de São Paulo, podemos observar outra obra de Salazar em aço inoxidável, no qual ele denominou como *Mãe Negra*:

Figura 92: Escultura *Mãe Negra*

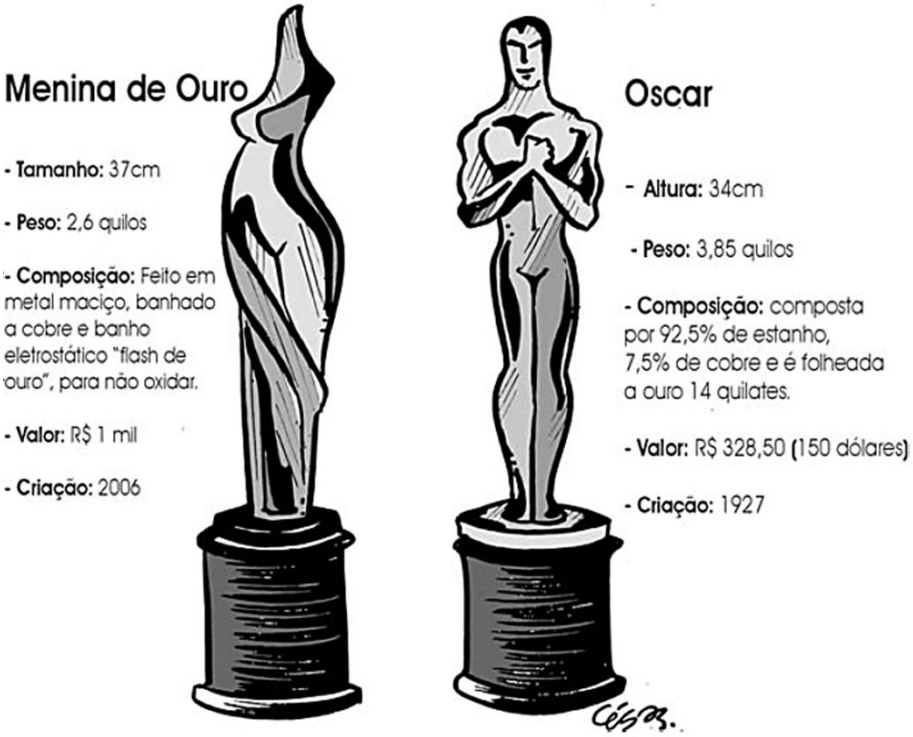


Fonte: *ARTExplorer Flickr*, 2008.Acesso em: 12/06/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/
photos/artexplorer/2402319764/in/album-72157604607709387/

O artista possui diversos trabalhos de escultura e restauração. No entanto, pode ser interessante conhecermos suas obras femininas para entendermos o processo criativo no qual resultou o troféu Menina de Ouro, que já premiou vários dos melhores profissionais do cinema brasileiro nos seis Festivais de Cinema, já realizados na cidade de Paulínia.

Outrossim, a criação do troféu Menina de Ouro também já gerou outras reflexões, pois o preço unitário do troféu dos Festivais de Cinema de Paulínia, que ainda é um evento local com intermitências políticas, ficou mais caro do que o preço da estatueta do Oscar, que é considerado o maior e mais popular evento de cinema no mundo, realizado na cidade de *Los Angeles* pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas[42], no Estado da Califórnia (EUA).

Figura 93: Troféu Menina de Ouro e Estatueta do Oscar




Fonte:Venceslau Borlina Filho – Paulínia.*Jornal Todo Dia on-line*, 2006.Acesso em: 12/06/2016. Disponível em: http://www2.uol.com.br/tododia/ano2006/julho/210706/cidades.htm

[42] A primeira edição do Oscar aconteceu em uma Quinta-feira de 16 de maio de 1929, com a entrega dos primeiros prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, no *Hotel Hollywood Roosevelt*, no qual foram premiados os filmes lançados de 1 de agosto de 1927 a 1 de agosto de 1928. Desde então, não houve intermitências na premiação, mesmo durante o período da II Guerra Mundial. Em 2017, foi realizado a 89ª premiação. Disponível em: http://www.oscars.org/oscars/ceremonies/1929

O orçamento para produzir o troféu Menina de Ouro foi de R$1 milreais cada peça, considerando o ano de 2006, para produção. Em comparação a estatueta do Oscar[43] que teve um orçamento de US$150 (dólar dos EUA), em conversão no ano de 2006 para a moeda brasileira, seria por volta de R$328.

O ex-prefeito Edson Moura (PMDB), no dia do lançamento do Projeto Paulínia Magia do Cinema, identificou o troféu Menina de Ouro, como sendo a "parceira do Oscar", apesar de sabermos as diferenças sociais, políticas, artísticas, econômicas, etc., entre os dois objetos.

Essa identificação do ex-prefeito com a estatueta do Oscar, considerado o prêmio simbólico de maior visibilidade cinematográfica no mundo, não se resumiu somente a uma analogia, pois é interessante observarmos que também houve um empenho dos três principais organizadores do projeto: o ex-prefeito Edson Moura (PMDB), o crítico de cinema Rubens Ewald Filho e a ex-secretária de Cultura de Paulínia Tatiana Stefani Quintella, em relacionar o Projeto Paulínia Magia do Cinema, com *Hollywood*.

Nesse sentido, destacamos que existiu uma réplica de 6 metros da estatueta do Oscar inserida no local de exibição dos filmes da 1ª Mostra de Cinema de Paulínia, realizada em 2006, no mesmo período do lançamento do projeto, quando a cidade ainda não tinha nenhuma sala de cinema e os filmes tiveram que ser exibidos em uma tenda no pavilhão de eventos instalada no Parque Brasil 500:

[43] A estatueta do Oscar foi criada no ano de 1927, por meio de uma parceria entre o escultor George Stanley, com o diretor de arte dos estúdios *MGM*, Cedric Gibbons, responsável pelos desenhos. Não existe uma história oficial sobre a origem do nome da estatueta. Especula-se que teria sido incorporado ao prêmio após Margaret Herrick, uma funcionária da biblioteca da Academia, ter comentado sobre a semelhança da escultura com seu tio que chamava Oscar. O comentário teria se espalhado por *Hollywood*, quando o editor Sidney Skolsky fez a primeira menção ao prêmio em 1934, em uma coluna da mídia local. Em uma outra versão, teria sido a atriz Bette Davis a responsável pelo apelido a estatueta, pois a escultura tinha semelhança com seu primeiro marido.

Figura 94: Réplica Estatueta do Oscar




Fonte: *Youtube*, 2011. Acesso em: 12/06/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8sYMNO9puj0

Figura 95: Réplica Troféu Menina de Ouro



Fonte: *Youtube*, 2011.Acesso em: 12/06/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8sYMNO9puj0

Esse fato é interessante pois o troféu Menina de Ouro já tinha sido criado no ano de 2005, e em 2006, ano de lançamento do Projeto Paulínia Magia do Cinema, foram entregues troféus Menina de Ouro que tinham como objetivo simbolizar o cinema nacional de Paulínia e não o cinema estrangeiro de *Hollywood*. Então, qual seria o objetivo da presença de uma estatueta do Oscar em um evento de cinema nacional?

Contudo, podemos observar que uma réplica do troféu Menina de ouro também foi inserida no evento de lançamento do projeto, que aconteceu junto com a 1ª Mostra de Cinema de Paulínia. Em outro vídeo no *youtube* é possível observar a réplica da estatueta do Oscar, exposta do lado direito da tela inflável de cinema, e uma réplica do troféu Menina de Ouro, exposta do lado esquerdo.

Figura 96: Oscar e Menina de Ouro



Fonte: *Youtube*, 2007.Acesso em: 30/06/2016.
Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=wi8SYvoAaI0

Por outro lado, também é interessante observarmos a definição do troféu Menina de Ouro, descrita no projeto inicial, que tentou transmitir algumas possíveis características da cidade de Paulínia, principalmente no que diz respeito ao petróleo como sendo a maior riqueza da cidade:

> [...] simboliza o nome feminino da cidade de Paulínia: onde o verde da vegetação exuberante inspirou um movimento de transformação da natureza em uma forma jovem, moderna e feminina. O ouro simboliza as riquezas da cidade e seu pedestal negro remete ao petróleo, hoje a sua principal fonte econômica (*Web Archive*, 2007).

Figura 97: Troféu Menina de Ouro




Fonte:*Web Archive*, 2007.
Acesso em: 30/06/2016.

Disponível em: https://web.archive.org/web/20060719093703/
http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/trofeumeninadeouro/default.htm

As primeiras pessoas a receberem em 2006, o troféu Menina de Ouro, foram os dez vereadores da cidade de Paulínia[44], que segundo o prefeito da época, Edson Moura (PMDB), estava previsto de forma Legal, sob Decreto nº 5645 de 08 de abril de 2008[45], a entrega daqueles troféus aos vereadores, pois os políticos tinham aprovado a verba para iniciar a construção do Projeto Paulínia Magia do Cinema, e os troféus seria uma forma de agradecimento pela aprovação. O orçamento inicial da verba liberada em votação pela Câmara Municipal de Paulínia, foi de R$100 milhões.

Figura 98: Troféus Menina de Ouro



Fonte: Semanário Oficial do Município de Paulínia, 2006.
Acesso em: 10/07/2016.Disponível em: http://paulinia.net/semanario-oficial-638

Outros troféus foram entregues para a ex-primeira dama da cidade,Maria Regina Ferreira de Mattos e Moura, tal como para diversas personalidades nacionais do campo cultural que também estiveram presentes no evento de inauguração do Projeto Paulínia Magia do Cinema.

A atriz Débora Secco esteve presente e foi mestre de cerimônia. Os atores Gracindo Júnior, Jose de Abreu, Kito Junqueira, Lima Duarte e Ney Latorraca, também estiveram no evento.

[44] Os dez vereadores vigentes no ano de 2006 na Câmara Municipal de Paulínia, eleitos para 10ª Legislatura (2005–2008) eram: Simone dos Santos Moura (PAN), Francisco Almeida Bonavita Barros (PMDB), Jaime Donizete Pereira (PMDB), Odair José Bordignon (PDT), Marcos Roberto de Bernarde (PMN), André Luiz de Matos (PMDB), Amauri Pertile (PFL), Cláudio Roberto Vieira (PMN), Marcos Roberto Bolonhezi (PP), Antônio Miguel Ferrari (PP). Fonte: Câmara Municipal de Paulínia, 2017. Acesso em: 02/11/2016. Disponível em: http://www.camarapaulinia.sp.gov.br

[45] Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/p/paulinia/decreto/2008/564/5645/decreto-n-5645-2008-dispoe-sobre-o-1-festival-paulinia-de-cinema-e-sobre-o-premio-paulinia-de-cinema-de-audiovisual-e-das-comunicacoes-e-da-outras-providencias

Assim como os cineastas Aníbal Massaini Neto, Fernando Meirelles, Marcello Machado, Teresa Aguiar e Tocha Alves.

Figura 99: Ator José de Abreu



Fonte: Semanário Oficial do Município de Paulínia, 2006.
Acesso em: 10/07/2016.Disponível em: http://paulinia.net/semanario-oficial-638

O crítico de cinema Rubens Ewald Filho, também esteve presente na inauguração do Projeto Paulínia Magia do Cinema em 2006, do qual foi consultor do projeto, e posteriormente curador dos festivais do Polo Cinematográfico de Paulínia. No ano de 2017, Rubens Ewald Filho foi nomeado Secretário de Cultura do Município de Paulínia, pelo prefeito eleito, Dixon Ronan Carvalho (PP)[46].

De acordo com a nova administração que começou em janeiro de 2017, há intenções de reestruturar as atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia. No entanto, o novo prefeito já sinalizou que a cidade tem outras prioridades que serão atendidas primeiro.

[46] No dia 21/03/2017, o então recente Secretário de Cultura de Paulínia, Rubens Ewald Filho pediu desligamento do cargo público por "questões de âmbito pessoal" e em 23/03/2017 é exonerado pelo prefeito Dixon Ronan Carvalho sob Decreto nº 7.109 publicado no Semanário Oficial de Paulínia - Ano XXIV - Edição 1.240 - 30 de março de 2017. No mesmo dia 23/03/2017, foi nomeado para a Secretaria de Cultura de Paulínia, Janaína Padovani que exercia cargo como Secretária Municipal de Planejamento eControle Urbano. Disponível em: <http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/1240_3003_FINAL.pdf>. Acesso em 12/05/2017. Outras mudanças também aconteceram no novo governo municipal de Paulínia. De acordo com reportagem do *site G1 Campinas e Região*, em apenas quatro meses o novo prefeito de Paulínia, Dixon Carvalho já realizou cinco mudanças no primeiro escalão. Fez alterações nas secretarias de Cultura, Finanças, Negócios Jurídicos, Planejamento e Saúde. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/em-quatro-meses-paulinia-registra-cinco-mudancas-no-primeiro-escalao.ghtml>. Acesso em 12/05/2017.

A nomeação de Rubens Ewald Filho já sinalizava a volta dos Festivais de Cinema: “é uma ordem do prefeito fazer o Festival de Cinema de Paulínia ainda este ano” (*Jornal Correio Paulinense*, 2017). Nesse sentido, poderíamos compreender que as atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia também voltariam a ter continuidade, uma vez que o crítico de cinema já foi o consultor do projeto inicial e de Festivais anteriores.

Os Festivais de Cinema de Paulínia não sofreram somente com as descontinuidades do projeto. Em setembro de 2009, meses depois do II Festival de Cinema de Paulínia, a cidade foi atingida por um vendaval com ventos por volta de 60km/h, e uma réplica de 6 metros do troféu Menina de Ouro, que ficava na parte externa do Polo Cinematográfico de Paulínia, foi derrubada:

Figura 100: Réplica Troféu Menina de Ouro



Fonte: *Panoramio*, s/d. Foto de:Wellington Carlos. Acesso e: 11/11/2016
Disponível em: http://www.panoramio.com/photo/20892221

Figura 101: Réplica Troféu Menina de Ouro



Fonte:*Jornal Folha de São Paulo online*, 2009. Foto de: Fernando Luís/Paulínia News
Acesso em: 11/11/2016. Disponível em: http://m.folha.uol.com.br/
cotidiano/2009/09/628378vendavalcausaestragosno
interiordespederrubaestatuaempaulinia.shtml?mobile

## A Calçada da Fama de Paulínia

No Projeto Paulínia Magia do Cinema não identificamos nenhuma menção a criação de uma calçada da fama. No entanto, na prática ela existe, não como uma calçada em si, mas como placas com a marca das mãos de artistas e suas inscrições. Desde o ano de 2006, vários artistas já deixaram suas impressões na denominada calçada da fama de Paulínia: as atrizes Deborah Secco, Elke Maravilha, os atores Rodrigo Santoro, Paulo Betti, entre outros. Artistas estrangeiros também deixaram registrado suas mãos, como Danny Glover e Michael Madsen, assim como o produtor brasileiro Frederico Lapenda que reside em *Los Angeles*. Interessante observar que até o ex-prefeito da cidade, Edson Moura (PMDB) tem uma placa com suas mãos na calçada da fama do Polo Cinematográfico de Paulínia.

A calçada da fama mais conhecida mundialmente é a de *Hollywood* onde existe realmente uma calçada com várias estrelas e as impressões das mãos dos diversos artistas vinculados a sua indústria cinematográfica. Apesar do Projeto Paulínia Magia do Cinema fazer referências a indústria *Hollywoodiana*, não foi mencionado a criação de uma calçada da fama como tal.

A cidade de Gramado no Rio Grande do Sul, onde acontece os Festivais de Cinema de Gramado desde 1973, também inaugurou no ano de 2007 sua calçada da fama, denominada Caminho das Estrelas. Em Gramado a calçada da fama é uma realidade e está localizada em frente ao Palácio dos Festivais, na avenida Borges de Medeiros, no centro da cidade.

Figura 102: Ator Rodrigo Santoro deixa sua marca para a calçada da fama de Paulínia



Fonte: *G1* São Paulo, 2008. Foto: Dominique Torquato/Agência Estado, 2008.
Acesso em: 08/10/2016.Disponível em: http://*G1*.globo.com/Noticias/Cinema/0,,MUL638999-7086,00-RODRIGO+SANTORO+DEIXA+SUA+MARCA+NA+CALCADA+DA+FAMA+DE+PAULINIA.html

Figura 103: Placas com as marcas de mãos de artistas na calçada da fama de Paulínia



Fonte: *Flickr*, 2014.Foto: Aline Arruda, 2014.Acesso em: 08/10/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/14719314791/in/photostream/

Um fato interessante sobre o início dos Festivais de Cinema de Paulínia, é notado quando observamos que, mesmo antes da cidade de Paulínia ter uma sala de cinema, o ex-prefeito Edson Moura (PMDB), idealizador do Polo Cinematográfico de Paulínia, e também responsável pela organização dos Festivais, junto com a consultoria do crítico de cinema Rubens Ewald Filho, e da ex-secretária de Cultura do Município de Paulínia, Tatiana Stefani Quintella[47], realizaram um grande evento para lançar e apresentar o Projeto Paulínia Magia do Cinema. Nesse projeto os Festivais de Cinema também foi parte destacada:

[47]"Tatiana Stefani Quintella, está coordenando este projeto [...] tem alta capacitação para o exercício do cargo, em razão da sua longa experiência obtida durante anos atuando nessa área como executiva de marketing da

> Com a realização de festivais, nacionais e internacionais, propiciaremos a formação de platéias, bem como incentivaremos as atividades educacionais junto à comunidade local; por outro lado, com a realização dos eventos, estaremos divulgando o Município como polo de atração turística; como exemplos dessa magnitude, podemos citar as bem sucedidas experiências vivenciadas por cidades como Gramado, Goiânia, Rio de Janeiro e Brasília que possuem projetos não tão completos como o do Município e mesmo assim são extremamente sólidos, que sem dúvida contribuíram para o desenvolvimento, não só do calendário cultural brasileiro, assim como para o desenvolvimento de seus respectivos municípios em vários setores, inclusive com divulgação internacional de seus festivais (*Web Archive*, 2007).

É interessante observarmos que nessa parte específica do Projeto Paulínia Magia do Cinema, não foi citado exemplo de festivais internacionais, como por exemplo o Oscar realizado no Estado Unidos, que não é um Festival, mas um dos eventos de cinema mais popular no mundo.

Porém, o Oscar não foi citado, mas uma estatueta do prêmio Oscar esteve presente na 1ª Mostra de Cinema de Paulínia. Contudo, ao mencionar as experiências dos Festivais nacionais de Gramado, Goiânia, Rio de Janeiro e Brasília, observamos uma melhor percepção da realidade brasileira no campo cinematográfico. Pois o Brasil está inserido dentro de um contexto sociopolítico e artístico-cultural muito diferente do contexto dos Estados Unidos onde acontece a premiação do Oscar. Nesse caso, se torna paradoxal inserir uma estatueta do Oscar em um evento de cinema brasileiro. Quando comparamos com Festivais de Cinema nacionais, aí temos uma realidade próxima que poderia ser viável.

Dessa forma, poderíamos compreender que os aspectos sociais, políticos, econômicos e artísticos que envolveriam os futuros Festivais de Cinema de Paulínia, estariam mais próximos de um fenômeno brasileiro, e não estrangeiro, mesmo sabendo que um dos objetivos dos Festivais era de internacionalização. Todavia, uma internacionalização a partir de exemplo nacionais, pois muitos Festivais de Cinema brasileiro já possuem solidez para serem referência.

---

*Warner Bros.* e *Columbia Tristar/ Sony Pictures*, razão, inclusive, de sua identificação com o projeto denominado Paulínia – Magia do Cinema".Fonte: *Web Archive*, 2007.Acesso em: 03/10/2015.
Disponível em:
https://web.archive.org/web/20070730140413/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/projetopauliniamagiadocinema/projeto_magia.htm

Assim sendo, observamos que o Projeto Paulínia Magia do Cinema foi lançado com a presença de diversas personalidades do cinema brasileiro, principalmente atores e cineastas de destaque nacional e internacional, como Fernando Meirelles e Fernanda Montenegro. Mas, um outro fato interessante também foi observado.

O projeto de cinema foi lançado no ano de 2006, e somente em 2010 surgem as duas primeiras salas de cinema na cidade, localizadas no *Paulínia Shopping*, no entorno do Polo Cinematográfico. Até então, a cidade de Paulínia pretendendo se consolidar como Polo Cinematográfico nacional e internacional, não tinha um dos considerados pré-requisitos para tal: salas de cinema – nenhuma sala pública e nenhuma sala da iniciativa privada. Junto com o evento de lançamento do projeto de cinema, surge também, a primeira Mostra de Cinema de Paulínia, no que vai suceder os Festivais de Cinema da cidade.

## 1º Mostra de Cinema de Paulínia (2006)

Figura 104: Identidade Visual da 1º Mostra de Cinema de Paulínia




Fonte: Semanário Oficial do Município de Paulínia, 2006.
Acesso em: 10/11/2016.Disponível em:http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/normal-638-1.pdf

A 1ª Mostra de Cinema de Paulínia foi denominada na época, como: Paulínia Magia do Cinema. A Mostra aconteceu no Pavilhão de Eventos do Complexo Centro Cultural Brasil 500. Por ter sido a primeira Mostra de Cinema e consequentemente ter acontecido junto com o lançamento do Projeto Paulínia Magia do Cinema, o evento conseguiu reunir em torno de 43 mil pessoas em 60 sessões de cinema, em um espaço improvisado com duas mil cadeiras para exibições de filmes nacionais e internacionais. Nessa primeira Mostra também foi viabilizado *workshops*[48] com os atores brasileiros: Gracindo Júnior, José de Abreu, Lima Duarte e Ney Latorraca. A programação foi diversificada, como podemos observar:

[48] Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCggbvi-G706sDreXPzLdi5g

## Programação da 1ª Mostra de Cinema de Paulínia[49] (2006)

8 de Julho - Sábado

19h - Cerimônia de Abertura

Cerimônia de Abertura com presença do cineasta Fernando Meirelles, que fará comentários sobre sua carreira e produções. Estarão presentes ainda o crítico de cinema Rubens Ewald Filho, consultor do projeto "Paulínia Magia do Cinema", e de Bernadete Passos, representando a Secretaria de Cultura do Estado. Os diretores de "*Ginga*", Hank Levine, Tocha Alves e Marcelo Machado falarão sobre a produção do documentário.

20h30 - 1ª sessão - *GINGA*
22h - 2ª sessão - *CIDADE DE DEUS*

9 de Julho - Domingo:

Excepcionalmente será exibido o jogo final da copa do mundo 2006

10 de Julho - Segunda-Feira

15h - 1ª sessão - *PROCURANDO NEMO*
18h - 2ª sessão - *EFEITO BORBOLETA*
20h - 3ª sessão - *RUA SEIS, SEM NÚMERO*

11 de Julho - Terça-Feira

15h - 1ª sessão - *BAMBI*
18h - 2ª sessão - *FANTASMA DA ÓPERA*
20h - 3ª sessão - *A QUEDA*

12 de Julho - quarta-feira

15h - 1ª sessão - *TOY STORY*
18h - 2ª sessão - *LISBELA E O PRISIONEIRO*
20h - 3ª sessão - *O DOM DA PREMONIÇÃO*

13 de Julho - quinta-feira

15h - 1ª sessão - *TAINÁ - UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA*
18h - 2ª sessão - *CAZUZA - O TEMPO NÃO* PÁRA
20h - 3ª sessão - *QUASE FAMOSOS*

14 de Julho - sexta-feira

15h - 1ª sessão - *A BELA E A FERA*
18h - 2ª sessão - *CORAÇÃO DE CAVALEIRO*
20h - 3ª sessão - *A BRUXA DE BLAIR*
22h - 4ª sessão - *O POVO CONTRA LARRY FLYNT*

15 de Julho - sábado

15h - 1ª sessão - *HOMEM-ARANHA*
18h - 2ª sessão - *DO QUE AS MULHERES GOSTAM*
20h - 3ª sessão - *O PIANISTA*
22h - 4ª sessão - *TRAFFIC*

16 de Julho - domingo

15h - 1ª sessão - *O PEQUENO STUART LITTLE*
18h - 2ª sessão - *ÁFRICA DOS MEUS SONHOS*
20h - 3ª sessão - *CASAMENTO GREGO*

17 de Julho - segunda-feira

15h - 1ª sessão - *GARFIELD - O FILME*
18h - 2ª sessão - *OS IRMÃO GRIMM*
20h - 3ª sessão - *MISSÃO IMPOSSÍVEL 1*

18 de Julho - terça-feira

15h - 1ª sessão - *QUARTETO FANTÁSTICO*
18h - 2ª sessão - *OUTONO EM NOVA YORK*
20h - 3ª sessão - *O PATRIOTA*

19 de Julho - quarta-feira

15h - 1ª sessão - *BOB ESPONJA - O FILME*
18h - 2ª sessão - *HERÓI POR ACASO*
20h - 3ª sessão - *ERIN BROCKOVICH - UMA MULHER DE TALENTO*

20 de Julho - quinta-feira

15h - 1ª sessão - *IRMÃO URSO*
18h - 2ª sessão - *TODO MUNDO EM PÂNICO*
20h - 3ª sessão - *FOMOS HERÓIS*

21 de Julho - Sexta-feira

[49]Fonte:*Web Archive*, 2006. Acesso em: 01/04/2016. Disponível em:https://web.archive.org/web/20060716010839/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/agenda/julho_magiadocinema.htm

15h - 1ª sessão - *OS INCRÍVEIS*
18h - 2ª sessão - *TÁ TODO MUNDO LOUCO*
19h30 - Presença do Secretário de Cultura Sr. João Batista de Andrade comentando sobre sua carreira e seus filmes.
Com a presença da atriz Eva Wilma, protagonista do filme "*Veias e Vinhos*".
20h30 - 3ª sessão *VEIAS E VINHOS - UMA HISTÓRIA BRASILEIRA*

22 de Julho - sábado

15h - 1ª sessão - *POKÉMON 4 - VIAJANTES DO TEMPO*
19h - Presença do Cineasta Aníbal Massaini, diretor do documentário "*Péle Eterno*", comentando sobre sua carreira e seus filmes.
Presença do crítico de cinema Rubens Ewald Filho.
20h - 2ª sessão - *PELÉ ETERNO*
22h - 3ª sessão - *O SORRISO DE MONALISA*

23 de Julho - domingo

15h - 1ª sessão - *A VIAGEM DE CHIHIRO*
18h - 2ª sessão - *A PARTILHA*
20h - *Workshop*
*WORKSHOP* COM O ATOR GRACINDO JÚNIOR
Duração 2h30.
Intermediação da diretora do filme "Topografia de um Desnudo", Teresa Aguiar, e do crítico Rubens Ewald Filho.

24 de Julho - segunda-feira

15h - 1ª sessão - *CINDERELA*
18h - 2ª sessão - *GREASE - NOS TEMPOS DA BRILHANTINA*
20h - *Workshop*
*WORKSHOP* COM O ATOR KITO JUNQUEIRA
Duração 2h30.
Intermediação da diretora do filme "*Topografia de um Desnudo*", Teresa Aguiar, e do crítico Rubens Ewald Filho.

25 de Julho - Terça-feira

15h - 1ª sessão - *A DAMA E O VAGABUNDO*
18h - 2ª sessão - *JOGO DE ESPIÕES*
20h - 3ª sessão - *VLADO - TRINTA ANOS DEPOIS*

26 de Julho - quarta-feira

15h - 1ª sessão - *CASTELO RÁ-TIM-BUM - O FILME*
18h - 2ª sessão - *CONDUZINDO MISS DAISY*
20h - *WORKSHOP* COM O ATOR NEY LATORRACA
Duração 2h30.
Intermediação da diretora do filme "*Topografia de um Desnudo*", Teresa Aguiar, e do crítico Rubens Ewald Filho

27 de Julho - quinta-feira

15h - 1ª sessão - *101 DALMATAS*
18h - 2ª sessão - *O FILHO DA NOIVA*
20h - *Workshop* - *WORKSHOP* COM O ATOR LIMA DUARTE
Duração 2h30.
Intermediação da diretora do filme "*Topografia de um Desnudo*", Teresa Aguiar, e do crítico Rubens Ewald Filho.

28 de Julho - sexta-feira

15h - 1ª sessão - *TARZAN*
18h - 2ª sessão - *MARIA - MÃE DO FILHO DE DEUS*
20h - *Workshop*
*WORKSHOP* COM O ATOR JOSÉ DE ABREU
Duração 2h30.
Intermediação da diretora do filme "*Topografia de um Desnudo*", Teresa Aguiar, e do crítico Rubens Ewald Filho.

29 de Julho - sábado

15h - 1ª sessão - *NEM QUE A VACA TUSSA*
18h - 2ª sessão - *O QUATRILHO*
20h - 3ª sessão - *MENINA DE OURO*
22h - 4ª sessão - *BICHO DE SETE CABEÇAS*

30 de Julho - domingo

15h - 1ª sessão - *O REI LEÃO*

19h - Cerimônia de encerramento

Festa de encerramento e apresentação *do making off* de "*TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO*", de Teresa Aguiar, a primeira produção cinematográfica de Paulínia, com a presença de todo o elenco.

O encerramento da 1ª Mostra de Cinema de Paulínia, aconteceu com a presença do elenco do primeiro filme com cenas gravadas em Paulínia em 2006: *Topografia de um Desnudo* (2010, direção de Teresa Aguiar). Um *making off* das cenas foi exibido no final do evento.

Um fato interessante ocorreu após o lançamento do Projeto Paulínia Magia do Cinema, e da abertura da 1ª Mostra de Cinema de Paulínia. A Prefeitura Municipal de Paulínia, por meio da Secretaria de Cultura, que tinha Tatiana Stefani Quintella como responsável pela pasta, divulgou o seguinte comunicado aos comerciantes da cidade de Paulínia:

Tabela 17: Comunicado da Secretaria de Cultura aos comerciantes de Paulínia

TODOS OS COMERCIANTES DE PAULÍNIA

A Prefeitura Municipal de Paulínia, através da Secretaria de Cultura, quer conversar com você, comerciante, sobre a importância do projeto "Paulínia Magia do Cinema" para o comércio e a cidade. Inauguramos no dia 8 de julho de 2006, no pavilhão de eventos o projeto "Paulínia Magia do Cinema". Teremos durante os dias 8 a 30 de julho, mostras de filmes nacionais e internacionais e *workshops* com atores renomados da TV e do cinema brasileiro. Vale salientar que estamos fazendo uma grande divulgação na cidade e na região e estaremos trazendo um grande número de pessoas para nossa cidade. A Secretaria de Cultura gostaria de oferecer a vocês, que tiverem interesse em deixar um prospecto de sua empresa ou serviço, para estarmos entregando aos visitantes que desejarem algo especifico na cidade. Assim como gostaríamos que divulgassem também aos seus fornecedores, clientes e funcionários o projeto e a importância de estarem conosco sempre.

Breve resumo do projeto

O projeto "Paulínia Magia do Cinema" é uma iniciativa pioneira em nosso país, idealizado no ano de 2005 pela administração municipal. Pela multiplicidade de perspectivas que oferece, ele tem a capacidade de enriquecer o cotidiano da cidade, uma vez que conseguirá envolver diversos setores dentro de um só propósito. Ele será composto de:

a) Estúdios de filmagens;
b) Escritórios temporários para empresas produtoras;
c) Oficinas permanentes para treinamento de artistas e técnicos em produção audiovisual;
d) Museu nacional de Cinema, Rádio e Televisão;
e) Festivais que Paulínia abrigará em seu Teatro Municipal;
f) Leis de fomento à produção audiovisual;

Em síntese Paulínia terá uma verdadeira "*film comission*" a entidade gestora do pólo cultural, que abrigará a indústria do cinema e da televisão, dotando a cidade de cursos, estúdios, oficinas, escolas e museu para a criação de técnicos e artistas, voltados para a pujante atividade de filmar, de retratar a vida em movimento, de elevar a cultura nacional ao seu patamar de merecimento. Em contrapartida, o projeto tem o objetivo de desenvolver um novo segmento econômico, que possibilite o crescimento do turismo cultural e da profissionalização do povo paulinense na área do entretenimento. Este é um projeto de cultura, emprego, educação, economia e turismo. Em breve se tornará realidade, trazendo para nossa cidade toda a Magia do Cinema. Bons exemplos do êxito de projetos similares no Brasil, são as sucedidas experiências dos festivais de cinema vividas por cidades como: Gramado, Goiânia, Rio de Janeiro e Brasília, que possuem projetos não tão completos como o de Paulínia e são extremamente sólidos e de sucesso nacional, que contribuem com o calendário cultural brasileiro e para o crescimento econômico dessas cidades. O desenvolvimento dos locais onde se instala a indústria audiovisual é grande, devido ao magnetismo e atração das pessoas, causados por esta atividade, como também pela divulgação da própria cidade nos filmes realizados no

município, abrindo espaço para o interesse de visitação, desenvolvendo o turismo cultural e gerando atrativos de outros espaços diferenciados no local, criando estímulo para o comércio local, que adquire novo fôlego. Exemplo de um dos maiores sucessos comerciais junto de um parque de entretenimento: *Walt Disney World*.
Na *Walt Disney* os funcionários são "membros do elenco", os clientes são "convidados", uma multidão é uma "platéia", um turno de trabalho é "uma apresentação", uma função é um "papel", os uniformes são "o vestuário", estar em serviço é "entrar em cena" e estar de folga é "estar nos bastidores". O serviço é baseado em cortesia, eficiência, segurança e *show*. Os funcionários da *Walt Disney* são responsáveis por fazer sorrir milhões de pessoas, pois os produtos são muito bons; mas é o toque humano que produz uma experiência boa ou ruim. A seleção e o treinamento dos funcionários são a maior preocupação da empresa. São jovens, na maioria, e muitas vezes inexperientes, mas a empresa perde apenas 15% de seus funcionários de primeira linha por ano, de um total de 45 mil, tal a excelência das condições de trabalho oferecidas. A secretaria de Cultura coloca-se à disposição dos senhores comerciantes ou prestadores de serviço de Paulínia, para esclarecer dúvidas e oferecer maiores informações.

Fonte: Semanário Oficial do Município de Paulínia, 2006: 4. Ano XIII-Edição: 638.Acesso em: 08/08/2016. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/normal-638-1.pdf

Nesse comunicado podemos observar uma referência as experiências de um empreendimento estrangeiro. Nesse caso, *Walt Disney World* é citado como um sucesso comercial, que indicaria um exemplo a ser seguido. Outro fato interessante é observado na descrição de um possível modelo de comportamento humano que talvez deveria ser praticado pelos comerciantes para conseguir ter sucesso com o seu empreendimento a partir do lançamento e/ou instalação do Projeto Paulínia Magia do Cinema.

A citação das experiências de negócio de *Walt Disney World* pode parecer muito audaciosa para comerciantes de uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo. Mesmo sabendo que esta cidade possui um dos maiores PIB *per capita* do Brasil, por causa do seu polo petroquímico, é complexo compreendermos a possibilidade de um comerciante local de Paulínia, adquirir um modelo de comportamento similar ao de uma instituição transnacional que foi considerada em 2016 a empresa que mais lucrou no negócio cinematográfico.

Segundo a *Forbes Brasil*[50], os estúdios *Walt Disney World* conseguiram no ano de 2016, uma receita de US$ 7,2 bilhões, e um lucro de US$ 1,7 bilhão, superando todos os estúdios de cinema de *Hollywood*, que é considerada a maior indústria de cinema no mundo. As discrepâncias em tentar comparar *Walt Disney World* com os comerciantes locais de Paulínia, chega a ser paradoxal.

O comunicado aos comerciantes de Paulínia foi divulgado por meio da Secretaria de Cultura da cidade, no qual a secretária responsável, como já mencionamos, era Tatiana

[50] Disponível em: http://www.forbes.com.br/fotos/2016/02/6-estudios-mais-rentaveis-de-*hollywood*/

Stefani Quintella, que segundo descrito no projeto inicial já tinha trabalhado durante anos como executiva de *marketing* da *Warner Bros.* e *Columbia Tristar/ Sony Pictures*. Talvez essa experiência profissional da ex-secretária de Cultura e ex-coordenadora do Projeto Paulínia Magia do Cinema, tenha influenciado a divulgação do comunicado aos comerciantes, por ter assimilado as regras culturais de organizações transnacionais com sede nos Estados Unidos.

## 2º Mostra de Cinema de Paulínia (2007)

Figura 105: Identidade Visual da 2º Mostra de Cinema de Paulínia




Fonte:*Web Archive*, 2007.Acesso em: 10/04/2016.
Disponível em:https://web.archive.org/web/20070709103214/
http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/

A 2ª Mostra de Cinema de Paulínia, aconteceu de 06 a 29 de julho de 2007. Nesta 2ª Mostra, o ator Reynaldo Gianecchini participou como mestre de cerimônia, e a atriz Taís Araújo, os atores Lázaro Ramos e Paulo Betti, junto com o cineasta Clóvis Bueno, também estiveram presentes para receberam troféus Menina de Ouro, em homenagem a realização do filme *Cafundó* (2005, direção de Paulo Betti e Clóvis Bueno).

Durante os quase trinta dias de exibição de filmes nacionais e internacionais, o público presente foi por volta de 58 mil pessoas, no qual tiveram acesso a uma variedade de títulos e gêneros, conforme podemos observar na programação oficial:

**Programação da 2ª Mostra de Cinema de Paulínia[51] (2007)**

6 de Julho - Sexta-Feira
19h - Cerimônia de Abertura

Cerimônia de Abertura com homenagens aos realizadores do filme "*Antonia*", de Tata Amaral. *Show* do Grupo "Antonia".
Mestre de Cerimônia: Reynaldo Giannecchini.
Presença de Tata Amaral, Quelynah, Leilah Moreno e Cindy.

19h - 1ª sessão - *ANTONIA*

7 de Julho - Sábado
15:00h - 1ª sessão - *HOMEM-ARANHA 2*
18:00h - 2ª sessão - *A FEITICEIRA*
20:10h - 3ª sessão - *DIAMANTE DE SANGUE*
22:10h - 3ª sessão - *O JARDINEIRO FIEL*

8 de Julho - Domingo
15:00h - 1ª sessão - *O SEGREDO DOS ANIMAIS*
18:00h - 2ª sessão - *DEUS É BRASILEIRO*
20:10h - 3ª sessão - *S.W.A.T. COMANDO ESPECIAL*
9 de Julho - Segunda-Feira

15:00h - 1ª sessão - *DIDI, O CUPIDO TRAPALHÃO*
18:00h - 2ª sessão - *ED MORT*
20:10h - 3ª sessão - *CAFUNDÓ*

10 de Julho - Terça-Feira
15:00h - 1ª sessão - *OS MELHORES ANOS DE CACO*
18:00h - 2ª sessão - *O AUTO DA COMPADECIDA*
20:10h - 3ª sessão - *O HOMEM SEM SOMBRA*

11 de Julho - Quarta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *MENORES DESACOMPANHADOS*
18:00h - 2ª sessão - *ENCONTRO DE AMOR*
20:10h - 3ª sessão - *CARTAS DE IWO JIMA*

12 de Julho - Quinta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *DIDI - O CAÇADOR DE TESOUROS*
18:00h - 2ª sessão - *O TIGRE E O DRAGÃO*
20:10h - 3ª sessão - *AVASSALADORAS*

13 de Julho - Sexta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *A CRECHE DO PAPAI*
18:00h - 2ª sessão - *O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS*
20:10h - 3ª sessão - *BOSSA NOVA*
22:10h - 3ª sessão - *CARANDIRU*

14 de Julho - Sábado
15:00h - 1ª sessão - *A MENINA E O PORQUINHO*
18:00h - 2ª sessão - *MIAMI VICE*
20:10h - 3ª sessão - *LETRA E MÚSICA*
22:10h - 3ª sessão - *O GRITO 2*

15 de Julho - Domingo
15:00h - 1ª sessão - *AS TARTARUGAS NINJA*
18:00h - 2ª sessão - *HITCH - CONSELHEIRO AMOROSO*
20:10h - 3ª sessão - *CASA DE AREIA*

16 de Julho - Segunda-Feira
15:00h - 1ª sessão - *MUPPETS DO ESPAÇO*
18:00h - 2ª sessão - *TRAIR E COÇAR É SÓ* COMEÇAR
20:10h - 3ª sessão - *LIÇÕES DE VIDA*

17 de Julho - Terça-Feira
15:00h - 1ª sessão - *OS MUPPETS CONQUISTAM NOVA YORK*
18:00h - 2ª sessão - *ESCOLA DE IDIOTAS*
20:10h - 3ª sessão - *O DIÁRIO DE BRIDGETJONES*

18 de Julho - Quarta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *BABE O PORQUINHO ATRAPALHADO*
18:00h - 2ª sessão - *X-MEN - O CONFRONTO FINAL*

[51]Fonte:*Web Archive*, 2007.Acesso em: 01/04/2016. Disponível em: https://web.archive.org/web/20070915081504/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/agenda/julho_magiadocinema2007.htm

20:10h - 3ª sessão - *ALMAS REENCARNADAS*

19 de Julho - Quinta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *O QUEBRA-NOZES MALUCO*
18:00h - 2ª sessão - *O LABIRINTO DO FAUNO*
20:10h - 3ª sessão - *ESPELHO MÁGICO*

20 de Julho - Sexta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *OITO NOITES DE LOUCURAS DE ADAM SANDLER*
18:00h - 2ª sessão - *OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA*
20:10h - 3ª sessão - *LADO B - COMO FAZER UM LONGA SEM GRANA NO BRASIL*
22:10h - 3ª sessão - *OS INFILTRADOS*

21 de Julho - Sábado
15:00h - 1ª sessão - *HAPPY FEET: O PINGUIM*
18:00h - 2ª sessão - *MIB 2 - OS HOMENS DE PRETO 2*
20:10h - 3ª sessão - *O ESPELHO TEM DUAS FACES*
22:10h - 3ª sessão - *INFIDELIDADE*

22 de Julho - Domingo
15:00h - 1ª sessão - *A CASA MONSTRO*
18:00h - 2ª sessão - *AS PANTERAS DETONANDO*
20:10h - 3ª sessão - *BAD BOYS 2*

23 de Julho - Segunda-Feira
15:00h - 1ª sessão - *ELMO NA TERRA DOS RABUGENTOS*
18:00h - 2ª sessão - *VELOZES E FURIOSOS 2*
20:10h - 3ª sessão - *BOA NOITE E BOA SORTE*

24 de Julho - Terça-Feira
15:00h - 1ª sessão - *ROBÔS*
18:00h - 2ª sessão - *A PANTERA COR-DE-ROSA* (DESENHO)
20:10h - 3ª sessão - *DOA VIVO OU MORTO*

25 de Julho - Quarta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *STUART LITTLE 2*
18:00h - 2ª sessão - *VELOZES E FURIOSOS 3*
20:10h - 3ª sessão - *A CONQUISTA DA HONRA*

26 de Julho - Quinta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *GARFIELD 2*
18:00h - 2ª sessão - *O CORONEL E O LOBISOMEM*
20:10h - 3ª sessão - *A CHAVE MESTRA*

27 de Julho - Sexta-Feira
15:00h - 1ª sessão - *A ERA DO GELO*
18:00h - 2ª sessão - *ACQUARIA*
20:10h - 3ª sessão - *SE EU FOSSE VOCÊ*
22:10h - 3ª sessão - *AMERICAN PIE 2*

28 de Julho - Sábado
15:00h - 1ª sessão - *A ERA DO GELO 2*
18:00h - 2ª sessão - *MEU TIO MATOU UM CARA*
20:10h - 3ª sessão - *ALEXANDRE*
22:10h - 3ª sessão - *AMERICAN PIE 3*

29 de Julho - Domingo
15:00h - 1ª sessão - *KING KONG*

19:00h - Cerimônia de encerramento com homenagem aos realizadores do filme "*2 Filhos de Francisco*", de Breno Silveira. Mestra de Cerimônia: Mariana Ximenes Presença do Diretor Breno Silveira, representantes da *Sony Pictures* e representantes da Conspiração Filmes.

Como já mencionamos anteriormente, nessa época (ano de 2007) a cidade de Paulínia ainda não tinha nenhuma sala de cinema pública ou privada. Nesse caso, os filmes da programação supracitada, foram exibidos em uma tenda montada no Pavilhão de Eventos do Complexo Centro Cultural, localizado no Parque Brasil 500, assim como aconteceu com a 1ª Mostra de Cinema da cidade, no ano anterior. Porém, essa infraestrutura do Pavilhão de Eventos, montada para a realização de diversas atividades culturais da cidade, também está

abandonado pela Prefeitura Municipal de Paulínia. Assim como, o Sambódromo da cidade, que é parte anexa desse Pavilhão de Eventos[52] que recebia as Mostras de Cinema:

Figura 106: Pavilhão de Evento – Exibição de Filmes



Fonte:*Youtube*, 2007.Acesso em: 09/08/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HUTe0mg66PQ

Figura 107: Pavilhão de Eventos – parte externa



Fonte:*Youtube*, 2007.Acesso em: 09/08/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HUTe0mg66PQ

Figura 108: Pavilhão de Eventos – abandonado em 2017

[52] Vídeo disponível de reportagem do *Jornal Regional de Campinas e região* no portal *online* do *G1* (25/04/2016). Acesso em: 13/11/2016. Disponível em: http://*G1*.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/moradores-reclamam-que-area-do-sambodromo-esta-abandonada-ha-2-anos-em-paulinia/4979733/



Fonte:*Jornal Paulínia 24 horas Notíciaonline*, 2017.
Acesso em: 09/03/2017.Disponível em: https://paulinia24horasnoticia.com/2017/02/26/segurapeao/

## 3º Mostra de Cinema de Paulínia (2008)

Figura 109: Identidade Visual da 3º Mostra de Cinema de Paulínia




Fonte:*Web Archive*, 2007.Acesso em: 09/08/2016.
Disponível em: https://web.archive.org/web/20090219033310/
http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/novo/programacao2008.pdf

Assim como as outras duas Mostras de Cinema anteriores, a 3ª Mostra de Cinema de Paulínia[53], também foi realizada no mesmo local, o Pavilhão de Eventos localizado no Complexo do Centro Cultural Brasil 500, que como já mencionamos anteriormente, está abandonado em 2017.

Essa 3ª Mostra aconteceu entre os dias 13 a 27 de julho de 2008, logo após a realização do 1º Festival de Cinema de Paulínia, que ocorreu entre os dias 04 a 12 de julho de 2008. No primeiro dia do evento, o ator Thiago Lacerda fez as apresentações como mestre de cerimônias, e a atriz Giovanna Antonelli encerrou o evento, apresentando os curtas-metragens produzidos pelos alunos da Oficina CineMagia Infantil, realizados na Escola Magia do Cinema.

[53] Programação disponível em: http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/novo/programacao2008.pdf

O público estimado nessa 3ª Mostra de Cinema, foi em torno de 36 mil pessoas que tiveram acesso a um reduzido número de filmes, em comparação as outras duas edições das Mostras anteriores, como podemos observar na programação do evento:

**Programação da 3ª Mostra de Cinema de Paulínia[54] (2008)**

13/07 – Domingo
19 h - Cerimônia de Abertura

Mestre de cerimônia: Thiago Lacerda
19h30 - *TROPA DE ELITE*

14/07 – Segunda-Feira
1º sessão: 15h - *CARROS*
2º sessão: 18h - *DIÁRIOS DE MOTOCICLETAS*
3º sessão: 20h10 - *DÉJÁ VU*

15/07 – Terça-feira
1º sessão: 15h - *TÁ DANDO ONDA*
2º sessão: 18h - *STARDUT O MISTÉRIO DA ESTRELA CADENTE*
3º sessão: 20h10 - *CASANOVA*

16/07 – Quarta-feira
1º sessão: 15h - *A CASA DO MONSTRO*
2º sessão: 18h - *QUARTETO FANTÁSTICO E SURFISTA PRATEADO*
3º sessão: 20h10 - *PRIMO BASÍLIO*

17/07 – Quinta-feira
1º sessão: 15h - *POR ÁGUA ABAIXO*
2º sessão: 18h - *PEQUENA MISS SUNSHINE*
3º sessão: 20h10 - *Maria Antonieta*

18/07 – Sexta-feira
1º sessão: 15h - *XUXA GÊMEAS*
2º sessão: 18h - *ANTES SÓ DO QUE MAL CASADO*
3º sessão: 20h10 - *CAIXA DOIS*
4º sessão: 22h10 - *O CHEIRO DO RALO*

19/07 – Sábado
1º sessão: 15h - Piratas do Caribe no Fim do Mundo
2º sessão: 18h - *AS FÉRIAS DE MR. BEAN*
3º sessão: 20h10 - *O CAÇADOR DE PIPAS*
4º sessão: 22h10 - *DREAMGIRLS EM BUSCA DE UM SONHO*

20/07 – Domingo
1º sessão: 15h - *DIDI CAÇADOR DE TESOUROS*
2º sessão: 18h - *O CASAMENTO DE ROMEU E JULIETA*
3º sessão: 20h10 - *O ÚLTIMO REI DA ESCÓCIA*

21/07 – Segunda-feira
1º sessão: 15h - *OS SIMPSONS- O FILME*
2º sessão: 18h - *SURF ADVENTURES - O FILME*
3º sessão: 20h10 - *A SUPREMACIA BOURNE*

22/07 – Terça-feira
1º sessão: 15h – *BARBIE -A PRINCESA DA ILHA*
2º sessão: 18h - *NORBIT*
3º sessão: 20h10 - *O CÓDIGO DE DA VINCE*

23/07 – Quarta-feira
1º sessão: 15h - *UMA NOITE NO MUSEU*
2º sessão: 18h - *SANEAMENTO BÁSICO*
3º sessão: 20h10 - *CIDADE DE DEUS*

24/07 – Quinta-feira
1º sessão: 15h - *RATATOUILLE*
2º sessão: 18h - *HIGH SCHOOL MUSICAL I*
3º sessão: 20h10 - *BORAT - O SEGUNDO MELHOR REPÓRTER DO GLORIOSO PAÍS CAZAQUISTÃO VIAJAR A AMÉRICA*

25/07 – Sexta-feira
1º sessão: 15h - *O CAVALEIRO DIDI E A PRINCESA LILI*
2º sessão: 18h - *TRANSFORMERS*
3º sessão: 20h10 - *MORTE NO FUNERAL*
4º sessão: 22h10 - *007 CASSINO ROYALE*

25/07 – Sábado
1º sessão: 15h - *A VOLTA DO TODO PODEROSO*
2º sessão: 18h - *UMA VERDADE INCONVENIENTE*

[54]Fonte:*Web Archive*, 2007. Acesso em: 11/09/2016. Disponível em:https://web.archive.org/web/20080821121535/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/programacao2008.asp

3º sessão: 20h10 - *A PROCURA DA FELICIDADE*
4º sessão: 22h10 - *DESEJO E REPARAÇÃO*

25/07 – Domingo
1º sessão: 15h - *HOMEM ARANHA*

19h Encerramento
Mestre de cerimônia: Giovanna Antonelli

Apresentação dos curtas produzidos pelos alunos da Oficina Infantil Cinemagia - Escola Magia do Cinema.

## 4º Mostra de Cinema de Paulínia (2009)

Figura 110: Identidade Visual da 4º Mostra de Cinema de Paulínia



Fonte: Secretaria de Cultura de Paulínia, 2009.Acesso em: 12/11/2016. Disponível em: http://paulinia.net/*sites*/paulinia.net/files/II%20Festival%20Paul%C3%ADnia%20de%20Cinema%20-%20Programa%C3%A7%C3%A3o%202009.pdf

A IV Mostra de Cinema de Paulínia aconteceu junto com o 2º Festival de Cinema de Paulínia, entre os dias 09 a 16 de julho de 2009. Nesse evento, a Secretaria de Cultura do Município, descentralizou a Mostra de Cinema e distribuiu equipamentos de exibição de filmes em cinco bairros da cidade:Bairro Betel, Bairro Morro Alto / Planalto, Bairro São José / João Aranha, Bairro Monte Alegre e Bairro Cooperlotes / Bom Retiro.

Observamos que, a partir da 3ª Mostra de Cinema, já começou a haver um enfraquecimento do evento, pois o número de filmes na programação da 3ª Mostra foi reduzido, e na 4ª Mostra a programação dos filmes reduziu drasticamente, se resumindo a alguns poucos títulos do cinema nacional. Essa redução dos filmes das Mostras provavelmente pode estar relacionada ao surgimento dos Festivais de Cinema, que começaram a acontecer na cidade de Paulínia.

A programação foi composta por filmes da Globo Filmes, em uma homenagem aos 10 anos da produtora. Nesse sentido, podemos observar que houve uma diversidade de temáticas na IV Mostra de Cinema de Paulínia: Guel Arraes e Jorge Furtado: *Saneamento Básico – O Filme* (2007, direção de Jorge Furtado), *O Auto da Compadecida* (2000, direção de Guel Arraes), *Tainá 2 - A Aventura Continua* (2004, direção de Mauro Lima), *Lisbela e o Prisioneiro* (2003, direção de Guel Arraes), *Maria, Mãe do Filho de Deus* (2003, direção de Moacyr Góes), *Caramuru* (2001, direção de Guel Arraes), *O Homem que Copiava*

(2003, direção de Jorge Furtado), *O Ano em que meus Pais Saíram de Férias* (2006, direção de Cao Hamburger), *Ó Pai, Ó* (2007, direção de Monique Gardenberg), *Se Eu Fosse Você* (2006, direção de Daniel Filho).

Em uma Mostra de Cinema paralela foram exibidos outros filmes recentes da época, tais como: *A Mulher Invisível* (2009, direção de Claudio Torres), *Divã* (2009, direção de José Alvarenga Jr.), *O Menino da Porteira* (2009, direção de Jeremias Moreira), *Linha de Passe* (2008, direção de Walter Salles e Daniela Thomas), *Ensaio Sobre a Cegueira* (2008, direção de Fernando Meirelles), *Se eu Fosse Você 2* (2009, direção de Daniel Filho).

A partir do ano de 2009, não observamos mais uma programação anual de Mostras de Cinema na cidade de Paulínia. Os Festivais de Cinema, passaram a ser o evento cinematográfico mais importante no calendário da cidade.

## 1º Festival de Cinema de Paulínia (2008)

Figura 111: Identidade Visual do 1º Festival Paulínia de Cinema




Fonte: Rigoletto, s/d.Acesso em: 01/08/2016.
Disponível em: http://www.agitocampinas.com.br/materias/festival-de-cinema-de-paulinia/2283

O 1º Festival de Cinema de Paulínia foi denominado como: I Festival Paulínia de Cinema, e foi previsto de forma Legal, sob o Decreto nº 5645 de 08 de abril de 2008[55]. Ocorreu de 04 a 12 de julho de 2008, no Theatro Municipal Paulo Gracindo de Paulínia que também foi inaugurado no mesmo dia 04 de julho de 2008, em uma cerimônia com homenagens e

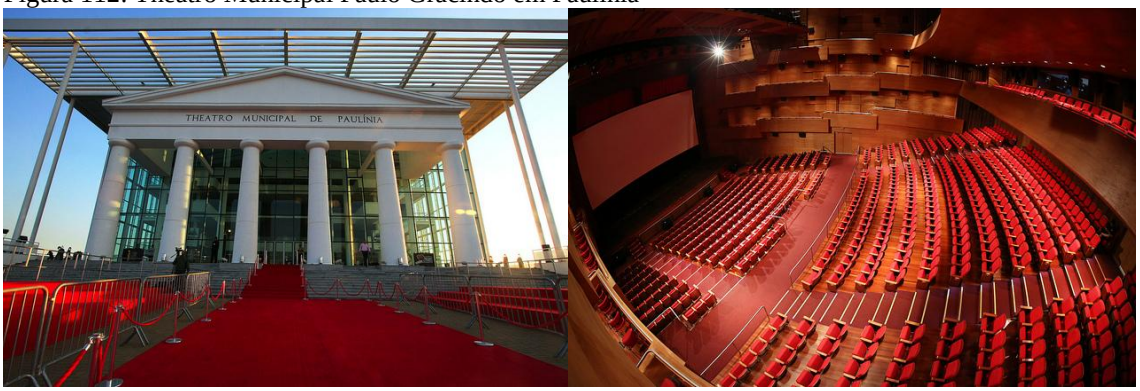
[55] Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/p/paulinia/decreto/2008/564/5645/decreto-n-5645-2008-dispoe-sobre-o-1-festival-paulinia-de-cinema-e-sobre-o-premio-paulinia-de-cinema-de-audiovisual-e-das-comunicacoes-e-da-outras-providencias

entrega de troféus Menina de Ouro. A atriz Fernanda Montenegro foi a mestre de cerimônia.

Em estilo arquitetônico grego e moderno, com palco italiano, o Theatro de Paulínia foi projetado por uma empresa de Porto Alegre/RS, que é especializada na realização de projetos para espaços culturais, principalmente em construção e restauração de teatros brasileiros.

No projeto oficial do Theatro de Paulínia[56], observamos que o equipamento cultural possui: área total de 12.511,87 m², lotação total de 1206 lugares, Foyer, Subsolo e Térreo. 03 Camarins individuais, 03 Camarins coletivos, 04 Camarotes centrais *VIP* c/ sala individual, 06 Camarotes laterais, Bilheteria, Chapelaria, Cabine de Sonorização, Cabine de Projeção Cinema e Luz, Sala de ensaio, Mezanino, *Buffet* / Restaurante, Cafeteria, Administração e Oficinas.

Figura 112: Theatro Municipal Paulo Gracindo em Paulínia




Fonte:*Flickr*, 2008. Foto: Aline Arruda.Acesso em: 23/08/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/11313315856/in/photostream/
https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/11193715915/in/photostream/

Toda essa infraestrutura é parte essencial para o Polo Cinematográfico de Paulínia, pois é nesse local que acontece os Festivais de Cinema da cidade, no qual já se conseguiu atingir visibilidade nacional e internacional. Outros eventos culturais e institucionais também são realizados nesse Theatro Municipal.

No dia da inauguração o Theatro Municipal recebeu personalidades do meio artístico para serem homenageados com o troféu Menina de Ouro. O escritor e dramaturgo Silvio de

[56] Disponível em: http://soleassociados.com.br/wp-content/uploads/2015/02/theatro-municipal-de-paulinia.pdf

Abreu recebeu um troféu em homenagem a sua carreira artística. A atriz Alice Braga recebeu um troféu como atriz revelação, porém a atriz já estava em atividade desde o lançamento do filme *Cidade de Deus* (2002, direção de Fernando Meirelles). A atriz Denise Fraga também foi homenageada por sua carreira, no qual também recebeu um dos troféus. O cineasta Fernando Meirelles recebeu das mãos do então prefeito Edson Moura (PMDB), um diploma de cidadão paulinense, por ser considerado o padrinho do Polo Cinematográfico de Paulínia.

Antes do *show* de encerramento da cantora Maria Rita, foi lançado oficialmente no 1º Festival, junto com a inauguração do Theatro Municipal, O filme documentário *O Mistério do Samba* (2008, direção de Carolina Jabor e Lula Buarque). O cineasta Lula Buarque também foi um dos homenageados, no qual também recebeu um troféu.

O Theatro Municipal Paulo Gracindo, de Paulínia, recebeu um investimento total de R$53 milhões, que segundo a então secretária de Cultura da cidade, Tatiana Stefani Quintella: "adota o padrão do *Kodak Theatre*, em *Los Angeles*, onde a Academia de

Artes e Ciências Cinematográficas de *Hollywood* realiza sua cerimônia de entrega do Oscar" (Arantes, 2008).

Apesar do alto investimento na construção do Theatro Municipal, recentemente em uma reportagem do *Jornal Correio Popular de Campinas* (2017) podemos observar que:

> [...] Auditoria também está em andamento no Theatro Municipal, mas numa análise prévia já foi constatado o desaparecimento de equipamentos como mesa de som, microfones e sistemas de iluminação que deveriam estar no teatro e não foram encontrados. A prefeitura fez, inclusive, um Boletim de Ocorrência sobre o sumiço desses equipamentos (Medeiros, 2017).

Esse, é mais um fato surpreendente envolvendo equipamentos culturais da cidade de Paulínia. Apesar dos altos investimentos na construção desses bens culturais para a cidade e também para o Brasil, não observamos um rigor na fiscalização e manutenção desses equipamentos de cultura. O Theatro Municipal é um espaço importante na concepção do Polo Cinematográfico de Paulínia, pois é nele que já aconteceram os Festivais de Cinema da cidade. É nesse espaço que diversos eventos nacionais e internacionais já aconteceram, no qual ofereceu a população acesso à cultura, e em muitos casos, de forma gratuita.

O 1º Festival de Cinema que aconteceu no Theatro Municipal, teve um público aproximado de 16 mil pessoas, e contou com uma programação diversificada entre longa-metragem e curta-metragem, de ficção e documentários, que disputaram o troféu Menina de Ouro e prêmios em dinheiro, equivalente a R$650 mil. Nessa primeira edição do Festival, foram inscritos 107 curtas-metragens, 40 longas-metragens e 32 roteiros. Desse total, 26 filmes foram escolhidos para disputar uma das 41 categorias disponíveis.

Os filmes selecionados para concorrer aos prêmios, foram:

Tabela 18: Competição oficial do 1º Festival de Cinema de Paulínia (2008)

| | |
|---|---|
| Longas-metragens ficção | *Alucinados* (direção de Roberto Santucci)<br>*Encarnação do Demônio* (direção de José Mojica Marins)<br>*Feliz Natal* (direção de Selton Mello)<br>*Onde Andará Dulce Veiga?* (direção de Guilherme de Almeida Prado)<br>*Os Desafinados* (direção de Walter Lima Jr)<br>*Pequenas Histórias* (direção de Helvécio Ratton) |
| Documentário | *Castelar e Nelson Dantas no País dos Generais* (direção de Carlos Alberto Prates Correia)<br>*Iluminados* (direção de Cristina Leal)<br>*Pindorama – a verdadeira história dos 7 anões* (direção de Roberto Berliner, Lula Queiroga e Léo Crivellari)<br>*Rita Cadillac – a Lady do povo* (direção de Toni Venturi)<br>*Simonal – ninguém sabe o duro que dei* (direção de Cláudio Manoel , Micael Langer e Cavilto Leal)<br>*Waldick, Sempre no Meu Coração* (direção de Patrícia Pillar) |
| Curtas-metragens regionais | *A Vaca* (direção de Marcelo Reginaldo de Menezes)<br>*Caminhos do Tempo* (direção de Sara Pietrobom Moura)<br>*Galinha Pintadinha* (direção de Marcos Luporini)<br>*Interpolar* (direção de Matheus Sarmento Alberton)<br>*João da Mata – um documento* (direção de Marcos Craveiro)<br>*Luchador* (direção de Juliano Luccas)<br>*Simplesmente Hilda* (direção de Ricardo Dias Picchi) |
| Curtas-metragens nacionais | *Café com Leite* (direção de Daniel Ribeiro)<br>*Coda* (direção de Marcos Camargo)<br>*Dossiê Re Bordosa* (direção de César Cabral)<br>*Elke* (direção de Julia Rezende)<br>*Espalhadas Pelo Ar* (direção de Vera Egito)<br>*O.D. Overdose Digital* (direção de Marcos Brito)<br>*Vida Maria* (direção de Márcio Ramos) |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Os filmes premiados no 1º Festival de Cinema de Paulínia, foram:

Tabela 19: Filmes premiados no 1º Festival de Cinema de Paulínia (2008)

| Longa-metragem | Premiação do Júri Oficial | Prêmio |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Encarnação do Demônio* (direção de José Mojica Marins) | R$60 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *Os Desafinados* (direção de Walter Lima) | R$30 mil |
| Melhor Diretor | Selton Melo (por *Feliz Natal*) | R$30 mil |
| Melhor Ator | Paulo José (por *Pequenas Histórias*) | R$25 mil |
| Melhor Atriz | Claudia Abreu (por *Os Desafinados*) | R$25 mil |
| Melhor Ator Coadjuvante | Ângelo Paes Leme (por *Os Desafinados*) | R$15 mil |
| Melhor atriz Coadjuvante | Darlene Gloria e Graziella Moretto (por *Feliz Natal*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Helvécio Ratton, por (por *Pequenas Histórias*) | R$15 mil |
| Melhor Fotografia | José Roberto Eliezer (por *Encarnação do Demônio*) | R$15 mil |
| Melhor Montagem | Paulo Sacramento (por *Encarnação do Demônio*) | R$15 mil |
| Melhor Edição de Som | Ricardo Reis (por *Encarnação do Demônio*) | R$15 mil |
| Melhor Direção de Arte | Cássio Amarante (por *Encarnação do Demônio*) | R$15 mil |
| Melhor Trilha Sonora | André Abujamra e Marcio Nigro (por *Encarnação do Demônio*) | R$15 mil |
| Melhor Figurino | Fabio Namatame (por Onde Andará Dulce Veiga?) | R$15 mil |
| Melhor Documentário | *Simonal Ninguém Sabe o Duro que Dei* (direção de Cláudio Manoel, Calvito Leal e Michael Langer) | R$30 mil |
| Prêmios Especiais Documentários | *Iluminados* (direção de Cristina Leal; Castelar e Nelson Dantas no País dos Generais, de Carlos Alberto Prates Correia) | R$20 mil |

| | | |
|---|---|---|
| Menção Especial | Fabrício Reis (por sua atuação em *Feliz Natal* (direção de Selton Mello) | |
| Prêmio da Crítica | Melhor Longa-metragem*: Encarnação do Demônio* (direção de José Mojica Marins); Melhor Curta-metragem: *Dossiê Re Bordosa* (direção de Cesar Cabral) | |

| **Curta-metragem Nacional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Dossiê Re Bordosa* (direção de Cesar Cabral) | R$20 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *Vida Maria* (direção de Marcio Ramos) | |
| Melhor Diretor | Daniel Ribeiro (por *Café com Leite*) | R$15 mil |
| Melhor Ator | Eduardo Melo (por *Café com Leite*) | R$8 mil |
| Melhor Atriz | Ana Carolina Lima e Renata Torralba Horta (por *Espalhadas pelo Ar*) | R$8 mil |
| Melhor Roteiro | Márcio Ramos (por *Vida Maria*) | R$8 mil |
| Melhor Fotografia | Rômulo Errico (por *OD Overdose Digital*) | R$8 mil |
| Melhor Montagem | André de Campos Mello (por *OD Overdose Digital*) | R$8 mil |
| Menção Honrosa | *Elke* (direção de Julia Rezende) | |

| **Curta-metragem Regional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Curta Metragem Regional | *A Vaca* (direção de Marcelo Reginaldo de Menezes) | R$20 mil |
| Melhor Diretor | Marcelo Reginaldo de Menezes (por *A Vaca*) | R$15 mil |
| Melhor Ator | Dirceu Carvalho e Jose Ricardo Nogueira (ambos pelo filme *Luchador*, direção de Juliano Luccas) | R$8 mil |
| Melhor Roteiro | Marcelo Reginaldo de Menezes (por *A Vaca*) | R$8 mil |
| Melhor Fotografia | Marcelo Mazzariol (por *Luchador*, direção de Juliano Luccas) | R$8 mil |
| Melhor Montagem | Marcelo Mazzariol e Juliano Luccas (por *Luchador*) | R$8 mil |

| **Prêmios do Júri Popular** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Ficção | *Alucinados* (direção de Roberto Santucci) | R$30 mil |
| Melhor Documentário | *Simonal, Ninguém Sabe o Duro que Dei* (direção de Cláudio Manoel, Micael Langer e Calvito Leal) | R$20 mil |
| Melhor Curta Nacional | *Dossiê Rê Bordosa* (direção de César Cabral) e *Vida Maria* (direção de Marcio Ramos) | R$15 mil |
| Melhor Curta Regional | *A Vaca* (direção Marcelo Reginaldo de Menezes) | R$15 mil |

| **Melhores Roteiros Selecionados pelo Júri** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Júri composto por: Leonardo de Barros, Patrick Siaretta, Rodrigo Saturinino e Bráulio Mantovani | *Colegas* (direção de Marcelo Galvão); *Idéia Fixa* (direção de Rui Veridiano); *Corpo Presente* (direção de Marcelo Toledo, Daniel Chaia e Paolo Gregori) | R$ 15 mil para cada um |

Fonte:*Jornal O Globo*, 2008.Acesso em: 12/03/2016.Disponível em: http://oglobo.globo.com/cultura/filmedezedocaixaodocumentariosimonalvencemifestivalpaulinia3609258

Nesse 1ª Festival de Cinema, podemos observar que o melhor filme de longa-metragem, *Encarnação do Demônio* (2008, direção de José Mojica Marins), também foi o que recebeu mais premiação, sendo 7 prêmios e um total em dinheiro de R$135 mil. O segundo filme mais premiado do Festival foi: *Os Desafinados* (2008, direção de Walter Lima), que recebeu 3 prêmios e um total de R$70 mil. O melhor filme de curta-metragem, *A Vaca* (2008, direção de Marcelo Reginaldo de Menezes), recebeu 4 prêmios e um total de R$58 mil.

Figura 113: Atrizes Fernanda Montenegro e Denise Fraga no 1º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Bangalô *Cult* Blogspot, 2008.Acesso em: 12/09/2016.
Disponível em: http://bangalocult.blogspot.com.br/
2008/07/festival-com-cara-de-oscar.html

## 2º Festival de Cinema de Paulínia (2009)

Figura 114: Cartaz 2º Festival Paulínia de Cinema




Fonte: Amaral, 2009.Acesso em: 20/07/2016.
Disponível em:http://www.tempomoderno.com.br
/2009/07/ii-festival-de-cinema-de-paulinia.html

No ano de 2009, a Prefeitura Municipal de Paulínia, recebe uma nova administração após as eleições ocorridas no ano anterior. No Brasil, esse evento de trocas de governos em administração pública acaba por reestruturar todos os projetos que estavam em andamento e em muitos casos ocorre várias paralisações ou cancelamentos de projetos, e o campo cultural quase sempre é o mais afetado.

Nesse sentido, observamos que apesar da nova administração municipal ser de partidos políticos diferentes, não houve interrupções no projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia, inclusive sendo construídos cinco novos estúdios de cinema, que compõe a

infraestrutura atualmente, e a realização dos Festivais de Cinema na cidade também não foram interrompidas – um fato que durou apenas três anos, como destacaremos adiante.

O então novo prefeito José Pavan Júnior (DEM), eleito pela segunda vez prefeito da cidade de Paulínia (o primeiro mandato foi de 1989 a 1992), manteve a realização do denominado II Festival Paulínia de Cinema, que ocorreu de 09 a 16 de julho de 2009. Porém, dias após o encerramento do 2ª Festival de Cinema da cidade, em 20 de julho de 2009, o recente prefeito eleito é cassado por decisão judicial. No dia 22 de julho de 2009, o prefeito é reempossado judicialmente, cumprindo seu mandato até o final, no ano de 2012.

Esses fatos políticos são importantes, pois é a partir desse período que futuramente vão acontecer fenômenos no campo da política, que vão afetar diretamente o andamento dos projetos do Polo Cinematográfico de Paulínia e vão determinar o começo das descontinuidades, existentes até o atual ano de 2017.

Contudo, sob a responsabilidade de Emerson Alves, novo secretário de Cultura do Município de Paulínia, o 2º Festival de Cinema de Paulínia aconteceu sem intermitências no Theatro Municipal Paulo Gracindo de Paulínia, no qual a jornalista Marília Gabriela e o ator Lázaro Ramos foram os responsáveis pelas apresentações na abertura do evento. O filme *À Deriva* (2009, direção de Heitor Dhalia) abriu o festival com a presença do diretor Heitor Dhalia, do ator Cauã Reymond, e das atrizes Débora Bloch e Laura Neiva, parte do elenco do filme, que também fez parte da programação do Festival de Cannes em 2009.

Os filmes que concorreram aos prêmios do 2º Festival, foram:

Tabela 20: Competição oficial do 2º Festival de Cinema de Paulínia (2009)

| | |
|---|---|
| Longas-metragens de ficção | *O contador de histórias* (direção de Luiz Villaça),<br>*Destino* (direção de Moacyr Góes),<br>*Enquanto dura o amor* (direção de Roberto Moreira),<br>*No meu lugar* (direção de Eduardo Valente),<br>*Olhos azuis* (direção de José Joffily),<br>*Antes que o mundo acabe* (direção de Ana Luiza Azevedo). |
| Documentários | *Caro Francis* (direção de Nelson Hoineff),<br>*Mamonas o Doc.*(direção de Claudio Kans),<br>*Sentido à flor da pele* (direção de Evaldo Mocarzel),<br>*Moscou* (direção de Eduardo Coutinho),<br>*Só dez por cento é mentira* (direção de Pedro César),<br>*Herbert de Perto* (direção de Roberto Berliner e Pedro Bronz). |

| | |
|---|---|
| Curtas-metragens nacionais | *Vida Vertiginosa* (direção de Luiz Carlos Lacerda),<br>*Relicário* (direção de Rafael Gomes),<br>*Doce amargo* (direção de Rafael Primot),<br>*Milímetros* (direção de Erico Rassi),<br>*Nessa data querida* (direção de Julia Rezende),<br>*Timing* (direção de Amir Admoni). |
| Curtas-metragens regionais | *Morte Corporation* (direção de Léo de Castillo),<br>*Prós e contras* (direção de Pedro Struchi),<br>*Quem será Katlyn?* (direção de Caue Nunes),<br>*Spectaculum* (direção de Julliano Lucas),<br>*A máquina do tempo* (direção de Marcos Craveiro),<br>*Capoeira* (direção de Matheus Oliveira). |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Os filmes premiados no 2º Festival de Cinema de Paulínia, foram:

Tabela 21: Filmes premiados no 2º Festival de Cinema de Paulínia (2009)

| **Longa-metragem** | | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Olhos Azuis* (direção de José Joffily) | R$60 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *O Contador de Histórias* (direção de Luiz Villaça) | R$30 mil |
| Melhor Diretora | Ana Luiza Azevedo (por *Antes que o Mundo Acabe*) | R$30 mil |
| Melhor Ator | Marco Ribeiro, Paulo Mendes e Cleiton Santos (por *O Contador de Histórias*) | R$25 mil |
| Melhor Atriz | Cristina Lago (por *Olhos Azuis*), Silvia Lourenço e Maria Clara Spinelli (por *Quanto Dura o Amor?*) | R$25 mil |
| Melhor Ator Coadjuvante | Irandhir Santos (por *Olhos Azuis*) | R$15 mil |
| Melhor atriz Coadjuvante | Nívea Magno (por *No Meu Lugar*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Paulo Halm e Melanie Dimantas (por *Olhos Azuis)* | R$15 mil |
| Melhor Fotografia | Jacob Solitrenick (por *Antes que o Mundo Acabe)* | R$15 mil |

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Montagem | Pedro Bronz (por *Olhos Azuis*) | R$15 mil |
| Melhor Edição de Som | François Wolf (por *Olhos Azuis*) | R$15 mil |
| Melhor Direção de Arte | Fiapo Barth (por *Antes que o Mundo Acabe*) | R$15 mil |
| Melhor Trilha Sonora | Leo Henkin (por *Antes que o Mundo Acabe*) | R$15 mil |
| Melhor Figurino | Rosangela Cortinhas (por *Antes que o Mundo Acabe*) | R$15 mil |
| Melhor Documentário | *Só Dez Por Cento é Mentira* (direção de Pedro Cezar) | R$45 mil |
| Melhor Direção de Documentário | Roberto Berliner e Pedro Bronz (por *Herbert de Perto*) | R$30 mil |
| **Prêmio da Crítica** | **Premiado** | **Prêmio** |
| Melhor Filme | *Antes que o Mundo Acabe* (direção de Ana Luiza Azevedo) | |
| Melhor Documentário | *Moscou* (direção de Eduardo Coutinho) | |

| **Curta-metragem Nacional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Timing* (direção de Amir Admoni) | R$20 mil |
| Melhor Diretor | Érico Rassi (por *Milímetros*) | R$15 mil |
| Melhor Ator | Fábio Di Martino (por *Milímetros*) | R$8 mil |
| Melhor Atriz | Débora Falabella (por *DoceAmargo*) | R$8 mil |
| Melhor Roteiro | Erico Rassi (por *Milímetros*) | R$8 mil |
| Melhor Fotografia | André Modugno (por *Relicário*) | R$8 mil |
| Melhor Montagem | Amir Admoni (por *Timing*) | R$8 mil |

| **Curta-metragem Regional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Curta Metragem Regional | *Spectaculum* (direção de Juliano Luccas) | R$20 mil |
| Melhor Diretor | Caue Fernandes Nunes (por *Quem será Katlyn*) | R$15 mil |
| Melhor Ator | Alexandre Caetano (por *Prós e Contras*) | R$8 mil |
| Melhor Atriz | Roseli Silva (por *Morte Corporation*) | R$8 mil |
| Melhor Roteiro | Pedro Struchi (por *Prós e Contras*) | R$8 mil |

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Fotografia | Marcelo Mazzariol (por *Spetaculum*) | R$8 mil |
| Melhor Montagem | Caue Fernandes Nunes (por *Quem será Katlyn*) | R$8 mil |

| **Prêmios do Júri Popular** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Ficção | *O Contador de Histórias* (direção de Luiz Villaça) | R$30 mil |
| Melhor Documentário | *Caro Francis* (direção de Nelson Hoineff) | R$20 mil |
| Melhor Curta Nacional | *Nesta Data Querida* (direção de Julia Rezende) | R$10 mil |
| Melhor Curta Regional | *Quem será Katlyn* (direção de Caue Fernandes Nunes) | R$10 mil |

Fonte:*Jornalista Andrade Blogspot*, 2009.Acesso em: 09/08/2016.Disponível em: http://jornalistaandrade.blogspot.com.br/2009/07/listadosmelhoresfilmesdoii.html

O 2º Festival de Cinema de Paulínia, distribuiu um total de R$650 mil em prêmios, e encerrou o evento com a exibição do filme *Tempos de Paz* (2009, direção de Daniel Filho). O diretor Daniel Filho também foi um dos homenageados no Festival, assim como as atrizes Glória Pires, Lilian Cabral e Sandra Corveloni, os atores Claudio Torres e Toni Ramos, e o fotografo e cineasta Cesar Charlone.

O prêmio de melhor filme foi para *Olhos Azuis* (direção de José Joffily), que recebeu um total de seis prêmios e um valor de R$145mil em dinheiro. O filme *Antes que o Mundo Acabe* (direção de Ana Luiza Azevedo), também recebeu seis prêmios e um total de R$105 mil em dinheiro.

Figura 115: Ator Irandhir Santos recebeu Troféu Menina de Ouro no 2º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Quadro Mágico Blogspot, 2009.Acesso em: 09/12/2016.
Disponível em:http://quadro-magico.blogspot.com.br/2009_07_01_archive.html

Figura 116: Cineasta Ana Luiza Azevedo ganhou Troféus Menina de Ouro 2º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Blospot Quadro Mágico, 2009. Acesso em: 10/10/2016.
Disponível em: http://quadro-magico.blogspot.com.br/2009_07_01_archive.html

## 3º Festival de Cinema de Paulínia (2010)

Figura 117: Cartaz 3º Festival Paulínia de Cinema




Fonte:Paulínia Cinema Blogspot, 2010. Acesso em: 09/09/2016.
Disponível em: http://pauliniacinema.blogspot.com.br/
2010/08/confira-todos-os-vencedores-do-paulinia.html

O 3º Festival de Cinema de Paulínia, foi denominado como Paulínia Festival de Cinema, sendo realizado de 15 a 22 de julho de 2010, no Theatro Municipal Paulo Gracindo de Paulínia. O filme *O Beijo da Mulher Aranha* (1985, direção de Héctor Babenco), foi exibido na abertura do Festival, em que o cineasta Héctor Babenco foi o homenageado. Outros dois filmes em sua homenagem foram exibidos em uma Mostra Paralela: *Pixote In Memorian* (2007, direção de Felipe Briso e Gilberto Topczewski), e *Coração Iluminado* (1996, direção de Héctor Babenco).

A cerimônia de abertura foi realizada pela atriz Fernanda Torres e pelo ator Lázaro Ramos, que também foi o mestre de cerimônia no Festival anterior, ao lado da jornalista Marília Gabriela. Uma Mostra Paralela de Cinema, também aconteceu no 3º Festival de Cinema de Paulínia.

De 16 a 21 de julho de 2010, foram exibidos oito filmes: *Cabeça a Prêmio* (2009, direção de Marco Ricca), *Chico Xavier – OFilme* (2010, direção de Daniel Filho), *Coração Iluminado* (1996, direção de Hector Babenco), *É Proibido Fumar* (2009, direção de Anna Muylaert), *Pixote in Memorian* (2006, direção de Felipe Briso e Gilberto Topczewski), *Salve Geral* (2009, direção de Sérgio Rezende), *Eu e Meu Guarda Chuva* (2010, direção de Toni Vanzolini), e *Gui, Estopa e a Natureza* (2008, direção de Mariana Caltabiano).

Na competição oficial do 3º Festival de Cinema de Paulínia, foram selecionados 25 filmes entre longas-metragens e curtas-metragens, para concorrer ao troféu Menina de Ouro e aos prêmios em dinheiro que totalizam R$650 mil:

Os filmes que concorreram aos prêmios do 3º Festival, foram:

Tabela 22: Competição oficial do 3º Festival de Cinema de Paulínia (2010)

| | |
|---|---|
| Longas-metragens de Ficção | *5x Vezes Favela, Agora Por Nós Mesmos* (direção de Manaíra Carneiro e Wagner Novaes; Rodrigo Felha e Cacau Amaral; Luciano Vidigal; Cadu Barcellos; Luciana Bezerra)<br>*Bróder* (direção de Jeferson De)<br>*Desenrola* (direção de Rosane Svartman)<br>*Dores & Amores* (direção de Ricardo Pinto e Silva)<br>*Malu de Bicicleta* (direção de Flávio Tambellini)<br>*As Doze Estrelas* (direção de Luiz Alberto Pereira) |
| Documentários | *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier* (direção de Cristiana Grumbach)<br>*Leite e Ferro* (direção de Claudia Priscila)<br>*Lixo Extraordinário* (direção de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley)<br>*Programa Casé* (direção de Estevão Ciavatta)<br>*São Paulo Companhia de Dança* (direção de Evaldo Mocarzel)<br>*Uma Noite Em 67* (direção de Renato Terra e Ricardo Calil) |
| Curtas-metragens Nacionais | *1:21* (direção de Adriana Câmara)<br>*Ensolarado* (direção de Ricardo Targino)<br>*Estação* (direção de Marcia Faria)<br>*Eu Não Quero Voltar Sozinho* (direção de Daniel Ribeiro)<br>*Quem vai comer minha mulher? (Who's Gonna F… My Wife?)*(direção de Rodrigo Bittencourt)<br>*Retrovisor* (direção de Eliane Coster)<br>*Tempestade* (direção de César Cabral) |
| Curtas-metragens Regionais | *Depois do Almoço* (direção de Rodrigo Diaz Diaz)<br>*Dona Tota e o Menino Mágico* (direção de Adriana Meirelles)<br>*Meu Avô e Eu* (direção de Cauê Nunes)<br>*Nicolau e as Arvores* (direção de Lucas Hungria)<br>*Só Não Tem Quem Não Quer* (direção de Hidalgo Romero)<br>*Um Lugar Comum* (direção de Jonas Brandão) |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

As formas de premiação no 3º Festival de Cinema de Paulínia, foram alteradas e os valores de alguns prêmios também, como podemos observar em relação ao valor do prêmio de melhor filme, que no 2º Festival foi de R$60 mil, sendo alterado para R$150 mil, no 3º Festival.

Os filmes premiados no 3º Festival de Cinema de Paulínia, foram:

Tabela 23: Filmes premiados no 3º Festival de Cinema de Paulínia (2010)

| **Longa-metragem** | **Premiação do Júri Oficial** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *5x Favela: Agora por nós mesmos* (direção de Manaira Carneiro, Wagner Novais, Rodrigo Felha, Cacau Amaral, Luciano Vidigal, Cadu Barcellos, Luciana Bezerra) | R$150 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *Lixo Extraordinário* (direção de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley) | R$35 mil |
| Melhor Diretor | Flavio Tambellini (por *Malu de Bicicleta*) | R$35 mil |
| Melhor Ator | Marcelo Serrado (por *Malu de Bicicleta*) | R$30 mil |
| Melhor Atriz | Fernanda de Freitas (por *Malu de Bicicleta*) | R$30 mil |
| Melhor Ator Coadjuvante | Marcio Vitto (por *5xFavela – Agora por nós mesmos* , episódio *Acende a Luz*) | R$15 mil |
| Melhor atriz Coadjuvante | Dila Guerra (por *5xFavela – Agora por nós mesmos* , episódio *Acende a Luz*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Rafael Dragaud (por *5x Favela: Agora por nós mesmos*) | R$15 mil |
| Melhor Fotografia | Gustavo Hadba (por *Bróder*) | R$15 mil |
| Melhor Montagem | Quito Ribeiro (por *5x Favela: Agora por nós mesmos*) | R$15 mil |
| Melhor Edição de Som | Miriam Biderman e Ricardo Reis (por *Bróder*) | R$15 mil |
| Melhor Direção de Arte | Alessandra Maestro (por *Bróder*) | R$15 mil |
| Melhor Trilha Sonora | Guto Graça Melo (por *5x Favela: Agora por nós mesmos*) | R$15 mil |
| Melhor Figurino | Marcia Tacsir (por *Desenrola*) | R$15 mil |
| Melhor Documentário | *Leite e Ferro* (direção de Claudia Priscilla) | R$50 mil |
| Melhor Diretor de Documentário | Claudia Priscilla (por *Leite e Ferro*) | R$35 mil |
| **Prêmio da Crítica** | **Premiado** | **Prêmio** |
| Melhor Curta-metragem | *Eu Não Quero Voltar Sozinho* (direção de Daniel Ribeiro) | |
| Melhor Longa-metragem | *Bróder* (direção de Jeferson De) | |

| **Curta-metragem Nacional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Eu Não Quero Voltar Sozinho* (direção de Daniel Ribeiro) | R$25 mil |
| Melhor Diretor | Cesar Cabral (por *Tempestade*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Daniel Ribeiro (por *Eu não quero voltar Sozinho*) | R$10 mil |

| **Curta-metragem Regional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Depois do Almoço* (direção de Rodrigo Diaz Diaz) | R$25 mil |
| Melhor Diretor | Jonas Brandão (por *Um Lugar Comum*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Elzemann Neves (por *Depois do Almoço*) | R$10 mil |

| **Prêmios do Júri Popular** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Ficção | *5x Favela: Agora por nós mesmos* (direção de Manaira Carneiro, Wagner Novais, Rodrigo Felha, Cacau Amaral, Luciano Vidigal, Cadu Barcellos, Luciana Bezerra) | R$25 mil |
| Melhor Documentário | *Lixo Extraordinário* (direção de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley) | R$15 mil |
| Melhor Curta Nacional | *Eu Não Quero Voltar Sozinho* (direção de Daniel Ribeiro) | R$5 mil |
| Melhor Curta Regional | *Meu avô e eu* (direção de Cauê Nunes) | R$5 mil |

Fonte:*Jornalista Andrade Blogspot*, 2010.Acesso em: 29/09/2016.Disponível em: http://jornalistaandrade.blogspot.com.br/2010/07/5xfavelaeograndecampeaodo.html

O filme *5x Favela: Agora Por Nós Mesmos* (direção de Manaira Carneiro, Wagner Novais, Rodrigo Felha, Cacau Amaral, Luciano Vidigal, Cadu Barcellos, Luciana Bezerra) foi o grande vencedor do 3º Festival de Cinema de Paulínia, no qual conseguiu ser premiado em sete categorias, ganhando um total de R$250 mil em dinheiro. O filme *Bróder* (2010, direção de Jeferson De), foi o segundo mais premiado do 3º Festival, porém, a premiação em dinheiro foi de apenas R$45 mil. Por outro lado, é interessante observarmos que os dois filmes mais premiados nesse 3º Festival, apresentam uma narrativa sociopolítica que reflete questões sobre as relações sociais de grupos que estão inseridos em comunidades periféricas de grandes centros urbanos.

Outro fato interessante foi a escolha do filme *400 contra 1 – Uma História do Crime Organizado* (2010, direção de Caco Souza), para encerrar o 3º Festival de Cinema de Paulínia, pois também é um filme com uma narrativa semelhante ao dos dois filmes mais premiados. Coincidência ou não, esses fatos podem revelar um certo direcionamento da curadoria do 3º Festival, em levantar ou promover reflexões sobre questões sociais e políticas existentes na periferia das cidades.

Figura 118: Artistas do premiado filme 5x Favela no 3º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Band Entretenimento, 2010.Acesso em: 22/10/2016.
Disponível em:http://entretenimento.band.uol.com.br/
cinema/noticia/?id=333197

Figura 119: Cineasta Jeferson De recebe prêmio da crítica no 3º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Orosco, 2010. Foto:Leandro Moraes, 2010.
Acesso em: 10/10/2016.
Disponível em: http://*G1*.globo.com/pop-arte/noticia/
2010/07/cinema-estava-devendo-favela-alto-astral-diz-premiada-em-paulinia.html

## 4º Festival de Cinema de Paulínia (2011)

Figura 120: Cartaz 4º Festival Paulínia de Cinema




Fonte: Oliveira, 2011. Acesso em: 22/04/2016.
Disponível em:https://cinema.uol.com.br/
noticias/redacao/2011/07/07/com-r-800-mil
-em-premios-festival-de-paulinia-se-firma-
como-um-dos-mais-procurados-do-pais.htm

O 4º Festival de Cinema de Paulínia aconteceu de 07 a 14 de julho de 2011, denominado Paulínia Festival de Cinema. A abertura do 4º Festival foi marcada por uma apresentação cômica dos atores Leandro Hassum e Marcius Melhem, como mestres de cerimônia. O *show* de abertura do 4º Festival, foi realizado pela cantora Rita Lee, e pela dupla de *DJs* inglesa *Addictive TV*, que desenvolvem um trabalho artístico em que misturam áudio e vídeo em uma remixagem com projeção de imagens cinematográficas.

O 4º Festival, aconteceu simultaneamente com o Paulínia Fest, um evento musical que ocorreu entre os dias 07 a 09 de julho de 2011, em uma tenda montada ao lado do Theatro Municipal Paulo Gracindo em Paulínia. A programação desse evento musical foi divulgada paralelamente com a programação do 4º Festival. Os *shows* foram realizados por: Rita Lee, *Addictive TV*, Caetano Veloso, Seu Jorge, Vanessa da Mata e Gilberto Gil.

O filme *Corações Sujos* (2011, direção deVicente Amorim), baseado no livro homônimo de Fernando Morais (2000, Ed. Companhia das Letras), foi o escolhido para ser a primeira exibição do 4º Festival de Cinema de Paulínia. O filme *Trabalhar Cansa* (2011, direção de Juliana Rojas e Marco Dutra), exibido em maio de 2011 no Festival de Cannes, na categoria *Un Certain Regard*, também está na lista de competidores ao prêmio de melhor filme no 4º Festival de Cinema de Paulínia. Após a exibição no Festival de Cannes, *Trabalhar Cansa*, foi comprado pela distribuidora francesa *Bodega*, para ser lançado no circuito comercial francês.

Com um total de 26 categoriais de prêmios a serem distribuídos, esse 4º Festival teve os valores de seus prêmios em dinheiro alterado para valores bem superiores dos outros três Festivais já realizados na cidade. O prêmio de melhor filme subiu de R$150 mil, para um valor de R$250 mil, e o prêmio de melhor documentário subiu de R$50 mil, para R$100 mil. A justificativa dada pela Secretaria de Cultura sobre as alterações nos valores dos prêmios, foi a possibilidade de contribuir com a comercialização dos filmes. O total de prêmios distribuídos no 4º Festival foi de R$800 mil.

Os filmes selecionados que concorreram a esses prêmios em dinheiro, e ao troféu Menina de Ouro, foram:

Tabela 24: Competição oficial do 4º Festival de Cinema de Paulínia (2011)

| | |
|---|---|
| Longas-metragens de ficção | *Febre do rato* (direção de Cláudio Assis)<br>*Meu país* (direção de André Ristum)<br>*O palhaço* (direção de Selton Mello)<br>*Onde está a felicidade?* (direção de Carlos Alberto Riccelli)<br>*Os 3* (direção de Nando Olival)<br>*Trabalhar cansa* (direção de Juliana Rojas e Marco Dutra) |
| Documentários | *A cidade de Imã* (direção de Ronaldo German)<br>*A margem do Xingu* (direção de Damià Puig Auge)<br>*Ela sonhou que eu morri* (direção de Maira Buhler e Matias Bracher Mariani)<br>*Ibitipoca, droba pra lá* (direção de Felipe de Barros Scaldini)<br>*Rock Brasília - era de ouro* (direção de Vladimir Carvalho)<br>*Uma longa viagem* (direção de Lúcia Murat) |
| Curtas-metragens nacionais | *A Grande viagem* (direção de Caroline Fioratti)<br>*Acabou-se* (direção de Patrícia Baia)<br>*Café turco* (direção de Thiago Luciano)<br>*O cão* (direçãode Abel Roland)<br>*O cavalo* (direção de Joana Guttman Mariani)<br>*O pai daquele menino* (direção de Raul Arthuso)<br>*Off making* (direção de Beto Schultz)<br>*Polaroid circus* (direção de Marcos Mello e Jacques Dequeker)<br>*Qual queijo você quer?* (direção de Cíntia Domit Bittar)<br>*Tela* (direção de Carlos Nader)<br>*Trocam-se bolinhos por histórias de vida* (direção de Denise Machi)<br>*Uma primavera* (direção de Gabriela Amaral Almeida) |
| Curtas-metragens regionais | *Argentino* (direção de Diego Costa)<br>*3x4* (direção de Cauê Nunes)<br>*Adeus* (direção de Alessandro Barros) |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Os filmes premiados nesse 4º Festival de Cinema de Paulínia, foram:

Tabela 25: Filmes premiados no 4º Festival de Cinema de Paulínia (2011)

| **Longa-metragem** | **Premiação do Júri Oficial** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Febre do Rato* (direção de Claudio Assis) | R$250 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *Trabalhar cansa* (direção de Marco Dutra e Juliana Rojas) | R$35 mil |
| Melhor Diretor | Selton Mello (por *O Palhaço*) | R$35 mil |
| Melhor Ator | Irandhyr Santos (por *Febre do Rato*) | R$30 mil |
| Melhor Atriz | Nanda Costa (por *Febre do Rato*) | R$30 mil |
| Melhor Ator Coadjuvante | Moacyr Franco (por *O Palhaço*) | R$15 mil |
| Melhor atriz Coadjuvante | María Pujalte (por *Onde está a felicidade?*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Selton Mello e Marvelo Vindicatto (por *O Palhaço*) | R$15 mil |
| Melhor Fotografia | Walter Carvalho (por *Febre do Rato*) | R$15 mil |
| Melhor Montagem | Karen Harley (por *Febre do Rato*) | R$15 mil |
| Melhor Edição de Som | Gabriela Cunha, Daniel Turini, Fernando Henna (por *Trabalhar cansa*) | R$15 mil |
| Melhor Direção de Arte | Renata Pinheiro (por *Febre do Rato*) | R$15 mil |
| Melhor Trilha Sonora | Jorge du Peixe (por *Febre do Rato*) | R$15 mil |
| Melhor Figurino | Kika Lopes (por *O Palhaço*) | R$15 mil |
| Melhor Documentário | *Rock Brasília* (direção de Vladmir Carvalho) | R$100 mil |
| Melhor Diretor de Documentário | Maíra Brühler e Mathias Mariani (por *Ela sonhou que eu morri*) | R$35 mil |
| **Prêmio da Crítica** | **Premiado** | **Prêmio** |
| Melhor Longa-metragem | *Febre do Rato* (direção de Cláudio Assis) | |
| Melhor Documentário | *Uma Longa Viagem* (direção de Lúcia Murat) | |
| Melhor Curta-metragem | *Tela* (direção de Carlos Nader) | |

| **Curta-metragem Nacional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Tela* (direção de Carlos Nader) | R$25 mil |

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Diretor | Gabriela Amaral Almeida (por *Uma Primavera*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Gustavo Suzuki (por *O Pai Daquele Menino*) | R$10 mil |

| **Curta-metragem Regional (Júri Oficial)** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *Argentino* (direção de Diego da Costa) | R$25 mil |
| Melhor Diretor | Diego da Costa (por *Argentino*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Cauê Alves e Maurivio de Almeida (por *3x4*) | R$10 mil |

| **Prêmios do Júri Popular** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme de Ficção | *Onde está a felicidade?* (direção de Carlos Alberto Riccelli) | R$25 mil |
| Melhor Documentário | *À margem do Xingu* (direção de Damiá Puig) | R$15 mil |
| Melhor Curta Nacional | *Café turco* (direção de Thiago Luciano) | R$5 mil |
| Melhor Curta Regional | *Argentino* (direção de Diego da Costa) | R$5 mil |

Fonte:Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), 2011.Acesso em: 22/05/2016.Disponível em: http://www.abcine.org.br/noticias/?id=616&/veja-os-filmes-premiados-no-paulinia-festival-de-cinema

Podemos observar que nesse 4º Festival de Cinema de Paulínia, o número de categorias a serem premiadas foram reduzidas em comparação aos outros três Festivais já realizados na cidade, porém o valor dos prêmios principais foram alterações significativas. O filme *Febre do Rato* (2011, direção de Claudio Assis), foi o grande vencedor do 4º Festival, no qual ganhou oito prêmios, incluindo o de melhor filme, totalizando R$370 mil em dinheiro. O ator e diretor Selton Melo, conseguiu ganhar pela segunda vez nos Festivais de Cinema de Paulínia, o prêmio de melhor diretor. O filme *O Palhaço* (2011, direção de Selton Melo), ganhou quatro prêmios e foi o segundo mais premiado com R$80 mil em dinheiro. O filme *Assalto ao Banco Central* (2011, direção de Marcos Paulo), encerrou o 4º Festival, no qual fez sua primeira exibição pública.

Depois de realizar três Festivais de Cinema na cidade de Paulínia (2009, 2010 e 2011), o então secretário de Cultura do município, Emerson Alves, deixa de ser o responsável pela pasta. Coincidência ou não, no ano de 2012, o Festival de Cinema de Paulínia é cancelado e o prefeito em exercício no seu último ano de mandato, porém com direitos de concorrer

novamente ao executivo por meio da reeleição, alega crise financeira no país e informa que vai priorizar investimentos na área social da cidade de Paulínia. Dessa forma, não haveria condições de investir recursos no 5º Festival de Cinema de Paulínia, que seria realizado no ano de 2012. É rompida pela primeira vez a continuidade dos Festivais de Cinema de Paulínia que ocorria desde 2008 – um fenômeno que acontecerá também nos anos de 2015 e 2016.

Figura 121: Atriz Nanda Costa recebeu Troféu Menina de Ouro no 4º Festival de Cinema de Paulínia



Fonte: Tomazzoni, 2011.Acesso em: 08/08/2016. Disponível em: http://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/cinema/febre-do-rato-conquista-oito-premios-em-paulinia/n1597081036596.html

## 5º Festival de Cinema de Paulínia (2013)

Figura 122: Cartaz 5º Festival Paulínia de Cinema




Fonte: Em Destaque na Cidade, 2013. Acesso em: 13/07/2016.
Disponível em: http://www.emdestaquenacidade.com.br/
v-festival-de-cinema-acontece-em-paulinia/

O 5º Festival de Cinema de Paulínia, foi denominado V Paulínia Film Festival – A Retomada. Aconteceu de 11 a 14 de dezembro de 2013, fora do calendário habitual dos outros quatro Festivais anteriores, que ocorreram no mês de julho de cada ano respectivo. Com o imbróglio político existente no poder executivo da cidade, a situação do Polo Cinematográfico e consequentemente dos Festivais de Cinema são afetados diretamente.

Em 2012, ano de eleições e reeleições municipais no Brasil, o Festival de Cinema da cidade de Paulínia foi cancelado pelo então prefeito José Pavan Júnior (DEM), que alegou falta de recursos para os projetos no campo cinematográfico, priorizando investimentos no campo social da cidade.

No dia 1 de janeiro de 2013, José Pavan Júnior, agora filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), é empossado por decisão judicial e fica como prefeito da cidade de Paulínia até o dia 15 de julho de 2013. José Pavan Júnior (PSB) foi o segundo colocado nas eleições de 2012, com 35,02% dos votos válidos. O primeiro colocado nas eleições de 2012, Edson Moura Júnior (PMDB), com 41,01% dos votos válidos, não pode ser empossado como prefeito, após decisão judicial. Porém, no dia 16 de julho de 2013, Edson Moura Júnior (PMDB), consegue assumir o executivo, e é empossado após decisão judicial, permanecendo como prefeito da cidade de Paulínia até o dia 03 de fevereiro de 2015 (com vários períodos intermitentes).

A partir de então, os Festivais de Cinema acontecem por dois anos seguidos (2013 e 2104), e é nesse período que também aconteceu o 5º Festival de Cinema de Paulínia, com alteração do calendário habitual, que foi realizado em dezembro de 2013, pois o prefeito Edson Moura Júnior (PMDB), filho do ex-prefeito idealizador do Projeto Paulínia Magia

do Cinema, só conseguiu ser empossado no mês de julho de 2013, que é o mês do calendário oficial dos Festivais de Cinema de Paulínia.

Contudo, o 5º Festival de Cinema de Paulínia, aconteceu em dezembro de 2013, sem oferecer premiações em dinheiro, somente homenagens com troféus Menina de Ouro aos premiados nos quatro Festivais de Cinema anteriores realizados em Paulínia. A cerimônia de abertura foi apresentada pelo crítico de cinema Rubens Ewald Filho, junto com o ator Henri Castelli, e em seguida foi exibido o filme *Confia em Mim* (direção de Michel Tikhomiroff).

No segundo dia do 5º Festival de Cinema de Paulínia, também foi entregue pela primeira vez a Medalha de Honra Regina Moura. Essa medalha foi criada para homenagear a jornalista homônima, falecida em 2013, que era a responsável pela Secretaria da Promoção e Desenvolvimento Social de Paulínia, e ex-esposa do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), idealizador do Polo Cinematográfico de Paulínia.

Figura 123: Medalha Regina Moura




Fonte: *Jornal Tribuna de Paulínia*, 2014.Acesso em: 14/03/2017.
Disponível em: http://tribunapaulinia.com.br/?p=7340

Figura 124: Cineasta Lúcia Murat recebe medalha Regina Moura de Monica Trigo ex-secretária Cultura



Fonte: *Flickr*, 2013. Foto: Aline Arruda, 2013. Acesso em: 10/11/2016.

Disponível em:https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/11375550623/in/album-72157638678602423/

O projeto de criação da Medalha Regina Moura[57] foi do então prefeito Edson Moura Júnior (PMDB), com o objetivo de homenagear os profissionais do campo do cinema e do entretenimento com envolvimento em ações sociais. Aprovada pela Câmara Municipal por 13 votos a favor e 1 voto contra. É interessante observarmos que o projeto de Lei foi aprovado em janeiro de 2104, mas as primeiras medalhas já tinham sido entregues em dezembro de 2013, no 5º Festival de Cinema de Paulínia. A então secretária de Cultura Mônica Trigo, destacou:

> "Ela foi uma pessoa muito importante para a construção desse projeto, a mulher por trás de Edson Moura (PMDB). Formada pela USP, paulista, foi assessora de imprensa e implementou diversos programas sociais em Paulínia. Foi a primeira Secretária da Criança e do Adolescente da cidade, e sua última função foi a de Secretária da Promoção" (*Web Archive*, 2017).

Podemos compreender que, a criação de objetos simbólicos em eventos culturais pode ser importante para fortalecer a identidade cultural de uma cidade e/ou nação. Porém, observamos que a Medalha Regina Moura foi entregue antes de ser aprovada pela Câmara Municipal, e faz uma homenagem a partir de estreitos laços político-familiar.

Contudo, destacamos que diversos profissionais do campo cinematográfico, receberam a Medalha Regina Moura, tais como: as atrizes Denise Fraga, Bruna Lombardi, Silvia Lourenço, o ator Ângelo Paes Leme, o cineasta José Mojica, a produtora Mariza Leão, o crítico Rubens Ewald Filho, entre outros.Como não houve competição, nem premiação em dinheiro, a programação do 5º Festival de Cinema de Paulínia, se resumiu em exibição de filmes nacionais, e *workshops* nacionais e internacionais:

Tabela 26: Programação do 5º Festival de Cinema de Paulínia (2013)

| Data | Programação |
|---|---|

[57]Lei nº 3.363, de 30 de janeiro de 2014 (Projeto de Lei nº 51/2013 de autoria do Executivo).
[...] Artigo 1º - Fica criada a "Medalha Regina Moura" a ser concedida anualmente por ocasião das Mostras ou dos Festivais de Cinema de Paulínia, a atores ou a outros profissionais da indústria do entretenimento em razão de seu engajamento em causas sociais.
Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. [...]
Acesse em: 23/02/2017. Disponível em:
http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/Seman%C3%A1rio%2006-02-2014%20-%20FINAL2.pdf

| | |
|---|---|
| | 19h: Cerimônia de Abertura *V Paulínia Film Festival*.<br>Local:Theatro Municipal Paulo Gracindo |
| 11 de Dezembro | 20h: Exibição do longa-metragem *Confia Em Mim* (2013, direção de Michel Tikhomiroff). Presenças confirmadas do diretor e elenco.<br>Elenco: Antonio Saboia, Bruno Giordano, Fernanda D`Umbra, Fernanda Machado, Geraldo Rodrigues, Mateus Solano.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |
| | |
| | 11h – 13h: *Workshop*: A Experiência do Polo Cinematográfico de Paulínia.<br>Local: Auditório Carlos Tontoli – Paço Municipal. |
| | 14h – 16h: Mostra Infanto-juvenil *Stop Motion*.<br>Exibição de curtas produzidos por alunos da Escola *Stop Motion* de Paulínia.<br>Exibição do longa-metragem *Uma História de Amor e Fúria* (2012, direção de Luiz Bolognesi).<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |
| 12 de Dezembro | 15h – 17h: *Workshop*: Processo Criativo em efeitos especiais para cinema. Apresentação de *making off* de efeitos visuais em computação gráfica (vfx) produzidos para os filmes mais recentes, como: *Homem Aranha*, *Branca de Neve*, *Oblivion*, etc.<br>Exibição de artes conceituais, *matte painting* e *story boards* para a produção de filmes e as necessidades de conceito, direção de arte e desenvolvimento da história e como eles funcionam juntos. Como criar o seu próprio estilo e onde buscar inspiração e assim construir um portfólio de sucesso.<br>Local: *Top Cine Plex – Paulínia Shopping.* |
| | 19h: Homenagens aos profissionais premiados nas edições anteriores.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo |
| | 20h: Exibição do longa-metragem *Entre Vales* (2012, direção de Philippe Barcinski). Presenças confirmadas do diretor e elenco.<br>Elenco: Ângelo Antônio, Daniel Hendler, Inês Peixoto, Matheus Restiffe, Melissa Vettore.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |
| | |
| | 11h – 13h: *Workshop*: Polos de Cinema relatos de experiências fora do país.<br>Local: Auditório Carlos Tontoli – Paço Municipal |
| | 14h– 16h: Mostra Infanto-juvenil *Stop Motion*.<br>Exibição de curtas produzidos por alunos da Escola *Stop Motion* de Paulínia.<br>Exibição do longa-metragem *Uma História de Amor e Fúria* (direção de2012, direção de Luiz Bolognesi)<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |

| | |
|---|---|
| 13 de Dezembro | 15h – 17h: *Workshop*: Trabalhando com *Holywood.*<br>Convidado: Carlos Arguello: Um dos pioneiros na criação de imagens de computador para a nova indústria de entretenimento, Carlos continua a abrir caminhos de inovação com a sua própria empresa, *Studio C.* Seu desenvolvimento profissional levou-o a reunir jovens de diversos lugares e inseri-los com sucesso no mundo desafiante dos efeitos especiais de grandes produções de *Hollywood*.<br>Local: *Top Cine Plex – Paulínia Shopping.* |
| | 19h: Homenagens aos profissionais premiados nas edições anteriores.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo<br>20h: exibição do longa-metragem *O Lobo Atrás Da Porta* (2013, direção de Fernando Coimbra). Presenças confirmadas do diretor e elenco.<br>Elenco: Antonio Saboia, Fabiula Nascimento, Juliano Cazarré, Leandra Leal, Milhem Cortaz, Tamara Taxman, Thalita Carauta.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |
| | |
| | 11h – 13h: *Workshop*: Coprodução e conteúdos de TV.<br>Local: Auditório Carlos Tontoli – Paço Municipal. |
| 14 de Dezembro | 15h – 17h: *Workshop*: De *Jurassic Park* à *Garfield.*<br>Convidado: Mark Dipeé, diretor americano e supervisor de efeitos especiais, mostrará os bastidores de filmes precursores da era digital, de *Jurassic Park* à *Garfield*: Um Super-herói animal, explicando todo o processo de direção.<br>Local: *Top Cine Plex – Paulínia Shopping.* |
| | 17h: Exibição de *O Menino e o Mundo* (2013, direção de Alê Abreu). |
| | 19h: Homenagens aos profissionais premiados nas edições anteriores.<br>Local: Theatro Municipal Paulo Gracindo. |
| | 20h: Exibição de *Tatuagem* (2013, direção de Hilton Lacerda). |

Fonte:*G1 Campinas e Região*, 2013.Acesso em: 29/05/2016.Disponível em:http://*G1*.globo.com/sp/campinasregiao/noticia/2013/12/confiaemmimabreovfestivaldecinemadepaulinias pnodia11.html

O encerramento do 5º Festival de Cinema de Paulínia, foi realizado pela atriz Zezé Motta e pelo ator Aílton Graça. A atriz Zezé Motta, que também é cantora, interpretou a capela da música *Minha Missão* (1982, composição de João Nogueira e Paulo César Pinheiro).

Figura 125: Atriz Zezé Motta e ator Aílton Graça no encerramento do V Paulínia Film Festival



Fonte: *Flickr*, 2013. Foto: Aline Arruda, 2013.Acesso em: 10/11/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/photos/
pauliniafilmfestival/11374730514/in/album-72157638678602423/

## 6º Festival de Cinema de Paulínia (2014)

Figura 126: Cartaz 6º Festival Paulínia de Cinema




Fonte: Prefeitura Municipal de Paulínia, 2014. Acesso em: 04/06/2016.
Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/noticias?id=1901

O 6º Festival de Cinema de Paulínia continuou com a denominação de Paulínia Film Festival. Aconteceu de 22 a 27 de julho de 2014, com a exibição do filme *Não Pare na Pista - A Melhor História de Paulo Coelho* (2014, direção de Daniel Augusto), uma cinebiografia do escritor brasileiro Paulo Coelho. A atriz Vera Holtz e o ator Marcos Caruso foram os mestres de cerimônia.

Esse 6º Festival de Cinema de Paulínia foi o mais internacionalizado de todos os outros cinco Festivais já realizados na cidade. Nesse sentido, seis filmes estrangeiros tiveram suas pré-estreias no Brasil: o mexicano*Paraíso* (2014, direção de Mariana Chenillo), os franceses *Zarafa* (2013, direção de Rémi Bezançon e Jean-Christophe Lie), *Geronimo* (2014, direção de Tony Gatlif), e *A Pedra da Paciência* (2013, direção de Atiq Rahimi), e

os estadunidenses *A Imigrante* (2013, direção de James Gray), *O Casamento de May* (2013, direção de Cherien Dabis). Observamos também uma homenagem a distribuidora *Imovision*, uma empresa do francês Jean Thomas Bernardini, que completava 25 anos de atividades em 2014.

Artistas estrangeiros também compareceram ao 6º Festival de Cinema de Paulínia, como a atriz britânica Jacqueline Bisset, o ator francês Mathéo Boisselier, o cineasta estadunidense Abel Ferrara, os cineastas franceses Georges Gachot e Tony Gatlif, eos atores estadunidenses Danny Glover e Michael Madsen, acompanhados pelo produtor brasileiro Frederico Lapenda que reside em *Los Angeles*.

Entre os artistas brasileiros estavam presentes o cantor e compositor Martinho da Vila, os atores Júlio Andrade, José de Abreu, Paulo Betti, Alberto Richelli, João Pedro Zappa, as atrizes Fernanda Montenegro, Bruna Lombardi, Deborah Secco, os cineastas, Cao Hamburguer, Domingos Oliveira, Camilo Cavalcante, Cacá Diegues, entre outros.

Uma seleção de filmes infantis também foi realizada, exibindo seis longas-metragens: *Amazônia* (2013, direção de Thierry Ragobert), *Meu Pé de Laranja Lima* (2012, direção de Marcos Bernstein), *O Pequeno Nicolau* (2010, direção de Laurent Tirard), *Zarafa* (2013, direção de Rémi Bezançon, Jean-Christophe Lie), *A Guerra dos Botões* (2012, direção de Yann Samuell) e *Minhocas – OFilme* (2013, Paolo Conti, Arthur Nunes).

A premiação do 6º Festival de Cinema de Paulínia repetiu o mesmo alto valor total de prêmios em dinheiro distribuído no 4º Festival ocorrido em 2011. O valor total de R$800 mil, também foi distribuído em 2014, dividido entre as 20 categorias da premiação. O melhor prêmio dos Festivais de Cinema de Paulínia, o de melhor filme, passou de R$250 mil, para R$300 mil.

Foram selecionados um total de 17 filmes para a competição, entre longas-metragens e curtas-metragens:

Tabela 27: Competição oficial do 6º Festival de Cinema de Paulínia (2014)

| | |
|---|---|
| Longas-metragens | *A História da Eternidade* (direção de Camilo Cavalcante)<br>*Neblina* (direção de Fernanda Machado e Daniel Pátaro)<br>*Aprendi a Jogar com Você* (direção de Murilo Salles)<br>*Boa Sorte* (direção de Carolina Jabor)<br>*Casa Grande* (direção de Fellipe Barbosa)<br>*Castanha* (direção de David Pretto)<br>*Infância* (direção de Domingos Oliveira)<br>*Sangue Azul* (direção de Lírio Ferreira)<br>*Sinfonia da Necrópole* (direção de Juliana Rojas) |
| Curtas-metragens | *De Bom Tamanho* (direção de Alex Vidigal)<br>*Edifício Tatuapé Mahal* (direção de Carolina Markowicz e Fernanda Salloum)<br>*Jessy* (direção de Paula Lice, Rodrigo Luna e Ronei Jorge)<br>*190* (direção de Germano Pereira)<br>*O Clube* (direção de Allan Ribeiro)<br>*O Bom Comportamento* (direção de Eva Randolph)<br>*O Menino Que Sabia Voar* (direção de Douglas Alves Ferreira)<br>*Recordação* (direção de Marcelo Galvão) |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.

Os filmes vencedores no 6º Festival de Cinema de Paulínia, foram:

Tabela 28: Filmes premiados no 6º Festival de Cinema de Paulínia (2014)

| **Longa-metragem** | **Premiação do Júri Oficial** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *A História da Eternidade* (direção de Camilo Cavalcante) | R$300 mil |
| Prêmio Especial do Júri | Fellipe Barbosa (por *Casa Grande*) | R$100 mil |
| Melhor Diretor | Camilo Cavalcante (por *A História da Eternidade*) | R$50 mil |
| Melhor Ator | Irandhir Santos (por *A História da Humanidade*) | R$30 mil |
| Melhor Atriz | Zezita Matos, Marcélia Cartaxo e Debora Ingrid (por *A História da Eternidade*) | R$30 mil |
| Melhor Ator Coadjuvante | Marcelo Novaes (por *Casa Grande*) | R$15 mil |
| Melhor atriz Coadjuvante | Clarissa Pinheiro (por *Casa Grande*) | R$15 mil |
| Melhor Roteiro | Fellipe Barbosa e Karen Sztajnberg (por *Casa Grande*) | R$15 mil |
| Melhor Fotografia | Mauro Pinheiro Júnior (por *Sangue Azul*) | R$15 mil |

| | | |
|---|---|---|
| Melhor Montagem | Eva Randolph (*Aprendi a Jogar com Você*) | R$15 mil |
| Melhor Edição de Som | Thiago Bello (por *Castanha*) | R$15 mil |
| Melhor Direção de Arte | Claudio Amaral Peixoto (por *Boa Sorte*) | R$15 mil |
| Melhor Trilha Sonora | Juliana Rojas, Marco Dutra e Ramiro Murilo (por *Sinfonia da Necrópole*) | R$15 mil |
| Melhor Figurino | Juliana Prysthon (por *Sangue Azul*) | R$15 mil |

| **Curta-metragem** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Filme | *O Clube* (direção de Allan Ribeiro) | R$30 mil |
| Prêmio Especial do Júri | *O Bom Comportamento* (direção de Eva Randolph) | R$20 mil |
| Melhor Diretor | Allan Ribeiro (por *O Clube*) | R$20 mil |
| Melhor Roteiro | Carolina Markowicz e Fernanda Salloum (por *Edifício Tatuapé Mahal*) | R$15 mil |

| **Prêmios do Público** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Longa-metragem | *Boa Sorte* (direção de Carolina Jabor) | R$50 mil |
| Melhor Curta-metragem | *O Clube* (direção de Allan Ribeiro) | R$20 mil |

| **Júri ABRACCINE – Associação Brasileira de Críticos de Cinema** | **Premiado** | **Prêmio** |
|---|---|---|
| Melhor Longa-metragem | *A História da Eternidade* (direção de Camilo Cavalcante) | |
| Melhor Curta-metragem | *O Clube* (direção de Allan Ribeiro) | |

Fonte: CCINE10, 2014.Acesso em: 15/07/2016.
Disponível em: http://www.ccine10.com.br/vencedoresdo6opauliniafilmfestival/

O filme com maior premiação no 6º Festival de Cinema de Paulínia foi *A História da Eternidade* (2014, direção de Camilo Cavalcante) que conseguiu cinco prêmios, inclusive o de melhor filme, totalizando R$ 410 mil em dinheiro.

O segundo filme longa-metragem mais premiado foi *Casa Grande* (2011, direção de Fellipe Barbosa), com quatro prêmios e R$145 mil em dinheiro. O curta-metragem mais

premiado do 6º Festival, foi *O Clube* (2011, direção de Allan Ribeiro), que também recebeu quatro prêmios e R$70 mil em dinheiro.

No encerramento do 6º Festival de Cinema de Paulínia, apresentado pela atriz Tainá Muller, junto com o ator Caio Blat, foi realizado uma homenagem ao cineasta brasileiro Cacá Diegues, e exibido o filme *Bem Vindo a Nova York* (2014, direção de Abel Ferrara), com a presença do diretor do filme, Abel Ferrara, e da atriz britânica Jacqueline Bisset.

Figura 127: Cineasta Cacá Diegues recebe homenagem no 6º Paulínia Film Festival



Fonte: *Flickr*, 2014. Foto: Mario Miranda Filho, 2014. Acesso em: 10/12/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauliniafilmfestival/14760708624/

Figura 128: Atriz Jacqueline Bisset e o cineasta Georges Gachot 6º Paulínia Film Festival



Fonte: *Flickr*, 2013. Foto: Aline Arruda, 2013.Acesso em: 10/11/2016.
Disponível em: https://www.flickr.com/photos/
pauliniafilmfestival/14535869780/in/photostream/

As homenagens realizadas com a Medalha Regina Moura, foram entregues no 6º Festival de Cinema de Paulínia, para diversos profissionais do campo cinematográfico e artístico:

Tabela 29: Homenageados com a Medalha Regina Moura no 6º Festival de Cinema de Paulínia (2014)

**Billy Saga** – Rapper e ativista cultural, Billy é militante no Movimento SuperAção. Seus projetos giram em torno da inclusão de deficientes.

**Cacá Diegues** – Premiado cineasta brasileiro e um dos fundadores do Cinema Novo. Seus títulos mais famosos incluem "*Joanna Francesa*", "*Xica da Silva*", "*Chuvas de Verão*", "*Bye Bye Brasil*", "*Tieta do Agreste*" e "*Orfeu*". Também concebeu o "*5x Favela – Agora por Nós Mesmos*". Atualmente, lança sua autobiografia, "*Vida de Cinema – Antes, Durante e Depois do Cinema Novo*".

**Danny Glover** – O ator e ativista social americano, famoso pela série "*Máquina Mortífera*" e "*A Cor Púrpura*", também é embaixador da UNICEF e do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento.

**Frederico Lapenda** – Produtor de cinema, fundou a produtora *Paradigm Pictures*. Foi um dos responsáveis pela globalização das artes marciais mistas.

**João Vitti** – Ator de TV e teatro conhecido pelas novelas "*Despedida de Solteiro*", "*Alta Estação*", "*Essas Mulheres*" e "*Éramos Seis*". João atua no longa-metragem "*Caso Schell*", projeto rodado em Paulínia, atualmente em finalização.

**Paulo Bordhin** – Artista plástico que atua em projetos de inclusão através da arte. Suas exposições incluem "*Entreato*", em itinerância pelo interior de São Paulo, e "*Alumiares*", no CCJ (Centro Cultural da Juventude).

**Silvio Bacarelli** – Maestro da Orquestra de Heliópolis e fundador do Instituto Baccarelli, associação civil sem fins lucrativos que ensina música às populações socialmente vulneráveis.

**Thiago Mascherano** – Especialista em arte e inclusão. Ajuda no desenvolvimento de projetos inclusivos realizados em prol deficientes.

Fonte:*Jornal Tribuna Paulínia*, 2014.Acesso em: 01/08/2016.
Disponível em: http://tribunapaulinia.com.br/?p=8820

Outro fato observado no 6º Festival de Cinema de Paulínia, foi referente ao ator Irandhir Santos, que ganhou pela terceira vez o troféu Menina de Ouro. Em 2009 no 2º Festival ganhou o prêmio de melhor ator coadjuvante, pela interpretação no filme *Olhos Azuis* (2009, direção de José Joffily), em 2011 no 4º Festival, ganhou o prêmio de melhor ator por atuar no filme *Febre do Rato* (2011, direção de Claudio Assis), e em 2014, no 6º Festival, ganha mais uma vez o prêmio de melhor ator pela atuação no filme *A História da Eternidade* (2014, direção de Camilo Cavalcante).

Como não houve ganhador para a categoria de melhor filme documentário, o prêmio de R$100 mil, foi entregue ao diretor Fellipe Barbosa pelo filme *Casa Grande* (2014, direção de Fellipe Barbosa), na categoria Prêmio Especial do Júri. Essa categoria, Prêmio Especial do Júri, não chegava em quarenta mil reais, nos Festivais anteriores.

## Os Festivais de Cinema de Paulínia em Contexto

O histórico político partidário conturbado da cidade de Paulínia afetou e continua afetando, em 2017, a sequência das atividades cinematográficas na cidade. É interessante

observarmos que apesar do Projeto Paulínia Magia do Cinema, ter sido idealizado por um prefeito do PMDB, o prefeito que sucedeu, filiado ao DEM, deu continuidade ao projeto de cinema e por três anos não houve descontinuidades, inclusive dos Festivais de Cinema. Mas, no ano de reeleição, o então prefeito filiado ao DEM, passa a ser filiado ao PSB e cancela pela primeira vez em 2012, o Festival de Cinema de Paulínia, inclusive, interrompendo as outras atividades relativas ao Polo Cinematográfico de Paulínia.No ano de 2012, podemos observar uma declaração que o crítico de cinema Rubens Ewald Filho, um dos consultores e organizadores dos Festivais de Cinema de Paulínia, e do Polo Cinematográfico de Paulínia, divulgou na mídia:

> "Não foi propriamente uma surpresa. Em agosto do ano passado, depois de eu ter sido apresentador do III Festival de Paulínia (por sinal um sucesso, já considerado um dos melhores do Brasil), eu senti que a coisa não ia bem. Embora na noite de entrega dos prêmios eu mesmo tenha anunciado a realização de um novo evento em 2012 que seria em junho (e não julho – por causa deste ser ano de eleição e a lei cria muito empecilhos), logo depois recebi um recado dizendo que meu contrato como consultor do Polo de cinema não seria renovado!
> Por questões burocráticas diziam e com o adendo de que estavam procurando um jeito de resolver e entrariam em contato comigo. Naturalmente isso não sucedeu e eu não tornei público meu afastamento. Até agora, quando os jornalistas me procuram para saber o que acho deles terem cancelado o festival deste ano, dando desculpas bobas e inverdades (o festival custava R$ 2 milhões e não 10, por exemplo).
> Na verdade, eu, Tatiana Quintella e prefeito Edson Moura (PMDB), que fomos os criadores do Festival e do pólo, sentimos como se estivessem matando um filho nosso. Enfiaram uma faca no peito e ele está na UTI, lutando pela vida. Tudo o que levou anos para ser concebido, criado com todo carinho, está sendo desmantelado com despudor típico da política.
> Não muito diferente do que fizeram com a Coleção Aplauso na Imprensa Oficial, nunca assumindo que acabou, dizendo meias verdades, procurando enrolar a imprensa (que não pode fazer nada sem ter depoimento de alguém, sua função é reportar, não opinar).
> Paulínia é uma cidade próspera, ex-distrito de Campinas, onde Edson Moura (PMDB) foi prefeito e nos procurou para realizar seu sonho. Ele achava que uma cidade que vive da indústria do Petróleo vai sempre ter o problema de que ele, além de poluidor, tem a tendência de acabar, ou ao menos diminuir substituído pelas energias verdes. Se o petróleo acabar, acaba também a cidade. Então teve a visão de transformar o lugar num pólo de turismo cultural, com ênfase no cinema.
> Edison procurou Tatiana (que seria a secretária da Cultura – vinha do mercado de Home Vídeo e se revelou uma fera de notável competência que hoje floresce na produtora Paranoid). Depois eu vim para o projeto. A princípio a ideia era fazer um festival de cinema brasileiro. Mas achamos que podíamos ir mais longe, ter um diferencial, não apenas exibir filmes, mas também produzi-los. Foi

> assim que procuramos nos espelhar nos sistemas de investimento do Canadá, nos estúdios de cinema espanhóis e numa lição brasileira: como no resto do mundo, cinema pode ser lucrativo, desde que se estabeleça como indústria.
> Quando alguém filma numa cidade derrama dinheiro no lugar desde que tenha também incentivos. Então o dinheiro que sai poderia e deveria retornar através de serviços prestados pelos habitantes da cidade. E isso aconteceu já, teve filmes que receberam uma ajuda de X e ao filmar nos estúdios de Paulínia e na região acabaram deixando lá exatamente esse X. Isso sem levar em conta o prestígio que a cidade adquire, mesmo internacionalmente (Paulínia já foi motivo de muitas reportagens mundo à fora). Enfim, foi o que procuramos fazer, mas só tivemos tempo de realizar o primeiro festival porque houve eleição e mudança de governo. Como em todo lugar do mundo, os que tomam posse, a primeira coisa que fazem é tirar o poder da gente. Comigo foi assim, a cada edição mandava menos (ou nada) ficando reduzido a uma figura decorativa de apresentador (ao lado da querida Marina Person).
> Agora com desculpas esfarrapadas ameaçam de morte tudo que construímos. Como estou afastado não posso contar aqui os bastidores, nem os comos e ou porquês. Qualquer um sabe que quando um festival é interrompido é muito difícil se recobrar do baque, leva anos às vezes para isso. Se conseguir. Não foi falta de dinheiro com certeza.Talvez alguma jogada política. Vá entender.
> O que eu sinto e lamento é que sonho do pólo de Paulínia está ameaçado e corre perigo. Mais que um festival estão matando uma ideia, um projeto que seria bom para a região e o País" (Rubens Ewald Filho, 2012)[58].

A declaração de Rubens Ewald Filho reflete as questões políticas que acabaram afetando a continuidade do Projeto Paulínia Magia do Cinema, que já tinha começado a ganhar força no Brasil, como um referencial na produção de bens culturais para o país, por meio dos Festivais de Cinema de Paulínia, assim como pelas produções realizadas no Polo Cinematográfico de Paulínia.

Em uma de nossas entrevistas, também podemos observar o relato das experiências da consultora internacional de cinema, Julia Duarte, quando trabalhou nas quatro primeiras edições do Festival.

Perguntamos: Como você avalia a sua experiência no período que esteve envolvido (a) com o Pólo Cinematográfico de Paulínia? Por quê?

[58]Fonte: TV em Análise Críticas, 2012. Publicado em 13/04/2012.Acesso em: 13/09/2016. Disponível em: https://tvemanalisecriticas.wordpress.com/2012/04/13/rubensewaldfilhooassassinatodofestivaldecinemadepaulinia/

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): “A minha experiência pessoal foi sempre muito legal com o Pólo, embora meu trabalho não tivesse exata relação com a produção de filmes, e sim somente no Festival. Mas eu trabalhei nas quatro primeiras edições do Festival, cuidando das sessões de cinema, apresentações dos filmes, e vi de fato um festival ir ganhando força e público ao longo destas quatro edições. O Festival oferecia prêmios consideráveis para os filmes, o que, independente do edital do Pólo, ajudava muito a fomentar a produção cinematográfica do Brasil”.

Nesse sentido, podemos observar que os Festivais de Cinema de Paulínia estavam conseguindo se consolidar como um dos eventos cinematográficos mais importantes do Brasil, tanto que começou a se transformar em um evento internacional, a partir do ano de 2013, no 5º Festival, que passou a ser denominado Paulínia Film Festival, em que começou a receber profissionais estrangeiros de diversas atuações no campo cinematográfico.
É interessante observarmos que em uma outra entrevista notamos que a ideia de internacionalização do Polo Cinematográfico de Paulínia não foi almejada, e sim, manifestado somente uma crença no desenvolvimento a nível nacional. Perguntamos:
Na sua opinião, o Pólo Cinematográfico de Paulínia, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): “Sim, a nível nacional. Apesar que no momento este pólo se encontre um pouco estagnado por conta da administração municipal atual, no início tanto a construção do pólo como as produções e oficinas ali realizadas recebiam incentivo da prefeitura, o que alavancou a cultura da cidade e trouxe ótimos festivais, que tornavam mais visíveis tanto as grandes como pequenas produções. O que precisa ser feito é retomar todo esse trabalho que foi engessado e ainda lançar idéias novas para que sua importância cresça nacionalmente”.

Mesmo com uma infraestrutura, considerada de qualidade comparável aos grandes estúdios estrangeiros, e com todo os altos investimentos públicos já realizados, as opiniões sobre o Polo Cinematográficos são divergentes quanto as suas atuações produtivas. Nesse sentido, também observamos a opinião do novo prefeito eleito da cidade de Paulínia, que fez

ponderações, em janeiro de 2017, sobre o futuro do Polo Cinematográfico de Paulínia, assim como do futuro dos Festivais de Cinema de Paulínia:

> [...] A proposta é atrair investimentos da iniciativa privada e apelar para leis de incentivo à Cultura para realizar o Festival de Cinema e retomar os editais de uso dos estúdios para produções da sétima arte. "Fomos procurados por pessoas interessadas em fazer o Festival de Cinema sem custo para a Prefeitura, que se encarregaria da logística. Por isso, a escolha do crítico de cinema Rubens Ewald Filho como secretário de Cultura. A credibilidade dele no setor o torna o nome mais indicado para reativar o Polo", afirma Dixon, lembrando que Ewald organiza anualmente o Festival de Cinema de Gramado, um dos mais representativos do País, sem ônus para a prefeitura da cidade gaúcha (Medeiros, 2017).
>
> [...] A era de prêmios milionários entregues com dinheiro do povo de Paulínia chegou ao fim. Queremos sim recolocar nossa cidade em posição de destaque, aproveitando todo o potencial e estrutura já existentes. Porém, será preciso agir com responsabilidade e, principalmente, com a gestão adequada dos recursos públicos" (*Jornal de Paulínia*, 2017).

Os altos valores investidos no Polo Cinematográfico e nos Festivais de Cinema da cidade de Paulínia são o ponto de destaque do novo prefeito da cidade, principalmente por estar em seu primeiro ano no poder executivo, tendo direito a reeleição. Porém, a intenção de reativar o Polo Cinematográfico e os Festivais de Cinema se torna uma promessa importante para observarmos as ações políticas futuras nesse campo cultural da cidade de Paulínia.

O exemplo do Festival de Cinema de Gramado, também poderia se tornar interessante, pois a cidade de Paulínia, teria pelos próximos quatros anos a partir de janeiro de 2017, Rubens Ewald Filho como Secretário Municipal de Cultura, que também organiza o referido Festival de Cinema gaúcho sem nenhum custo aos cofres públicos (Medeiros, 2017). Nesse sentido, podemos questionar porque a ideia de organização do Festival de Cinema de Gramado não tinha ainda servido de exemplo para a organização dos Festivais de Cinema de Paulínia, se um dos organizadores, Rubens Ewald Filho, era o mesmo?

Porém, com a exoneração de Rubens Ewald Filho da Secretaria Municipal de Cultura de Paulínia, ocorrida no mês de março de 2017, apenas três meses após sua posse, ficará a dúvida sobre a continuidade ou não da realização dos Festivais de Cinema de Paulínia nos

próximos anos do novo governo municipal da cidade, assim como a continuidade das atividades produtivas do Polo Cinematográfico de Paulínia.

**Turismo Cinematográfico em Paulínia**

No ano de 2014, uma matéria no *Jornal Correio Popular de Campinas*[59] apresentou um novo projeto grandioso de urbanismo e de arquitetura para a cidade de Paulínia que poderia refletir em uma nova proposta de espetáculo e de propaganda política. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Paulínia sob gestão do então prefeito Edson Moura Júnior (PMDB) (filho do idealizador do Projeto Paulínia Magia do Cinema), anunciou o projeto do Complexo Brasil 500, outra obra faraônica para se tornar o centro turístico da cidade de Paulínia:

Figura 129: Projeto Complexo Brasil 500 em Paulínia

[59] Acesso em: 10/11/2016. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2014/10/capa/regiao_metropolitana/215362-paulinia-quer-centro-turistic.html



Fonte: Bachetti, 2014.Acesso em: 30/09/2016.
Disponível em:http://correio.rac.com.br/_conteudo/2014/10/capa/regiao_metropolitana/215362-paulinia-quer-centro-turistic.html

Observamos que o "projeto de R$233 milhões quer fazer do Complexo Brasil 500 uma área de hotéis e centro de convenções" (Bacchetti, 2014). Esses valores podem ser somados aos custos de mais de R$400milhões já usados para a construção do próprio Polo Cinematográfico de Paulínia.Na reportagem lemos que a Prefeitura de Paulínia garante que "depois de pronto o Complexo Brasil 500 será um dos maiores centros turísticos, de lazer e entretenimento do País" (Bacchetti, 2014). No Projeto Paulínia Magia do Cinema, podemos observar que há destaque para um futuro desenvolvimento do turismo cinematográfico na cidade:

> O Paulínia Magia do Cinema, irá incrementar as atividades culturais do Município, com reflexo no aspecto turístico, atraindo milhares de pessoas, fazendo com que o comércio local intensifique as suas atividades e, consequentemente, haja um aumento na arrecadação das receitas tributárias próprias municipais. Veja-se o exemplo de *Hollywood*, em *Los Angeles/CA* e da *Universal Studios* e *MGM Studios*, em Orlando/FL, ambos nos Estados Unidos, onde estão localizados os grandes estúdios de cinema, sendo alguns dos destinos de viagens mais procurados pelas pessoas do mundo inteiro, que sonham em visitar suas cidades cenográficas, movimentando o comércio, as indústrias hoteleiras, de alimentação, de turismo, etc. Na Flórida, o turismo é considerado sua maior indústria, com lucros estimados em US$ 57 bilhões ao ano (*Web Archive*, 2007).

Dessa forma, observamos que com base nas atividades culturais[60], também se projetou atrair turistas para impulsionar a economia como forma de se desenvolver uma economia alternativa para não depender somente dos impostos oriundos da indústria petroquímica local.

Outros Polos de Cinema no mundo já possuem grandes complexos cinematográficos, mas ainda não conseguiram atingir a repercussão internacional que *Hollywood* já alcançou a tempos. Podemos mencionar como exemplo, alguns grandes estúdios que também possuem anexo, grandes parques temáticos de cinema: *Hengdian World Studios* (China), *Ramoji Film City* (Índia), *Cinecittà* (Itália), *Toei Company Ltd* (Japão). Destacamos também, outros grandes estúdios que não possuem parques temáticos anexo, mas possuem grandes estruturas para filmagens cinematográficas, como por exemplo alguns dos estúdios de cinema mais antigos do mundo: *Studio Babelsberg* (Alemanha) e *Mosfilm* (Rússia).

A partir desse contexto, podemos refletir na capacidade da cidade de Paulínia em também se transformar em um Polo turístico por meio das atividades cinematograficas. O Polo Cinematográfico de Paulínia, com toda a sua infraestrutura funcionando de forma contínua, tem a oportunidade de se tornar uma referência em produções cinematográficas e produções audiovisuais tanto nacionais, quanto internacionais, inclusive no território sul-americano, e entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Porém, as descontinuidades das atividades cinematográficas, e outras prioridades da cidade, podem impedir um desenvolvimento pleno do projeto inicial, pois quando pensamos na infraestrutura da cidade de Paulínia, percebemos que o município precisa resolver algumas carências no campo social para se tornar um Polo turístico de cinema atraente aos

[60]A cidade de Paulínia também recebeu uma homenagem no carnaval de 2014, talvez mais uma tentativa política de promover a cidade como Polo Cultural.A homenagem foi realizada pela Escola de Samba Vai-Vai de São Paulo e o Polo Cinematográfico também ganhou ênfase no desfile com alegorias e alas respectivas. Em algumas alas foram feitas homenagens aos filmes: *O Homem do Futuro* (2011, direção de Cláudio Torres), *O Menino da Porteira* (2009, direção deJeremias Moreira Filho) e o filme *Eu e Meu Guarda Chuva* (2010, direção de Toni Vanzolini). Em uma das alegorias observamos esculturas de troféus com referência aos Festivais de Cinema de Paulínia (Troféu Menina de Ouro) e de outros Festivais de Cinema no mundo, como: a estatueta do Oscar (Estados Unidos), o Leão de Ouro do Festival de Cinema de Veneza (Itália), e o Urso de Ouro do Festival de Cinema Berlinale (Alemanha). No samba enredo podemos ler no último refrão uma referência ao cinema: Encena a essência da arte / "Liberdade" na imaginação / Desperta o amor à cultura / Embala os sonhos de um novo amanhã / Na tela um filme revela quem está em cartaz / É a magia do cinema nacional / Tão linda, tão bela! / Encantando a passarela em alto astral / Paulínia, é ela! / A estrela do meu carnaval.
Fonte: *Youtube*, 2014. Acesso em: 10/11/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D0oI1uAWLp0

visitantes, visto que a cidade como uma das maiores arrecadações tributárias do país, ainda continua com deficiências em algumas áreas, como saúde, educação, habitação, etc. Nesse caso, esses problemas não deveriam existir, principalmente por ser uma cidade de pequeno porte.

Mesmo com as adversidades da cidade de Paulínia, é interessante contextualizarmos a ideia do turismo cinematográfico. Nesse caso, podemos destacar a visita ao Chile, de Mike Fantasia, um gerente de locações internacionais para gravações de filmes, funcionário da *Location Managers Guild of America* (EUA) que ministrou palestra em território chileno sobre as possibilidades de negócios em torno do turismo cinematográfico, uma opção política e empresarial, para fomentar os setores da economia e da cinematografia dos seus respectivos países (Chile, 2015).

Observamos que seria relevante outras iniciativas importantes, no caso do turismo cinematográfico na cidade de Paulínia, como por exemplo, investir no desenvolvimento de uma cidade cenográfica mais ampla e de preferência no entorno dos estúdios de cinema, para conseguir motivar a visita de turistas. O Polo Cinematográfico de Paulínia conta somente com uma única rua como cidade cenográfica, onde já foram gravados os filmes *O Menino da Porteira* (2009, direção de Jeremias Moreira Filho), *Corações Sujos*[61] (2011, direção de Vicente Amorim), *Colegas* (2013, direção de Marcelo Galvão):

Figura 130: Filme *O Menino da Porteira* (2009, direção de Jeremias Moreira Filho)

[61] Outras informações sobre a produção de locação e montagem dos cenários do filme, podem ser visualizadas no *Youtube*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Dsg9o9nohJs




Fonte:*Youtube*, 2017.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mlwjuJmXE5s

Figura 131: Filme *Corações Sujos* (2011, direção de Vicente Amorim)



Fonte:*Youtube*, 2017.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qhFZnkwnzk0

Figura 132: Filme *Colegas* (2013, direção de Marcelo Galvão)



Fonte:*Youtube*, 2017.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PogV1GwUKQs

As experiências que estão sendo desenvolvidas desde 2012 na cidade de Palmas no Estado do Tocantins também podem ser uma referência para o desenvolvimento do turismo cinematográfico em Paulínia. Observamos que em Palmas/TO foi criado o primeiro roteiro de turismo cinematográfico no Brasil por meio do circuito turístico: *Nas Trilhas do Cinema*. O objetivo é levar turistas a conhecer locações de filmes realizados naquela região, como por exemplo os filmes *Deus é Brasileiro* (2003, direção deCacá Diegues) e *Xingu* (2012, direção de Cacá Diegues).

> [...] o primeiro roteiro de turismo cinematográfico do Brasil. Intitulado 'Nas trilhas do cinema', ele foi produzido pela agência de turismo 'Rota da Iguana' e tem a proposta de explorar o desdobramento cinematográfico no turismo do país. Ele divulga cenários de grandes produções, como do *reality show 'Survivor Tocantins'*, programa americano de grande audiência nos mais de 100 países onde foi exibido, além de filmes como 'Deus é Brasileiro' e, mais recentemente, as filmagens de 'Xingu', da O2 Filmes [...] (Ministério do Turismo-Brasil, 2012).

Figura 133: Cena do filme *Deus é Brasileiro* (2003, direção de Cacá Diegues)



Fonte:*G1* TO, 2013.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em: http://*G1*.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/10/em-25-anos-o-tocantins-foi-cenario-para-xingu-e-deus-e-brasileiro.html

Figura 134: Cena do filme *Xingu* (2012, direção de Cacá Diegues)



Fonte:*G1* TO, 2013.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em:http://*G1*.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/10/em-25-anos-o-tocantins-foi-cenario-para-xingu-e-deus-e-brasileiro.html

A partir desse contexto, também podemos observar alguns estudos de caso sobre turismo cinematográfico, que já foram realizados com o intuito de se desenvolver projetos nesse campo. O Instituto Dharma junto com a Embratur já divulgaram dois estudos de caso sobre o tema: *Benchmarking Turismo Cinematográfico – Nova Zelândia*, que trata sobre o fenômeno do turismo cinematográfico por consequência da série de 3 filmesrealizados em várias locações no país:*The Hobbit* (2012, 2013 e 2014, direção de Peter Jackson).

Figura 135: Cenário externo do filme *The Hobbit* (2012, 2013 e 2014, direção de Peter Jackson)



Fonte:*Hobbiton Tours*, 2017.Acesso em: 27/09/2016.
Disponível em: http://www.hobbitontours.com/our-tours/hobbiton-movie-set-tour/

Um outro estudo de caso foi denominado: *Benchmarking Exportando locações. África do Sul*, sobre a capacidade do país em oferecer diversas locações para filmagens de vários filmes, inclusive para *blockbusters hollywoodianos*, por meio do *Cape Town Film Studios*. O Instituto Dharma junto com o Ministério do Turismo brasileiro também foi o responsável

por realizar um estudo em duas etapas sobre *Brasília Cinematográfica* como uma opção de destino referência em turismo cinematográfico no Brasil[62].

Apesar de todos os estudos no qual se evidenciam as oportunidades econômicas, sociais e políticas que um Polo de Cinema tem de se desenvolver localmente, o próprio projeto *Brasília Cinematográfica* ainda não se tornou realidade, pois sabemos que o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo continua abandonado. No ano de 2005, a *Paramount Pictures* considerou a cidade de Brasília, por causa de sua arquitetura, para as filmagens do filme *Aeon Flux* (2005, direção de Karyn Kusama) com a atriz Charlize Theron como protagonista. A *Paramount Pictures* tinha uma previsão de gastos com as filmagens em Brasília em torno de R$30 a R$40 milhões. O projeto das filmagens não aconteceu, por motivos burocráticos, e a cidade de Berlim na Alemanha acabou sendo a escolhida.

Os impasses políticos e burocráticos muitas vezes impedem o Brasil de se desenvolver em diversos campos da sociedade. O campo da cultura quase sempre é o mais afetado, pois não se tem consciência política do potencial econômico que as atividades culturais podem fomentar. A indústria criativa, seja no campo do cinema, ou em outras atividades da imaginação, é parte fundamental da economia de diversos países desenvolvidos.

Apesar do comprovado desenvolvimento da indústria criativa e da indústria do cinema em países desenvolvidos, a realidade do Polo Cinematográfico de Paulínia, assim como de outros Polos de Cinema no Brasil, se defrontam com algumas questões políticas que trazem às suas atividades contratempos e descontinuidades muito prejudiciais à produção de bens culturais para o país. O duelo político existente na cidade de Paulínia transformou a cena local em uma peça dramática de idas e vindas das atividades culturais ligadas ao complexo cinematográfico, e esse fato refletiu diretamente no desenvolvimento de uma economia criativa.

Os impactos socioeconômicos de alguns Polos de Cinema no mundo, podem ser observados no *Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo & Audiovisual Brasileiras*[63] (Ministério do Turismo-Brasil, 2007):

---

[62] Os *links* dos estudos do Instituto Dharma junto com o Ministério do Turismo brasileiro estão disponíveis na primeira parte desse trabalho.

[63] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_Completo_Cinema.pdf

Tabela 30: Impactos do Turismo Cinematográfico

| Filme ou Série de TV | Locação | Impacto em Número de Visitantes ou Faturamento |
|---|---|---|
| *Coração Valente* | *Wallace Monument*, Escócia | 300% de aumento do número de visitantes depois do lançamento |
| *Heartbeat (*)* | *Goathland, North Yorkshire*, Escócia | 3 vezes o número médio de visitantes no ano seguinte |
| *Amargo Pesadelo* | *Rayburn County*, Georgia, Estados Unidos | 20 mil turistas adicionais ao ano com receitas de 2 a 3 milhões de dólares |
| *Dança com Lobos* | *Fort Hayes*, Kansas, Estados Unidos | 25% de aumento comparado com apenas 7% em média nos 4 anos anteriores |
| *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* | *Devils Tower, Wyoming*, Estados Unidos | 75% de aumento em 1975, 20% dos visitantes ainda hoje vem por causa do filme |
| *Thelma e Louise* | *Arches National Monument em Moab, Utah*, EUA | 19,1% de aumento em 1991 |
| *Campo dos Sonhos* | *Iowa*, Estados Unidos | 35.000 visitantes em 1991, crescimento estável anualmente |
| *Seriado Dallas* | *Southfork Ranch*, Dallas, Estados Unidos | 500 mil visitantes ao ano |
| *O Senhor dos Anéis* | Nova Zelândia | 10% de aumento anual entre 1998 e 2003 apenas do Reino Unido |
| *Flores de Aço* | Louisiana, Estados Unidos | 48% de aumento anual depois do lançamento |
| *O Último dos Moicanos* | *Chimney Rock Park, North* Carolina, EUA | 25% de aumento anual depois do lançamento |
| *Adoráveis Mulheres* | *Orchard House, Concord, Massachusetts*, EUA | 65% de aumento anual depois do lançamento |
| *Trilogia Harry Potter* | Várias locações no Reino Unido | Todas as locações tiveram acréscimo de 50% ou mais |
| *Missão Impossível 2* | Parques Nacionais em Sidney, Austrália | 200% de aumento em 2000 |
| *Nas Montanhas dos Gorilas* | Ruanda | 20% de aumento em 1998 |
| *Crocodilo Dundee* | Austrália | 20,5% de aumento de visitantes norte-americanos entre 1981 e 1988 |
| *A Praia* | Tailândia | 22% de aumento no mercado jovem em 2000 |
| *To the Manor Born (*)* | *Cricket St Thomas, Leisure Park*, Inglaterra | 37% de aumento entre 1978 e 1980 |

| | | |
|---|---|---|
| *Middlemarch (*)* | *Stamford, Lincolnshire*, Inglaterra | 27% de aumento em 1994 |
| *Quatro Casamentos e Um Funeral* | *Crown Hotel, Amersham*, Inglaterra | Lotado por pelo menos 3 anos |
| *Sua Majestade Mrs. Brown* | *Osborne House*, Ilha de *Wight*, Reino Unido | 25% de aumento |
| *Um Lugar Chamado Notting Hill* | *Kenwood House*, Inglaterra | 10% de aumento em 1 mês |
| *Em Busca do Soldado Ryan* | Normandia, França | 40% de aumento de turistas norte-americanos |
| *Razão e Sensibilidade* | *Saltram House*, Inglaterra | 39% de aumento |
| *Orgulho e Preconceito* | *Lyme Park* em *Cheshire*, Inglaterra | 150% de aumento de visitantes |
| *Tróia* | *Canakkale*, Turquia | 73% de aumento de turismo |
| *O Capitão Corelli* | Cefalonia, Grécia | 50% de aumento em 3 anos |

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017.(*) filmes que não foram lançados no Brasil.Fonte: Ministério do Turismo-Brasil (2007: 11).Acesso em: 10/12/2016.Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/

> O Turismo Cinematográfico caracteriza-se pelos deslocamentos motivados para a visitação a locais ou atrações que tiveram aparição no cinema ou na TV, dentro do contexto da produção audiovisual em que está inserido, sendo considerado um tipo de turismo específico do segmento cultural. Os turistas que viajam para as paisagens que servem de pano de fundo de filmes são chamados de *set-jetters*[64]. O cinema, portanto, funciona como reforço de símbolos que podem influenciar a escolha de destinos de turistas (Ministério do Turismo-Brasil, 2010: 22).

Nesse sentido, podemos compreender a relevância de um Polo de Cinema como produtor de bens culturais e os impactos positivos para se tornar significativo para um país. Compreendemos também que os incentivos ao cinema nacional precisam se intensificar para fazer face ao cinema estrangeiro, assim como ao turismo cinematográfico. O produto cultural brasileiro também poderá contribuir para a construção e o diálogo sobre muitas temáticas históricas e contemporâneas, através de filmes de ficção e dos filmes documentários.

Porém, outras ações precisam ser consideradas, pois nos Informes Anuais da ANCINE, podemos observar que a participação de público dos filmes brasileiros ainda está muito desfavorável em relação aos filmes estrangeiros: em 2014 foi de apenas 12,25%, em 2015 houve uma pequena melhora 13,00%, e em 2016 um salto histórico atigindo 16,5% de

[64] Em tradução livre: "visitantes de *sets* de filmagem".

participação sobre os filmes estrangeiros, que na maioria são *blockbustershollywoodiano*s. Apesar que, desde 2014 os índices percentuais tenham subido, conseguindo atingir um recorde histórico em 2016, um fenômeno que não se via desde a década de 1990, salientamos que os incentivos, a promoção do cinema nacional, e principalmente políticas públicas eficientes para distribuição e exibição ainda continuam sendo essenciais.

**Patrimônio Cultural e Turismo Cultural e/ou Cinematográfico**

Embora o cinema, enquanto mercadoria, deva ser objeto de reflexão crítica, considera-se também que o cinema é um objeto importante do patrimônio cultural do Brasil. Para tanto, Funari & Pelegrini (2006: 29) vão salientar que a preservação do patrimônio cultural na América Latina pode ser uma forma de desenvolvimento sustentável para as cidades que possuem centros culturais. Dentro desse contexto, é possível entender que um Polo Cinematográfico é considerado um centro cultural porque produz bens culturais, materiais e imateriais que podem abrir um diálogo sobre a vida de uma coletividade.

De acordo com os autores, "a definição de patrimônio passou a ser pautada pelos referenciais culturais dos povos, pela percepção dos bens culturais nas dimensões testemunhais do cotidiano e das realizações intangíveis" (Funari; Pelegrini, 2006: 32). O cinema como bem cultural também pode despertar a percepção de patrimônio material e imaterial se tornando objeto passível de políticas públicas de preservação e desenvolvimento econômico. É nesse sentido que defendemos o Polo Cinematográfico de Paulínia como um patrimônio cultural produtor de bens materiais e imateriais.

Consequentemente esses bens culturais também estarão ligados aos dados econômicos dos países que os possuem, uma vez que as atividades culturais geram direta e indiretamente diversos recursos financeiros, além de postos de trabalho e mão de obra especializada. Esse fenômeno inerente à cultura fílmica também traz reflexões sobre a indústria cinematográfica – um setor econômico e cultural que tem gerado números extraordinários – principalmente quando colocamos em questão os dados estatísticos da história dos grandes estúdios de *Hollywood*.

Nesse contexto, o Brasil também faz parte dessa história, porque contribui diretamente com as bilheterias dos filmes estrangeiros, principalmente com as bilheterias dos filmes

*blockbusters* dos Estados Unidos – conforme já contextualizamos, com os dados das bilheterias nacionais apresentados pela ANCINE[65].

É interessante observarmos que esse fenômeno da difusão e ocupação dos filmes *hollywoodianos* em salas de cinema do Brasil já era notado desde a década de 1920, conforme destaca Arthur Autran (2004: 02 *apud* Viany, 1959: 15) em sua tese de doutorado em Multimeios na Unicamp: "na indústria do filme, o Brasil ainda dorme envolto em faixas sem saber balbuciar uma palavra, e no comércio de exibições é um dos grandes importadores a enriquecer fábricas estrangeiras".

Mesmo antes do decênio de 20, Autran (2004: 01-10) destaca matérias jornalísticas que salientavam o poder de *Hollywood* sobre a cultura cinematográfica brasileira. O autor ressalta que de 1909 a 1920 houve publicações no jornal carioca *Gazeta de Notícias*, e no jornal paulista *O Estado de São Paulo* que expressavam um pensamento industrial cinematográfico e que condenavam a concorrência das produções estrangeiras (EUA) sobre as produções brasileiras. Notamos que esse fenômeno poderia ser enfrentado com estratégias de continuidades produtivas, uma vez que as descontinuidades na produção cinematográfica brasileira é um fenômeno recorrente na história.

Essa realidade nada confortável tanto em termos culturais quanto financeiros para o Brasil nos sugere um cenário crítico para o cinema nacional, pois mostra que o povo brasileiro está contribuindo muito mais para o cinema norte-americano do que para o brasileiro, e consequentemente consumindo muito mais produtos daquela cultura. Embora essa seja a realidade de muitos outros países na América e demais continentes, o cinema brasileiro tem como melhorar essa situação, impulsionando os índices estatísticos sobre o público de seus próprios filmes, nas salas do país. Mais uma vez questões políticas estão envolvidas nesse cenário cinematográfico, e o drama se estende ao mercado exibidor e aos processos de difusão. Políticas públicas eficientes para distribuição e exibição podem ser um dos caminhos.

No Brasil, os incentivos governamentais seriam essenciais para ajudar a desenvolver o setor cinematográfico, assim como notamos na história dominante do cinema norte-americano. Nos Estados Unidos, por haver uma política cultural descentralizada onde cada Estado tem

[65] Mais informações podem ser analisadas no OCA-ANCINE.
Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/cinema

o poder de criar suas próprias leis de incentivo, fica mais fácil controlar e fiscalizar os gastos com dinheiro vindo de incentivos fiscais vigente no país a mais de 50 anos.

É interessante observarmos que as diferenças das políticas culturais dos Estados Unidos em comparação ao Brasil se concretizam na forma de tributação – o sistema norte-americano incide mais impostos sobre pessoas físicas e não jurídicas. No caso específico de incentivos ao cinema notamos que "há forte apoio dos estados para atividades lucrativas" e que "governos podem devolver até 40% do valor de uma produção, desde que respeitados alguns critérios, como comprovar gastos com fornecedores locais" (Batista, 2016).

Existe atualmente nos Estados Unidos uma disputa e uma oferta de incentivos entre os Estados para atrair produções cinematográficas, principalmente depois que disputas políticas dificultaram os incentivos as produções *Hollywoodiana*s. Essas ofertas e disputas não ocorrem somente entre os Estados norte-americanos, há diversos países no mundo ofertando incentivos para atrair as produções cinematográficas de *Hollywood* – o Estado da Califónia (EUA) já estuda medidas para estancar a perda de produções para outros Estados norte-americanos, assim como interromper transferências para outros países..

Para exemplicar essas estratégias de incentivos, podemos destacar o caso do Estado de Nova York que possui um escritório (*Governor´s Office of Motion Pictures & Television Development*) específico para trabalhar com as questões de incentivos à produção cinematográfica – na página virtual desse escritório do governo de Nova York podemos observar planos estratégicos para atrair novas produções e pós-produções de cinema, com recursos financeiros estimados em $420 milhões de dólares ao ano estendidos até 2019.

No Brasil, como já destacamos, existe as Parcerias Público-Privadas (PPP, Lei nº11.079/04) no setor do audiovisual, que no caso do cinema, tem como finalidade a construção e manutenção de salas de cinema, estúdios de gravação de filmes, escola de cinema, museus da imagem, etc. Além de outras estratégias, que podem contribuir significativamente para produzir mais filmes no país, consequentemente garantir o bom desempenho dos filmes brasileiros nas salas de cinema, aliado sempre com uma política efetiva de distribuição e exibição.

A partir dessa perspectiva, podemos compreender que as atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia, assim como as atividades de outros Polos de Cinema existentes no Brasil e até mesmo na América Latina, também podem se tornar e/ou

continuar a ser, um meio de movimentar o setor turístico nas suas respectivas cidades e regiões, promovendo o cinema, as locações das filmagens, e as demais formas de manifestações culturais produzidas localmente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o Polo Cinematográfico de Paulínia está diretamente vinculado à política partidária de três homens políticos da cidade de Paulínia, os ex-prefeitos: Edson Moura (PMDB), Edson Moura Júnior (PMDB) e José Pavan Júnior (PSDB).

Compreendemos que a existência do Polo Cinematográfico de Paulínia, só foi possível a partir da idealização do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), que colocou em prática a construção do Projeto Paulínia Magia do Cinema, com base no*The Walt Disney Company*, conforme suas declarações. É interessante observarmos que além dos estúdios do *Walt Disney*, alguns estúdios de *Hollywood* também serviram de exemplos para a elaboração do Projeto Paulínia Magia do Cinema: *Universal Studios* e *MGM Studios*.

O caso *Hollywood* também demonstra ter sido determinante para escolher a então secretária de Cultura do Município de Paulínia: Tatiana Stefani Quintella, que foi uma das coordenadoras do Projeto Paulínia Magia do Cinema, escolhida por já ter trabalhado como executiva de *marketing* da *Warner Bros.* e da *Columbia Tristar/ Sony Pictures*. Além da escolha pela consultoria do crítico de cinema Rubens Ewald Filho, que a partir de janeiro de 2017, tinha sido escolhido para ser o novo secretário de Cultura da cidade de Paulínia.

Mas, as questões políticas também foram e continuam sendo determinantes na história recente do Polo Cinematográfico de Paulínia. O ex-prefeito Edson Moura (PMDB) foi eleito três vezes para o cargo de chefe do executivo na Prefeitura Municipal da cidade, assim como, o também ex-prefeito José Pavan Júnior (PSB), que também foi eleito em três eleições. O filho de Edson Moura (PMDB), foi eleito para um mandato na cidade de Paulínia, em que cumpriu esporadicamente após várias decisões judiciais que enfim impediram Edson Moura Júnior (PMDB) de concluir o seu mandato como prefeito de Paulínia.

Observamos que essas intermitências na política partidária da cidade de Paulínia, afetaram diretamente o Polo Cinematográfico de Paulínia, pois o duelo existente entre os dois políticos de partidos diferentes, determinou a partir do ano de 2012, as interrupções nas atividades do Polo Cinematográfico. As alegações do então prefeito em exercício, José Pavan Júnior (PSB), que era candidato a reeleição no ano de 2012, foi de priorizar os investimentos em ações sociais, e assim suspender os investimentos que já estavam programados para a continuidade das atividades do Polo Cinematográfico. No ano de 2012,

pela primeira vez, após quatro anos seguidos, foi suspenso o Festival de Cinema de Paulínia.

Os dois outros Festivais de Cinema de Paulínia aconteceram a partir de 2013 e 2014, sendo interrompidos novamente no ano de 2015 e 2016. Essas interrupções são determinantes quando compreendemos que um dos objetivos do Polo Cinematográfico de Paulínia era desenvolver Festivais de Cinema na cidade para que a mesma fosse reconhecida no cenário nacional e internacional como referência nas atividades cinematográficas no Brasil, em que se projetava o desenvolvimento de uma indústria cinematográfica. Nesse caso, podemos considerar que as interrupções prejudicam diretamente um dos objetivos do Polo Cinematográfico de Paulínia – começar a desenvolver uma indústria de cinema local.

Nesse sentido, podemos observar no livro:*O Cinema Brasileiro Hoje: ensaios de críticos e especialistas de todo o país*, publicado pela editora *Latin American Training Center*, o destaque que o crítico de cinema Jay Weissberg, da *Revista Variety* dos Estado Unidos, pontua sobre a importância dos Festivais de Cinema brasileiros:

> [...] é preciso reconhecer o papel que os festivais de cinema brasileiros desempenham no sentido de garantir que mais "filmes de arte" obtenham o tipo de exposição que só eles podem proporcionar. Com esse objetivo, os festivais realizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Tiradentes, Brasília, Curitiba, Gramado e outras cidades chamam a atenção para alguns dos talentos mais criativos do país, oferecendo não apenas visibilidade para os cineastas em atividade como também incentivando jovens de todas as partes do Brasil cujas mentes estejam abertas para a possibilidade de trabalhar nesse campo (Kwon & Solot, 2015).

A importância dos Festivais de Cinema, também podem se ampliar a relevância dos editais públicos destinados a produção de cinema. Observamos que as intermitências políticas afetaram também o surgimento de novos editais públicos de incentivo à produção cinematográfica nos estúdios do Polo Cinematográfico de Paulínia.

O último edital público (Edital 005/010) foi lançado no ano de 2010, surgindo posteriormente oito filmes: *Tudo que Aprendemos Juntos* (2012, direção de Sergio Machado), *O Vendedor de Passados* (2012, direção de Lula Buarque de Hollanda), *Totalmente Inocentes* (2012, direção de Rodrigo Bittencourt), *A Busca* (2013, direção de Luciano Moura), *Cores* (2013, direção de Francisco Garcia), *Faroeste Caboclo* (2013,

direção de René Sampaio), *O Que Se Move* (2013, direção de Caetano Gotardo) e *Somos Tão Jovens* (2013, direção de Antonio Carlos da Fontoura).

Dessa forma, consideramos que o fenômeno e a importância dos Polos de Cinema, também foi observado nas pesquisas preliminares realizadas em 2000, em Paris, na *École des Hautes Études en Sciences Sociales/Centre des Recherches sur le Brésil Contemporain*, pelos professores José Mario Ortiz Ramos e Maria Lucia Bueno, onde o estudo foi intitulado: Cultura Audiovisual e Arte Contemporânea, publicada na *Revista São Paulo em Perspectiva*:

> Inicialmente o boom da indústria cinematográfica foi um fenômeno identificado com os grandes estúdios de *Hollywood*. Após o final da Segunda Guerra Mundial, emergiram novos pólos cinematógráficos, em diferentes países, que, apesar de apoiados em bases indústriais pouco sólidas, conseguiram um impacto cultural muito forte, vindo a redirecionar não apenas os caminhos da produção e da linguagem cinematográficas, mas também o papel do cinema enquanto produção cultural no mundo contemporâneo. Podem ser citados como exemplares o cinema neo-realista italiano, logo após a guerra, a nouvelle vague francesa e o cinema novo no Brasil. A maior parte dos governos não ficou insensível ao potencial cultural explosivo desses produtores emergentes, dando-se conta também que um movimento apoiado em bases culturais tão frágeis não teria condições de ir adiante sem o respaldo de subsídios do Estado (Ortiz Ramos & Bueno, 2001: 13).

Primeiro, essa realidade dos subsídios do Estado para a produção de cinema, infelizmente ainda faz parte de muitos países, tanto desenvolvidos, quanto emergentes e subdesenvolvidos. Talvez seja uma forma do Estado ajudar a conter o avanço poderoso dos *blockbustershollywoodiano*s. Por outro lado, surge um novo fenômeno no campo cinematográfico contemporâneo, em que diversos países tentam atrair as produções de *Hollywood* para os seus próprios Polos de Cinema, oferecendo subsídios e incentivos. Um fenômeno que está acontecendo até mesmo entre os próprios Estados dentro dos Estados Unidos.

O governo da Califórnia, onde se localiza *Hollywood*, já demonstrou preocupações com a fuga de grandes produções cinematográficas para outros Estados e países. Esse fato, em atrair produções internacionais, também já foi um dos objetivos mencionado por Rubens

Ewald Filho, como demonstraremos a seguir, em uma de suas falas sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia.

Rubens Ewald Filho, um dos consultores e organizadores do Projeto e dos Festivais de Cinema de Paulínia, destacou que os investimentos do Canadá[66] em cinema, assim como, as experiências dos estúdios de cinema na Espanha, foram um dos exemplos que se espelharam para criar o Projeto Paulínia Magia do Cinema, e essas interrupções no projeto levariam a morte do mesmo.

Nesse sentido, podemos observar que ao lado do ex-prefeito Edson Moura (PMDB), estiveram dois dos principais organizadores do Projeto Paulínia Magia do Cinema, que resultaria no Polo Cinematográfico de Paulínia: Tatiana Stefani Quintella, ex-secretária de Cultura da cidade, e Rubens Ewald Filho, crítico de cinema. Quando questionados sobre a comparação do Projeto Paulínia Magia do Cinema com o Projeto Vera Cruz, ambos destacaram as diferenças entre o Polo Cinematográfico de Paulínia, com os estúdios Vera Cruz:

> Ele [Rubens Ewald Filho] aponta as falhas cometidas pelo administrador Alberto Cavalcanti na gestão dos estúdios fundados em 1949. "Estamos em outra época e no caso dos Estúdios Vera Cruz, eles fizeram contratos permanentes com os atores e técnicos e criaram um conceito europeu no Brasil". Tatiana é da mesma opinião: "Os Estúdios Vera Cruz tinham uma estrutura grandiosa estúdios, atores e técnicos com contratos permanentes ou exclusivos e, dirigida por Alberto Cavalcanti, que veio da Europa exclusivamente para isso, a Vera Cruz queria criar um conceito europeu no Brasil, daí o erro. Mas foi a mais importante tentativa de se estabelecer uma indústria cinematográfica brasileira, mesmo que de maneira equivocada" (*Jornal Todo Dia online*, 2007).

> A secretária [Tatiana Stefani Quintella] aponta fatores que garantirão o sucesso da empreitada paulinense. "O nosso projeto é muito mais amplo que somente a construção de estúdios. Vamos ter uma infraestrutura completa para as produções e estamos em outra época, mercado, economia. Nossa estrutura e objetivo são totalmente diferentes dos estúdios Vera Cruz", diz. Ewald Filho complementa: "Nosso foco é incentivar as produções nacionais e trazer produções internacionais para utilizarem nossa infraestrutura, utilizar nossa mão de obra local que iremos investir, filmas nas locações naturais da cidade e região, locar fazenda, comprar produtos do comércio de Paulínia, se hospedarem lá, se alimentarem lá. Ou seja, gerarmos uma nova economia no local" (*Jornal Todo Dia online*, 2007).

[66] No livro coordenado por Steve Solot, podemos observar o sistema de incentivos realizados no Canadá. SOLOT, Steve. *Incentivos fiscales para la producción y coproducción audiovisual en Iberoamérica, Canadá y EE.UU*. In: *Canada Film Capital Limited Partnership*.Rio de Janeiro: Editora *Latin American Training Center*, 2009. p. 65-98.

Consideramos que, apesar das diferenças entre os dois projetos de tentativas de industrialização do cinema brasileiro, observamos que no caso do Polo Cinematográfico de Paulínia não há realmente comparações e/ou similaridades com o conceito europeu de produção cinematografica. Porém, fica evidente as comparações com o conceito de uma possível produção cinematográfica a partir do modelo dos Estados Unidos, pois no projeto inicial é mencionado as experiências dos estúdios de *Hollywood*: *Universal Studios, MGM Studios* e *Walt Disney Studios*.

Atualmente, quando observarmos os resultados das duas experiências brasileiras, Vera Cruz que recorreu ao conceito europeu de produção cinematográfica, e Polo Cinematográfico de Paulínia, que possivelmente recorreu ao conceito de produção cinematográfica dos Estados Unidos, podemos compreender que nenhum dos dois casos apresentaram resultados contínuos a longo prazo, no que diz respeito a produção de cinema.

O fenômeno da descontinuidade na produção cinematográfica brasileira persiste atualmente, sem se consolidar como uma indústria de cinema sólida, e o Polo Cinematográfico de Paulínia também está inserido nesse contexto. O novo prefeito da cidade de Paulínia, Dixon Carvalho (PP), apontou algumas iniciativas a partir de 2017, ano que iniciou o seu mandato no executivo da Prefeitura Municipal:

> Outra possibilidade em estudo é fixar porcentuais de uso dos estúdios e aplicá-los aos resultados de bilheteria dos filmes rodados em Paulínia. Algumas produções do Polo como *'O Palhaço'*, *'Bruna Surfistinha'*, *'De Pernas pro Ar*', *'Ensaio sobre a Cegueira'*, *'Faroeste Caboclo*' e '*Colegas*', por exemplo, foram grandes sucessos de bilheteria. "O objetivo é que o Polo funcione como uma empresa e se autossustente." Segundo Dixon, o Festival e os editais de uso do Polo serão reformulados e retomados até 2018 (Medeiros, 2017).

Compreendemos que investimentos na reorganização da *Film Commission*[67]de Paulínia, também se torna fator determinante para que o Polo Cinematográfico de Paulínia possa reativar as suas atividades com critérios estabelecidos a longo prazo. As *Film Commission* tem a função de desempenhar um papel fundamental nos Polos de Cinema. Esses

[67] A Paulínia *Film Commission* é afiliada a *Association of Film Commissioners International* (AFCI), que congrega cerca de 300 *Film Commissions* de 43 países, e também faz parte da Associação Brasileira de *Film Commissions* (ABRAFIC) (*Web Archive*, 2017).

escritórios vinculados aos Polos de Cinema no Brasil e no mundo, promovem e atraem novos projetos de produção cinematográfica, que agilizam os processos burocráticos que muitas vezes são impedimentos para a realização de um filme.

Recentemente, em 2016, a cidade de São Paulo implantou sua *Film Commission* tendo como referência a já existentes em cidades como Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Berlim e Nova York. O produtor Paulo Roberto Schmidt, presidente da Associação Brasileira de Obras Audiovisuais(ABRO), e da produtora Academia de Filmes, enfatizou que:

> [...] nos mercados mais estruturados, as *film commissions* são as bases de organização para gravações em espaços públicos. Ele cita como exemplo a cidade de Nova York (EUA), sede do principal órgão desse tipo no mundo, que mantém uma média de mais de 3.000 diárias de filmagem por ano (cerca de 80 filmagens por dia). Por lá, as produções são responsáveis por gerar em torno de US$ 8,7 bilhões anualmente, e empregam mais de 100 mil pessoas (Minuano, 2016).

Dentro desse contexto, compreendemos que após a solução das irregularidades nas Contas anuais da Prefeitura Municipal de Paulínia, relativas ao exercício de2012, rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – um fato que também contribuiu para a suspensão das atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia, pois houve "irregularidades diversasna execução do Contrato de Concessão Administrativa nº.01/08, celebrado com a SPE Estúdios Paulínia"[68] – ações importantes de continuidade do Polo Cinematográfico de Paulínia poderiam ser consideradas para reativar as funções produtivas do Polo, pois o mesmo possui capacidade para se tornar referência na produção cinematográfica brasileira, assim como, de atrair produções de cinema internacionais para fazer uso da infraestrutura já existente, e ainda contribuir para fomentar campos de trabalho e a economia local.

Consideramos que o Polo Cinematográfico de Paulínia, tem capacidade de contribuir para a produção de bens culturais para o Brasil. Porém, as intermitências políticas partidárias

[68] Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Gabinete do Conselheiro Renato Martins Costa - Primeira Câmara – Sessão de 14/10/2014 – Item 147 - TC-001953/026/12. Disponível em: http://www4.tce.sp.gov.br/sites/default/files/8_-_147-m-amfs-tc-001953-026-12_-_paulinia.pdf . Acesso em: 10/11/2016.

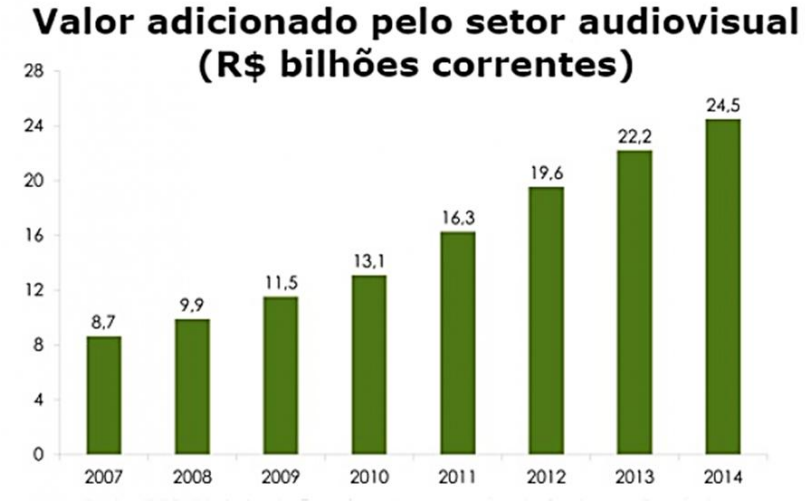
Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Sessão de 19/10/2016. Relator-Conselheiro Renato Martins Costa. Contas Anuais – Julgamentos. Embargos de Declaração. Disponível em: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/downloads/20161021_-_pleno-pauta.pdf . Acesso em: 20/11/2016.

também não poderiam continuar atrapalhando o andamento de suas atividades, pois nesse caso, seria impossível considerar o desenvolvimento de uma indústria cinematográfica local.

Os altos valores investidos na construção do Polo, podem não corresponder a infraestrutura da cidade de Paulínia que ainda enfrenta deficiências no campo social e na infraestrutura urbana,porém, a paralisação das atividades do Polo poderiam ser ainda mais desfavorável para a cidade, uma vez que esses investimentos públicos se perderiam em mais uma obra pública inacabada, sem utilidade para a população e com grandes prejuízos ao Erário.

A viabilidade futura do Polo Cinematográfico de Paulínia, poderá ser compreendida quando analisamos os dois estudos apresentados pela ANCINE em 2016, sobre: o *Valor Adicionado Pelo Setor Audiovisual*[69], assim como o estudo *Brasil Comércio Exterior de Serviços Audiovisuais*[70]. Nesses estudos, a ANCINE apresenta dados importantes sobre o desempenho e o futuro dos setores cinematográficos e audiovisuais brasileiros, em que apontam um forte crescimento econômico acontecendo:

Figura 136: Estudo ANCINE sobre valor adicionado do audiovisual (2016)




Fonte: OCA – ANCINE, 2016: 09.Acesso em: 23/03/2017.
Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/*site*s/default/files/publicacoes/pdf/valoradicionado2016.pdf

No gráfico divulgado pela ANCINE podemos compreender que o campo cinematográfico e do audiovisual ainda tem muito potencial de desenvolvimento, pois apenas em um breve período de tempo, de 2007 a 2014, houve um crescimento econômico considerável na

[69] Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/*site*s/default/files/publicacoes/pdf/valoradicionado2016.pdf
[70]Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/*site*s/default/files/publicacoes/pdf/comercioexterior2016.pdf

atividade cinematográfica e audiovisual brasileira, sem períodos anuais de recessão, em um cenário em que o Brasil e outros países no mundo, estavam inseridos em uma crise econômica global, instaurada pelo estouro da Bolha Imobiliária Americana (*Real Estate Bubble*)[71] a partir do ano de 2007.

Nesse sentido, de acordo com os estudos divulgados pela ANCINE, a viabilidade de Polos Cinematográficos no Brasil podem ser consideradas. Porém, no caso do Polo Cinematográfico de Paulínia, essa viabilidade teria que ser considerada com seriedade, e responsabilidade política partidária. Uma das alternativas já apontadas, seria atrair investimentos do setor privado para dar continuidade ao desenvolvimento da infraestrutura do Polo.

Em uma de nossas entrevistas o pensamento em reativar o Polo Cinematográfico de Paulínia, também foi destacado:

Perguntamos: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Pólo Cinematográfico de Paulínia:

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): "Reprisando as já comentadas, o Pólo cinematográfico já teve seus tempos de glória, para o morador de Paulínia era muito divertido participar dos festivais, onde eram oferecidos sessões a baixo custo, interações com artistas de renome, *workshop*s diversos, além dos cursos profissionalizantes. O Pólo tinha potencial elevado para sustentar a economia da cidade a longo prazo, que ainda tem sua força nas petrolíferas e empresas envolvidas. Pensando em sustentabilidade, eh muito provável que daqui a alguns anos o petróleo se torne cada vez mais obsoleto aos usos que se tem hoje e uma saída para a economia da cidade de Paulínia seria justamente essa, que no caso a essa altura, já teria um pólo bem mais desenvolvido e reconhecido, se não fosse a atual gestão que deixou a desejar e acabou-se enfraquecendo esse projeto cultural".

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Vamos trabalhar para que possa crescer e prosperar ainda mais o complexo e Paulínia em geral".

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): "Gostaria que fosse retomado com seriedade".

[71] No filme *A Grande Aposta* (2015, direção de Adam McKay), baseado em fatos reais, é possível compreender uma parte do fenômeno do *Real Estate Bubble*.

O otimismo sobre o futuro do Polo Cinematográfico de Paulínia, é um fato observado nessas entrevistas, com um apelo a seriedade na continuidade do projeto. Apesar da cidade de Paulínia não ter tradição na produção cinematográfica, fica evidente, por meio da existência de uma infraestrutura já construída, que é possível conseguir estabelecer a longo prazo uma indústria de cinema local, que no futuro poderá ser reconhecida como um espaço tradicional de produção cinematográfica.

Consideramos também que, projetos de coprodução com outros países, sejam da América Latina, ou outras nações no mundo, podem também ser uma forma de garantir a continuidade das atividades do Polo Cinematográfico de Paulínia. A integração entre nações por meio das produções cinematográficas é um fenômeno já existente no mundo, como podemos observar casos específicos de Polos de Cinema na África do Sul, Alemanha, Espanha, Itália, etc., que possuem políticas de incentivos para locação de seus estúdios. No caso do Brasil, por meio da ANCINE, há algumas políticas para a realização de coprodução. O filme *Estamos Juntos* (2011, direção de Toni Venturi), um dos filmes produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia, foi uma coprodução Brasil – Argentina.

Por fim, consideramos que no período de 2005 a 2017 – período da existência do Polo Cinematográfico de Paulínia – a realidade social da cidade de Paulínia foi transformada a partir dos eventos que surgiram com o advento do Polo. Os Festivais de Cinema, realizados na cidade de Paulínia contribuíram para oferecer novas experiências a população por meio do contato com novos filmes, artistas, *wokshops* nacionais e internacionais. As Escolas de Cinema também ofereceram novos conhecimentos a população, tanto para ingresso no mundo do trabalho, quanto experiências em oficinas criativas e técnicas no campo cinematográfico.

Podemos considerar também que novos estudos sobre as comédias brasileiras e os seus resultados nas bilheterias nacionais, sejam capaz de fazer refletir sobre a pluralidade do cinema, nacional ou estrangeiro, na sua liberdade de criação estética, boa ou ruim, alta ou baixa, com conteúdo ou sem conteúdo, pois conforme destacou o crítico de cinema Jay Weissberg, da *Revista Variety* dos Estado Unidos, “uma indústria [de cinema] nacional desprovida de filmes desse tipo terá sempre que fazer um enorme esforço para atrair o público local” (Kwon & Solot, 2015).

No filme *A Política do Cinema* (2011, direção de Arthur Autran), o professor brasileiro, Carlos Augusto Calil, enfatiza que "o cinema brasileiro tem uma vocação autoritária enorme, e os cineastas acham que eles têm o dever de mudar a realidade brasileira"[72] (Autran, 2011).

Nesse contexto, consideramos finalmente que o cinema não tem obrigação de fazer refletir, contemplar, entreter. O cinema tem todas as possibilidades da imaginação humana.

[72] Transcrição parcial. Filme na íntegra disponível em: https://vimeo.com/32374308

## REFERÊNCIAS

ABDEL, Gustavo. Sambódromo simboliza decadência de Paulínia. *Jornal Correio Popular* de Campinas, 20 ago 2016. Acesso em: 003/09/2016. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2016/08/campinas_e_rmc/442495sambodromosimbolizadecadenciadepaulinia.html

ABPITV.*FOX Networks GroupBrasil Produções Originais*, apresenta sua primeira convocação aos produtores independentes locais. São Paulo/Rio de Janeiro, 2016. Acesso em: 19/07/2016. Disponível em: <http://abpitv.com.br/*site*/fox-networks-group-brasil-producoes-originais-apresenta-sua-primeira-convocacao-aos-produtores-independentes-locais/

ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002.

AIC – Academia Internacional de Cinema. ABC Dos Festivais. 2013. Acesso em: 07/04/2015. Disponivel em: http://www.aicinema.com.br/abc-dos-festivais/

AMENDOLA, Beastriz. Filmes para TV: HBO aposta em parcerias locais em mercados fora dos EUA. São Paulo: UOL, 2016. Disponível em: <http://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2016/07/13/filmes-para-tv-hbo-aposta-em-parcerias-locais-em-mercados-fora-dos-eua.htm>. Acesso em: 19 jul. 2016.

ANCINE. Brasil: Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual. Acesso em: 2015 a 2017. Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/

_____. Acordos Multilaterais. Acesso em: 01/02/2017. Disponível em: http://www.ancine.gov.br/legislacao/acordos-internacionais/acordos-multilaterais

_____. Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual-OCA. Resultados Semanais. Lançamentos brasileiros. Brasília, 2016. Disponível em: http://oca.ancine.gov.br/notas_informes.php

_____. ANCINE e MinC confirmam recolhimento da Condecine pelas operadoras de telecomunicações. 2016. Disponível em: https://ancine.gov.br/sala-imprensa/noticias/ancine-e-minc-confirmam-recolhimento-da-condecine-pelas-operadoras-de

_____. Informe de Acompanhamento do Mercado. Distribuição em Salas de Exibição. Informe Anual 2015. Superintendência de Análise de Mercado – SAM. Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA, 2015, Acessado em 10/02/2015. Disponível em: http://oca.ancine.gov.br

ASCOM - Assessoria de Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Lançado o projeto do Tecna - Centro Tecnológico Audiovisual do RS. 2011. Acesso em: 30/04/2016. Disponível em: http://www3.pucrs.br/portal/page/portal/pucrs/Capa/Noticias?p_itemid=5683474

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1993.

_____. Moderno? Por que o Cinema se Torna a Mais Singular das Artes. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2008.

AUTRAN, Arthur. O Pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro. Tese (doutorado). Instituto de Artes / Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2004. Acessado em 12/12/2014. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000349566

_____. O Pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro: Ontem e Hoje. Intercom. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba, PR. 4 a 7 de setembro/2009. Acessado em 09/12/2014. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1643-1.pdf

_____. O Pensamento Industrial Cinematográfico em Tempos Neoliberais (1990-1993). In: Hamburger, Esther, Org.; Souza, Gustavo, Org.; Mendonça, Leandro, Org,; Amancio, Tunico, Org. Estudos de Cinema. São Paulo: Ed. Annablume; FAPESP; Socine, 2008.

_____. A Política do Cinema. Filme Documentário, 2011. Acesso em: 10/11/2016. Disponível em: https://vimeo.com/32374308

BACCHETTI, Bruno. Paulínia apresenta projeto para centro turístico. Campinas (SP): *Jornal Correio Popular*, 2014. Acesso em: 23/05/2016. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2014/10/capa/regiao_metropolitana/215362-paulinia-quer-centro-turistic.html

BAHIANA, Ana Maria. O que esperar de *Hollywood* na era Trump. *Los Angeles*/EUA, *Revista Exame online*, 2017. Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/o-que-esperar-de-*Hollywood*-na-era-trump/

BATISTA, Henrique Gomes. Lei Rouanet: nos EUA, tudo muito diferente do Brasil. *Jornal O Globo*, 13 mar 2016. Acesso em: 25/04/2016. Disponível em: http://oglobo.globo.com/cultura/lei-rouanet-nos-eua-tudo-muito-diferente-do-brasil-18862533

BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica. In: Obras Escolhidas I. Editora Brasiliense. São Paulo, 1985.

BERNARDET, Jean-Claude. Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro: metodologia e pedagogia. São Paulo: Ed. Annablume, 2004.

_____. De Pernas Pro Ar 2. Blog UOL, 2013. Disponível em: http://jcberndet.blog.uol.com.br/arch2013-04-07_2013-04-13.html

BRASÍLIA. Brasil. Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. Pólo de Cinema e Vídeo, 2017. Acesso em: 30/09/2016. Disponível em: http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/polo-de-cinema-e-video.html

BRANCO, Maria Isabel Vieira. O uso do *Citymarketing* na gestão da cidade de Paulínia-SP e as transformações do espaço público: novas identidades construídas?. Tese, Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas, 2011. Acesso em: 10/011/2016. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000841240

BRITIZ, Iafa. *Film Bussiness*: o negócio do cinema. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2010.

CALIL, Carlos Augusto. A Vera Cruz e o Mito do Cinema Industrial. In: Projeto Memória Vera Cruz. São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura / Museu da Imagem e do Som, 1987.

*CINECLICK*. Paulínia segue investindo na indústria cinematográfica. 2009. Acesso em: 27/09/2016. Disponívelem: https://www.cineclick.com.br/noticias/pauliniasegueinvestindonaindustriacinematografica

CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COSTA, Florência. Os Indianos. São Paulo: Ed. Contexto, 2012.

CHILE. *Gobierno de Chile. Locacionista internacional llegó a Los Ríos para hablar de turismo cinematográfico*. Consejo Nacional de la Cultura y las Artes. 10/06/2015. Acesso em: 23 ago. 2015. Disponível em: http://www.cultura.gob.cl/actualidad/locacionista-internacional-llego-a-los-rios-para-hablar-de-turismo-cinematografico/

DIEGUES, Cacá. Vida de Cinema – Antes, Durante e Depois do Cinema Novo. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2014.

DIB, André.Polo Cinematográfico de Paulínia: cinema forjado a barris de petróleo, 2009. Diário de Pernambuco, Caderno Viver, 19 jul 2009. Acesso em: 22/09/2015. Disponível em: https://andredib.wordpress.com/2009/07/19/polo-cinematografico-de-paulinia-cinema-forjado-a-barris-de-petroleo/

FEIGELSON, Kristian. *La Fabrique Filmique: métiers et professions.* Paris: Ed. Armand Colin, 2011.

*FOLHA DE SÃO PAULO*. Empresa chinesa compra estúdios *Legendary*, gigante dos filmes de ação. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 12 jan. 2016. Ilustrada. Acesso em 19/07/2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/01/1728588-empresa-chinesa-compra-estudio-legendary-gigante-dos-filmes-de-acao.shtml>.

*FORBES BRASIL*. 6 estúdios mais rentáveis de *Hollywood*. *Revista online*. Acesso em 10/10/2016. Disponível em: http://www.forbes.com.br/fotos/2016/02/6-estudios-mais-rentaveis-de-hollywood/#foto1

FUNARI, Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2006.

*G1 CAMPINAS E REGIÃO*. Restaurante do polo de cinema de Paulínia está abandonado há 9 anos. Campinas, 02 mai 2013. Acesso em: 23/06/2016. Disponível em: http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/restaurante-do-polo-de-cinema-de-paulinia-esta-abandonado-ha-9-anos.html

_____. Polo de Cinema de Paulínia que custou R$ 490 milhões está parado. Campinas, 02 mai 2013. Acesso em: 10/07/2015. Disponível em: http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/polo-de-cinema-de-paulinia-que-custou-r-490-milhoes-esta-parado.html

_____. Justiça cassa mandato de Edson Moura Jr. por compra de votos. Campinas, 16 dez 2014. Acesso em: 12/10/2016. Disponível em: http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2014/12/justica-cassa-mandato-de-edson-moura-jr-por-compra-de-votos.html

_____. Apesar de determinação do TSE, juíza eleitoral mantém Pavan Jr no cargo. Campinas, 26 mar. 2015. Acesso em: 14 jul. 2016. Disponível em: http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/03/apesar-de-determinacao-do-tse-juiza-mantem-pavan-jr-no-cargo.html>

_____. TSE mantém cassação do ex-prefeito de Paulínia, SP, Edson Moura Junior. Campinas, 01 out 2015. Acesso em : 30/07/2016. Disponível em : http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/10/tse-mantem-cassacao-do-ex-prefeito-de-paulinia-sp-edson-moura-junior.html

_____. MPF denuncia ex-prefeitos de Paulínia por sonegação na gestão de instituto. Campinas, 16 jun 2016. Acesso em : 15/09/2016. Disponível em : http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2016/06/mpf-denuncia-ex-prefeitos-de-paulinia-por-sonegacao-na-gestao-de-instituto.html

_____. Em quatro meses, Paulínia registra cinco mudanças no primeiro escalão. Campinas, 04 abr 2017. Acesso em : 12/05/2017. Disponível em : http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/em-quatro-meses-paulinia-registra-cinco-mudancas-no-primeiro-escalao.ghtml

GALVÃO, Maria Rita. Burguesia e Cinema: o caso Vera Cruz. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1981.

_____. O desenvolvimento das idéias sobre cinema independente. In: 30 anos de cinema paulista, 1950-*1980*. São Paulo: Cinemateca Brasileira, Cadernos da Cinemateca (4), *1980, p.13-23.*

GATTI, André Piero. Distribuição e exibição na industria cinematografica brasileira (1993-2003). Universidade Estadual de Campinas, Tese. Acesso em: 27/010/2016. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000375707

_____. Embrafilme e o cinema brasileiro. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007. Acesso em: 11/09/2016. Disponível em: http://www.centrocultural.sp.gov.br/cadernos/lightbox/lightbox/pdfs/Embrafilme.pdf

GENESTRETI, Guilherme. Festival de Cinema de Paulínia é Suspenso. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2015. Acesso em: 27/02/2015. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/02/1595611-festival-de-cinema-de-paulinia-e-suspenso.shtml

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

GOMES, Paula. O novo cinema de Pernambuco. Cienc. Cult., São Paulo, v. 68, n. 1. Acesso em: 12/08/2016. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000100017&lng=en&nrm=iso

*GOVERNOR´S Office of Motion Pictures & Television Development. New York State*. Nova York, 2016. Acesso em: 21/07/2016. Disponível em: http://www.nylovesfilm.com/index.php#

IBGE – Instituto Brasileiro de Goegrafia e Estatística. Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros Cultura 2014. Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Acesso em: 28/07/2016. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95013.pdf

INICIATIVA CULTURAL – Instituto das Industrias Criativas. Seminário internacional vai discutir o cinema e o *soft power* no contexto dos BRICS. 2016. Acesso em: 08/02/2017. Disponível em: http://www.iniciativacultural.org.br/2016/08/informacoes-gerais/

*INFORMADOR*. *Montan industria fílmica en Chapala*. *Informador* online/México. 2010. Acesso em: 27 ago. 2015. Disponível em: http://www.informador.com.mx/jalisco/2010/186274/6/montan-industria-filmica-en-chapala.htm

JORGE, Marina Soler. Cinema Novo e Embrafilme: cineastas e Estado pela consolidação da indústria cinematográfica brasileira. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Campinas (SP): Unicamp, 2002.

_____. Industrialização cinematográfica e cinema nacional-popular no Brasil dos anos 70 e 80. Curitiba-PR: Revista História Questões e Debates, n.38, p.161-182, 2003.

*JORNAL CORREIO PAULINENSE*. "É uma ordem do prefeito fazer o Festival de Cinema de Paulínia, ainda este ano", diz novo secretário de Cultura. 03 jan 2017. Acesso em: 12/01/2017. Disponível em: http://correiopaulinense.com/novo/index.php?pg=noticia&p=1714

*JORNAL PAULÍNIA NEWS*. TCE julga irregular licitação e contrato da SPE Estúdios Paulínia. 19 fev. 2016. Acesso em: 14 jul. 2016. Disponível em: http://www.paulinianews.com.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=42539:tce-julga-irregular-licitacao-e-contrato-da-spe-estudios-paulinia&Itemid=968

*JORNAL DE PAULÍNIA*. Produtora que vai gravar novela na cidade seleciona atores e figurantes em Paulínia, 2012. Acesso em: 21/09/2015. Disponível em: http://www.jornaldepaulinia.com.br/index.php/2012-10-12-07-20-28/local/1399-produtora-que-vai-gravar-novela-na-cidade-seleciona-atores-e-figurantes-em-paul%C3%ADnia.html

_____. Polo Cinematográfico será reativado. 2017. Acesso em: 28/03/2017. Disponível em: http://www.jornaldepaulinia.com.br/index.php/2012-10-12-07-20-28/entretenimento/2389-polo-cinematogr%C3%A1fico-ser%C3%A1-reativado.html

*JORNAL O GLOBO*. LEI Rouanet: Nos EUA, tudo muito diferente do Brasil. Na maior indústria cultural do mundo, maioria dos doadores são pessoas físicas. Rio de Janeiro, 13 mar. 2016. Acesso em: 21/07/2016. Disponível em: http://oglobo.globo.com/cultura/lei-rouanet-nos-eua-tudo-muito-diferente-do-brasil-18862533

*JORNAL TODO DIA ONLINE*. O segredo do meu sucesso. 28 fev 2007. Acesso em: 21/05/2015. Disponível em: http://www2.uol.com.br/tododia/ano2007/fevereiro/280207/especiais.htm

JUSBRASIL-SP. Ministério Público do Estado de São Paulo.MP obtém condenação do ex-prefeito de Paulínia. 2009. Disponível em: http://mp-sp.jusbrasil.com.br/noticias/1490757/mp-obtem-condenacao-do-ex-prefeito-de-paulinia

KANNO, Maurício. Crianças das escolas de Paulínia produzem animação com *Lego*. *Jornal Paulínia Net*, 10 abr 2009. Acesso em: 19/02/2015. Disponível em: http://paulinia.net/2009/04/criancasdasescolasdepauliniaproduzemanimacaocomlego

KWON, Oliver; SOLOT, Steve. O Cinema Brasileiro Hoje: ensaios de críticos e especialistas de todo o país. *Brazilian Cinema Today: Essays by Critics and Experts from Across Brazil*. Rio de Janeiro: Ed. Latin American Training Center - LATC, 2015.

*LA NACION*. *Cómo séra el faraónico proyecto del Polo audiovisual em la isla Demarchi*. *Jornal La Nacion.com*, Política-online. Argentina. 10 set 2014. Acesso em 22/08/2016. Disponível em: http://www.lanacion.com.ar/1726000-Polo-audiovisual-isla-demarchi-torre-mas-alta-de-america-latina

_____. *Isla Demarchi: frustrado final para una obra egipcia*. *JornalLa Nacion*. Argentina. 16 fev. 2017. Acesso em: 29/02/2017. Disponível em: http://www.lanacion.com.ar/1984928-isla-demarchi-frustrado-final-para-una-obra-egipcia

MAGENTA, Matheus. Após declínio, polo cinematográfico de Paulínia é retomado. *Folha de São Paulo*, 2012. Acessado em 05/02/2014. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1193983-apos-declinio-polo-cinematografico-de-paulinia-e-retomado.shtml

MAGENTA, Matheus; RODRIGUES, Lúcia Vaentim. Filme queimado. Ilustrada *Jornal Folha de São Paulo*, 19 abr 2012. Acesso em: 03/09/2015. Disponível em: http://feeds.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/37896-filme-queimado.shtml

MARTEL, Frédéric. *Mainstream*: a guerra global das mídias e das culturas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MASCARELLO, Fernando. História do cinema mundial. Campinas/SP: Ed. Papirus, 2006.

MEDEIROS, Delma. Paulínia busca parceiros no Polo Cinematográfico. *JornalCorreio Popular de Campinas*, 21 jan 2017. Acesso em: 29/01/2017. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2017/01/campinas_e_rmc/465938pauliniabuscaparceirosnopolocinematografico.html

MELEIRO, Alessandra. Cinema no Mundo: indústria, política e mercado: América Latina. São Paulo: Ed. Escrituras, 2007.

MIGLIORIN, Cesar. O ensino de cinema e a experiência do filme-carta. Brasília-DF: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Brasília, v.17, n.1, jan./abri.. 2014. Acesso em: 07/04/2015. Disponível em: http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/1045/758.

MINISTÉRIO DA CULTURA – MinC-Brasil. Assessoria de Comunicação. Cinema. SPCine é lançada em São Paulo, 2015. Acesso em: 09/09/2016. Disponível em: http://www.cultura.gov.br/noticias-ancine/-/asset_publisher/T4OdHXsJH0ns/content/spcine-e-lancada-em-sao-paulo/10883

MINISTÉRIO DO TURISMO, Brasil. Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo & Audiovisual Brasileiras. 2007. Acesso em: 23/09/2016. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_Completo_Cinema.pdf

_____.Tocantins lança roteiro de turismo cinematográfico.2012. Acesso em: 12/07/2015. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/1566-tocantins-lanca-roteiro-de-turismo-cinematografico.html

_____. Turismo Cultural: orientações básicas. 2010. Acesso em: 12/07/2015. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf

MINUANO, Carlos. Com novo órgão, ter São Paulo como cenário de filme deve ficar mais fácil. Uol Entretenimento, 2016. Acesso em: 14/08/2016. Disponível em: https://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2016/05/31/com-novo-orgao-ter-sao-paulo-como-cenario-de-filme-deve-ficar-mais-facil.htm?mobile&width=280

MIRANDA, André. Disputas políticas e crise tiram festival, edital e filmes de Paulínia. O Globo. Rio de Janeiro, 12 nov. 2015. Acesso em: 14/07/2016. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/filmes/disputas-politicas-crise-tiram-festival-edital-filmes-de-paulinia-18025370#ixzz42ud4DWc1>.

MORAES, Julio Lucchesi. Cultura e Transformação Urbana: Avaliando o Caso de Paulínia. Artigo Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), Temas de Economia Aplicada, Informações FIPE, nº 379 abril 2012, p.33-34. Acesso em: 22/09/2016.
Disponível em:
http://downloads.fipe.org.br/content/downloads/publicacoes/bif/2012/4_bif379.pdf

MORAIS, Fernando. Corações Sujos. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2000.

MOZER, Bruna. Paulínia tem a maior dívida de São Paulo. *Jornal Correio Popular de Campinas*. 14 dez 2012. Acesso em: 05/03/2016. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2012/12/capa/campinas_e_rmc/17208-paulinia-tem-a-maior-divida-de-sao-paulo.html

MULLER, Anna Luiza; DRATOVSKY, Mariana. 'O Palhaço', de Selton Mello, na campanha pelo Oscar. Rio de Janeiro: Primeiro Plano, 2012?. Acesso em: 14 jul. 2016. Disponível em: <http://primeiroplanocom.com.br/*site*/index.php/o-palhaco-na-campanha-pelo-oscar/>

NORONHA, Danielle de. Ensino de cinema: os caminhos para a relação entre a formação acadêmica e a prática: Professores, alunos e profissionais falam sobre a formação em cinema e audiovisual. Rio de Janeiro-RJ: Associação Brasileira de Cinematografia-abc, artigos *on-line*, 06.08.2013. Acesso em: 05/08/2015. Disponível em: http://www.abcine.org.br/artigos/?id=1200&/ensino-de-cinema-os-caminhos-para-a-relacao-entre-a-formacao-academica-e-a-pratica.

ONU-Organização das Nações Unidas. Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento no Brasil - PNUD. *Ranking* IDHM Municípios. Acesso em 28/11/2016. Disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html

OROSCO, Dolores. Salve Geral leva quatro prêmios em Miami. *G1Rio,* Rio de Janeiro, 23 ago. 2010. Disponível em: <http://*G1*.globo.com/pop-arte/noticia/2010/08/salve-geral-leva-quatro-premios-em-miami.html>. Acesso em 14 jul. 2016.

PACHECO, Camila Caprini de Campos. Paulínia: Investimento Público em Cinema Como Propulsor Cultural, Social e Econômico. Trabalho de Conclusão deCurso de Pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, Centro Latino Americano sobre Comunicação e Cultura-CELACC. Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo-ECA-USP. 2009. Acesso em: 30/10/2016. Disponível em: http://www.usp.br/celacc/?q=celacc-tcc/335/detalhe

PAULÍNIA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Cultura. Política Cultural. 2016. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/secretarias.aspx?id=4&Titulo=Secretaria%20Municipal%20de%20Cultura

_____. Câmara Municipal. Requerimento nº135/10. Requer informações ao Executivo sobre o Museu Municipal de Paulínia, Bortolo José Ferro. Acesso em: 05/12/2015. Disponível em: http://consulta.siscam.com.br/camarapaulinia/arquivo?id=3289

PASKO, Priscila. Coprodução: fazendo filmes de mãos dadas. *Jornal do Comércio*, 2013. Acesso em: 15/05/2016. Disponível em: http://jcrs.uol.com.br/*site*/noticia.php?codn=114291

PESSOA, Gabriela Sá. Ministro da Cultura critica liminar que exime teles de pagar a Condecine. *Jornal Folha de São Paulo*, 2016. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/02/1742844-ministro-da-cultura-critica-liminar-que-exime-teles-de-pagar-a-condecine.shtml

PIVA, Jorge M. M.; PÉREZ, Ramón P.; PÉREZ, Claudia S.; MONTOYA, Verónica V. *La industria cinematográfica en México y su participación en la cadena global de valor*. CEPAL – *Serie Estudios y perspectivas* – México – nº 122, 2010. Acesso em: 14 jun. 2015. Disponível em: http://www.cinelatinoamericano.org/assets/docs/LaIndustriacinematograficaenMexico.pdf

PERNAMBUCO. Brasil. Funcultura Audiovisual. 2016. Acesso em: 12/10/2016. Disponível em: http://www.cultura.pe.gov.br/editais/funcultura-audiovisual-20162017/

RADAR PPP. Casospráticos. Formação emparcerias Público-Privadas (PPPs) 2014.Polo Cinamatográfico e Cultural: Município de Paulínia, Estado de São Paulo. Formação em PPPs – Edição 2014. São Paulo, 2014. Acesso em: 12/11/2016. Disponível em: http://hiria.com.br/formacaoppp/CASOS-PRATICOS-FORMACAO-EM-PPPs-2014.pdf

_____Polo Cinematográfico e Cultural (Paulínia). 2008. Acesso em: 10/03/2017. Disponível em: https://www.radarppp.com/resumo-de-contratos/polo-cinematografico-e-cultural-paulinia/

RAMELO, Pâmela Roberta. A Gênese do Projeto Cultural de Paulínia. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2014. Acesso em: 22/08/2016.
Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000944183

RAMOS, Henrique de Almeida. Pensamento Computacional na Educação Básica: uma proposta de aplicação pedagógica para alunos do quinto ano do Ensino Fundamental do Distrito Federal. Brasília-DF: Universidade de Brasília-UNB, Monografia (Graduação), 2014. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7720/1/2014_HenriquedeAlmeidaRamos.pdf. Acessado em: 03 ago. 2015.

RAMOS-ORTIZ, José Mario. Cinema, Televisão e Publicidade: cultura popular de massa no Brasil nos anos de 1970-1980. São Paulo: Ed. Annablume, 2004.

*REVISTA VARIETY. L.A. Mayor Declares States of "Emergency" As Movie, TV Production Flees Hollywood. Variety, USA*, 26 ago. 2013. Acesso em: 21/08/2016. Disponível em: http://variety.com/2013/biz/news/l-a-mayor-declares-state-of-emergency-as-movie-tv-production-flees-*Hollywood*-1200589182/

*REUTERS BRASIL*. *Netflix* confirma série original baseada na Lava Jato para 2017. *Reuters Brasil*, 2016. Acesso em: 19/07/2016. Disponível em: http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRKCN0XC2CI

ROCHA, Flávia Pereira. Coprodução cinematográfica internacional e a política audiovisual brasileira (1995-2010). Dissertação - Universidade de Brasília – UNB, 2012. Acesso em: 08/04/2016. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11582/1/2012_FlaviaPereiradaRocha.pdf

ROSA, João Guimarães. Sagarana. Rio de Janeiro: Ed. Universal, 1946.

*R7 CINEMA*. 6º Paulínia Film Festival - *Master Class*reúne os astros de *Hollywood*Michael Madsen e Danny Glover, 2014. Notícias E-pipoca. Acesso em: 22/09/2015. Disponível em: http://www.epipoca.com.br/noticias/ver/14076/6-paulinia-film-festival-master-class-reune-os-astros-de-*Hollywood*-michael-madsen-e-danny-glover

SILVA, Ana Cristina Costa *et al*. Brasília Cinematográfica: 2ª Etapa de preparação do destino referência em turismo cinematográfico no Brasil. Brasília: Instituto Dharma; 2010. Acesso em: 04/09/2016. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/*sites*/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/BrasiliaxCinematografica_2Brasil_2010.pdf

SIMIS, Anita. Estado e Cinema no Brasil. São Paulo: Unesp Editora, 2015.

SIMIONATO, Maurício. Prefeitura quer construir pirâmide de cristal sobre prédios em Paulínia. *Jornal Folha Online*, 25 ago 2005. Acesso em: 13/07/2016. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u112347.shtml

SINDITELEBRASIL. Carta Aberta à Indústria do Audiovisual e à Sociedade Brasileira. Brasília (DF), 2016. Disponível em: http://www.sinditelebrasil.org.br/sala-de-imprensa/releases/3230-carta-aberta-a-industria-do-audiovisual-e-a-sociedade-brasileira

SOLOT, Steve. *Incentivos fiscales para la producción y coproducción audivisual en Iberoamérica, Canadá y EE.UU*.In: *Canada Film Capital Limited Partnership*.Rio de Janeiro: *Latin American Training Center*-LATC/Egeda, 2009.

_____. A Onda das Co-Produções Internacionais e os Incentivos na América Latina. Catálogo da Mostra de Cinema de Belo Horizonte 10/2010. *Latin American Training Center* – LATC. Centro Latinoamericano de Treinamento e Assessoria Audiovisual Rio de Janeiro, 2010. Acesso em: 08/03/2016. Disponível em: http://latamtrainingcenter.com/?p=2134&lang=pt

SUPLICY, Marta. O *soft power* brasileiro. São Paulo: *Jornal Folha de S. Paulo* – Opinião, 24fev, 2013. Acesso em 10/02/2015. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/95343-o-quotsoft-powerquot-brasileiro.shtml

TERRA, Marina. *Cinecittà* venezuelana pretende combater ditadura de *Hollywood*. *Opera Mundi Caracas/Venezuela/UOL/online*, 24/08/2012. Acesso em: 17 ago. 2015. Disponível em: http://operamundi.uol.com.br/conteudo/reportagens/23879/cinecitta+venezuelana+pretende+combater+ditadura+de+*Hollywood*.shtml

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Gabinete do Conselheiro Renato Martins Costa - Primeira Câmara – Sessão de 14/10/2014 – Item 147 - TC-001953/026/12. Disponível em: http://www4.tce.sp.gov.br/sites/default/files/8_-_147-m-amfs-tc-001953-026-12_-_paulinia.pdf . Acesso em: 10/11/2016.

_____. Sessão de 19/10/2016. Relator-Conselheiro Renato Martins Costa. Contas Anuais – Julgamentos. Embargos de Declaração. Disponível em: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/downloads/20161021_-_pleno-pauta.pdf . Acesso em: 20/11/2016.

TRINDADE, Fábio. Record vai pagar R$ 503 mil de aluguel a Polo de Paulínia. *Jornal Correio Popular de Campinas*, 2015. Acesso em: 10/09/2016. Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2015/05/impresso_caderno_c/257587-record-vai-pagar-r-503-mil-de-aluguel.html

UCHOA, Gustavo Mota de Mendonça; DIAS, Reinaldo. O *Cluster* Cinematográfico de Paulínia: uma análise da inovação e do empreendedorismo da indústria do cinema em Paulínia-SP. Artigo Revista Pensamento Contemporâneo em Administração – RPCA, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, jul./set. 2013, p.20-37. Acesso em: 26/10/2016.
Disponível em: http://www.uff.br/pae/index.php/pca/article/viewFile/254/194

VALVERDE, Rodrigo Ramos Hospodar Felippe. A Territorialização do Polo Cinematográfico de Paulínia, São Paulo. Artigo Revista de Geografia da Universidade Federal do Ceará - Mercator, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 37-47, set./dez. 2014. Acesso em: 04/11/2016.
Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/mercator/v13n3/1676-8329-mercator-13-03-0037.pdf

WASSALL, Letícia Jorge. Urbanização descontínua: fronteiras e novas centralidades, estudo de caso do município de Paulínia/SP. 2011. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2011.
Disponível em: http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/96 Acesso em: 10/09/2016.

*WEB ARCHIVE*. *Internet Archive*. São Francisco, Califórnia, Estados Unidos. Acesso em: 2015 a 2017. Disponível em: https://archive.org/

XAVIER, Ismail. Cinema Brasileiro Moderno. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2001.

YARDLEY, Jim. Estúdios romanos voltam a ser utilizados para gravação de filmes americanos. ZH Notícias/online/*Hollywood* italiana. 06/04/2015. Acesso em: 19/07/2015. Disponível em: https://www.nytimes.com/2015/04/07/world/europe/for-zoolander-2-and-ben-hur-*hollywood*-takes-a-roman-holiday-again.html?rref=collection%2Fbyline%2Fjim-yardley&action=click&contentCollection=undefined&region=stream&module=stream_unit&version=search&contentPlacement=1&pgtype=collection&_r=0

ZILAH, Karoline. Cenários de cinema e ecoturismo são os atrativos de Cabaceiras, PB – Após 30 produções, cidade recebeu o título de Roliúde Nordestina. Monumentos naturais e cultura dobode movimentam economia local. *G1* Paraíba/Globo.com/on-line. 27/01/2012. Acesso em: 18/08/2015. Disponível em: http://*G1*.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/01/cenarios-de-cinema-e-ecoturismo-sao-os-atrativos-de-cabaceiras-pb.html

**Filmografia**

*007 Cassino Royale* (2006, direção de Martin Campbell)

*1:21* (2010, direção de Adriana Câmara)

*101 Dalmatas* (1996, direção de Stephen Herek)

*190* (2014, direção de Germano Pereira)

*2 Filhos de Francisco* (2005, direção de Breno Silveira)

*300* (2006, direção de Zack Snyder)

*3x4* (2011, direção de Cauê Nunes)

*400 Contra 1 – Uma História do Crime Organizado* (2010, direção de Caco Souza)

*5x Vezes Favela, Agora Por Nós Mesmos* (2010, direção de Manaíra Carneiro, Wagner Novaes, Rodrigo Felha, Cacau Amaral, Luciano Vidigal, Cadu Barcellos e Luciana Bezerra)

*A Beira do Caminho* (2012, direção de Breno Silveira)

*A Bela e a Fera* (1991, direção de Gary Trousdale e Kirk Wise)

*A Bruxa de Blair* (1999, direção de Daniel Myrick e Eduardo Sánchez)

*A Busca* (2013, direção de Luciano Moura)

*A Casa Monstro* (2006, direção de Gil Kenan)

*A Chave Mestra* (2005, direção de Iain Softley)

*A Cidade de Imã* (2011, direção de Ronaldo German)

*A Conquista da Honra* (2006, direção de Clint Eastwood)

*A Cor Púrpura* (1986, direção de Steven Spielberg)

*A Creche do Papai* (2003, direção de Steve Carr)

*A Dama e o Vagabundo* (1955, direção de Clyde Geronimi, Wilfred Jackson e Hamilton Luske)

*À Deriva* (2009, direção de Heitor Dhalia)

*A Era do Gelo* (2002, direção de Chris Wedge e Carlos Saldanha)

*A Era do Gelo 2* (2006, direção de Carlos Saldanha)

*A Era do Gelo 3* (2009, direção de Carlos Saldanha e Mike Thurmeier)

*A Era do Gelo 4* (2012, direção de Mike Thurmeier e Steve Martino)

*A Excêntrica Família de Antonia* (1995, direção de Marleen Gorris)

*A Feiticeira* (2005, direção de Nora Ephron)

*A Grande Aposta* (2015, direção de Adam McKay)

*A Grande Viagem* (2011, direção de Caroline Fioratti)

*A Guerra dos Botões* (2012, direção de Yann Samuell)

*A História da Eternidade* (2014, direção de Camilo Cavalcante)

*A História Sem Fim 3* (1994, direção de Peter MacDonald)

*A Hora da Estrela* (1985, direção de Suzana Amaral)

*A Hora e a Vez de Augusto Matraga* (1965, direção de Roberto Santos)

*A Imigrante* (2013, direção de James Gray)

*A Máquina do Tempo* (direção de Marcos Craveiro)

*A Margem do Xingu* (2011, direção de Damià Puig Auge)

*A Memória Que Me Contam* (2013, direção de Lúcia Murat)

*A Menina e o Porquinho* (2006, direção de Gary Winick)

*A Mulher Invisível* (2009, direção de Claudio Torres)

*A Paixão de Cristo* (2004, direção de Mel Gibson)

*A Paixão de Jacobina* (2002, direção de Fábio Barreto)

*A Partilha* (2001, direção de Daniel Filho)

*A Pedra da Paciência* (2013, direção de Atiq Rahimi)

*A Política do Cinema* (2011, direção de Arthur Autran)

*A Praia* (2000, direção de Danny Boyle)

*À Procura da Felicidade* (2006, direção de Gabriele Muccino)

*A Queda* (1978, direção de Nelson Xavier e Ruy Guerra)

*A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 1* (2011, direção Bill Condon)

*A Serpente* (2016, direção de Jura Capela)

*A Sinfonia da Metrópole* (1929, direção de Rodolfo Lustig e Adalberto Kemeny)

*A Supremacia Bourne* (2004, direção de Paul Greengrass)

*A Última Estação* (2012, direção de Márcio Curi)

*A Vaca* (2008, direção de Marcelo Reginaldo de Menezes)

*A Viagem de Chihiro* (2001, direção de Hayao Miyazaki)

*A Volta do TodoPoderoso* (2007, direção de Tom Shadyac)

*Abandonados* (2011, direção de Hank Levine)

*Acabou-se* (2011, direção de Patrícia Baia)

*Acquaria* (2003, direção de Flavia Moraes)

*Adeus* (2011, direção de Alessandro Barros)

*Adoráveis Mulheres* (1994, direção de Gillian Armstrong)

*Aeon Flux* (2005, direção de Karyn Kusama)

*África dos Meus Sonhos* (2000, direção de Hugh Hudson)

*Ainda Orangotangos* (2007, direção de Gustavo Spolidoro)

*Alexandre* (2004, direção de Oliver Stone)

*Almas Reencarnadas* (2005, direção de Takashi Shimizu)

*Alucinados* (2008, direção de Roberto Santucci)

*Amarelo Manga* (2003, direção de Cláudio Assis)

*Amargo Pesadelo* (1972, direção de John Boorman)

*Amazônia* (2013, direção de Thierry Ragobert)

*American Pie 2* (2001, direção de J.B. Rogers)

*American Pie 3* (2003, direção de Jesse Dylan)

*Amor em Sampa* (2016, direção de Carlos Alberto Riccelli e Kim Riccelli)

*Anahy de Las Misiones* (1997, direção de Sérgio Silva)

*Antes Que o Mundo Acabe* (2009, direção de Ana Luiza Azevedo)

*Antes Só do Que Mal Casado* (2007, direção de Bobby Farrelly e Peter Farrelly)

*Antonia* (2006, direção de Tata Amaral)

*Aprendi a Jogar Com Você* (2014, direção de Murilo Salles)

*Argentino* (2011, direção de Diego Costa)

*Árido Movie* (2006, direção de Lírio Ferreira)

*Armageddon* (1998, direção de Michael Bay)

*As Cartas Psicografadas Por Chico Xavier* (2010, direção de Cristiana Grumbach)

*As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda Roupa* (2005, direção de Andrew Adamson)

*As Doze Estrelas* (2012, direção de Luiz Alberto Pereira)

*As Férias de Mr. Bean* (2007, direção de Steve Bendelack)

*As Panteras Detonando* (2003, direção de McG)

*As Tartarugas Ninja* (1990, direção de Steve Barron)

*Assalto ao Banco Central* (2011, direção de Marcos Paulo)

*Avassaladoras* (2002, direção de Mara Mourão)

*Avós* (2009, direção de Michael Wahrmann)

*Babe o Porquinho Atrapalhado* (1995, direção de Chris Noonan)

*Bad Boys 2* (2003, direção de Michael Bay)

*Baile Perfumado* (1997, direção de Lírio Ferreira e Paulo Caldas)

*Baixio das Bestas* (2006, direção de Cláudio Assis)

*Bambi* (1942, direção de David Hand, James Algar, Samuel Armstrong, Bill Roberts e Paul Satterfield)

*Barbie - A Princesa da Ilha* (2007, direção de Greg Richardson)

*Batman vs Superman – A Origem da Justiça* (2016, direção de Zack Snyder)

*Beiço de Estrada* (2017, direção de Eliézer Rolim)

*Beira-Mar* (2015, direção de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon)

*Bem-Vindo a Nova York* (2014, direção de Abel Ferrara)

*Bem-Vindo a São Paulo* (2007, direção de Leon Cakoff)

*Bicho de Sete Cabeças* (2000, direção de Laís Bodanzky)

*Boa Noite e Boa Sorte* (2005, direção de George Clooney)
*Boa Sorte* (2014, direção de Carolina Jabor)

*Bob Esponja - O Filme* (2004, direção de Stephen Hillenburg e Mark Osborne)

*Boi Neon* (2015, direção de Gabriel Mascaro)

*Borat - O Segundo Melhor Repórter do Glorioso País Cazaquistão Viajar a América* (2006, direção de Larry Charles)

*Bossa Nova* (2000, direção de Bruno Barreto)

*Bróder* (2010, direção de Jeferson De)

*Bruna Surfistinha* (2011, direção de Marcus Baldini)

*Budapeste* (2009, direção de Walter Carvalho)

*Bye Bye Brasil* (1980, direção de Cacá Diegues)

*Cabeça a Prêmio* (2009, direção de Marco Ricca)

*Café Com Leite* (2008, direção de Daniel Ribeiro)

*Café Turco* (2011, direção de Thiago Luciano)

*Cafundó* (2005, direção de Paulo Betti e Clovis Bueno)

*Caixa Dois* (2007, direção de Bruno Barreto)

*Caminhos do Tempo* (2008, direção de Sara Pietrobom Moura)

*Campo dos Sonhos* (1989, direção de Phil Alden Robinson)

*Capoeira* (2009, direção de Matheus Oliveira)

*Caramuru* (2001, direção de Guel Arraes)

*Carandiru* (2003, direção de Héctor Babenco)

*Caro Francis* (2009, direção de Nelson Hoineff)

*Carros* (2006, direção de John Lasseter e Joe Ranft)

*Carrossel – O Filme* (2015, direção de Mauricio Eça e Alexandre Boury)

*Cartas de Iwo Jima* (2006, direção de Clint Eastwood)

*Casa de Areia* (2005, direção de Andrucha Waddington)

*Casa Grande* (2014, direção de Fellipe Barbosa)

*Casamento Grego* (2002, direção de Joel Zwick)

*Casanova* (2005, direção de Lasse Hallström)

*Castanha* (2014, direção de David Pretto)

*Castelar e Nelson Dantas no País dos Generais* (2008, direção de Carlos Alberto Prates Correia)

*Castelo Rá-Tim-Bum - O Filme* (1999, direção de Cao Hamburger)

*Cazuza - O Tempo Não Pára* (2004, direção de Walter Carvalho e Sandra Werneck)

*Chega de Saudade* (2008, direção de Laís Bodanzky)

*Chico Xavier* (2010, direção de Daniel Filho)

*Chuvas de Verão* (1978, direção de Cacá Diegues)

*Cidade de Deus* (2002, direção de Fernando Meirelles)

*Cinco Maneiras de Fechar os Olhos* (2013, direção de Amanda Copstein, Emiliano Cunha, Filipe Matzembacher, Gabriel Motta Ferreira e Abel Roland)

*Cinderela* (1950, direção de Clyde Geronimi, Wilfred Jackson e Hamilton Luske)

*Cinema, Aspirinas e Urubus* (2005, direção de Marcelo Gomes)

*CitiZen* (2013, direção de Guilherme Guimarães)

*Coda* (2008, direção de Marcos Camargo)

*Colegas* (2013, direção de Marcelo Galvão)

*Conduzindo Miss Daisy* (1989, direção de Bruce Beresford)

*Confia em Mim* (2014, direção de Michel Tikhomiroff)

*Contatos Imediatos do Terceiro Grau* (1977, direção de Steven Spielberg)

*Coração de Cavaleiro* (2001, direção de Brian Helgeland)

*Coração Iluminado* (1996, direção de Héctor Babenco)

*Coração Valente* (1995, direção de Mel Gibson)

*Corações Sujos* (2011, direção de Vicente Amorim)

*Cores* (2013, direção de Francisco Garcia)

*Crocodilo Dundee* (1986, direção de Peter Faiman)

*Dança com Lobos* (1990, direção de Kevin Costner)

*De Bom Tamanho* (2014, direção de Alex Vidigal)

*De Pernas Pro Ar* (2010, direção de Roberto Santucci)

*De Pernas Pro Ar 2* (2012, direção de Roberto Santucci)

*Déjá Vu* (2006, direção de Tony Scott)

*Depois do Almoço* (2010, direção de Rodrigo Diaz Diaz)

*Desejo e Reparação* (2007, direção de Joe Wright)

*Desenrola* (2010, direção de Rosane Svartman)

*Deserto Feliz* (2007, direção de Paulo Caldas)

*Destino* (2009, direção de Moacyr Góes)

*Deus é Brasileiro* (2003, direção de Cacá Diegues)

*Diamante de Sangue* (2006, direção de Edward Zwick)

*Diários de Motocicletas* (2004, direção de Walter Salles)

*Didi - O Caçador de Tesouros* (2006, direção de Paulo Aragão, Marcus Figueiredo)

*Didi - O Cupido Trapalhão* (2003, direção de Paulo Aragão e Alexandre Boury)

*Divã* (2009, direção de José Alvarenga Jr.)

*Do Que as Mulheres Gostam* (2000, direção de Nancy Meyers)

*Doa Vivo ou Morto* (2006, direção de Corey Yuen)

*Doce Amargo* (2009, direção de Rafael Primot)

*Dona Tota e o Menino Mágico* (2010, direção de Adriana Meirelles)

*Dores & Amores* (2010, direção de Ricardo Pinto e Silva)

*Dossiê Re Bordosa* (2008, direção de César Cabral)

*Dreamgirls: Em Busca de um Sonho* (2006, direção de Bill Condon)

*É Proibido Fumar* (2009, direção de Anna Muylaert)

*Ed Mort* (1997, direção de Alain Fresnot)

*Edifício Tatuapé Mahal* (2014, direção de Carolina Markowicz e Fernanda Salloum)

*Efeito Borboleta* (2004, direção de Eric Bress e J. Mackye Gruber)

*Ela Sonhou Que Eu Morri* (2011, direção de Maira Buhler e Matias Bracher Mariani)

*Eles Voltam* (Marcelo Lordello, 2014)

*Elke* (2008, direção de Julia Rezende)

*Elmo na Terra dos Rabugentos* (1999, direção de Gary Halvorson)

*O Resgate do Soldado Ryan* (1999, direção de Steven Spielberg)

*Encarnação do Demônio* (2008, direção de José Mojica Marins)

*Encontro de Amor* (2002, direção de Wayne Wang)

*Ensaio Sobre a Cegueira* (2008, direção de Fernando Meirelles)

*Ensolarado* (2010, direção de Ricardo Targino)

*Entre Vales* (2013, direção de Philipe Barcinski)

*Erin Brockovich - Uma Mulher de Talento* (2000, direção de Steven Soderbergh)

*Escola de Idiotas* (2006, direção de Todd Phillips)

*Espalhadas Pelo Ar* (2008, direção de Vera Egito)

*Espelho Mágico* (2005, direção de Manoel de Oliveira)

*Estação* (2010, direção de Marcia Faria)

*Estamos Juntos* (2011, direção de Toni Venturi)

*Estive em Lisboa e Lembrei de Você* (2015, direção de José Barahona)

*Estômago* (2007, direção de Marcos Jorge)

*Eu e Meu Guarda Chuva* (2010, direção de Toni Vanzolini)

*Eu Não Quero Voltar Sozinho* (2010, direção de Daniel Ribeiro)

*Exilados do Vulcão* (2013, direção de Paula Gaitán)

*Família Dionti* (2015, direção de Allan Minas)

*Faroeste Caboclo* (2013, direção de René Sampaio)

*Febre do Rato* (2011, direção de Cláudio Assis)

*Feliz Natal* (2008, direção de Selton Mello)

*Flores de Aço* (1989, direção de Herbert Ross)

*Fomos Heróis* (2002, direção de Randall Wallace)

*Free Willy* (1993, direção de Simon Wincer)

*Galinha Pintadinha* (2008, direção de Marcos Luporini)

*Garfield - O Filme* (2004, direção de Peter Hewitt)

*Garfield 2* (2006, direção de Tim Hill)

*Garoto* (2015, direção de Julio Bressane)

*Geronimo* (2014, direção de Tony Gatlif)

*Ginga* (2005, direção de Tocha Alves)

*Goitacá* (2017, direção de Rodrigo Rodrigues)

*Grease - Nos Tempos da Brilhantina* (1978, direção de Randal Kleiser)

*Gui, Estopa e a Natureza* (2008, direção de Mariana Caltabiano)

*Happy Feet: O Pinguim* (2006, direção de George Miller, Warren Coleman e Judy Morris)

*Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002, direção de Chris Columbus)

*Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007, direção de David Yates)

*Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001, direção de Chris Columbus)

*Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005, direção de Mike Newell)

*Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004, direção de Alfonso Cuarón)

*Herbert de Perto* (2009, direção de Roberto Berliner e Pedro Bronz)

*Herói por Acaso* (1988, direção de Robert J. Smawley)

*High School Musical I* (2006, direção de Kenny Ortega)

*Hitch - Conselheiro Amoroso* (2005, direção de Andy Tennant)

*Homem-Aranha* (2002, direção de Sam Raimi)

*Homem-Aranha 2* (2004, direção de Sam Raimi)

*Homen de Ferro 3* (2013, direção de Shane Black)

*Hotel Atlântico* (2009, direção de Suzana Amaral)

*Ibitipoca, Droba Pra Lá* (2011, direção de Felipe de Barros Scaldini)

*Iluminados* (2008, direção de Cristina Leal)

*Infância* (2014, direção de Domingos Oliveira)

*Infidelidade* (2002, direção de Adrian Lyne)

*Interpolar* (2008, direção de Matheus Sarmento Alberton)

*Irmão Urso* (2003, direção de Aaron Blaise e Robert Walker)

*Jean Charles* (2009, direção de Henrique Goldman)

*Jessy* (2014, direção de Paula Lice, Rodrigo Luna e Ronei Jorge)

*Joanna Francesa* (1973, direção de Cacá Diegues)

*João da Mata – Um Documento* (2008, direção de Marcos Craveiro)

*Jogo de Espiões* (2001, direção de Tony Scott)

*King Kong* (2005, direção de Peter Jackson)

*La Clase* (2007, direção de José Antonio Varela)

*Lado B - Como Fazer um Longa Sem Grana no Brasil* (2007, direção de Marcelo Galvão)

*Leite e Ferro* (2010, direção de Claudia Priscila)

*Letra e Música* (2007, direção de Marc Lawrence)

*Lições de Vida* (2006, direção de Jeremy Brock)

*Linha de Passe* (2008, direção de Walter Salles e Daniela Thomas)

*Lisbela e o Prisioneiro* (2003, direção de Guel Arraes)

*Lixo Extraordinário* (2010, direção de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley)

*Lua de Outubro* (1998, direção de Henrique de Freitas Lima)

*Luchador* (2008, direção de Juliano Luccas)

*Madame Satã* (2003, direção de Karim Aïnouz)

*Malu de Bicicleta* (2010, direção de Flávio Tambellini)

*Mamonas o Doc.* (2009, direção de Claudio Kans)

*Máquina Mortífera* (1987, 1989, 1992 e 1998 direção de Richard Donner)

*Maria - Mãe do Filho de Deus* (2003, direção de Moacyr Góes)

*Maria Antonieta* (2006, direção de Sofia Coppola)

*Maria, Mãe do Filho de Deus* (2003, direção de Moacyr Góes)

*Menina de Ouro* (2004, direção de Clint Eastwood)

*Menores Desacompanhados* (2006, direção de Jacob Meszaros e Mya Stark)

*Meu Amigo Hindu* (2015, direção de Héctor Babenco)

*Meu Avô e Eu* (2010, direção de Cauê Nunes)

*Meu Malvado Favorito 2* (2013, direção de Pierre Coffin e Chris Renaud)

*Meu País* (2011, direção de André Ristum)

*Meu Pé de Laranja Lima* (2012, direção de Marcos Bernstein)

*Meu Tio Matou um Cara* (2004, direção de Jorge Furtado)

*Miami Vice* (2006, direção de Michael Mann)

*Mib 2 - Homens de Preto 2* (2002, direção de Barry Sonnenfeld)

*Milímetros* (2009, direção de Erico Rassi)

*Minhocas – OFilme* (2013, Paolo Conti, Arthur Nunes)

*Minions* (2015, direção de Pierre Coffin e Kyle Balda)

*Miranda Regresa* (2007, direção de Luis Alberto Lamata)

*Missão Impossível 1* (1996, direção de Brian De Palma)

*Missão Impossível 2* (2000, direção de John Woo)

*Morte Corporation* (2009, direção de Léo de Castillo)

*Morte no Funeral* (2007, direção de Frank Oz)

*Moscou* (2009, direção de Eduardo Coutinho)

*Muppets do Espaço* (1999, direção de Tim Hill)

*Não Pare na Pista - A Melhor História de Paulo Coelho* (2014, direção de Daniel Augusto)

*Não Por Acaso* (2007, direção de Philippe Barcinski)

*Nas Montanhas dos Gorilas* (1988, direção de Michael Apted)

*Neblina* (2014, direção de Fernanda Machado e Daniel Pátaro)

*Nem Que a Vaca Tussa* (2004, direção de Will Finn e John Sanford)

*Nessa Data Querida* (2009, direção de Julia Rezende)

*Netto Perde Sua Alma* (2001, direção de Tabajara Ruas e Beto Souza)

*Nicolau e as Arvores* (2010, direção de Lucas Hungria)

*No Meu Lugar* (2009, direção de Eduardo Valente)

*Norbit* (2007, direção de Brian Robbins)

*Nós Duas Descendo a Escada* (2015, direção de Fabiano de Souza)

*O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias* (2006, direção de Cao Hamburger)

*O Auto da Compadecida* (2000, direção de Guel Arraes)

*O Beijo da Mulher* Aranha (1985, direção de Héctor Babenco)

*O Bom Comportamento* (2014, direção de Eva Randolph)

*O Caçador de Pipas* (2007, direção de Marc Forster)

*O Cão* (2011, direçãode Abel Roland)

*O Capitão Corelli* (2001, direção de John Madden)

*O Casamento de Gorete* (2014, direção de Paulo Vespúcio Garcia)

*O Casamento de May* (2013, direção de Cherien Dabis)

*O Casamento de Romeu e Julieta* (2005, direção de Bruno Barreto)

*O Cavaleiro Didi e a Princesa Lili* (2006, direção de Marcus Figueiredo)

*O Cavalo* (2011, direção de Joana Guttman Mariani)

*O Cheiro do Ralo* (2006, direção de Heitor Dhalia)

*O Clube* (2014, direção de Allan Ribeiro)

*O Código da Vince* (2006, direção de Ron Howard)

*O Contador de Histórias* (2009, direção de Luiz Villaça)

*O Coronel e o Lobisomem* (2005, direção de Maurício Farias)

*O Diário de Bridget Jones* (2001, direção de Sharon Maguire)

*O Dom da Premonição* (2000, direção de Sam Raimi)

*O Espelho Tem Duas Faces* (1996, direção de Barbra Streisand)

*O Fantasma da Ópera* (2004, direção de Joel Schumacher)

*O Filho da Noiva* (2001, direção de Juan José Campanella)

*O Grito 2* (2006, direção de Takashi Shimizu)

*O Homem do Futuro* (2011, direção de Cláudio Torres)

*O Homem que Copiava* (2003, direção de Jorge Furtado)

*O Homem que Virou Suco* (1981, direção de João Batista de Andrade)

*O Homem Sem Sombra* (2000, direção de Paul Verhoeven)

*O Incrível Hulk* (2008, direção de Louis Leterrier)

*O Jardineiro Fiel* (2005, direção de Fernando Meirelles)

*O Juízo* (2017, direção de Andrucha Waddington)

*O Labirinto do Fauno* (2006, direção de Guillermo del Toro)

*O Lobo Atrás Da Porta* (2013, direção de Fernando Coimbra)

*O Lucro Acima da Vida* (2014, direção de Nic Nilson)

*O Médico e o Monstro* (1931, direção de Rouben Mamoulian)

*O Menino da Porteira* (2009, direção de Jeremias Moreira Filho)

*O Menino no Espelho* (2014, direção de Guilherme Fiuza Zenha)

*O Menino Que Sabia Voar* (2014, direção de Douglas Alves Ferreira)

*O Mistério do Samba* (2008, direção de Carolina Jabor e Lula Buarque)

*O Outro Lado do Paraíso* (2014, direção de André Ristum)

*O Pai Daquele Menino* (2011, direção de Raul Arthuso)

*Ó Pai, Ó* (2007, direção de Monique Gardenberg)

*O Palhaço* (2011, direção de Selton Mello)

*O Patriota* (2000, direção de Roland Emmerich)

*O Pequeno Nicolau* (2010, direção de Laurent Tirard)

*O Pequeno Stuart Little* (1999, direção de Rob Minkoff)

*O Pianista* (2002, direção de Roman Polanski)

*O Povo Contra Larry Flynt* (1996, direção de Milos Forman)

*O Predador 2 – A Caçada Continua* (1990, direção de Stephen Hopkins)

*O Quatrilho* (1995, direção de Fábio Barreto)

*O Que Se Move* (2013, direção de Caetano Gotardo)

*O Quebra-Nozes Maluco* (1999, direção de Harold Harris)

*O Rei Leão* (1994, direção de Roger Allers e Rob Minkoff)

*O Segredo dos Animais* (2006, direção de Steve Oedekerk)

*O Senhor dos Anéis* (2001, 2002, 2003, direção de Peter Jackson)

*O Som ao Redor* (2013, direção de Kleber Mendonça Filho)

*O Sonho de São Paulo* (2005, direção de Jean-Pierre Duret e Andréa Santana)

*O Sorriso de Monalisa* (2003, direção de Mike Newell)

*O Tempo e o Vento* (2013, direção de Jayme Monjardim)

*O Tigre e o Dragão* (2000, direção de Ang Lee)

*O Último dos Moicanos* (1992, direção Michael Mann)

*O Último Rei da Escócia* (2006, direção de Kevin Macdonald)

*O Universo de Manoel* (2015, direção de Renatta Barbosa, Leandro Silveira e Fabiano Banna)

*O Vendedor de Passados* (2012, direção de Lula Buarque de Hollanda)

*O.D. Overdose Digital* (2008, direção de Marcos Brito)

*Off Making* (2011, direção de Beto Schultz)

*Oito Noites de Loucuras de Adam Sandler* (2002, direção de Seth Kearsley)

*Olhos Azuis* (2009, direção de José Joffily)

*On The Road* (2016, direção de Joseph Vilsmaier)

*Onde Andará Dulce Veiga?* (2008, direção de Guilherme de Almeida Prado)

*Onde Está a Felicidade?* (2011, direção de Carlos Alberto Ricelli)

*Orfeu* (1999, direção de Cacá Diegues)

*Orgulho e Preconceito* (2005, direção de Joe Wright)

*Os 3* (2011, direção de Nando Olival)

*Os Desafinados* (2008, direção de Walter Lima Jr)

*Os Dez Mandamentos – O Filme* (2016, direção de Alexandre Avancini)

*Os Famosos e os Duendes da Morte* (2009, direção de Esmir Filho)

*Os Incríveis* (2004, direção de Brad Bird)

*Os Infiltrados* (2006, direção de Martin Scorsese)

*Os Irmão Grimm* (2005, direção de Terry Gilliam)

*Os Melhores Anos de Caco* (2002, direção de David Gumpel)

*Os Mercenários* (2010, direção de Sylvester Stallone)

*Os Muppets Conquistam Nova York* (1984, direção de Frank Oz)

*Os Oito Odiados* (2015, direção de Quentin Tarantino)

*Os Queridinhos da América* (2001, direção de Joe Roth)

*Os Simpsons- O Filme* (2007, direção de David Silverman)

*Outono em Nova York* (2000, direção de Joan Chen)

*Paraíso* (2014, direção de Mariana Chenillo)

*Pelé Eterno* (2004, direção de Anibal Massaini Neto)

*Pequena Miss Sunshine* (2006, direção de Jonathan Dayton e Valerie Faris)

*Pequenas Histórias* (2008, direção de Helvécio Ratton)

*Pequenas Lonas* (2012, direção de Marcos Pimentel)

*Pindorama – A Verdadeira História dos 7 anões* (2008, direção de Roberto Berliner, Lula Queiroga e Léo Crivellari)

*Piratas do Caribe: No Fim do Mundo* (2007, direção de Gore Verbinski)

*Pixote In Memorian* (2007, direção de Felipe Briso e Gilberto Topczewski)

*Pokémon 4 - Viajantes do Tempo* (2001, direção de Kunihiko Yuyama e Jim Malone)

*Polaroid Circus* (2011, direção de Marcos Mello e Jacques Dequeker)

*Por Água Abaixo* (2006, direção de David Bowers e Sam Fell)

*Por Trás do Céu* (2016, direção de Caio Soh)

*Primo Basílio* (2007, direção de Daniel Filho)

*Procurando Dory* (2016, direção de Andrew Stanton)

*Procurando Nemo* (2003, direção de Andrew e Stanton, Lee Unkrich)

*Programa Casé* (2010, direção de Estevão Ciavatta)

*Prós e Contras* (2009, direção de Pedro Struchi)

*Qual Queijo Você Quer?* (2011, direção de Cíntia Domit Bittar)

*Quanto Dura o Amor?* (2009, direção de Roberto Moreira)

*Quarteto Fantástico* (2005, direção de Tim Story)

*Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado* (2007, direção de Tim Story)

*Quase Famosos* (2000, direção de Cameron Crowe)

*Quase Memória* (2015, direção de Ruy Guerra)

*Quatro Casamentos e Um Funeral* (1994, direção de Mike Newell)

*Que Horas Ela Volta?* (2015, direção de Anna Muylaert)

*Quem Será Katlyn?* (2009, direção de Caue Nunes)

*Quem Vai Comer Minha Mulher?* (2010, direção de Rodrigo Bittencourt)

*Ratatouille* (2007, direção de Brad Bird e Jan Pinkava)

*Razão e Sensibilidade* (1996, direção de Ang Lee)

*Recordação* (2014, direção de Marcelo Galvão)

*Relicário* (2009, direção de Rafael Gomes)

*Retrovisor* (2010, direção de Eliane Coster)

*Rio Cigano* (2013, direção de Julia Zakia)

*Rita Cadillac – A Lady do Povo* (2008, direção de Toni Venturi)

*Robôs* (2005, direção de Chris Wedge e Carlos Saldanha)

*Rock Brasília - Era de Ouro* (2011, direção de Vladimir Carvalho)

*Rua Seis, Sem Número* (2003, direção de João Batista de Andrade)

*S.W.A.T. Comando Especial* (2003, direção de Clark Johnson)

*Sal de Prata* (2005, direção de Carlos Gerbase)

*Salve Geral* (2009, direção de Sérgio Rezende)

*Saneamento Básico – O Filme* (2007, direção de Jorge Furtado)

*Sangue Azul* (2014, direção de Lírio Ferreira)

*São Jerônimo* (1998, direção de Julio Bressane)

*São Paulo Companhia de Dança* (2010, direção de Evaldo Mocarzel)

*São Paulo, Sociedade Anônima* (1965, direção de Luís Sérgio Person)

*São Silvestre* (2013, direção de Lina Chamie)

*Se Eu Fosse Você* (2006, direção de Daniel Filho)

*Se eu Fosse Você 2* (2009, direção de Daniel Filho)

*Senhoras* (2010, direção de Adriana Vasconcelos)

*Sentido à Flor da Pele* (2009, direção de Evaldo Mocarzel)

*Shrek Para Sempre* (2010, direção de Mike Mitchell)

*Simonal – Ninguém Sabe o Duro Que Dei* (2008, direção de Cláudio Manoel , Micael Langer e Cavilto Leal)

*Simone* (2013, direção de Juan Zapata)

*Simplesmente Hilda* (2008, direção de Ricardo Dias Picchi)

*Sin City - A Cidade do Pecado* (2005, direção de Frank Miller, Quentin Tarantino, Robert Rodriguez)

*Sinfonia da Necrópole* (2014, direção de Juliana Rojas)

*Só Dez Por Cento é Mentira* (2009, direção de Pedro César)

*Só Não Tem Quem Não Quer* (2010, direção de Hidalgo Romero)

*Somos Tão Jovens* (2013, direção de Antonio Carlos da Fontoura)

*Sonhos de Uma Noite de Verão* (1935, direção de Max Reinhardt e William Dieterle)

*Spectaculum* (2009, direção de Julliano Lucas)

*Star Wars: Episódio VII – O Despertar da Força* (2015, direção de J. J. Abrams)

*Stardut o Mistério da Estrela Cadente* (2007, direção de Matthew Vaughn)

*Stuart Little 2* (2002, direção de Rob Minkoff)

*Sua Majestade Mrs. Brown* (1998, direção de John Madden)

*Surf Adventures - O Filme* (2002, direção de Arthur Fontes)

*Tá Dando Onda* (2007, direção de Ash Brannon e Chris Buck)

*Tá Todo Mundo Louco* (2001, direção de Jerry Zucker)

*Tainá - Uma Aventura na Amazônia* (2000, direção de Sérgio Bloch e Tania Lamarca)

*Tainá 2 - A Aventura Continua* (2004, direção de Mauro Lima)

*Tarzan* (1999, direção de Chris Buck, Kevin Lima)

*Tatuagem* (2013, direção de Hilton Lacerda)

*Tela* (2011, direção de Carlos Nader)

*Tempestade* (2010, direção de César Cabral)

*Tempos de Paz* (2009, direção de Daniel Filho)

*The Hobbit* (2012, 2013 e 2014, direção de Peter Jackson)

*Thelma e Louise* (1991, direção de Ridley Scott)

*Tieta do Agreste* (1996, direção de Cacá Diegues)

*Timing* (2009, direção de Amir Admoni)

*Todo Mundo em Pânico* (2000, direção de Keenen Ivory Wayans)

*Topografia de Um Desnudo* (2010, direção de Tereza Aguiar)

*Totalmente Inocentes* (2012, direção de Rodrigo Bittencourt)

*Toy Story* (1995, direção de John Lasseter)

*Trabalhar Cansa* (2011, direção de Juliana Rojas e Marco Dutra)

*Traffic* (2000, direção de Steven Soderbergh)

*Trair e Coçar é Só Começar* (2006, direção de Moacyr Góes)

*Transeunte* (2012, direção de Eryk Rocha)

*Transformers* (2007, direção de Michael Bay)

*Trocam-se Bolinhos Por Histórias de Vida* (2011, direção de Denise Machi)

*Tróia* (2004, direção de Wolfgang Petersen)

*Tropa de Elite* (2007, direção de José Padilha)

*Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora é Outro* (2010, direção de José Padilha)

*Tudo que Aprendemos Juntos* (2012, direção de Sergio Machado)

*Um Lugar Chamado Notting Hill* (1999, direção de Roger Michell)

*Um Lugar Comum* (2010, direção de Jonas Brandão)

*Uma História de Amor e Fúria* (2013, direção de Luiz Bolognesi)

*Uma Longa Viagem* (2011, direção de Lúcia Murat)

*Uma Noite em 67* (2010, direção de Renato Terra e Ricardo Calil)

*Uma Noite no Museu* (2006, direção de Shawn Levy)

*Uma primavera* (2011, direção de Gabriela Amaral Almeida)

*Uma Verdade Inconveniente* (2006, direção de Davis Guggenheim)

*Vai Que Dá Certo* (2013, direção de Mauricio Farias)

*Vai Que Dá Certo 2* (2016, direção de Mauricio Farias e Calvito Leal)

*Veias e Vinhos - Uma História Brasileira*(2006, direção de João Batista de Andrade)

*Velozes e Furiosos 2* (2003, direção de John Singleton)

*Velozes e Furiosos 3* (2006, direção de Justin Lin)

*Velozes e Furiosos 5: Operação Rio* (2011, direção de Justin Lin)

*Vida Maria* (2008, direção de Márcio Ramos)

*Vida Vertiginosa* (2009, direção de Luiz Carlos Lacerda)

*Vidas Vazias e as Horas Mortas* (2013, direção de Pedro Lacerda)

*Vlado - Trinta Anos Depois* (2005, direção de João Batista de Andrade)

*Waldick, Sempre no Meu Coração* (2008, direção de Patrícia Pillar)

*Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock 'n' Roll* (2006, direção de Otto Guerra)

*Xica da Silva* (1976, direção de Cacá Diegues)

*Xingu* (2012, direção de Cacá Diegues)

*X-Men - O Confronto Final* (2006, direção de Brett Ratner)

*Xuxa Gêmeas* (2006, direção de JorgeFernando)

*Zarafa* (2013, direção de Rémi Bezançon e Jean-Christophe Lie)

# APÊNDICE A

## *Links* de Vídeos sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia

| Ano | Vídeos Polo Cinematográfico de Paulínia | Disponível em: |
|---|---|---|
| 2006 | 1º Mostra de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=8sYMNO9puj0 |
| 2007 | 2º Mostra de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=HUTe0mg66PQ |
| 2008 | 3º Mostra de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=UpFeprIwPu4 |
| 2008 | 1º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=z8ZkEHVtQig |
| 2009 | 2º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=n_XL4Hoc5mE |
| 2010 | 3º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=QXGop9YixBA |
| 2011 | 4º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=kv0PSjGhyGM |
| 2013 | 5º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=2A9qcZEqpH4 |
| 2014 | 6º Festival de Cinema de Paulínia/SP | https://www.youtube.com/watch?v=fdvpGXbhH5w |
| 2008 | Apresentação Polo Cinematográfico de Paulínia | https://www.youtube.com/watch?v=tdj6lmxFwS0 |
| 2009 | Apresentação Polo Cinematográfico de Paulínia | https://www.youtube.com/watch?v=J2Bvwe3T9-M |
| 2008 | Inauguração do Theatro de Paulínia | https://www.youtube.com/watch?v=Lglfj9AniLY |
| 2007 | Inauguração Escola Paulínia Magia do Cinema | https://www.youtube.com/watch?v=oZvmzZUPpLA |
| 2007 | Inauguração *do Paulínia Film Commission* | https://www.youtube.com/watch?v=YKXMjvuurcM |
| 2013 | Abandono Polo Cinematográfico de Paulínia | https://www.youtube.com/watch?v=_wHmFhEr2C0 |

Tabela 31: Vídeos sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia

Tabela elaborada por Cleber Gomes, 2017

**Transcrição dasEntrevistas**

Com Rita Dias, Diretora do Departamento de Projetos Especiais da Secretaria de Cultura do Município de Paulínia, sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP, realizada pessoalmente na Prefeitura Municipal de Paulínia.

Pesquisador: Como foi pensado o Projeto inicial do Polo e qual a data oficial de inauguração?
Rita Dias: Em 2007 iniciou-se o processo licitatório, com estudos de campo e contrapartida para o município, em 2008 assinou-se o contrato com a empresa vencedora e deu início a obra da construção dos Estúdios, que foi entregue no final do ano de 2009, embora, ao contrário do que se pensa, os Estúdios integra e acrescenta o Polo Cinematográfico de Paulínia, juntamente com os demais prédios mencionados abaixo e não sozinho como se pensa e divulga.

Pesquisador: Quais são os prédios que fazem parte do complexo do Polo (estúdios, theatro, etc)?
Rita Dias: Prédio da *Film Commission*, um *trailer* e um *motor home*, prédio da antiga escola magia, cidade cenográfica, produtora de animação, estúdio *Chroma*, e os quatro estúdios, sendo dois deles com fosso.

Pesquisador:Quantos filmes foram produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia?
Rita Dias: Foram produzidos 42 longas aportados e 2 independentes, totalizando 44 longas metragens.
*Obs.: a entrevistada disponibilizou uma lista com todos os filmes, produtoras e editais públicos dessas produções (ver anexo).*

Pesquisador:Quantos produtos audiovisuais foram produzidos no Polo (comerciais, telenovelas, programas televisivos, curtas, etc)?
Rita Dias: Foram produzidos 2 programas de TV: o *Programa do Faro*; *Programa da Sabrina*; uma série: *Politicamente Incorreto*; uma novela da Rede Record, *Escrava Mãe* e alguns trabalhos de Publicidade e Propaganda.

Pesquisador: E as atividades dos Festivais de Cinema do Polo (filmes concorrentes, ganhadores, prêmios disponibilizados, etc)?
Rita Dias: I Festival de 5 a 12 de julho de 2008; II Festival de 09 a 16 de julho de 2009; III Festival de 15 a 22 de julho de 2010; IV Festival de 7 a 14 de julho de 2011; V Festival de 11 a 14 de dezembro de 2013 e VI Festival de 22 a 27 de julho de 2014.
*Obs.: a entrevistada sugeriu maiores detalhes em sites: Wikipedia, G1 da Rede Globo, Papo de cinema, Adoro cinema.*

Pesquisador: E as atividades da Escola Magia do Cinema, enquanto esteve funcionando (cursos já oferecidos, número de alunos formados, etc)?
*A entrevistada disponibilizou várias tabelas com a "Relação de Cursos, Workshops, Seminários e Estágios", realizados na Escola Magia do Cinema (ver anexos).*

Pesquisador: Quais as atividades voltadas para a sociedade civil (cursos afins no campo das artes e cultura) utilizando o espaço do Polo?
Rita Dias: Todos os longas produzidos na cidade, como contrapartida, ofereceram *Workshops* gratuitos com conteúdo variado voltados para a produção do audiovisual.

Pesquisador: Quais foram os Editais lançados pelo Polo?
Rita Dias: Foram lançados 4 editais, sendo eles: janeiro de 2009, junho de 2009, julho de 2009 e maio de 2010.

Pesquisador: Quais os projetos futuros para o Polo?
Rita Dias: Em fase de estudos.

*Obs.:* (Paula Leite da Secretaria de Cultura de Paulínia, acompanhou a entrevista)

Transcrição da entrevista realizada pelo *Google Formulários* com Julia Duarte, consultora internacional no campo do cinema, que trabalhou no Polo Cinematográfico de Paulínia na realização de alguns Festivais de Cinema de Paulínia.

Pesquisador: Qual período você trabalhou, ou esteve envolvido (a) com o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? E qual foi sua função nesse tempo?

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): entre 2008 e 2011, apenas para o Festival, que ocorria em julho

Pesquisador:Como você avalia a sua experiência no período que esteve envolvido(a) com o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? Por quê?

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): A minha experiência pessoal foi sempre muito legal com o Polo, embora meu trabalho não tivesse exata relação com a produção de filmes, e sim somente no Festival. Mas eu trabalhei nas quatro primeiras edições do Festival, cuidando das sessões de cinema, apresentações dos filmes, e vi de fato um festival ir ganhando força e público ao longo destas quatro edições. O Festival oferecia prêmios consideráveis para os filmes, o que, independente do edital do Polo, ajudava muito a fomentar a produção cinematográfica do Brasil.

Pesquisador:Qual a sua opinião sobre "industrialização" do cinema brasileiro?

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): O cinema é uma arte cara, que envolve muitos profissionais, equipamentos etc., e portanto, algum dinheiro para ser feito. No Brasil sempre houve uma resistência em se falar sobre "indústria cinematográfica", como se isso fosse sinônimo de uma rendição ao entretenimento pura e simplesmente, uma negação à arte, e não sinônimo de uma organização financeira em torno das produções, que muitas vezes podem ser muitíssimo autorais. Nos últimos anos, porém, o país foi entrando numa fase de entendimento de que é necessário organizar-se em todas as etapas de um filme, desde a estabilização financeira da empresa produtora, a distribuição, exibição. As próprias

leis de fomento contam com isso atualmente. E acredito que esse passo, que se aproxima muito de entender-se como "indústria" é muito positivo.

Pesquisador:Na sua opinião, cinema brasileiro está diretamente relacionado com?

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): Cultura

Pesquisador:Se desejar, acrescente mais alguma informação sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP - críticas, sugestões, elogios!

Julia Duarte (2/19/2016 17:00:40): não tenho nada a acrescentar

Transcrição da entrevista realizada pelo *Google Formulários* com Indivíduo N que já trabalhou no Polo Cinematográfico de Paulínia.

Pesquisador:Quais foram as dificuldades e as facilidades encontradas no Polo Cinematográfico de Paulínia/SP, para que seu trabalho fosse realizado?

Indivíduo N: No âmbito do meu trabalho especificamente, enquanto eu estava lá, não houve tantas dificuldades. O que acho que foi muito problemático foi a pausa do festival que estava ganhando espaço, e as incertezas tanto sobre o festival, quanto sobre o edital de fomento após 2011.

Pesquisador:Na sua opinião, o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP apresenta condições para competir em nível internacional na produção de filmes (exceto *Hollywood*)? Por quê?

Indivíduo N: Não, mesmo porque atualmente não está nem ativo para a indústria cinematográfica. Além disso, infelizmente não houve tempo hábil para o desenvolvimento de profissionais locais e estrutura na própria cidade para abarcar grandes produções que escolhessem filmar lá, independente do ganho do edital.

Pesquisador:Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão Política Cultural do Polo Cinematográfico de Paulínia/SP, para o ano de 2016?

Indivíduo N: eu não tenho ideia de como está o funcionamento do Polo desde 2011, por isso não posso opinar muito, mas acredito que seria necessária a reativação do espaço para as produções nacionais, e do edital de fomento.

Pesquisador:Quais seriam os pontos positivos e negativos do Polo Cinematográfico de Paulínia/SP em relação a outros núcleos produtores de cinema?

Indivíduo N: Acho que se o Polo conseguisse se estabelecer sem interrupções, gerando emprego na cidade, desenvolvendo mão-de-obra local, não haveria pontos negativos.

Transcrições das entrevistas realizadas pelo *GoogleFormulários* e compartilhadas nas redes sociais de Paulínia no *Facebook*.
*Obs.:13 indivíduos participaram, classificados de A a M.*

Pesquisador: Você conhece pessoalmente o Complexo (Estúdios, Theatro, Escola Magia do Cinema, Escola *Stop Motion*, Paulínia *Film Commission*, Paulínia *Film Festival*, etc.) do Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? Se "sim", como foi sua experiência?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Não.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Conheço apenas o Teatro Municipal, e tenho uma impressão mto boa. Conheço um famoso teatro em São Paulo e na minha opinião o teatro paulinense tem uma qualidade similar. Os demais equipamentos não conheço.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Não.

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Não.

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, mas apenas parte externa.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): Sim. “Minha filha mais nova já passou uma tarde na escola *Stop Motion* e foi bem divertido e interessante e ela adorou a experiencia. E as duas já participaram de testes para gravaçoes na Film Comission, minha filha mais velha fez figuração no filme Vai que dá certo 2".

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Sim, participei de alguns eventos em minha época de escola.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Vi*site*i alguns espaços quando estavam ativos e achei mal aproveitado.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): Sim. Conheço. No começo, achei fantástica a ideia. Mas hoje está abandonada. O nome de Paulínia no cenário nacional está "sujo" por politicagem. Tudo o que estava sendo criado de uma forma maravilhosa. Por política acabou. Será MUITO difícil conseguir voltar ao que era.

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Sim. Assisti aulas sobre produção de efeitos especiais.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): Conheço todas as instalações do Polo Cinematográfico. Foi uma experiência marcante. Ampliou a minha formação cultural. Fiz cursos de roteiro e figurino para o cinema. Participei *workshop*s sobre produção, fotografia, animação, etc..

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): Sim, só de passagem, e observando.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Normal, já conheci outros complexos... Muito bom para trabalhar.

Pesquisador: Você concorda com a existência e a continuidade do Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? Por quê?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Concordo com sua existência, mas espaço poderia ser melhor aproveitado.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Eu concordo desde que seja bem administrado. O formato em vigor era alvo de suspeita de desvio de recursos públicos, além de não propiciar um legado significativo para a população. Sou a favor da continuidade e tb defendo a instalação de um colégio técnico voltados para as artes e comunicação.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Sim, se todas as outras áreas de responsabilidade da prefeitura estiverem ok. Principalmente saúde, educação e segurança

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Não,só encheu os bolsos da máfia deixando a população a ver navios, a cidade tinha outras prioridades.

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, é de suma importância para formação de jovens profissionais na região e seus filmes, ali produzidos, têm se destacado bastante no cinema nacional. Ao meu ver, tais filmes demonstram qualidade técnica e roteiro muito superiores à produções de décadas passadas. Além de ter o envolvimento da comunidade local nas etapas das produções.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Sim, acredito que deveria continuar e ser mais divulgado. Muitos filmes, séries, etc foram feitos aqui, já foi investido muito dinheiro nesse complexo, acho que deveria ser bem administrado que dará muitos frutos ainda"

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Concordo, irá promover a cultura da região e o enriquecimento intelectual da população. Como também abrir portas para aqueles que sonham com essa vocação.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Sim, se a cidade primeiro atendesse os moradores nos serviços essenciais acho que poderia se criar investimentos e empregos e parcerias com empresas privadas.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): Não podemos depender apenas da Petrobras para a cidade sobreviver. Um exemplo que eu sempre uso é da cidade de Los Angeles, não tinha desenvolvimento algum. Com o advento do petróleo e a debandada dos cineastas vindos de New York, a cidade cresceu e tomou proporções gigantescas. Teria sim como fazer isso em Paulínia

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Sim. Existe um mercado potencial pouco explorado no Brasil no momento.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): O Polo Cinematográfico de Paulínia deve continuar, desde que receba suporte financeiro da iniciativa privada. A prefeitura, juridicamente, não pode arcar com um investimento que prejudica o município nas áreas da saúde, educação, social e segurança.

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): sim, o investimento que foi feito, e ou o dinheiro gasto até hoje, ( público ) e necessário que tenha retorno, independente se quem gastou tava certo ou errado.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Sim, para a fomentação de cultura e produção cultural, pois ela influência economicamente. Alem de ser gerador de opinião.

Pesquisador: Você conhece os filmes produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? Se "sim", cite alguns filmes.

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Não.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Conheço alguns, como Hotel Atlântico, É Proibido Fumar, Salve Geral, O Palhaço, entre outros.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Sim. Jean Charles, Bruna Surfistinha, Vai que dá certo...

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Não.
Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Conheço. Vai que da certo, Bruna Surfistinha e alguns outros de comédia.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Sim
Bruna Surfistinha,
Confia em Mim,
Corações Sujos,
De Pernas pro Ar,
Trabalhar Cansa,
O Homem do Futuro,
Jean Charles,
O Palhaço,
Salve Geral,
Somos tão Jovens,
Vai que Dá Certo,
Vai que Dá Certo 2"

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Não. acredito conheceer apenas um onde wagner moura interpreta o papel principal, porém não me recordo o nome do filme.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Salve Geral, Ensaio sob a Cegueira, Budapeste, É Proibido Fumar...

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): "Sim, com certeza assisti e at[e participei como figurante em alguns.

Corações sujos;
Jean Charles;
Eu e meu guarda chuvas;
O Palhaço (que foi o indicado do ano ao Oscar)
Somos Tão Jovens
Trabalhar Cansa"

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Sim. "Bruna Surfistinha", "Jean Charles", "O menino da Porteira",...

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): Assisti alguns filmes produzidos aqui como "O Palhaço", direção de Selton Melo, entre outros. Participei como figurante do filme "Trabalhar Cansa".

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): Não.
Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Sim, Vai que dá certo, Buna surfistinha, O menino da porteira, Homem esqueci... rsrsrs além da série Politicamente Incorreto.

Pesquisador: Você já assistiu filmes produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia/SP? Se "sim", cite alguns filmes.

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Não

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Me lembro de ter assistido Salve Geral e Jean Charles.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Sim, os citados na pergunta anterior

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Não
Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, os já citados e alguns curtas criados por alunos quando o projeto ainda era vivo.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "Sim
Bruna Surfistinha, De pernas pro ar, O Homem do Futuro, Jean Charles, Vai que dá certo 1 e 2"

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Não

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Ensaio Sobre a Cegueira, Budapeste, É proibido fumar, Antes da noite, Jean Charles, O contador de historias, Salve Geral, As Vidas de Chico Xavier, Transeunte, O palhaço, A ultima Estação, , Onde Está a Felicidade, Homem do Futuro, Somos Tão Jovens, , Faroeste Caboclo.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): Dos filmes citados acima, assisti a todos mais alguns. Colegas, Confie em Mim, Salve Geral...

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Sim, vários.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): O Palhaço, Trabalhar Cansa, Pernas por ar...

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): não

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Sim assisti Buna surfistinha e menino da porteira, além da série Politicamente incorreto.

Pesquisador: Na sua opinião, o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP, tem potencial para se tornar uma referência na produção cinematográfica? Por quê?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Tem potencial, pois geraria emprego em toda a região de Campinas, e pode se tornar um grande polo de cinema nacional. Produzindo filmes, séries, entre outros.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Tem todo o potencial sim, pois há recursos para isso e Paulínia está localizada próxima ao grande centro (São Paulo) facilitando a logística de produção e distribuição.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Não, pois infelizmente, é um projeto criado com a intenção secundária de enriquecimento político

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): A cidade tem outras prioridades como saúde, educação, habitação, segurança capacitação profissional para a população carente gerando trabalho, investimento para a população, muito dinheiro saiu daqui e vieram muitos de fora deixando a população a ver navios.

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, a nível nacional. Apesar que no momento este Polo se encontre um pouco estagnado por conta da administração municipal atual, no início tanto a construção do Polo como as produções e oficinas ali realizadas recebiam incentivo da prefeitura, o que alavancou a cultura da cidade e trouxe ótimos festivais, que tornavam mais visíveis tanto as grandes como pequenas produções. O que precisa ser feito é retomar todo esse trabalho que foi engessado e ainda lançar idéias novas para que sua importância cresça nacionalmente.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): Sim, pois Paulínia já possui infraestrutura para as produçoes, a cidade é super bem localizada, possui hotéis, comércio, e até mesmo aeroporto muito próximo da cidade.

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Sim, na realidade a cidade tem pouco foco, tanto por estar localizada num polo industrial do país, situada entre uma das refinarias de petróleo do país (REPLAN) como por industrias automobilísticas (HONDA), por outro lado, tem potencial, por dispor de cursos, como técnico em turísmo nas escolas da cidade e as recentes escolas de teatro e balé. Um fator importante é o grande entusiasmo na construção de patrimônios como o Teatro Muinicial (Réplica do Teatro localizado na Grécia), biblioteca virtual (acredito estar desativado), Rodoshopping, Zoológico e antigo parque brasil 500 (desconstruído), etc., vale lembrar que a cidade tem um investido em projetos

esportivos para os habitantes o que nos ajudou a desenvolver atletas em modalidades como atletismo, natação e tênis de mesa para competições municipais e regionais.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Tem espaço, mas potencial ainda não. Apesar de alguns produtores e artistas encontrarem um mercado para investir em seus filmes, falta mais visibilidade e seriedade.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): "Tinha muito potencial. Hoje em dia está mais difícil por ter perdido a credibilidade, mas ainda é possível retomar. Temos VÁRIOS pontos positivos para o cinema na cidade. DINHEIRO: para dar o start up. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Assim como L.A., as condições climáticas de Paulínia são ótimas. ESPAÇOS PARA LOCAÇÕES: A mais variada gama de locações. Florestas, casas antigas e contemporâneas, ruas largas, rios... Enfim. Aqui é ideal!"
Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Sim, claro. A atual política do ANCINE prevê um percentual de produções nacionais na programação, sem falar que se o produto é de excelência, pode ser oferecido no mercado externo também.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): O potencial existe desde que as empresas existente na cidade resolvam conhecer o projeto.

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): não tem , por ser um campo muito competitivo e dominado pela iniciativa privada, se bem que muitos procuram o dinheiro público, esse é um mau nacional.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Sim, devido a localidade, locações próximas, e diversidade cultural na região metropolitana de Campinas.

Pesquisador: Na sua opinião, quais seriam as primeiras ações a serem realizadas pela Gestão do Polo Cinematográfico de Paulínia/SP, nos próximos anos? Por quê?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Incentivos para atrair investimentos, oferecer estúdios audiovisuais com boa infraestrutura.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): A primeira ação a ser tomada é o cancelamento do contrato com a empresa que administra os estúdios, devido a suspeitas de irregularidades. Ademais, a nova gestão deve recuperar a Escola Magia do Cinema, retomando os cursos e dando preferência para moradores da cidade, num primeiro momento, e para moradores da Região Metropolitana, num segundo momento.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Fazer valer as regras para que filmes sejam rodados aqui. Muito pouco se vê de benefício para a população do município. Os atores nem aqui ficam hospedados!!!! Deve - se expor as contas e verbas destinadas a esse projeto de maneira clara e de fácil acesso.

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Nenhuma,o dinheiro deve ser revertido para outras necessidades

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Retomar com os festivais de cinema, e com as oficinas de animação, pós, pré produção e outros cursos que eram oferecidos á comunidade.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): "A cidade toda está abandonada, muitas atrações e pontos turisticos foram fechados, não existe entretedimento, novos projetos (como academias ao ar livre), etc. Acredito que poderia ser criado cursos nas áreas de audio visual e cinema, fotografia, etc  para preparar a população e qualificar a mão de obra no complexo."

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): "Atualmente, desconheço a gestão do poló se está aos cuidados do município ou de alguma iniciativa privada. Contudo, localizado dentro das instalações do shopping da cidade, um dos pontos comerciais há uma escola oferecendo aulas de iniciação e aprendizado a teatro. Acredito que a Gestão deve investir em projetos como esse para desenvolver a capacidade que a cidade tem, também deve trabalhar junto a

prefeitura que deverá desenvolver mais patrimônios que possam promover a cultura, talvez outro teatro na cidade."

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Revitalizar o Polo dando um direcionamento nos projetos, obras desse porte não sobrevivem se não houver continuidade do sucessor, é o caso de Paulínia.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): "-Primeiramente, retomar com cursos. Cinema, produção, figurino maquiagem, fotografia, edição...
-Depois, produzir filmes com os próprios alunos, com aporte da prefeitura.
-Após capacitar as pessoas, auxiliar financeiramente cineastas locais (e não são poucos) a produzirem seus filmes (excluindo o principal problema da cidade: sem politicagem)
-Construir vilas cinematográficas, para facilitar a construção de sets de filmagens.
-Fazer festival de filmes paulinenses
-Só então abrir para outros lugares. Dessa forma, toda a população se engajaria. "

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Formação e laboratórios em parceria com quem já faz. Houve um projeto de realização de um laboratório para formar jovens para o mercado de efeitos especiais que já poderia ter sido implementado e foi engavetado. Criaria empregos e formaria mão de obra. Uma pena. Havia até nomes importantes como o Effi Wisen.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): A primeira ação: Que o projeto seja conduzido por uma fundação, para receber incentivo municipal, estadual e federal.

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): transformar o polo em produções de desenho animado, e produção de games, por que? se usaria tecnicos e não estrelas e ou aspirantes a estrelas, aí acredito que apareceria bons resultados.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): A gestão deveria ser pública e não privada, e de forma transparente e utilizar mais da mão de obra local. Não só nos trabalhos de pequena remuneração... Profissionais gabaritados tem, mas trazem de fora!

Pesquisador: Na sua opinião, quantos filmes já foram produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia/SP?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): de 0 a 10 filmes

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): de 40 a 50 filmes

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): de 10 a 20 filmes

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): não sei relatar

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): de 10 a 20 filmes

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): de 10 a 20 filmes

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Não sei.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): de 30 a 40 filmes

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): de 30 a 40 filmes

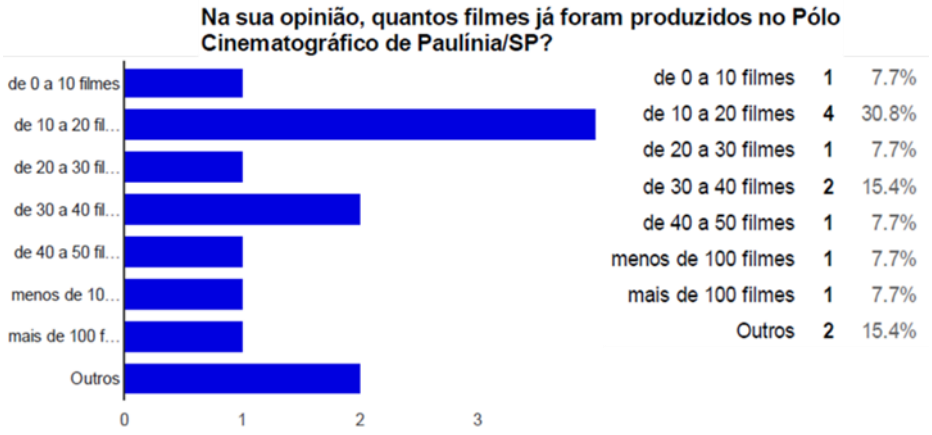
Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): menos de 100 filmes

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): mais de 100 filmes

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): de 20 a 30 filmes

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): de 10 a 20 filmes

Gráfico da pergunta:




Pesquisador: Na sua opinião, cinema brasileiro é importante? Por quê?

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): É importante, pois temos um grande potencial de desenvolvimento de filmes, que infelizmente está em sua grande parte na mão das grandes mídias.

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): O cinema brasileiro é bastante rico mas ainda não é tratado com a importância que merece, tanto por parte do poder público, como (e principalmente) por parte da iniciativa privada.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Claro que sim! É uma maneira de registrar a cultura do povo, por exemplo

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Sim mas não aqui, muito se investiu e pouco a população e o comércio ganhou

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Sim, como cinema estrangeiro também é, pois traz cultura, imaginação e diversão à sociedade brasileira. Mas em termos de premiação e qualidade os filmes brasileiros tem pouca importância no exterior.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): Pois temos excelentes atores, diretores, enredos que devem ser divulgados e mostrados ao mundo

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Sim, importantíssimo, porém a indústria Sulamericana tem alcançado poucos méritos nos parãmetros mundiais, apenas filmes como Tropa de Elite e o mais recente Relatos Selvagens do nosso visinhos argentinos. É, claro que as massas preferem os filmes hollydianos, de fácil digestão e entendimento, mas estamos tratando de qualidade e Tropa de Elite mostra que este será o perfil de filmes que o Brasil que deixar em sua história cinemas.

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Me interesso desde a década de 70/80, além de proporcionar diversão, cultura e arte o cinema nos inspira e desenvolve o nosso senso crítico.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): MUITO importante. Gera emprego, cultura, renda, arte. Auxilia na leitura, desenvolvimento corporal e psicológico.

Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Cultura é importante.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): O cinema nacional é importante para a consolidação da identidade do povo e para o desenvolvimento cultural.

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): cada nação deve ter , divulgadores de sua cultura, e no nosso caso que é dominado por produções internacionais, o cinema  é um veículo muito importante , tanto cultural como comercial.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Sim, questão cultural, política e social.

Pesquisador: Na sua opinião, cinema brasileiro está relacionado com:

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): Entretenimento

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): Arte, Cultura, Educação, Entretenimento

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Arte, Cultura, Economia, Educação, Entretenimento, Trabalho, História

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): Arte

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Cultura, Entretenimento

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): Arte, Cultura, Economia, Educação, Entretenimento, Trabalho

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): Arte, Cultura, Educação, Trabalho

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): Arte, Cultura, Entretenimento

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): Arte, Cultura, Economia, Educação, Entretenimento, Trabalho

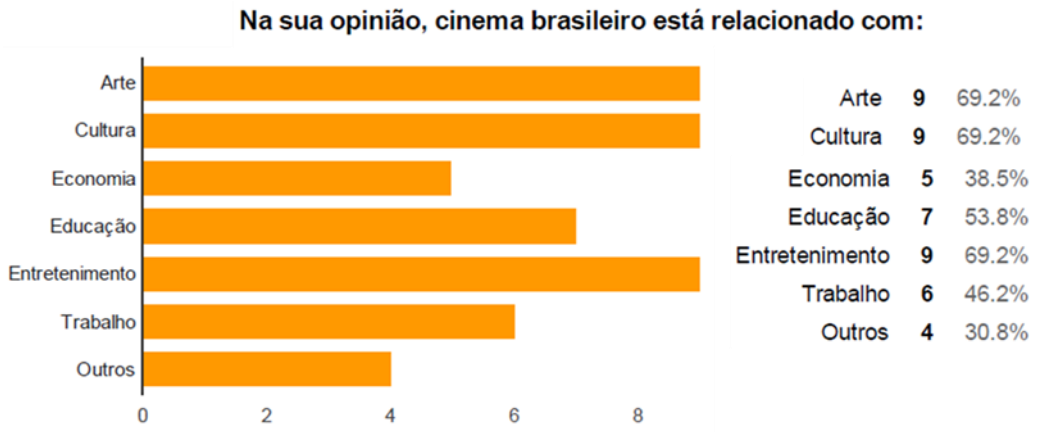
Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): todas as anteriores

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): Arte, Cultura, Economia, Educação, Entretenimento, Trabalho

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): tudo

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): Arte, Cultura, Economia, Educação, Entretenimento, Trabalho, Política e construção social.

Gráfico da pergunta:




Pesquisador: Se desejar, acrescente: Críticas, Sugestões, Elogios – sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP.

Indivíduo A (01/02/2016 23:03:40): "Inovar é sempre fundamental. Várias emissoras de televisão fechadas, *Netflix* procuram produzir programas, séries, filmes brasileiros e seria uma grande oportunidade para o Polo cinematográfico de Paulínia, e toda a região de Campinas. Além de contribuir para a Arte no Brasil."

Indivíduo B: (01/02/2016 23:41:19): A iniciativa é muito boa, mas foi utilizada para o cometimento de irregularidades e alvo de brigas políticas. Tem muito potencial se os gestores municipais tratarem o mesmo com seriedade.

Indivíduo C: (01/02/2016 23:50:26): Projeto maravilhoso, sujo pelas mãos de gananciosos!!!

Indivíduo D: (02/02/2016 00:05:51): "Elogios- nenhum. Criticas-muito dinheiro se levou e até hoje continuamos a pagar esta conta,a população não tem lazer, educação, saúde, segurança, habitação, capacitação profissional, se tivesse pegado todo o dinheiro torrado aqui, a cidade estaria a altura da população."

Indivíduo E: (02/02/2016 00:54:50): Reprisando as já comentadas, o Polo cinematográfico já teve seus tempos de glória, para o morador de Paulínia era muito divertido participar dos

festivais, onde eram oferecidos sessões a baixo custo, interações com artistas de renome, *workshop*s diversos, além dos cursos profissionalizantes. O Polo tinha potencial elevado para sustentar a economia da cidade a longo prazo, que ainda tem sua força nas petrolíferas e empresas envolvidas. Pensando em sustentabilidade, eh muito provável que daqui a alguns anos o petróleo se torne cada vez mais obsoleto aos usos que se tem hoje e uma saída para a economia da cidade de Paulínia seria justamente essa, que no caso a essa altura, já teria um Polo bem mais desenvolvido e reconhecido, se não fosse a atual gestão que deixou a desejar e acabou-se enfraquecendo esse projeto cultural.

Indivíduo F: (03/02/2016 17:07:15): Vamos trabalhar para que possa crescer e prosperar ainda mais o complexo e Paulínia em geral

Indivíduo G: (15/02/2016 12:21:53): "Como muitos já sabem Paulinia tem passado por muitos episódios envolvendo política e como foram com a educação e a saúde a cultura também foi lesada por essa novela que se repete. O desenvovimento da cultura e do polo cinemagráfico em paulínia, como, também, em todo Brasil, só terá progresso quando passarmos por essa depressão chamada corrupção."

Indivíduo H: (19/02/2016 19:15:21): A agenda cultural da cidade deveria ser melhor divulgada, temos um excelente teatro mas pouco usado, seja para peças ou para exibição de filmes, e não é muito acessível à população local.

Indivíduo I: (22/02/2016 16:44:34): Por favor! Volta! Indivíduo J: (22/02/2016 21:30:28): Gostaria que fosse retomado com seriedade.

Indivíduo K: (23/02/2016 13:53:17): O projeto possui falhas só percebidas agora, quando o Tribunal de Contas rejeitou a prestação de Contas. O que significa no jargão político, como uma grande "lavagem" de recursos desviados do Poder Público.

Indivíduo L: (23/02/2016 18:45:43): é uma pena ter gastado tanto dinheiro público, simplesmente por capricho de um governante sonhador e irresponsável.

Indivíduo M: (23/02/2016 23:22:20): nada.

# Cartazes dos Filmes Produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia

Figura 137: *Ensaio Sobre a Cegueira*




**Fonte:** O2 Play.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.o2play.com.br/filme/ensaio-sobre-a-cegueira

Figura 138: *Budapeste*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1180300/

Figura 139: *Cabeça a Prêmio*




**Fonte:** IMDb, 207.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1650394/?ref_=fn_al_tt_1

Figura 140: *É Proibido Fumar*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1134860/?ref_=fn_al_tt_1

Figura 141: *Hotel Atlântico*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1252605/

Figura 142: *Jean Charles*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt0989007/?ref_=fn_al_tt_1

Figura 143: *O Contador de Histórias*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1372685/?ref_=nv_sr_2

Figura 144: *O Menino da Porteira*



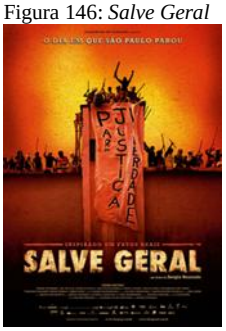

**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1334026/?ref_=nv_sr_1

Figura 145: *Quanto Dura o Amor*



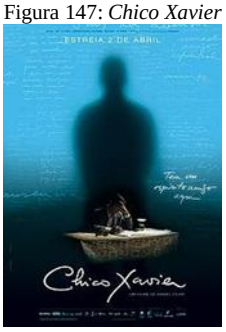

**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1205004/?ref_=nv_sr_1

Figura 146: *Salve Geral*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1526306/?ref_=nv_sr_1

Figura 147: *Chico Xavier*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1234559/?ref_=nv_sr_1

Figura 148: *De Pernas Pro Ar*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1564916/?ref_=nv_sr_5

Figura 149: *Eu e Meu Guarda Chuva*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt0768187/?ref_=nv_sr_1

Figura 150: *Topografia de um Desnudo*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-223634/

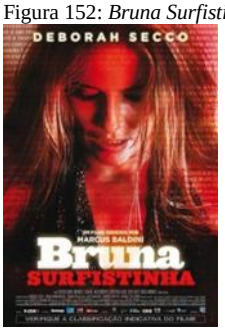
Figura 151: *Abandonados*[73].




**Fonte:** Vimeo, 2014.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
https://vimeo.com/80710726

[73] Não foi encontrado cartaz oficial desse filme. Usamos *print screen windows* do começo do filme.

Figura 152: *Bruna Surfistinha*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1587828/?ref_=nv_sr_1

Figura 153: *Corações Sujos*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-196518/

Figura 154: *Estamos Juntos*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1653653/?ref_=nv_sr_1

Figura 155: *Meu País*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202629/

Figura 156: *O Homem do Futuro*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2027178/?ref_=nv_sr_1

Figura 157: *O Palhaço*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202591/

Figura 158: *Onde Está a Felicidade*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1891885/?ref_=nv_sr_2

Figura 159: *Trabalhar Cansa*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-192860/

Figura 160: *Tudo Que Aprendemos Juntos*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-240727/

Figura 161: *À Beira do Caminho*



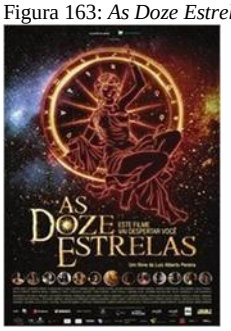

**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2113588/?ref_=nv_sr_1

Figura 162: *A Última Estação*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-210270/

Figura 163: *As Doze Estrelas*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202469/

Figura 164: *O Vendedor de Passados*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2078693/?ref_=fn_al_tt_1

Figura 165: *Totalmente Inocentes*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2066141/?ref_=nv_sr_1

Figura 166: *Transeunte*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1998368/?ref_=nv_sr_2

Figura 167: *A Busca*



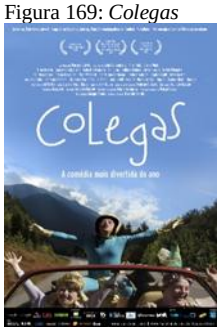

**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2125425/?ref_=nv_sr_2

Figura 168: *A Memória Que Me Contam*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2476186/?ref_=nv_sr_1

Figura 169: *Colegas*



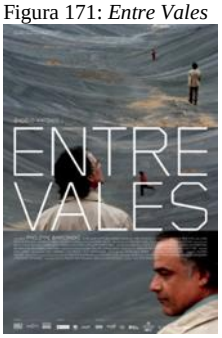

**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt1179259/?ref_=nv_sr_8

Figura 170: *Cores*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2412550/?ref_=nv_sr_4

Figura 171: *Entre Vales*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2390460/?ref_=fn_al_tt_1

Figura 172: *Faroeste Caboclo*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202601/

Figura 173: *O Que Se Move*




**Fonte:** Adoro Cinema, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-210390/

Figura 174: *Rio Cigano*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt3559258/?ref_=nv_sr_1

Figura 175: *Somos Tão Jovens*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2215537/?ref_=nv_sr_1

Figura 176: *Uma História de Amor e Fúria*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2231208/?ref_=nv_sr_6

Figura 177: *Vai Que Dá Certo*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2220408/?ref_=nv_sr_3

Figura 178: *Confia em Mim*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt2363349/?ref_=nv_sr_2

Figura 179: *Meu Amigo Hindu*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt4400360/?ref_=nv_sr_1

Figura 180: *Vai Que Dá Certo 2*




**Fonte:** IMDb, 2017.
**Acesso em** 10/10/2016.
**Disponível em:**
http://www.imdb.com/title/tt5325210/?ref_=nv_sr_2

## Esculturas em Instalação Externa e Permanente na Prefeitura Municipal de Paulínia/SP.

Figura 181: *Carmem Miranda*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 182: *Grande Otelo e Oscarito*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 183: *Charlie Chaplin*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 184: *O Mágico de Oz*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=492

Figura 185: *Marilyn Monroe*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 186: *E O Vento Levou*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 187: *O Mágico de Oz*



**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

Figura 188: *E.T. O Extraterrestre*

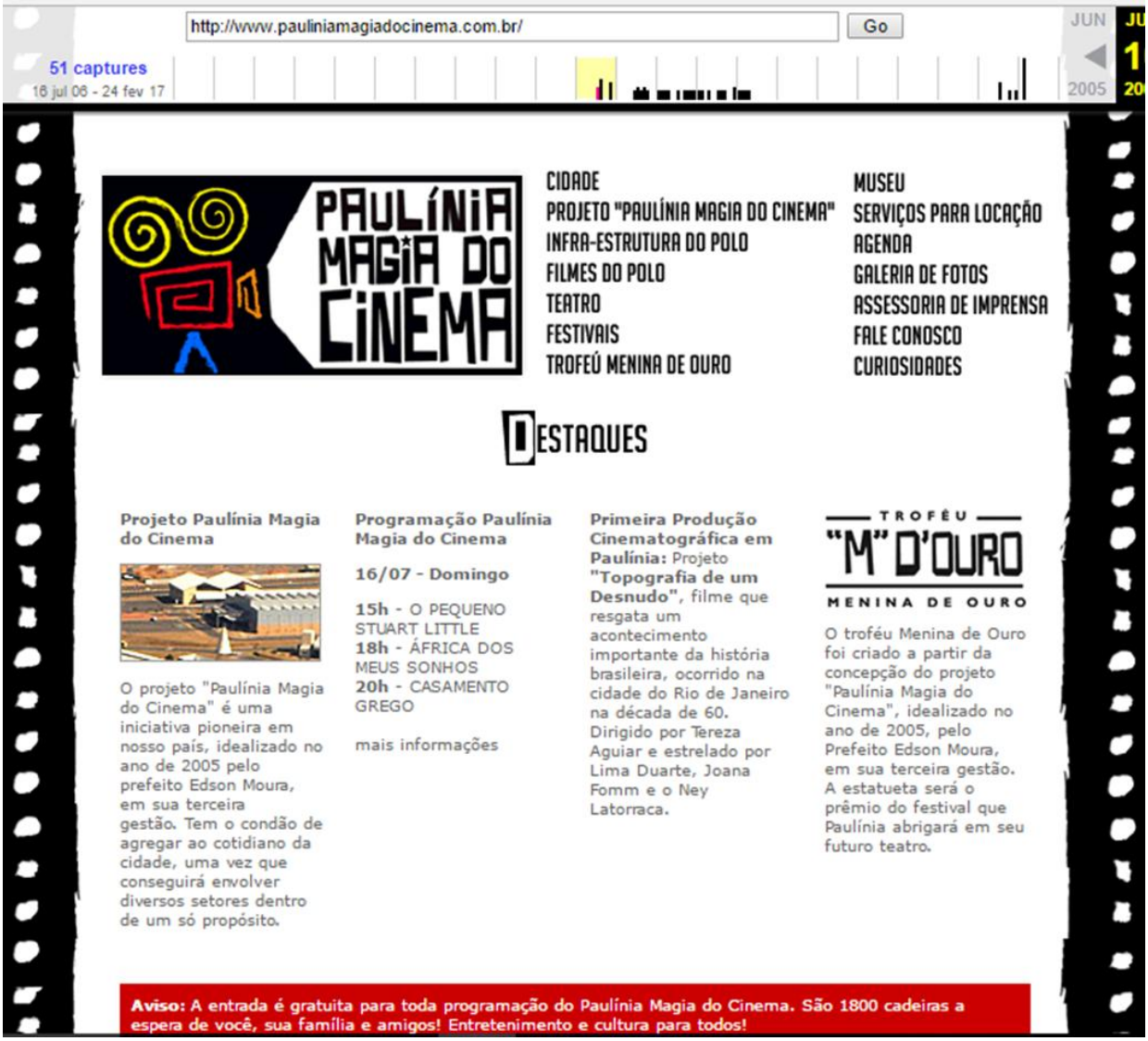


**Fonte:** *JornalTodo Dia Online*, s/d.
**Disponível em:**
http://anterior.tododia.uol.com.br/?TodoDia=especiais&Materia=297

# ANEXO A

## Cópia de Página no *Web Archive*

Figura 189: Cópia do *site* Paulínia Magia do Cinema encontrada no *siteWeb Archive*




Fonte: *Web Archive*, 2017. Acesso em: 10/03/2017.
Disponível em: https://web.archive.org/web/20060716010840/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/

## Aprovação da Pesquisa no CEP UNIFESP

Figura 190: Cópia da Aprovação da Pesquisa no Conselho de Ética da UNIFESP




Fonte: Ministério da Saúde. Plataforma Brasil, 2016. Acesso em: 10/03/2017.
Disponível em:http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/
login.jsf;jsessionid=18AE3532A85511E5A8511E448E097D05.server-plataformabrasil-srvjpdf131

# Aprovação da Pesquisa na Banca de Defesa UNIFESP

Figura 191: Cópia da Ata de Aprovação da Pesquisa na UNIFESP



Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - Campus Guarulhos
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – EFLCH
Programa de Pós-Graduação em História da Arte
Secretaria de Pós-Graduação

**ATA DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**Identificação do (a) pós-graduando (a)**

| | | |
|---|---|---|
| Programa de Pós-Graduação | História da Arte | |
| Pós-Graduando (a) | Cleber Fernando Gomes | Ano de Ingresso:2015 |
| Título da Dissertação | A produção de bens culturais no Brasil: um estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP | Nível: Mestrado |
| Orientador (a) Prof.(a) Dr.(a) | Marina Soler Jorge | |

**Indicação da Defesa de Dissertação de Mestrado**

| | |
|---|---|
| Dia: 11/05/2017 | Hora: 14:30 |
| **Local: Vídeoconferência** | |

**Composição da Comissão Julgadora**

| Comissão Julgadora | | |
|---|---|---|
| | | |
| Titulação | Nome Completo do (a) Docente | Nome (sigla) e Local de Instituição |
| Presidente: Prof.(a) Dr.(a) | Marina Soler Jorge | UNIFESP – EFLCH |
| Examinador Externo: Prof.(a) Dr.(a) | Arthur Autran Franco de Sá Neto | UFSCAR |
| Examinador Interno: Prof.(a) Dr.(a) | Mariana Martins Villaça | UNIFESP - EFLCH |

**Abertura dos Trabalhos**: às 14h30, o (a) presidente da banca apresentou o (a) pós-graduando (a), o título da respectiva **Dissertação de Mestrado** e os membros da Comissão Julgadora, dando a palavra inicialmente ao (à) pós-graduando (a), que teve trinta minutos, no máximo, para expor sua **Dissertação**. Em seguida, passou a palavra à Comissão Julgadora, cujos membros tiveram, no máximo, trinta minutos para as respectivas arguições, bem como ao (à) pós-graduando (a) o direito de resposta, em, no máximo trinta minutos.

**Parecer da Comissão Julgadora:** tendo o (a) pós-graduando (a) respondido as questões em tempo hábil, após apresentarem considerações finais sobre a **Dissertação**, os membros da Comissão Julgadora emitiram parecer como segue:

| Parecer da Comissão Julgadora | | |
|---|---|---|
| | | |
| Titulação | Nome Completo do (a) Docente | Aprovado / Reprovado |
| Examinador Externo: Prof.(a) Dr.(a) | Arthur Autran Franco de Sá Neto (UFSCAR) | Aprovado |
| Examinador Interno: Prof.(a) Dr.(a) | Mariana Martins Villaça | Aprovado |

EFLCH-UNIFESP - Campus Guarulhos - Secretaria de Pós-Graduação: Estrada do Caminho Velho, 333 – Jd. Nova Cidade - 07252-312 Guarulhos - SP
Telefone: 55 – 11 – 5576-4848 (ramal 6118) - E-mail: ppgharte@unifesp.br - http://www.humanas.unifesp.br/ppgha

Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - Campus Guarulhos
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – EFLCH
Programa de Pós-Graduação em História da Arte
Secretaria de Pós-Graduação

Observação da Comissão Julgadora, se necessário

Recomendamos que Ciliber incorpore, durante o prazo de que dispõe para entregar o texto final, as sugestões de banca.

Encerramento dos Trabalhos: às 16 h 50, o (a) presidente da banca, ouvindo os demais membros da Comissão Julgadora, lavrou esta Ata de Defesa de Dissertação de Mestrado, que será encaminhada à CEPG do *Programa de Pós-Graduação em História da Arte*, para a devida homologação.

| Comissão Julgadora | | |
|---|---|---|
| Titulação | Nome Completo do (a) Docente | Assinatura do (a) Docente |
| Presidente: Prof.(a) Dr (a) | Marina Soler Jorge | |
| Examinador Externo: Prof (a) Dr (a) | Arthur Autran Franco de Sá Neto (UFSCAR) | |
| Examinador Interno: Prof.(a) Dr (a) | Mariana Martins Villaça | |